Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9428 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1910 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso,

D'ANNUNZIO

Os jornaes de Paris que se lêem com delicia nestas manhãs brancas de julho vêm cheios de D'Annunzio.

Contam-nos a vida do poeta, as suas proezas, os seus feitos de lenda.

Todo o Paris illustre que a historia contempla, attenta em D'Annunzio. Figuras da velha nobreza que ali reluzem, princezas, embaixatrizes, e as que da burguezia grimparam o esplendor da evidencia elegante, zumbem derredor delle carinhos de abelhas sedentas; maridos, destemerosos das famosas galhardias do heroe ameigam sorrisos na cobiça de o conquistarem; os artistas da fama, pintores, compositores, esculptores, caricaturistas, poetas; toda a academia, dos mais graves aos mais tafues; o theatro-Brieux, Capus, Port Riche, Bataille, Rostand, todo esse fatuo formigueiro de notoriedade ephemera...

Em vão D'Annunzio declara que veiu a Paris descansar. Paris não lhe permitte o descanso.

A joven literatura, os aeronautas que elle cantou, alguns inglezes gentis, affeitos á amabilidade latina, as damas mundanas que fizeram a gloria leve de Lavedan, os typos da formosura parisiense que Faivre desenha, toda a gente brilhante que tem o dever de ler o *Piacere* e o *Trionfo della Morte* — que a condessa de Nouailles imita, arde na curiosidade do creador de Helena e de Hypolita. Os membros do parlamento atormentam-no de solicitudes, ministros exigem-no ás festas officiaes, e as altas mulheres do amor recapitulam façanhas da mythologia na ancia do contacto do Jupiter. Por outro lado, a elegancia profissional copia-lhe o modelo dos colletes e das gravatas; os cavalleiros do sport elegante imitam-lhe o gesto cesariano de pousar a mão sobre a côxa no momento agudo do salto e como tolos abundam, não faltará poetinha que se dê a torturar a garganta no papaguear-lhe a voz cortante, rica em tonalidade e em fogo.

Anatole, o sorridente, terá para elle abraços de pai bonacheirão.

E as livrarias estampam as ultimas traducções das suas obras, até dos versos — ó calamidade! — porque Paris continúa a só entender o francez.

Diante deste grande D'Annunzio, a primeira impressão que se tem, é a de maravilha, tal a realidade sobrehumana da sua obra e da sua vida.

Apollo se entronqueceu na robustez de Hercules para crear o modelo da mais divina intelligencia no corpo mais agil e mais rijo.

Toda a Italia, impetuosa e lyrica, sonora e sanguinaria fulgura, integrada nelle. No seu temperamento confluem a amoralidade dos Borgias, a agudeza dos humanistas, a bizarria dos *condottieri*, o instincto plastico dos mestres soberanos que ennobreceram a Renascença, e pela virtualidade complexa das tendencias pela infallivel consciencia da belleza e pelo pensamento de dominio que a sua obra realiza, lembra o Leonardo, um Leonardo que se houvesse nutrido e frenesiado em Nietzche... Em ambos, a mesma "volontá ostinada de superar sé medesimi di non piú essere uomini ma qualcosa de meglio". Para elle, o destino está na propria vontade; obstaculos, desconhece-os, que todos parecem alhanar-se numa humildade alegre, felizes da victoria do predestinado; e assim como os galgos da sua matilha, todos os dons do mundo correm para elle numa offerta facil, as expressões da linguagem magnifica, as fórmas da belleza pura lhe apparecem como a um gesto dos deuses antigos, a luz surgia, o mar parava, a terra floria.

E' o magico. E com ser isso, é o homem que no seculo mais alto levantou o idéal. O allemão Nietzche apontou a montanha para que o homem ascendesse, sobrepujando á terra, fugindo o valle onde o rebanho se agita para extremar-se na solidão e gritou: — "Eu sou o só; pois sou o grande". Mas Zarathrustra é triste e torvo. O de Italia conduz em si o germen da fraternidade latina; subir, transmontar as eminencias, sobreexceder os maiores, mas creando com alegria, fazendo a vida á imagem da arte. Para elle o mundo é o paraiso onde a rebellião redime, em vez de condemnar, onde é gloria dar ao instincto a expansão mais fecunda sob a concepção de que a poesia é a realidade absoluta, a essencia mesma do universo.

Para o sentimento do seu tempo em que o individuo disputa ao grupo a sua personalidade — a obra que desenvolve este pensamento na mais bella de todas as fórmas — *Laus Vitæ* — a apologia do heroismo na acção e da alegria no pensamento tem o valor dos poemas typicos da humanidade. As imagens desta poesia crêam um idéal que é sobrehumano, mas em cujo aspirar o homem se enaltece acima das proprias possibilidades, excitando uma força nova.

Comparado aos francezes que o cercam neste momento, D'Annunzio dá-me a impressão de uma grande montanha entre collinas que apenas lhe roçam a base.

De mim conjecturo que ao espirito francez, meticuloso, limitado, ironico, alheio de indole aos grandes impetos e á violencia, deve espantar a vehemencia do surto dannunziano, a sua gargalhada de Satan feliz, a sua truculencia fulva, a sua monstruosidade de primitivo. As figuras da sua obra têm um arcabouço brutal sob as physionomias atormentadas. Conrado Brando em sua rebeldia de Prometheu resurrecto; Stelio Effrena, infundindo nova palavra ao corpo inerte dos Atridas; André Sperelli Cantelmo, os irmãos Gratico, a Phedra, tonta de lubricidade no sangue de pantheras... Dêem á alma tragica dos heróes antigos a dôr complexa do homem moderno e terão George Aurispa, Giovanni Episcopo, Tullio Hermil. Mas emquanto na antiguidade o destino superava o homem, d'Annunzio dá a victoria aos seus heroes. Toda uma exhortação á lucta e ao prazer exalta-se na sua obra: — Homem, sê forte, crêa á tua vontade o vigor das ventanias, torna-a extensa como a luz que vai além do visivel, inspira á tua alma o arremesso das correntes que devastam e fertilizam.

Que a bondade em ti floresça em poemas e obras de ouro, e a tua acção seja tão continuada que o teu somno sirva apenas de elaboração de novos actos e de novos prodigios.

Que a tua carne goze, que o teu desejo triumphe, que o teu pensamento irradie. Assim, ouço-o falar á juventude apollinea.

Palavras que taes, dissera-as aos adolescentes de Salamina o ancestral radioso.

As mulheres que D'Annunzio pintou tão bellas e tão doces só em Shakespeare: Juliana, Foscarina, Isabella, Violante, Anatolia, Vana, Francesca! Todas soffrem, porque o amor que as illumina é morbigeno como um fruto venenoso. Entontece-as, aniquila-as; e cada uma, na tontura da paixão, é como a folha que o vento arrebata: esbate-se, estremece, turbilhona, agoniza.

Movem-se entre paizagens elyseas; a vida recorta-se-lhes em trechos de paraiso, lilazes de Francavilla, rosas de Schifanoia, rosas, rosas, os montes euganeos, o Adriatico, a costa crespa da Pescara...

Mas neste colorista sensual vibra sobretudo o genio da epopéa. Sentimol-o no seu amor ás narrativas, no seu enthusiasmo pelos lances magnificos. Algumas paginas de prosa nos romances e as *Odi Navali* fremem dessa virtude. Mas a terra e o mar perderam o maravilhoso que nutre as epopéas; desluziram-se os feitos de guerra; acasquilharam-se os heroes. Agamenon, hoje, usa bigodes rebarbativos e é rei da Prussia; Achilles, chama-se Moltke. A tal extremo desfibraram-se os pulsos dos homens, que nem sequer solevariam a lança de Menelão. Por outro lado, o mar desencantou e de tenebroso e assombrado, só remanesce o polo.

Mas o *Forse che si forse che no* permittiu ao poeta a expansão maravilhosa.

Nelle o que ha de romance não sobreexcede os anteriores. Singulariza-se, entretanto. E' a epopéa da aeronautica.

Maiores não conheço que as paginas de narrativa onde o poeta diz o vôo e os voadores, a emoção nova dos descobridores do céo, *messaggeri del piú vasta vita*, e a ambição de victoria que os exalta, e o amor quente que os espera, angustioso, na multidão que o extase harmoniza. Ahi, como em todos os momentos, o triumpho é o servo de D'Annunzio, na revelação das bellezas, como nas façanhas cavalheirescas, inventando novas harmonias ou disputando corridas de automovel.

Seu poder é mais que humano. E' elle o unico no mundo a quem é justo chamar divino. Os homens o adoram, as mulheres o desejam. Até os humildes o cultuam.

Na sua villa de Pescara, quando elle passa, os camponezes se descobrem como á passagem do rei, e apontando a casa onde as caçoulas vaporam aromas mysteriosos, dizem com religião: — *la chieza del poeta*.

Os barqueiros do Adriatico levam-no ao longe, ao mar rude, num orgulho venturoso do companheiro divino.

Tal o autor da nova epopéa, cujo scenario é o espaço. Tal o homem que virá breve ao Brazil, terra joven onde a vitalidade luminosa e a força triumphante que a sua arte realiza, deveriam exprimir para ella uma divisa de conducta heroica.

Gilberto Amado.

A BAIXADA FLUMINENSE

No despacho collectivo de hontem foi resolvido iniciar-se a grande obra de enxugo e saneamento da baixada do Rio de Janeiro, cujos estudos já foram ultimados.

No governo vigente, como emprehendimento material, é esse o trabalho mais valoroso, já pela extensão da obra technica, já pelos beneficios que delle têm de resultar. O enxugo e saneamento da baixada do Estado do Rio eram, do mesmo modo que o novo porto desta capital, um melhoramento de longo tempo exigido, representavam para o formoso torrão fluminense o levantamento da excommunhão que accidentes topographicos pareciam ter lançado sobre um dos mais promissores trechos desse territorio, era a substituição, pelo esforço intelligente do homem, de um solo quasi inutil, em razão de encharcamento e de insalubridade, por um outro fecundo e sadio, onde a lavoura acharia magnificos elementos de prosperidade e de riqueza.

Tão rica era essa terra, tão afortunada essa região, que apesar da fatalidade que lhe inunda permanentemente o terreno, impedindo-lhe o aproveitamento regular e envenenando-lhe o clima, mal as aguas descem, em alguns dos logares, desafogando-os, o solo germina em fartos arrozaes, e, não raro, em outras compensadoras culturas. Simplesmente, isso era a riqueza incerta, a vida instavel, que um novo alagamento ou uma rajada epidemica destruiam, com sacrificios desanimadores de labor tenaz e, por vezes, de vidas preciosas. A baixada fluminense ficou, assim, por longos annos, a região interdicta, em que mal se aventuravam algumas vontades audazes, logo punidas do esforço praticado.

Sanear esse trecho do solo nacional, expellir delle a agua esterilizadora, defendel-o contra as enchentes e contra as febres, fazer do alagadiço e da sementeira de miasmas uma terra aravel, fonte de saude e de fortuna, era a empreza reclamada ha muito, especie de limpeza das coudelarias de Augias, que exigia uma vontade forte, que o decurso dos tempos não havia apresentado ainda.

Os que tiverem um dia feito a viagem desta capital até Belem e os primeiros kilometros além desta estação até encontrar os primeiros declives da serra do Mar, e visto os trechos desolados por onde se espraiam o rio Sant'Anna e os outros que cortam aquella região, terão tido a impressão exacta e desconfortadora do que é a baixada do Rio de Janeiro, de que aquellas paragens são a representação caracteristica. Mais do que na zona do Xerém — a zona aterradora, onde cada golfão de agua potavel nos custou quasi a vida de um homem, mas onde o sapezal verde, escondendo o pantano mortifero, não deixa que se accentue a feição de desconforto e pavor do valle de Sant'Anna — aquellas terras apresentam, na tristeza das suas arvores pobres enterradas no brejo esverdeado, a hostilidade da natureza, a que vai o governo agora dar combate.

Esse tracto ensopado do territorio fluminense, hostil á cultura agricola, hostil á industria da criação, hostil á permanencia do proprio homem, estende-se em uma area de cerca de 3.800 metros quadrados, abrangendo as terras que cercam o fundo da bahia do Rio de Janeiro, desde as abas da serra da Estrella, em Magé, até os municipios de Vassouras e Iguassú, e dilatando os seus alagadiços e o seu impaludismo até os districtos confrontantes desta capital. Oito rios extravasam nessa vasta area a agua mal contida nos leitos rasos e avolumada em dadas occasiões, pelas enchentes. A agua, que é, na vida vegetal, um factor de fecundidade, esteriliza ahi a terra; e o fluminense tem tido, por muitos annos, o supplicio de ver perdida para o seu trabalho e para a sua riqueza a faixa de solo que a natureza, por uma cruel ironia, estendeu mais proxima dos meios de transporte e dos grandes mercados de consumo.

A resolução do governo federal, depois de cuidadosos estudos, vem finalmente levantar o anathema que pesava sobre aquellas paragens. Como obra technica, o enxugo e saneamento da baixada do Rio de Janeiro são uma empreza de grande valor; como factor economico, são o mais lisonjeiro testemunho da orientação do Sr. presidente da Republica no dominio de uma politica destinada a valorizar as forças do paiz, tirando dellas o aproveitamento necessario, politica iniciada, em um circulo menor de acção, quando S. Ex. presidia o Estado a que vai beneficiar agora especialmente o emprehendimento decidido.

O Sr. Nilo Peçanha tem nessa obra uma expressão de carinho filial e ninguem póde accusal-o, deve-se, pelo contrario, applaudil-o, por esse motivo.

Actualidades

SOB A ÁRVORE DE BOA SOMBRA

A casa de maribondos.

Echos & Factos

O tempo.

Foi agradabilissimo o dia de hontem. Nenhuma ameaça, sequer, de chuva. A temperatura maxima foi de 24.6, a 1 hora e 10 minutos da tarde; a minima, de 19.° ás 5 horas e 30 minutos da manhã.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, por intermedio do consul geral da Republica Argentina, a edição de luxo do numero especial de *La Nacion*, de Buenos Aires, commemorativo do centenario daquelle paiz.

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

* * *

Na pasta da viação e obras publicas foram ultimados os estudos do edital de concurrencia para o enxugo e saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

A zona inundada abrange uma area de cerca de 3.800 kilometros quadrados, e o serviço de dragagem começará pelo rio Estrella, dentre os oito rios comprehendidos no plano.

Tambem resolveu o governo desapropriar desde já a zona comprehendida nas obras de saneamento.

* * *

O Sr. ministro da viação submetteu á consideração do Sr. presidente da Republica a proposta feita pela Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brazil, para a effectividade dos serviços de navegação dos rios Araguaya e Tocantins e para a substituição dos trechos de estrada, á margem das secções encachoeiradas pelo prolongamento da linha de Alcobaça á Praia da Rainha.

* * *

Ficaram resolvidas as condições que assegurem a communicação, por via fluvial e terrestre, entre os Estados de Goyaz e Matto Grosso e o Estado do Pará.

Na respectiva pasta ficaram assentadas providencias para assegurar a continuação dos serviços de navegação, a cargo da Amazon Steam Navigation Company, cujo contrato finda a 31 deste mez.

As linhas actuaes serão mantidas, com a subvenção fixada na lei, dando-se-lhes maior desenvolvimento e estendendo-se a navegação, de accordo com as condições dos rios, até os tres departamentos do territorio do Acre.

* * *

Na pasta da agricultura teve o Sr. presidente conhecimento de haver sido iniciado nos Estados o serviço de professores ambulantes pelos inspectores agricolas e seus ajudantes, tendo esses funccionarios recebido de todos os presidentes e governadores o apoio necessario.

Teve tambem S. Ex. conhecimento da concurrencia realizada para marca e registro de animaes, bem como da que se refere ao serviço de frigorificos e matadouros modelos, e cujo prazo termina a 31 do corrente.

* * *

Foi autorizada a funccionar na Republica a sociedade Suarez, Hermann Company, Limited, com o capital de 750.000 libras, para cultura da seringueira, etc.

* * *

O Sr. ministro da fazenda informou ao Sr. presidente que as noticias recebidas das repartições arrecadadoras continuam a registrar sensivel augmento das rendas.

* * *

A quantidade de café exportado pelos portos do Rio e Santos até 22 do corrente é a seguinte:

	Saccas
Safra de 1910-1911.....	1.263.989
Safra de 1909-1910.....	912.000

O valor dessa exportação foi:

	Libras
Safra de 1910-1911.....	2.869.591
Safra de 1909-1910.....	1.800.040
Escassez para 1910-1911..	1.069.542

* * *

O preço da borracha na praça do Pará foi na ultima semana de 9$100 por kilo, contra 9$200 na semana anterior.

Da pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo accrescimo de vencimentos, na forma da lei, de 10 o|o, á professora do Instituto Nacional de Musica Elvira Bello Lobo; de 20 o|o, aos professores do referido instituto, Armando Duarte Gouveia e Ernesto Ronchim;

Aposentando Henrique Antonio Pinto no logar de escrivão de policia do Districto Federal.

REFORMA DO ENSINO

Escreve-nos o Sr. conde de Affonso Celso:

"Muito incompletas e até erroneas em pontos essenciaes, vão sendo as informações ministradas ás folhas relativamente aos trabalhos da commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma do ensino publico.

Assim, por exemplo, no tocante á condição de ser sempre leigo e gratuito o ensino nas escolas primarias particulares a que temporariamente a União possa auxiliar, travou-se longo e animado debate sobre materia religiosa.

Procurei demonstrar que, perante a Constituição Federal, não se justifica a indicada restricção. Apoiou-me galhardamente o Sr. Dr. Mello Mattos.

Prevaleceu, afinal, por iniciativa do conselheiro Leoncio de Carvalho, a declaração unanime de que, naquellas escolas e nos institutos equiparados, uma vez preenchido o programma official, licito é o ensino religioso.

A esta importante questão não se referiram as noticias publicadas.

Tambem a proposito da denominação do Gymnasio Nacional, propuz se restaurasse, integralmente, quanto ao Externato e ao Internato, a antiga e gloriosa qualificação de Collegio Pedro II. Desenvolvi a proposta, e na sua adopção puz o maximo empenho.

O Sr. Dr. Alfredo Gomes eloquentemente corroborou os meus argumentos, na exposição dos quaes prestei a mais sincera e respeitosa homenagem á veneranda memoria de meu benemerito comprovinciano, o eminente estadista Bernardo de Vasconcellos, suggerindo se considerasse com este prestigioso nome outro qualquer estabelecimento.

A narrativa do occorrido, quanto a este incidente, foi deploravelmente omissa, chegando a me attribuir coisas disparatadas.

Contra as lacunas e inadvertencias de que se trata, reclamo, não tanto por interesse proprio, como no da commissão, presidida com inexcedivel superioridade pelo Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, e no seio da qual, de par com exemplar cordialidade, tem cada um, desassombradamente, propugnado as suas crenças, não só pedagogicas, como politicas e religiosas".

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TUBERCULOSE

No mez de abril do proximo anno de 1911, por occasião da exposição universal, deve reunir-se, em Roma, o Congresso Internacional de Tuberculose, devendo ser o Brazil officialmente convidado a comparecer a esse importante certamen scientifico.

O eminente professor italiano, Sr. Guido Baccelli, presidente da commissão organizadora desse congresso, endereçou uma honrosa carta ao Dr. Azevedo Lima, prestimoso presidente da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, não só pedindo o seu valioso concurso, como incumbindo-o de organizar no nosso paiz um "comité" que tome a tarefa humanitaria de organizar todos os trabalhos referentes ao problema medico e social, até agora aqui executados e que possam figurar no mencionado congresso.

Desempenhando-se dessa incumbencia, o Dr. Azevedo Lima convidou varios patricios nossos para uma reunião, que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, no dispensario da liga, com a presença do Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, que dignou-se aceitar a presidencia da commissão nacional. Eis a lista dos cavalheiros que foram convidados:

Srs. conde de Affonso Celso, desembargador Ataulpho de Paiva, Drs. Antonio Austregesilo, Bruno Lobo, Ismael da Rocha, Juliano Moreira, Alfredo do Nascimento Silva, Hilario de Gouveia, deputado Alcindo Guanabara, Linneo de Paula Machado, deputado Medeiros e Albuquerque, deputado Felix Pacheco, Silva Gomes, Humberto Gotuzzo, Mauricio de Medeiros, J. de Azevedo Lima Filho, Olavo Rocha, Jacintho de Barros, José Valentim Dunham, Carlos Pinto Seidl, Antonio Cardoso Fontes, Miguel Feitosa, Oscar Rodrigues Alves, juiz seccional Dr. Raul Martins, promotor publico Dr. Francisco Cesario Alvim, Placido Barbosa, Antonino Ferrari, Prudente de Moraes Filho, juiz de direito Virgilio de Sá Pereira, Octavio de Souza Leão, Rego Cesar, Octavio Ayres, Ewbanck da Camara, Carolino Correia, Humberto Antunes, João Maximiano de Figueiredo, Maximino Maciel, F. de P. Leite e Oiticica, Isaias Guedes de Mello, Alvaro Reis, Moraes Sarmento, commandante João Cordeiro da Graça, Plinio Marques, Anjo Coutinho, Granadeiro Junior, Eduardo Meirelles e coronel Ernesto Senna.

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo na arma de infanteria a 2° tenente o aspirante a official João Augusto da Silva Lisboa, por antiguidade;

Graduando no posto de tenente-coronel pharmaceutico, o major Arthur Carino Pinheiro, que contará antiguidade de sua graduação de 2 de junho ultimo;

Mandando incluir no respectivo quadro os 2°s tenentes José Jauffret Guilhon, da arma de infanteria, e Frederico Socrates e Corbiniano Cardoso, da arma de cavallaria, que se achavam aggregados, por excederem do mesmo quadro;

Exonerando o general de brigada Roberto Trompwosky Leitão de Almeida, do cargo de commandante da 3ª brigada estrategica, e o coronel Gabriel de Souza Pereira Botafogo, do cargo de addido militar na Grã-Bretanha, Italia e Suissa, conforme pediram;

Reformando o coronel Procopio Barreto Meirelles, visto ter attingido á idade para a reforma compulsoria.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O parecer reconhecendo o marechal Hermes --- A indicação Barbosa Lima ---O discurso do Sr. Hasslocher --- Discurso e emenda do Sr. Irineu Machaho --- Os debates e sua elevação --- O Sr. Germano Hasslocher obtem um estupendo triumpho --- Notas e commentarios --- Os oradores de hoje.

Os que hontem se deixaram levar até o Congresso, pela curiosidade de ouvir o Sr. Hasslocher, e pelo espectaculo de vel-o defrontar com a portentosa intelectualidade de Ruy Barbosa, respondendo á parte mais importante da sua contestação, só pódem dar-se os parabens pelo exito completo, alcançado pelo illustre parlamentar riograndense.

A sessão de hontem tinha, só por esta nota, uma excepcional importancia. Foi por isso mesmo uma sessão solemnissima a de hontem. Todos os congressistas estiveram presentes e o recinto estava á cunha.

Fóra, não era grande, entretanto, como se esperava a agglomeração popular.

As multidões já se não excitam como no começo. Serenados os animos, o povo aguarda, confiante que os seus legitimos delegados apurem a verdade; e a disposição geral dos espiritos é para que, pronunciado o "veredictum" do Congresso, tudo volte á normalidade, e a Nação, desoppressa desse peso que ha 14 mezes a asphyxia e atrophia o apparelho da sua governança, novamente prosiga a caminho de seus gloriosos destinos.

Foram estes os votos que no final do seu discurso formulou o talentoso Sr. Hasslocher.

Nunca ninguem interpretou tão bem as aspirações de um povo como esse maravilhoso espirito cujo triumpho hontem no Congresso, assignala uma das mais brilhantes passagens da vida politica do Brazil.

O dia foi de S. Ex. Elle o conquistou por um estupendo discurso que publicamos na integra e sobre cujo valor podem os leitores fazer um juizo proprio.

Nesse discurso elle não revella apenas um grande preparo na materia, senão uma rara habilidade e um conhecimento não commum dos segredos da palavra falada e dessa dialectica que todos temem no famoso representante do Rio Grande do Sul.

Elle começou refutando cinco affirmações do eminente candidato civilista.

As refutações foram tão fortes e tão flagrantes que não houve ninguem que se não sentisse atordoado, tal o espanto do equivoco em que caiu o illustre senador bahiano e tal a felicidade com que desfez esse equivoco o seu formidavel antagonista riograndense.

Assim, desde logo, o Sr. Hasslocher conquistou o seu auditorio; não o conquistou apenas por uma explicavel sympathia ou por uma generosa benevolencia; conquistou-o, empolgando-o e trazendo-o durante sessenta minutos preso á sua palavra, aos apertos inevitaveis de sua argumentação, e, por que não dizer, pois que S. Ex. reinvidicou esse direito? ás soberbas imagens com que tornou mais apreciada a sua notabilissima oração.

Mas não é preciso entoar loas ao seu talento. Todos reconhecem no grande orador uma das mais poderosas intectualidades da nossa Patria.

Apressemo-nos, pois, em dar os resumos dos dois discursos dos Srs. Irineu Machado e Barbosa Lima, e na integra o do Sr. Hasslocher.

Vai o deste tal qual elle o pronunciou, porque elle, pu'verizando uma falsa allegação de inelegibilidade do marechal Hermes, deu ao paiz uma satisfação que lhe devia o Congresso, tranquilizando-o quanto á perfeita legalidade dos votos que tiraram das urnas victorioso o nome do honrado marechal Hermes.

As 12 horas e 24 minutos de hontem, o venerando senador Quintino Bocayuva, presidente do Congresso Nacional, occupou o seu alto posto, e o Sr. Estacio Coimbra, 1° secretario da Camara dos Deputados, procedeu á chamada nominal de senadores e deputados, fazendo em seguida a leitura da acta da ultima sessão do Congresso Nacional.

O Sr. José Ignacio, deputado federal pelo Estado da Bahia, motivou a ausencia do seu companheiro de representação, Sr. Bernardo Jambeiro, que está enfermo.

A acta foi approvada, sem reclamação.

Em acto continuo, o Sr. Quintino Bocayuva declarou que não havendo oradores inscriptos, na hora do expediente, ia annunciar a ordem do dia: debate do parecer que reconhece presidente e vice-presidente da Republica o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Dr. Wencesláo Braz Pereira Gomes.

Pediu a palavra, pela ordem, o deputado Barbosa Lima.

O Sr. Barbosa Lima — Por delegação de amigos e correligionarios vem fundamentar uma indicação para que o Congresso se digne de tomal-a na consideração que ella merece.

Pensa contribuir para circumscrever a discussão á magna questão que se impõe á rectidão do juizo dos membros da assembléa. Refere-se, precisamente, á questão preliminar da inelegibilidade.

Não se permitte ao orador commentarios acerbos, a analyse feroz sobre a significação partidaria que preponderou no caso, ao iniciar-se, ao inaugurar-se em nosso regimen democratico, pratica tão evidentemente condemnada.

O Sr. João de Siqueira dá um aparte, dizendo que o orador pensava de modo diverso na questão de Sergipe.

— O seu aparte é um derivativo, diz o orador. Se importasse á materia, eu lhe responderia. Peço, portanto, licença para proseguir.

Não conhece facto identico, não reconhece regimen algum que participe dessa extravagancia.

Tacitamente tem a confirmação de que só verdades contém a contestação do eminente senador. E' uma confissão que o silencio da commissão central e do Congresso faz.

Enviando á mesa a indicação em nome da minoria, pede contribuir para circumscrever o debate á maxima questão insophismavel do candidato que figura no parecer da commissão central com maioria apparente. Quer que fique averiguado, com o rigor logico dos axiomas indestructiveis, que o Congresso nomeia presidente da Republica o marechal Hermes.

Apoiados e não apoiados.

Chegamos a isso nós congressistas. Temos que examinar palavras do nosso vocabulario. Vê na candidatura do marechal a catapulta da orgia militar.

Amanhã será outro nascido tambem das casernas. Não terá os 35 annos necessarios. Arranjam-se elles pelo ageitamento das certidões de idade, irmãos gemeos dessas actas falsas que em caudal foram cair no seio das commissões.

— Menos a 20 o|o, grita o Sr. João de Siqueira.

Não apoiados e apoiados.

— Faz-me V. Ex. lembrar os quatrocentos mil redondos, diz o orador, com essa coisa de 20 o|o.

Admira-se da demolição da vida constitucional e a inauguração da caudilhagem com a roupagem espuria da legalidade. E' uma empreitada politica mas não nos alugará a rectidão de patriotas e a alma de brazileiros.

Em breve temos o caudilho n. 1 a abrir a porta ao n. 2.

— Declare V. Ex. qual é o caudilho n. 1, que eu digo qual é o n. 2, o caudilho de casaca aparteia o Sr. João de Siqueira.

Não comprehendo a parabola, o apologo do illustre representante da Nação. Não comprehendo a eloquencia, a congestão de eloquencia de meu collega. Se o collega quer manifestar-se o orador senta-se. Não é uma lucta de fortaleza de pulmões. E' um orador que se pronuncia contente por se vêr derrotado, que se acha satisfeito por se ver vencido e que hontem como hoje e amanhã espera o resultado de sua campanha, satisfeito, alegre e vencido.

— E', mas depois do 1° de março foi civilista no caso do marechal a perder de vista, diz o Sr. João de Siqueira.

Se não fóra grotesco, era picaresco o aparte do nobre collega.

(Risos.)

Essa democracia prégada por V. Ex., evangelizada por V. Ex., diz

o orador dirigindo-se ao Sr. Quintino, não era pregada para servir de mortalha ao paiz.

(Trocam-se apartes.)

—Um dos signatarios de 70, que se collocaram em papeis dignos defendendo a instituição republicana, a verdade, a democracia, diz o Sr. Correia Defreitas.

Relevem o presidente e o Congresso, pediu o orador, que estranhe, este, não se haver dignado a commissão central tomar na devida consideração a luminosa contestação, offerecida pelo honrado candidato senador Ruy Barbosa.

Quando se trata da eleição de deputado ou senador, a commissão só depois de examinar a contestação, examinando-lhe os argumentos de direito e de facto, lavra o seu parecer, motivando-o.

No caso presidencial, em relação ao qual o Congresso tem de pronunciar-se, não teve a commissão central nenhuma palavra, sobre o estupendo, o maravilhoso trabalho, o monumento de saber juridico e de vernaculismo sem par, que é a contestação do reivindicador da liberdade civil.

Permitta o Congresso que o orador manifeste a sua estranhesa em face do novo processo, que se inaugura, em materia de verificação de poderes.

Essa estranhesa sóbe de ponto, quando considera que foi dada á publicidade a contestação do eminente candidato civil, quando apenas havia decorrido o numero de horas sufficiente para uma simples leitura, e, logo, em seguida, correu a noticia de que o parecer ia ser apresentado, sem ter a minima referencia á contestação.

Assim aconteceu.

A tarefa da commissão desabusada fica reduzida, assim, aos mais detestaveis elementos.

A commissão não respondendo á contestação, como que sentiu-se vencida, diante das fulgurações da verdade. Não respondendo, confessou que a contestação é irrefutavel. Assistimos diz o orador — ao desmoronamento da Republica evangelizada pela palavra de V. Ex. (apontando para o illustre presidente do Congresso Nacional, senador Quintino Bocayuva); essa confissão valerá por uma lucta intima, travada em muitas consciencias republicanas arrependidas ante a gravidade da situação, aggravada ainda mais com a responsabilidades dos pro-homens da nossa democracia.

Envia á mesa a seguinte indicação:

"Considerando que a Constituição, art. 41, § 3º, estipula tres "condições essenciaes", para quem quer que seja "ser eleito presidente ou vice-presidente da Republica;

Considerando, portanto, que não póde ser eleito presidente da Republica o cidadão, a quem falleça alguma dessas condições essenciaes;

Considerando que uma dessas tres condições exigidas no candidato a essa magistratura, consiste em "estar no exercicio dos direitos politicos";

Considerando, pois, que o brazileiro, que, ao tempo da eleição presidencial, não se achar no exercicio dos direitos politicos, não é elegivel para essa dignidade;

Considerando que um dos candidatos votados na eleição de 1º de março, o marechal Hermes da Fonseca, não estava, a esse tempo, no exercicio de nenhum direito politico;

Considerando, com effeito, que não representa direito algum de natureza politica o posto militar de marechal, que no exercito occupa esse candidato, e que nenhuma funcção publica exerce elle, ou exercia ao tempo da eleição;

Considerando que, se o caracter de direito politico é incontestavel nos cargos de membro do Supremo Tribunal Militar e ministro da guerra, outr'ora exercidos pelo marechal Hermes da Fonseca, já este os não exercia na época da eleição, tendo-os resignado justamente, por causa da sua candidatura, com o fim de evitar a inelegibilidade resultante do exercicio desses cargos, na fórma da Constituição, art. 50, e da lei n. 1.269, de 1904, art. 107, § 1º, n. IV;

Considerando que o referido candidato não exercia, na data da eleição presidencial, nenhum cargo de eleição popular, como os de senador ou deputado, federal ou estadoal, os quaes traduzem o exercicio dos direitos politicos na sua expressão mais elevada;

Considerando que do direito politico na sua expressão elementar, o suffragio nas eleições populares, tambem não tinha o dito candidato o exercicio, como o demonstra a certidão annexa á contestação do seu competidor, o senador Ruy Barbosa, visto não ser eleitor alistado, mas simplesmente alistavel, situação que não exprime o exercicio desse direito politico, o direito de voto;

Considerando que a inelegibilidade importa a nullidade dos votos, que recairem sobre as pessoas, que nella incidam, para o effeito de considerar eleito o immediato em votos (L. numero 1.269, de 1904, art. 106);

Considerando que o parecer da mesa do Congresso liberaliza ao marechal Hermes da Fonseca 403.000 votos, mas não póde negar ao senador Ruy Barbosa os 226.000, que lhe reconhece, occupando este ali, assim, o logar de immediato em votos áquelle;

Considerando, por conseguinte, que, nullos, em razão da inelegibilidade, os votos attribuidos ao marechal Hermes da Fonseca, ou tenha elle realmente a maioria, que lhe dá o parecer da mesa, ou esteja ao contrario, em minoria, como demonstram as provas adduzidas pelo seu contendor, só os votos por este obtidos têm existencia legal, e destes votos resulta a eleição de quem os obteve;

Considerando, emfim, que a inelegibilidade, pelo seu effeito de excluir do calculo de apuração os suffragios consignados ao candidato inelegivel, constitue uma questão preliminar ao exame dos factos eleitoraes do escrutinio submettido á autoridade apuradora;

— Propomos que o Congresso Nacional, resolvendo a preliminar articulada, pronuncie a nullidade manifesta dos votos averbados, nas actas officiaes da eleição de 1º de março ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, passando a apurar os suffragios obtidos pelo outro candidato, o senador Ruy Barbosa, bem como pelos candidatos á vice-presidencia da Republica, todos elegiveis.

Sala das sessões do Congresso Nacional, 28 de julho de 1910—Barbosa Lima — Adolpho Gordo — Cincinato Braga — João Mangabeira — Luiz Adolpho—José Maria—Eduardo Socrates—Antunes Maciel—Galeão Carvalhal — Pedro Moacyr — Bettencourt da Silva Filho — J. Augusto Barros Penteado — Eloy Chaves—Annibal de Carvalho—Candido Motta—Bueno de Andrada—Leão Velloso Filho—Paula Ramos—José Ignacio—Paes Barreto—Sampaio Marques—H. Gurgel—Francisco Romeiro — Palma—Paulo de Moraes—Plinio Costa—Raul Barroso—Aristides Spinola—Altino Arantes—Antonio Dantas—Correia Defreitas—Lindolpho Camara—Alberto Sarmento—Francisco Drummond—Alfredo Ruy Barbosa—João Baptista—José Marcellino de Souza—Francisco Veiga—Joaquim A. Costa Pinto—Herculio Luz—Irineu Machado—Ferreira Braga—Costa Junior—Pedro Vianna — Josino de Araujo — Pennafort Caldas—Bulhões Marcial—Rodrigues Alves Filho."

O Sr. Germano Hasslocher—O honrado contestante da eleição presidencial, levantando a preliminar da inelegibilidade, teve a franqueza de assignalar que, da parte daquelles que se oppunham á candidatura do marechal Hermes, não tinha havido a deslealdade de conservar occulto, para tornal-o publico em momento opportuno, o facto de não ser alistado o marechal Hermes da Fonseca.

De facto; a maioria, de ha muito, estava plenamente inteirada; a indicação do Sr. Barbosa Lima, levantando a preliminar da inelegibilidade, não constituiu, pois, uma surpresa.

O orador agradece a declaração do senador Ruy Barbosa: ella é uma das provas de que a maioria, não de agora, mas desde o inicio da questão, está convencida da elegibilidade do marechal.

Pede toda a possivel calma para os debates, calma que só deve honrar a lealdade daquelles que apenas querem elucidar a parte juridica do caso.

Estando, ha muito, agitada a questão, é natural que todos os interessados procurassem estudal-a, recorrendo aos autores consagrados, para fortalecerem as suas convicções, já delineadas, é claro, por tendencias preexistentes.

Ha uma nota pessoal no discurso do orador, nota que o não traria á tribuna, se não fosse um artigo do illustre contestante, inserto em jornal de hontem, affirmando que ha na maioria, no orador que a representa, a preoccupação de falsear o pensamento do Sr. Ruy Barbosa e de provar a falsidade das citações feitas pelo honrado candidato civilista.

Tal não se dá: sempre respeitou a Ruy Barbosa, na sua luminosa intelligencia, no seu vasto saber juridico; nunca affirmou, como o Sr. Medeiros e Albuquerque, que elle era um amontoador de citações falsas.

O facto é este, apenas: o orador, estudando detalhadamente a questão da pretendida inelegibilidade, encontrou nos mestres de direito apoio sufficiente ás suas convicções.

Não póde, é facto, deixar sem admiração o facto do Sr. Ruy Barbosa citar em prova da sua doutrina as mesmas fontes a que o orador fôra buscar elementos bastantes para a these contraria.

Surprehendeu-se, simplesmente, mas a sua duvida não foi ao ponto de ir verificar a authenticidade das citações; não duvidou da autoridade do mestre, da lealdade do scientista.

Mas impossivel seria não observar que "todos" os autores, todos, sem excepção, em que o Sr. Ruy Barbosa se apoia, affirmam explicitamente, claramente, irrespondivelmente que a distincção entre "gozo e exercicio", não é cabivel ao caso dos direitos politicos.

A tarefa dessa prova já se acha algum tanto feita; o candidato contestante confessa que a maior parte dos tratadistas citados se refere exclusivamente ao campo do direito civil.

Ainda não é tudo, porém; o artigo do "Diario de Noticias" menciona os autores que fazem de modo geral a differença entre "gozo" e exercicio, como applicavel a todos os ramos do direito.

Pois bem: essa lista não é verdadeira.

Não ha nestas palavras do orador o menor proposito de enscenação. A propria noticia a que se refere o Sr. Ruy Barbosa é uma prova da lealdade com que está agindo o orador.

Se tivesse havido a idéa de preparar um golpe de effeito theatral, claro está que o plano não seria assim divulgado.

Passando a provar o que affirmara, o Sr. Germano Hasslocher lê passagens de Huc (v. 1º, pag. 208), Lacantinerie (v. 1º, pag. 58), Mazzoni (v. 2º, pag. 14) e Fourcade, onde se vê que, na opinião desses autores distincção entre "gozo" e "exercicio" não se applica a todos os direitos, nos quaes não se possa conceber o "gozo", separado do "exercicio", como é o caso dos direitos politicos.

Não quer diminuir o valor de Ruy Barbosa aos olhos do paiz; pretende sómente demonstrar, perante a Nação, que o marechal Hermes não é inelegivel.

E com esses mesmos Bensa, Fourcade, Lacantinerie e Mazzoni, viu a minoria que não foi muito difficil galgar esse estupendo Hymalaia de que, com tanto calor, falou o Sr. Barbosa Lima.

A nossa Constituição garante ao individuo a liberdade de exercer ou deixar de exercer o seu direito de voto, pois que o exercicio do direito politico é uma faculdade concedida ao cidadão.

Poderá ser obrigatorio o voto; mas, neste caso não se deveria consideral-o um "munus" publico?

O direito politico é um direito subjectivo; o que faz o direito objectivo, a lei, é determinar apenas o "modo" de exercel-o.

Votar ou não votar não é exercer direito politico; é exercer ou não o direito do voto.

O conselho de Estado em França, em sua jurisprudencia, resolveu que não era preciso que o individuo se alistasse para gozar de direitos politicos.

Temos lei que determina que os direitos politicos suspendem-se em certos e determinados casos.

Logo, a lei admitte que todos, em geral, estão no exercicio de seus direitos politicos, até o momento em que estes forem suspensos.

Com esta condição: "estar no exercicio dos direitos politicos", a Constituição teve em vista dizer que é preciso que o candidato tenha o gozo, as condições, a capacidade para occupar cargos politicos.

Nem o legislador podia dar ao texto a significação que lhe empresta o Sr. Ruy Barbosa, por que então chegariamos aos maiores absurdos.

Se, politicamente, todos têm o direito de votar ou deixar de votar, a Constituição não poderia fazer depender qualquer direito do facto de exercer ou não o direito de voto.

Nunca esta questão actual foi levantada, a convicção de todos era firme, de ha muito tempo.

O maior dos nossos presidentes, o Sr. Campos Salles, não era eleitor.

Na interpretação das leis, não é soberano, como quer o Sr. Ruy Barbosa, o criterio da philologia.

Ha apenas duas interpretações — a doutrinaria e a judiciaria.

Nem mais se liga grande importancia ao elemento historico; autores de grande nomeada ensinam que a lei, uma vez formada, emancipa-se completamente de todos os seus antecedentes, para viver autonoma e poder adaptar-se, emquanto fôr plastica, ás condições do momento.

Se nós quizermos ir buscar no passado os elementos historicos interpretativos de uma lei, é necessario então ir indagar de cada um dos legisladores o espirito que os animara, a idéa que os dirigira, na votação do projecto.

Mas, se formos, pelo passado acima, até essa hora solemne e fecunda em que se gerou a Constituição, verificaremos que, nesse momento de liberdade, nesse momento em que se liberalizavam todos os direitos, era impossivel que se pretendesse restringir o direito dos eleitos, o que é mais que diminuir o direito dos eleitores.

Seria um absurdo.

A maioria não tem receio de comparecer á barra do tribunal da opinião publica.

Não se atemoriza com as fulgurações do genio de Ruy Barbosa, porque, neste momento, a palavra deste vale apenas como um grito de incitamento do general a seus soldados empenhados na peleja.

A situação verdadeira é esta: ha homens livres, que levantaram uma candidatura, dentro da lei.

Não ha dobre de finados; o que ha são os repiques da Alleluia.

Os hermistas não foram obrigados a apoiar nome algum; sustentaram livremente o nome do marechal Hermes da Fonseca.

Por que haviam de ter, por isso, menos civismo? A questão da inelegibilidade não é uma surpresa.

De ha muito, desde os primeiros albores da candidatura, indagou-se disso.

Então, se o não alistamento fosse causa que impedisse a eleição, o marechal se teria alistado.

Não se alistou, porque era convicção de todos aquelles que o apoiavam que isso era desnecessario.

Agora, o Sr. Ruy Barbosa volta á questão.

E não se sentindo forte para resolver o problema, agarrou-se á interpretação philologica e depois á interpretação doutrinaria.

Alinhou então uma infinidade de valiosas autoridades.

Era facil ao orador, no campo do direito, onde as mais variadas escolas divergem constantemente, encontrar autores para levar contra outros autores.

Não foi preciso.

Defendeu a elegibilidade do marechal com os mesmos cinco autores do candidato contestante: Huc, Lacantinerie, Mazzoni, Fourcade, e Bensa.

(Aparte do Sr. Candido Motta — E os constitucionalistas? O Sr. Germano Hasslocher responde que carece de tempo para entrar nesse ponto; se o tivesse, mostraria tambem que o Sr. Ruy interpretou mal o pensamento de Raccioppi).

Em resumo, synthetizando, o orador diz á minoria que ella se illude, pensando que a maioria despreza a preliminar.

Não: a argumentos oppõem-se argumentos; a raciocinios, raciocinios.

A maioria não póde desprezar o talento de Ruy Barbosa, cujo vulto grandioso subiu ainda mais no momento actual, porque, no declinio da existencia, deu, sereno e decidido, a prova de uma tenacidade admiravel nessa campanha.

Ruy Barbosa luctou; e a vida é a lucta.

Que elle a continue, para engrandecer a Nação e levantar a Republica na America do Sul.

(Palmas estrondosas e prolongadas. O orador é abraçado pelos membros da maioria.)

O Sr. Irineu Machado — O deputado carioca começou perguntando á mesa se o deputado José Bonifacio estava inscripto para falar sobre as eleições presidenciaes.

Tendo obtido informações em contrario da mesa, dirigiu-se ao deputado José Bonifacio, dizendo-lhe este que se julgasse necessario falaria.

Ao Sr. Ferreira Chaves, que presidia na occasião o Congresso, pediu-lhe fosse, para fazer sua defesa, caso seu collega se pronunciasse, concedida novamente a palavra. Era um direito de defesa que exerceria.

— O regimento não trata dessa circumstancia. Cada congressista falará uma só vez durante uma hora.

Sr. presidente, já que é necessario o silencio no recinto por que não se faz silencio tambem nos corredores?

— E' uma descortezia para com a minoria. Ella ouviu o representante da maioria com todo o respeito, diz o Sr. Pedro Moacyr.

— Não apoiado. O orador aparteou o Sr. Hasslocher, grita o Sr. Glycerio.

— E' uma prova de cortezia, diz um deputado.

—O recinto está vasio. Trata-se de um membro da minoria, é justo isso. Nós ouvimos todos, todos, do recinto, o Sr. Germano Hasslocher, diz o deputado Barbosa Lima.

— Attenção. Faz o Sr. Sabino Barroso que, assumindo a presidencia, fez soar os tympanos.

O deputado Irineu Machado constata a hora em que começa a fazer sua oração.

Nega asserções do Sr. Hasslocher e diz que esse seu collega foi calcar sua opinião em doutrinadores allemães, e citando os francezes em contrario vai o orador citar alguns trechos em favor de suas opiniões.

Cita o caso de uma suffragista levada ao judiciario francez. A decisão franceza diz que os direitos civis são diversos dos direitos politicos, e que ella não tendo o gozo dos direitos politicos não podia ter o seu exercicio. Se passarmos aos exemplos italianos a mesma doutrina vamos encontrar. O orador lê trechos de Eugene Pierre.

O orador lê trechos da legislação que se refere á eleição e eleitores.

Vou ler a citação de Lastania já que os positivistas da bancada riograndense alinhados me ouvem attentamente.

A questão é de direito publico, é de direito eleitoral. Já está como vicio em nossa terra dizer-se que uma citação está truncada, logo que ella se apresenta.

Vai ler uma citação de Macedo Soares, publicada pelo "Correio da Manhã", em letras grandes para uso do marechal. E passa em seguida a fazer essa leitura. Apega-se depois á jurisprudencia italiana, citando diversos feitos.

Longa foi a sua dissertação, diz o orador, mas necessaria para quem quizer navegar nesse "mare magnum" da inelegibilidade, a léme quebrado como fez o Sr. Hasslocher.

O Sr. Quintino previne ao orador já estar esgotado o tempo.

Vou concluir, Sr. presidente, valendo-me de um quarto de hora de tolerancia.

O orador continuando pergunta á maioria:

Póde se conceber um candidato á presidencia que não saiba ler? Póde-se pela theoria do Sr. Hasslocher e não se póde porque isso está contido na Constituição.

O Sr. Hasslocher não citou os constitucionalistas apesar de haver promettido. Os constantes pedidos do Sr. Candido Motta não foram attendidos. S. Ex. atira-se unicamente aos civilistas. Esqueceu-se dos constitucionalistas e os escriptores de direito publico.

Mostra a campanha da federação, prégada por Joaquim Nabuco e Manoel Victorino, tendo o primeiro como irmão e o segundo como mestre a pessoa do eminente Dr. Ruy Barbosa.

Quem soprou a existencia do nosso regimen? Quem organizou as nossas instituições? Foi Ruy Barbosa.

E agora, quando a Nação quer sacudir a curatela do militarismo, quem se colloca a seu lado? Ruy Barbosa. Que importa perdermos?

Na historia franceza ha um facto que bem póde ser adaptado á nossa situação.

Votava-se a perpetuidade de Bonaparte no consulado. Aos soldados era dada toda a liberdade no voto. Accrescentava-se, porém, — aquelle que votar contra será fuzilado á frente do exercito.

Os civis emquanto se agachavam militar houve, como temos agora Jaceguay, Mendes de Moraes, Camara, Argollo, que votou contra. Soldados tambem o fizeram. Foi La Fayette que teve a coragem de enviar cópia de seu voto a Bonaparte. Dizia-lhe votei contra e votarei emquanto á França não for restituida a sua liberdade! Não deixou o general francez que fossem oxydados pela covardia os seus bordados.

Vencidos, que importa? Nós temos a grandeza da campanha. E fez diversas considerações que lhe valeram demorada salva de palmas.

O Sr. João de Siqueira aparteia.

Soam os tympanos.

— Peço a palavra, diz um deputado.

Nós estamos aqui servindo com lealdade a causa do povo, defendendo a causa da Nação.

Ruy Barbosa foi eleito e será esbulhado.

Resta que o povo siga o exemplo. Que prosiga crente do triumpho.

O Sr. Irineu falara durante 1 hora e 35 minutos.

Em seguida S. Ex. mandou á mesa a seguinte:

EMENDA SUBSTITUTIVA

1º) que sejam declaradas nullas as eleições realmente taes apontadas nos trabalhos em que se funda esse quadro, como manifestamente incursas, por vicio de illegalidade ou fraude, nas disposições da lei n. 1.269, de 1904, artigos 116 e 117;

2º) que sejam approvadas as eleições nas demais secções eleitoraes;

3º) que, em consequencia, seja reconhecido e proclamado o senador Ruy Barbosa, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no quadriennio constitucional de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914, como o candidato, que, dos votos válidos, no escrutinio de 1 de março, reuniu com larga differença maioria absoluta.

4º) que, pelo mesmo motivo, seja reconhecido e proclamado vice-presidente da Republica, no dito periodo constitucional, o Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Sala das sessões do Congresso Nacional, 28 de julho de 1910—Barbosa Lima e mais 42 deputados da opposição e senadores.

O Sr. presidente—Por se achar esgotada a hora da sessão, a emenda, que o nobre congressista acaba de apresentar, fica sobre a mesa para ser lida e dada á debate na sessão de amanhã. Pelo mesmo motivo declaro adiada a discussão do parecer e vou levantar a sessão designando para ordem do dia da sessão seguinte: continuação do parecer sobre a eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

Hoje devem falar, entre outros, os Srs. Coelho Campos, respondendo ao Sr. Irineu Machado, e Mangabeira, em defesa da contestação do Sr. Ruy Barbosa.

Os trabalhos correram no meio da maior ordem, quer no recinto, quer nas immediações do edificio do Senado.

Da pasta da marinha foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo no corpo da armada, a capitão de fragata, o de corveta, Manoel da Silva Lopes; a capitão de corveta, o graduado Alberto Durão Coelho; a capitães-tenentes, os 1ºs tenentes Antonio José da Costa Bacellar Filho e Enéas Cesar Ramos; a 1ºs tenentes, o graduado José Maria Magalhães e Almeida e os 2ºs tenentes Gontran Luiz Teixeira e Eleasar Tavares, todos por antiguidade; a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Francisco José Fernandes Panema e a capitão-tenente, o graduado Ricardo Dias Vieira, por merecimento;

Graduando, no corpo da armada: em capitão de corveta, o capitão-tenente Augusto Carlos Souza e Silva; em capitão-tenente, o 1º tenente Octavio Tacito de Carvalho e em 1º tenente, o 2º tenente Caetano Taylor da Fonseca;

Mandando contar, de 19 de maio do corrente anno, a antiguidade de graduação do posto em que se acha o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, visto ter passado a occupar, nesta data, o numero 1 da respectiva escala;

Transferindo para a reserva o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares;

Mandando collocar o capitão de fragata do quadro extraordinario Dr. João da Costa Pinto, na respectiva escala, acima do official de igual patente Dr. Nelson de Vasconcellos e Almeida;

Nomeando o capitão-tenente reformado Leão Amzalak, para o cargo de secretario da Escola Naval.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes actos:

Approvando, com modificações, as alterações dos estatutos da Caixa Geral das Familias, feitas pelas assembléas geraes extraordinarias de 29 de setembro de 1909 e 18 de fevereiro de 1910;

Nomeando o 1º escripturario da delegacia da Bahia, Francisco Lopes Guimarães, para identico logar na alfandega do mesmo Estado; o 1º escripturario dessa alfandega, Antenor Coriolano dos Santos, para identico logar naquella delegacia; o 3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, Manoel da Costa Lima, para o logar de 2º escripturario da mesma repartição; o 3º escripturario da alfandega do Pará, Paulo Martins, para 4º da recebedoria da Capital Federal; o 3º da mesma alfandega, João das Chagas Pereira de Brito, para o logar de 2º escripturario da mesma repartição; o 4º da recebedoria do Rio de Janeiro, Tancredo Correia Leal, para o logar de 4º da alfandega do Rio de Janeiro; o 4º desta alfandega, Mario Guaraná de Barros, para o logar de 3º da mesma repartição; Abelardo Alvares de Araujo, para o logar de 4º escripturario da alfandega do Amazonas; Luiz de Souza Leoncio, para o logar de 4º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro; Hugo Heinzelmann, para o logar de 4º da alfandega de Santos.

Referentes ao ministerio da viação e obras publicas, foram assignados os decretos seguintes:

Concedendo a Barbosa & Tocantins, armadores, os favores de que goza a Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro, exceptuada a subvenção;

Transferindo para a "Inter Urban Telephone Company of Brazil", a concessão para o assentamento de um cabo sub-marino entre a Capital Federal e Nitheroy;

Abrindo o credito de 1.500:000$ para o prolongamento da linha do centro, da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento do primeiro trecho comprehendido entre Pesqueira e Olhos d'Agua dos Bredos, do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de Pesqueira a Flores;

Autorizando a revisão do contracto com a Companhia Estrada de Ferro Norte do Brazil, para a navegação dos rios Tocantins, Araguaya e seus affluentes e substituição das estradas ao longo dos trechos encachoeirados dos mesmos rios.

Do ministerio da agricultura, industria e commercio foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção á Ciro Vinci, para "um cartão-postal reclamo"; Dr. João Pontes de Carvalho, para "um utensilio, denominado *Chrysophoro*, destinado á embalagem da borracha; Valente, Costa & C., para "uma nova botija de grés, do modelo e formato especial, para conter e encerrar vinhos e outros liquidos;

Concedendo autorização para funccionarem na Republica, á Societé Franco Brésilienne e Suarez Hermanos & C., Limited.

A QUESTÃO NAVAL

Ainda o commandante Burlamaqui --- O que elle diz da missão

Continuamos a publicação da entrevista que, sobre os assumptos da actualidade naval, nos concedeu o illustre official da armada Tancredo Burlamaqui:

R. — Então o commandante, pelo que vejo, não é um partidario decidido da missão?

C. — Como querem-na esses foliculários do *Jornal*, absolutamente não, a esse respeito fórmo nas fileiras do Sr. almirante Proença. Não acredite, meu amigo, nessa balleia que andam a espalhar, de que as victorias do Japão, elle as deve aos ensinamentos ministrados ás suas tropas por instructores militares estrangeiros.

O que deu gloria ao Japão foi o amor profundo que o seu povo tem por sua patria; foi a bravura de suas forças, onde cada soldado está sempre prompto ao sacrificio voluntario em proveito dos interesses do Estado; foi o respeito que conservam pelas suas glorias passadas; foi o considerar o seu governo a instrucção como o maior dos deveres nacionaes; foi a pratica da tolerancia em todas as questões religiosas; emfim, foi o aproveitamento opportuno da energia de todos em beneficio dos interesses publicos.

Elles aproveitaram-se, é certo, dos serviços profissionaes estrangeiros para preparar os seus officiaes e demais pessoal em assumptos de construcção naval: o insigne engenheiro francez M. Bertin, ensinou a construcção naval moderna nesse paiz, preparando em estaleiros nacionaes o *Hachidate*, o *Matshousima* e o *Itsoukoushima*.

O segredo da construcção antiga lhes tinha sido transmittido pelos hollandezes, povo, sem duvida alguma, dos mais habeis em tal assumpto por aquelles tempos. Os inglezes, como esses hollandezes, forneceram-nos tambem de officiaes e commandantes em condições, porém, muito differentes dessas em que hoje nos encontramos. A sua marinha incipiente vinha de ser anniquilada nas luctas terriveis do Shogunato contra o Mikado.

Nunca entre nós ninguem se queixou de que servissemo-nos do saber e da competencia alheia em occasião identica. Fomos sempre muito agradecidos ao almirante Cockrane, a Taylor e a Grenfeld — pelo grande auxilio que nos prestaram em tempo, para a organização de nossa marinha. Teriamos mesmo admittido que se fizesse um appello a essa gente logo após a terminação de nossa ultima guerra civil, em que metade de nossas forças de mar se alheiou do serviço nacional. Admittir, porém, nos tempos de hoje, em que nossa marinha, graças á operosidade segura de S. Ex. o Sr. ministro da marinha, está perfeitamente constituida, esse desgraçado retrocesso para o passado — isso nunca, nunca.

Consideraremos dia de luto nacional aquelle em que tivermos o desprazer de ver entrar pela barra de nossos portos navios nacionaes com a insignia de almirantes estrangeiros içada no tope de seus mastros.

Honra seja feita ao intemerato almirante Proença. Honra seja feita ao auxiliar distinctissimo do Sr. ministro da marinha—o almirante a cuja capacidade e conhecimentos profissionaes tanto contribuiram para que os navios de nossa esquadra nos fossem entregues em condições de tanta efficiencia (vá outra vez o termo da moda). Bravos pela resistencia tenaz que tem offerecido á vinda desse elemento dissolvente do caracter nacional; essa é uma providencia indecorosa e aviltante para uma marinha, como a nossa, que tem nas suas tradições, no seu passado e no seu presente o maior desmentido a essa necessidade. As nossas felicitações enthusiasticas pela maneira galharda por que repelliu o bote ousado, convicioso, sordido mesmo, que a imaginação desvairada de uns moços despeitados, em desrespeito para com elles mesmos, atirou á honra de nossos maiores — patrimonio que, como muito bem disse o illustre commandante Benjamin de Mello, não é só da marinha, mas de toda a Nação Brazileira.

Que podemos querer com o chamado dessa misão naval estrangeira?

Nomear alguns dos seus membros para o commando de nossos navios? Porventura os commandos successivos do *Benjamin Constant* não justificam a capacidade profissional dos differentes officiaes aos quaes foram elles perfeitamente confiados? E os do *Almirante Barroso*?

Não foram brazileiros os unicos a felicitar o commandante e a officialidade do *Minas Geraes*, pelo cabal desempenho por elles dado á commissão de conduzil-o seguro aos Estado Unidos e ao nosso porto, immediatamente após a entrega desse navio pelas officinas.

A officialidade americana e a imprensa desse povo enviaram-lhe muitas profalças por essa proeza, rara, rarissima nos fastos da marinha de qualquer paiz.

O modo por que foram conduzidos tambem os nossos *destroyers* não deixou de causar muita admiração por onde quer passassem elles. Só quem conhece dos perigos por que passaram nas travessias é que póde avaliar da responsabilidade que se lança aos hombros de um pobre commandante ao se lhe confiar incumbencia de tanto risco, e calcular do quinhão de agradecimento que cada um de nós lhe estamos a dever por esta maior somma de prestigio que trouxeram para o renome de nossa corporação. Designal-os para os postos subalternos a bordo dos nossos navios? Onde fica então esse preparo, essa *efficiencia* (é o termo da moda) da officialidade que esses articulistas do *Jornal* dizem — e nós o acreditamos — nullulam por todos os recantos da armada nacional? Esses que lhes agradeçam o labéo de incompetencia, passado assim com tanta desfaçatez.

Almirantes para commandar esquadras ou divisões? Esquadras — só temos uma; para o exercicio de divisões! Estes estão caindo em desuso. Os estrategistas modernos estão propensos a reconhecer da inutilidade dellas. Estão pondo de parte as ficções para cogitar só do que póde ser de verdadeiro emprego no campo real da acção.

Queiramos, sim, estrangeiros, não mesmo como os quer adquirir o Sr. almirante Proença; nem para o adestramento de detalhes e peculiaridades, nem para o ensino do pessoal subalterno,—que dos seus conhecimentos absolutamente não precisam.

O nosso intuito na organização e constituição de nossa força naval deve fatalmente ser o de libertarmo-nos, quanto antes, da dependencia em que estamos para com os estaleiros estrangeiros.

Não basta possuirmos numerario sufficiente para mandar construir navios, quando delles tivermos necessidade.

Casos ha, e têm havido, em que encommendas dessa natureza não podem ser despachadas.

Venham esses estrangeiros, como operarios ou auxiliares de maior categoria, trabalhar conjuntamente com os nossos engenheiros navaes no estabelecimento desse arsenal e dessas officinas de que tanto carecemos.

Venham elles nos ensinar como aproveitar para a arte da guerra esse manancial de minereos de ferro com que a natureza tão prodigamente nos dotou; venham, e por isso gratissimos ficaremos a todos, ensinar a nós (ainda desconhecedores em parte dos processos a applicar com segurança para uma extracção facil do producto), como extrair de nossas minas o carvão negro de que precisamos para esse trabalho siderurgico que preconizamos.

Queiramo[illegible] para nos indicar como aproveitar logo no preparo desses mineraes (caso rareie esse carvão), essas maravilhosas cascatas, esses lindissimos veios de carvão branco, que a cada passo caem de nossas montanhas, mas não os queiramos para dirigentes de nossas forças navaes, que de seus serviços, nesse sentido, não precisamos.

Nesse campo de trabalho, sim, esses homens podem prestar-nos os mais assignalados, os mais extraordinarios serviços; em outro qualquer, porém, a intervenção delles será contraproducente, inopportuna e mesmo prenhe de grandes perigos.

R. — Mas... commandante, dos artigos do *Jornal* resaltam encomios seguidos sobre o valor dos navios construidos na Inglaterra, o que, para quem não é forte, pelo menos, nessas questões, póde deixar parecer não razoavel esse seu enthusiasmo, pela construcção delles em estaleiros nacionaes?

C. — Está no interesse das companhias, das riquissimas firmas que mantém estaleiros no estrangeiro, esse de manter uma continua, uma firme — e cerrada campanha, por toda parte, em prol dos seus grandes interesses, em favor dos grandes capitaes que empregam no custeio de todos elles.

Os seus agentes se intromettem onde quer que haja representantes dos governos que tencionam comprar munições; como sereias de canto encantador, abusando ás vezes da inexperiencia desses agentes, fazem acreditar perfeitos e possiveis só o que for preparado pelos seus commitentes,—isso que com um pouco mais de esforço poderia ser feito por nós mesmos, aqui, em nossas officinas.

Não lhes convem absolutamente largar a presa. E não acha o senhor razão no modo por que assim procedem? O nosso serviço, meu amigo, nessa conjuntura, está em prevenir, estes nossos camaradas, a esses compatricios distinctos, de que podem parecer suspeitos esses encomios tão cerrados e tão pertinazes, com que agora estão a proclamar a construcção só dos navios de nossa ultima encommenda, e de lhes aconselhar um exame mais cuidadoso do que tem feito o nosso governo em todos os demais ramos da administração maritima, para que assim venham tambem com insistencia, com enthusiasmo mais pertinente, digno do amor que têm por sua classe trombetear por todos os cantos do valor dos inestimaveis serviços por elle prestados.

Muito satisfeitos ficaremos se algum dia os encontramos ao nosso lado, propugnando por essa nobilissima idéa.

R. — Commandante, esses navios são de facto, magnificos, como dizem esses moços?

● —Os navios do programma do Sr. almirante Alexandrino, meu amigo, são magnificos e em seu conjunto correspondem a esse pensamento tactico e estrategico moderno, consoante ás nossas necessidades, essas de que falam os moços do *Jornal do Commercio*.

Graças ao criterio profissional desse distinctissimo almirante, ao seu conhecimento profundo de todo serviço de bordo, e ao muito que estudou sobre os factos passados na ultima guerra, nossas unidades de combate foram mandadas construir com aperfeiçoamentos dignos de serem depois imitados por quasi todas as nações estrangeiras.

Elles estão materialmente apparelhados para a guerra, e se não dispõem no seu bojo de muito maior quantidade de metal para o fogo, queixem-se os moços da estreiteza com que são ainda confeccionados os orçamentos de nossa marinha.

O poder maritimo de um paiz, meu caro senhor, tem limites forçados, os quaes não podem ir além daquillo que permitte os seus recursos ordinarios.

Não se subordinasse o Sr. ministro da marinha aesse principio logico, racional e pratico em que repousa a organização das forças militares, que outra teria sido já a sua orientação nesse sentido. Preparo e audacia são predicados que não lhe fazem falta.

R. — Dispõe elles, commandante, de guarnições aptas para o manejo dos complicadissimos apparelhos que têm a bordo?

C. — Em parte, mas o Sr. ministro nunca se descuidou de preparal-as para esse mister. E' impossivel nesse particular se obter mais em tempo tão diminuto.

Desde que assumiu a direcção dos negocio da marinha, o seu primeiro cuidado foi o de multiplicar o numero de escolas de aprendizes até então existentes.

Não vejo outro e nem melhor processo para esse fim. O voluntariado é uma utopia nesse sentido, e mesmo possivel fosse aproveital-o, isso constituiria um crime digno de castigo tremendo.

As nossas industrias em começo não permittem que se os distraia dos serviços de que necessitam e os incompetentes oriundos dali só poderiam prejudicar e de muito os trabalhos de que porventura a bordo se lhes incumbisse.

Meu amigo, o Sr. ministro não precisou ler os trabalhos do almirante Aube, do commandante Abeille, do senador Humbert e nem os de outro qualquer publicista francez, para se convencer dessa verdade sediça e antiga, de que no preparo do pessoal, mais que no valor dos navios, está a probalidade de victoria para os Estados que os têm organizado.

Marinha foi feita para combater, e se um paiz não dispõe nessa força de um corpo de homens intrepidos e experimentados e deveras instruido, nunca aos seus governantes e nem aos seus governados será assegurada a ventura suprema do respeito ao seu pavilhão. Quem não está convencido da veracidade de asserções dessa especie?

R.— E os officiaes, commandante, vêm da Escola sufficientemente preparados para trabalharem a bordo?

C.— Já lhe fiz ver quanta barbaridade disseram a respeito disso.

Os cursos professados na Escola Naval são em tudo identicos aos cursos da escola de Annapolis. O Sr. ministro mandou que a commissão incumbida da reorganização do ensino em nossa escola se orientasse pelo que nesse importantissimo instituto se pratica na actualidade.

Entregou a direcção dos estudos exclusivamente ao director, dando assim uma feição completamente militar á escola; querendo collocar os alumnos em contacto sempre com os officiaes da armada e machinistas que estivessem ao par dos ultimos aperfeiçoamentos adoptados nos apparelhos de bordo, creou o corpo de instructores, com attribuições todas especiaes, deixando que aos cathedraticos ficasse o ensino do que lhes fosse preciso á comprehensão das modificações feitas a esse proposito.

Aos instructores incumbiu especialmente dos trabalhos praticos precisos no preparo desses jovens e aos lentes encarregou-os do ensino theorico e da superintendencia daquelles trabalhos praticos.

E' o que reza o capitulo do regulamento, que trata dos deveres do pessoal do ensino, e assim se procede nas escolas congeneres.

O senhor sabe o que em nossa propria Camara já constituiu objecto de critica de um afobado deputado (Sr. José Carlos) que se inculca como conhecedor do que se passa na marinha? A lista de defeitos physicos e enfermidades que o Sr. ministro da marinha julgou sufficientes para inutilizar um homem para a vida do mar. Leia o meu amigo essa lista e diga-me se um candidato á matricula na escola poderia conseguir logar, caso estivesse a soffrer de qualquer dessas molestias lai discriminadas.

Pois esse trabalho foi traduzido do inglez por S. Ex. o Sr. almirante Noronha, quando ministro, e faz parte, ou está incluido no regulamento da Escola Naval americana (*Regulation of the U. S. Naval Academy.*)

O ensino pratico por elles tão profligado, faz-se hoje, posso lhe asseverar, em todas as cadeiras da escola, de modo o mais proprio e o mais completo possivel; officinas, gabinetes, laboratorios estão á disposição dos alumnos a todo o momento. Se os alumnos delles não se aproveitam, culpa será talvez do seu pouco amor ao estudo.

Na escolha dos instructores para esse trabalho, como tambem o fez para as escolas profissionaes, attendeu o Sr. ministro exclusivamente á tendencia e aos conhecimentos dos officiaes para cada uma dessas especialidades.

No modo por que agora se faz o ensino na Escola Naval, todos os aspirantes recebem instrucções solidas nos assumptos referentes ás machinas e se o Sr. ministro não fundiu em um curso só—machinistas e mecanicos, foi porque ainda acredita na falta de vantagem (como se faz actualmente nos Estados Unidos) semelhante fusão para os interesses da armada.

Combatentes e machinistas têm realmente, o mesmo curso, as mesmas aspirações e o futuro de ambos está differenciado apenas pelo que a cada um póde competir de accordo com a especialidade que preferirem.

Nesse particular S. Ex. preferiu seguir as pégadas seguras das autoridades inglezas a se aventurar nas temeridades americanas.

Foi hontem assignada, em Berlim, pelos Srs. Itiberê da Cunha e C. Rangadó, ministros do Brazil e da Grecia, uma convenção de arbitramento geral obrigatorio entre os dois paizes.

E' esta a vigesima quinta convenção celebrada pelo Brazil desde 1905, igualando agora o numero das que os Estados Unidos da America têm assignado.

Depois, vem a Hespanha com 19, e outros paizes com 11 e menos.

O senador José Euzebio, em nome do governador do Maranhão, solicitou do Sr. ministro do interior a remessa urgente de tubos de serum anti-pestoso, bem como a de 20 tubos Marmoret e Roux, para a capital daquelle Estado.

O Sr. ministro do interior designou o 1º official da Bibliotheca Nacional João Gomes do Rego para substituir o Sr. Antonio Jansen do Passo, na mesa examinadora do concurso de amanuenses, a que ali se procede.

O Sr. ministro do interior, attendendo a um pedido do prefeito do Districto Federal, poz á disposição da Prefeitura o medico do Instituto Nacional de Musica, Dr. Adriano Duque Estrada Azevedo.

O Sr. ministro do interior conferenciou hontem com o Sr. chefe de policia e o commandante da força policial, sobre o policiamento, hoje, nas immediações do Senado.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, ao auxiliar academico da inspectoria do serviço de prophylaxia da febre amarela Henrique Moreira dos Santos Penna, e de 90 dias, ao interno da força policial José Maria Neves.

O Sr. ministro do interior nomeou Arthur da Fonseca Cruz repetidor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, e João Pedro da Cunha, para o logar de 2º escripturario do mesmo estabelecimento, interinamente.

O Sr. ministro do interior indeferiu o requerimento do capitão da força policial Antonio Barbosa da Paixão, pedindo conselho de investigação.

Vai ser exonerado de immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

Para esse cargo será nomeado o official de igual patente Cyro da Camara Cardoso, actual ajudante da bibliotheca, museu e archivo de marinha.

Partiu hontem do Rio Grande do Sul para Matto Grosso o monitor *Pernambuco*.

Deve regressar breve a esta capital o general Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, que a seu pedido foi exonerado do cargo de commandante da 3ª brigada estrategica em Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul.

Foram nomeados para a commissão militar de limites, por parte do Estado do Amazonas: chefe, tenente-coronel Alcino Braga; ajudante, capitão Epaminondas Thebano Barreto, e medico, tenente-coronel Dr. Francisco Lobo.

Essa commissão deverá seguir opportunamente para o seu destino, no Amazonas, para onde já dissemos que seguirá a outra, nomeada por parte do Estado de Matto Grosso.

Ambas vão estudar e delinear os limites dos dois Estados citados, á requisição dos respectivos governos, dirigida ao ministerio da guerra.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Serviços de Portos, por seu director-presidente, pedindo licença para vender á Companhia Brazileira de Energia Electrica uma area de terreno, desmembrada do lote de marinhas n. 53 e do terreno numero 32, sitos na Armação, Nitheroy—Satisfeitas as exigencias, passe-se a licença, de accordo com os pareceres;

Henrique Moura e outros, pedindo concessão pelo prazo de 40 annos, prorogaveis, para uma empreza que pretendem organizar, no Estado do Rio de Janeiro—Indeferido;

Companhia Piratininga, por seu presidente, pedindo restituição de deposito—Satisfaça a exigencia dos pareceres.

Tendo o Sr. ministro da marinha dirigido ao da fazenda uma representação em que os officiaes do vapor *Goyaz* reclamam contra o embarque de gado no porto do Ceará para o de Manáos, em paquete estrangeiro, o Dr. Leopoldo de Bulhões declarou ao almirante Alexandrino de Alencar que, conforme já resolveu o ministerio da fazenda, por despacho de 28 de outubro do anno passado, communicado á delegacia fiscal do Thesouro no primeiro dos referidos Estados, não procede a reclamação, porquanto, nos termos do art. 35, n. IV, do decreto n. 2.304, de 2 de julho de 1896, é permittido ás embarcações estrangeiras o transporte de animaes, mediante as cautelas fiscaes.

Vida Social

Recepções.

No palacio da legação do Perú, em Petropolis, realizou-se hontem a recepção offerecida pelo Dr. Hernan Velarde, ministro daquella Republica junto ao nosso governo e sua Exma. esposa, ao corpo diplomatico e á sociedade brazileira, em commemoração ao 89º anniversario da independencia do Perú.

A' elegante recepção compareceram todo o corpo diplomatico e muitas familias da nossa sociedade.

Houve musica, dansando-se, animadamente, até depois das 6 horas da tarde.

O ministro Velarde recebeu grande numero de telegrammas de felicitações, entre os quaes um do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, em nome do governo brazileiro.

Concertos.

Tocará hoje, das 7 ás 10 horas da noite, no pavilhão do jardim da praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, a banda de musica do circo Spinelli, sob a regencia do maestro Escudero.

O distincto violinista José Sabbatini, está organizando para o dia 4 de agosto proximo, um concerto, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

O Sr. Sabbatini partirá brevemente para a Europa.

Conferencias.

O illustre engenheiro Dr. Ennes de Souza fará no dia 3 de agosto proximo uma conferencia na séde do Instituto Polytechnico.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, o illustre Dr. Lopes Trovão fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o curioso thema: "O discurso do meu cachorro ácerca dos fogos artificiaes".

Parte de S. Paulo, dentro em pouco, para esta capital, onde fará, a convite, uma conferencia, na séde da Associação Christã de Moços, o professor Othoniel Motta, illustrado lente do Gymnasio de Ribeirão Preto.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita pessoal do illustre Dr. Juan Carlos Blanco, deputado uruguayo, pelo departamento de Rocha, hontem chegado á esta capital á bordo do "Asturias".

O Sr. Francisco Tuffanelli, conhecido emprezario theatral deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Viajantes.

A bordo do paquete *Provence*, chegou hontem a Santos, desembarcando ás 2 horas da tarde, o illustre senador francez Sr. Pierre Baudin.

Entre outras pessoas gradas partiram de S. Paulo, afim de recebel-o a bordo daquelle vapor, os Srs. vice-consul da França e coronel Gatelet, chefe da missão franceza.

Logo após o desembarque, o Sr. Pierre Baudin partiu em trem especial para São Paulo, onde chegou ás 5 e 20 da tarde.

Na *gare* da estação da Luz aguardavam a chegada do eminente politico francez os representantes do presidente e secretarios do Estado, mundo official, membros da colonia franceza e muitas outras pessoas.

A' noite o senador Baudin offereceu um banquete ás pessoas que compareceram ao seu desembarque.

A bordo do vapor "Asturias" partiu hontem para Europa o illustre Dr. José Tolentino de Carvalho, politico no Estado do Rio.

O seu embarque realizou-se ás 10 horas, no caes Pharoux, sendo o distincto cavalheiro muito saudado por numerosos amigos.

Entre esses notámos: Dr. Oliveira Botelho, general Dantas Barreto, Dr. Magalhães Castro, official do gabinete do Sr. presidente da Republica; senador Severino Vieira, desembargador Luiz Caetano Maia Barreto, deputados Pedro Lago, Nogueira Penido e Pereira Nunes; Drs.: Fernando Magalhães, Rodrigues Saldanha, e Eustachio Lopes, deputado Serafico da Nobrega, viuva marechal Pego e senhorita Pego Junior, Drs. Teive Argollo e Frota Pessoa, capitão Philadelpho Rocha, Silveira da Motta, tenente Augusto Amaral, Nesso Rocha, Martins Junior, Julio Barbosa, Antonio Brandão, Manoel Oliveira Chaves, Mauricio Limpo de Abreu, Alberto Mendonça, deputado Lobo Jurumenha, J. da Costa Vieira, Drs. Luiz Van Erven, Hemeterio dos Santos, Lafayette de Carvalho e Amaral França.

De passagem para Europa, passeou hontem algumas horas pela nossa cidade o illustre professor V. Segura, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

O distincto professor deixou o seu cartão de visitas nos palacios do Cattete e Itamaraty, tendo sido posta por ordem do barão do Rio Branco uma lancha á sua disposição e de sua Exma. familia.

Desceram tambem á terra muitas familias da mais fina sociedade portenha, que em automoveis percorreram os principaes pontos da cidade, onde admiraram os recentes progressos da nossa capital.

Mereceu-lhes especial curiosidade o palacio Guanabara, onde souberam que em breve será hospedado o futuro presidente Saenz Peña.

Foi receber a bordo os illustres viajantes o Dr. Osvaldo Puissegur, que os acompanhou nas diversas visitas.

O professor Segura é deputado e professor de molestias da garganta, nariz e ouvidos da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e um verdadeiro amigo do Brazil.

Para a Europa partiu hontem no *Asturias* o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, que teve o seu embarque muito concorrido.

Em companhia do illustre senador francez Sr. Pierre Baudin, de quem é particular amigo, chegou hontem a Santos a bordo do vapor *Provence* o Sr. Jean Calvet, chefe da casa J. Calvet & C., de Bordéos.

Aproveitando a excursão do Sr. Jean Calvet á America do Sul, a Camara de Commercio daquella cidade, da qual é presidente, o encarregou de organizar um relatorio especial sobre os portos do Rio de Janeiro e de Santos, considerados na Europa como os mais aperfeiçoados e modernos.

A cidade de Bordéos está vivamente empenhada em desenvolver suas relações com os paizes da America do Sul.

Os trabalhos do porto daquella cidade custarão cerca de 136 milhões de francos, dos quaes 38 milhões serão fornecidos pela Camara de Commercio. E o Sr. Jean Calvet, que actualmente desempenha as funcções de seu presidente, é um dos que mais têm contribuido para que aquelle importante porto francez seja dotado com esse melhoramento.

Possuidor de grande fortuna e de uma actividade extraordinaria, o Sr. Calvet goza ali de grande conceito nas rodas financeiras, sendo para notar que foi elle o primeiro commerciante estrangeiro a quem a poderosa Wines Trade Association de Londres confiou a sua presidencia.

O Sr. Jean Calvet é ainda cavalheiro da Legião de Honra, sendo por varias vezes presidente dos jurys de innumeras e importantes exposições.

Com o conceituado commerciante francez vieram tambem seu cunhado Sr. Maurice Blanchy, ex-official superior do exercito francez, e o Sr. André Simon, representante geral da casa Pammery.

Chegou hontem de Buenos Aires o desembargador Samuel de Carvalho Chaves.

Acha-se desde ante-hontem nesta capital o padre José Maria dos Reis, vigario de Santa Maria de S. Felix, de Minas.

O padre José Maria é um dos mais adiantados sacerdotes de Minas, optimo prégador e valente jornalista, pois é director de um jornal em sua terra, *A Floresta*, em cujas columnas fez com grande brilho a campanha em prol da candidatura Hermes.

Agradecemos a sua reverendissima a delicadeza da visita com que hontem nos distinguiu.

Acompanhada de sua filha Jedda, e de sua irmã, a senhorita Paulina Raineri, que vai aperfeiçoar os seus estudos de canto, em Milão, partiu hontem para a Europa, a bordo do *Asturias*, a Exma. Sra. D. Zilda Raineri Duque Estrada, esposa do nosso distincto collega de imprensa Ozorio Duque Estrada.

Ao seu embarque compareceram entre muitas outras, as seguintes pessoas: Dr. Gonçalves Ferreira, senhoritas Alice, Julieta e Lila Raineri e os Srs. major Americo Dimas, Alvaro Gonçalves Ferreira e Carlos Gomes Pereira.

Chegou ante-tontem de Minas o major Fidelis Guimarães, advogado nos auditorios da cidade de S. Paulo de Muriahé, naquelle Estado.

O major Fidelis Guimarães veiu acompanhado de sua Exma. familia.

No *Asturias* partiram hontem para a Europa os seguintes Srs.: J. E. Johnson, Eduardo J. Flint, capitão J. Lynch, tenente Mario Hecksher, Dr. José Teixeira Portugal Freixo, Stephane Seigneuret, commendador Justino J. Ferreira Alegria, Dr. Henrique Burnier, Dr. João Meira, Dr. José Tolentino, Dr. J. Apear, Thomaz Mitchell e Dr. W. C. Woddell.

Para a Bahia embarcaram os Srs. R. Vivien, Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz, Ruben Pinheiro Guimarães, Dr. Edgard Gordilho, Dr. Frederico Smith de Vasconcellos e Dr. Jesuino de Menezes.

Para Pernambuco, Dr. João Elysio e senhora, general Henry A. Russel Fry, Paulino de Menezes e Giulio Zallio.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Pedro Bonilha, Pedro de S. Magalhães, Pasquale Santamborço, Francisco Plinio dos Santos e senhora, Mr. Seguela, T. Galvão, Alfredo Peterson, Alyssen Lobo, C. Vidal, Alberto Mario dos Santos, Bernardo Augusto da Veiga, D. Samuel A. de C. Chaves, Charles Pettit, Angel Bolcijos, Carlo Marchisia, Chos A. Pope e coronel C. Thomaz Ramos.

E' esperada no proximo domingo, a bordo do "Amazon", a conhecida escriptora franceza Mlle. George Maldagne, autora de muitos livros e peças theatraes

Entre os seus romances figura *Les coulisses de la Basoche*, que sérias polemicas provocou em França pela critica mordaz e ás vezes cruel com que fere aquelles que zelam pelos bens de menores.

A distincta escriptora pretende demorar-se entre nós alguns dias e esse seu passeio á nossa terra é todo de observação e de estudo, pois pretende escrever proximamente a nosso respeito.

Procedente do Sul, onde foi assistir ao Congresso Agricola, do qual lhe coube a honrosa missão de presidir, chegou hontem o Dr. Wenceslão Bello, que foi muito festejado pelos seus amigos por occasião de seu desembarque, que foi extraordinariamente concorrido.

As 8 1/2 horas da manhã, precedidos de uma banda de musica, gentilmente cedida pelo coronel Fontoura, largaram do caes Pharoux seis lanchas em demanda do paquete "Asturias", notando-se entre ellas a que conduzia o Dr. Ignacio Tosta, director geral dos correios, que offereceu a lancha para transportar a familia do Dr. Wenceslão Bello e para o seu transporte para terra.

Em demanda da residencia do Dr. Wenceslão Bello seguiram quasi todos os que compareceram ao desembarque, formando-se um bonito prestito de doze automoveis, seguindo na frente o auto do Dr. Ignacio Tosta, que em sua companhia levava o Dr. Wenceslão Bello, Exma. esposa e Dr. Monteiro da Silva, representando a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Dentre os presentes pudemos notar os seguintes senhores: Dr. Ignacio Tosta, coronel Carneiro Fontoura, Dr. Monteiro da Silva, Dr. Lima Mindello, Dr. Benedicto Raymundo da Silva, Alberto Jacobina, Dr. Victor Leivas, Carlos Raulino, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, representantes das casas commerciaes dos Srs. Hime & C., Arens & C., Dias Garcia & C., Srs.: commendador José Ricardo Modesto Leal, Dr. A. Gomes Carmo, Dr. Joaquim Luiz Osorio, Dr. Luiz Bello, Dr. Franco Lobo, Frank Hime, Oscar van Erven, major Olympio A. Monteiro, commendador Antonio Dias Garcia, Pedro Minervino de Oliveira, Dr. João Cornelio Rodrigues Peixoto, coronel João de Moraes, Dr. Dario Leite de Barros, Dr. Stefano Patenio, John Blonsfield, Eduardo Falcão, Pedro Maury, Dr. Augusto Bernacchi, Dr. Paulino Cavalcanti, Victor Polver, Alfredo Schlick, Jorge Loubet, Carlos de Castro Pacheco, capitão A. Cornelio Lemgruber, Joaquim de Freitas Lima, Oscar Lacerda, tenente J. A. Monteiro, Leovigildo Simões, Roberto Ferreira, Raul de Guimarães Peixoto, Raul de Mello Alvim, Carlos Barroso, A. Petra de Barros, João Pinto Costa Sobrinho, José Gomes Correia, A. Mendonça, Domingos Ferreira Mendes, Mario da Silva, A. J. Castilho, Costa Ferreira, Joaquim Werneck, Leopoldo Maria e muitos outros.

Hospedaram-se hontem no Grande os Srs.:

Coronel José Carvalho de Oliveira, Dr. Affranio de Mello Franco, Dr. João Carlos Pinto e senhora, coronel Antonio de Paiva, Dr. Francisco Arruda Roxo, Dr. Leonardo Gutierres, José Jorge, coronel Garibaldi de Mello, Dr. Mendes Pimentel e familia, Edmundo Luiz, Alcibiades Luiz Filho, coronel João Bressane, Raul Bressane Filho, Dario Bressane Filho, G. Binfisgour e H. J. Muller.

Passageiros entrados hontem.

Pelo paquete *Garcia*, de Santos e escalas, Joaquim Apollinario, Benedicto Felix Almeida, Antonio Lopes Marinho, Nerval Braga, Francisco Antonio Carvalho e Herculano José Fernandes.

Pelo paquete inglez *Asturias*, de Buenos Aires e escalas, Thomas Branson Ray e senhora, Claudio da Motta Maia, Bernardo da Veiga, Hermenegildo Morses, Samuel de Carvalho Chaves, Walter Fiedler, Wenceslão Bello, Carmen Rodrigues, Dolores de Aliz e familia, Cano Vidal e senhora, Alberto Mario del Pont, Carolina Doria, Maria Alma Viva e familia, François de Sanit Phalle, Charles Pope, Rosa Smith, Polycarpo Lopes, Maria Lisac, Regina Elcomberg, Morgan French, Jane Simon Serpoletti, Roma Roisay, Elisa Gagovitch, Olga Zebolowski, Litmann Mareizky e Zeretzki, Maria Kastinowa, Ida Elinden, Galli Carlsson, Hilma Anderson, Edward Stanislascky, Connon Thomson, Elvira Perez, Anares Rivas, Edward Maitland Moor e familia, Alfredo Davis, Juan Carlos Blanco, Alfredo Podestá, Mario Ferreira, Pascual Luizai e um filho, Alma Viva, Charles Petit, Edward Jacobs, Henrique Coutinho, Pasquale Settembrogio, Annibal de Souza Castro, Eugh Stenhouse, Mario Ibarra de Almeida, Firmin Tremouliere, Thomas Revan e senhora, Elisabeth Talbot, Domingos da Silva Oliveira, George Herbert Winram, Leonidas Garcia Rosa, Gaston de Cerjat e Edward R. Tailler.

Pelo paquete hollandez *Frisia*, de Buenos Aires e escalas, Marcel N. Betienfeld, Angel Bohigan, Anglais Deltra, Francisco dos Santos e senhora, frei Consiina e Dr. CesareVirguerrro.

Passageiros saidos hontem.

Pelo paquete inglez *Asturias*, para Southampton e escalas, J. H. Johnson Junior, Paulita Raineri e uma irmã, R. J. Flint, Maria Machado, Cecilia Machado, coronel Gavião Pereira Pinto, capitão Mario Hecksher, capitão Lynch, Latino de Abreu P. Alves e um irmão, B. Fontenelle e senhora, José Fernandes Couto, S. C. Sheppard e familia, Joaquim Costa, A. Henriques, José G. Herminio de Castro, Isabel de Freitas Reis e uma filha, Dr. Josino de Menezes, Bainton e um filho, Dr. José Teixeira Portugal Freixo e senhora, Julio Correia Soares, Stephane Seignouret, Zilda Raineri Duque Estrada, Justino José Ferreira Alegria, Dur Henrique Burnier e senhora, Fred. H. G. Tross, Vieira de Castro e familia, H. A. Robinson, Bento Manoel Martins, Dr. João Meira, José Tolentino, L. Burrell, José de Araujo Couto, Augusta Cordeiro, Ignacio Peixoto e senhora, Carlos Santos, Augusto Mello, Palmyra Torres, Maria de Almeida, Adelina Abranches, Dr. J. Spear, Dr. Edgard Gordilho e senhora, Frederico Smith Vasconcellos, Abilio Pereira Teixeira, Alvaro Coutinho e familia, Genesio Leocadio, Joaquim C. Lucena, Joaquim C. Xexeo, Carlos Arthur Ferrão, Oscar S. Lucas, Francisco Vieira de Sá Freire, Hilario Joaquim da Silva, José F. Halley, Satyro da França Pereira, João Antonio Correia da Silva, Alfredo Rocha, Francisco Mendonça, Mendonça de Carvalho, Francisco Marques da Silva, Kruman, Antonio V. Almeida, Chauvray, Aconio de Lausanne, Antonieta de Lauzanne, Marguerite Rohan, John Ruinver, Pedro Joaquim de Mello, Vicente José da Silva, Carlos M. Lara, Joaquim Thomaz Gonçalves, Fred. Korman, Raphael Angelo e uma sobrinha, P. M. Hunte, José Pereira da Cunha e senhora, Dr. João Elysio e senhora, Luiz Manoel Correia, Raphael Abudarham, general Henry A. Russel Fry, Rubem Pinheiro Guimarães, A. Collot, Hermann Brisson, Paulino Menezes, Adelino da Cruz Ribeiro e senhora, Victor Diniz, Dr. Thomaz Rodrigues da Cunha Cruz, Francisco Joaquim Calloio, Thos Mitchell, Fredrick Sutcliffer e familia, Joseph Cabrera, William Collingwood e senhora, W. R. Leal e senhora, Benjamin Baruck, A. G. Holzapfel, Antonio Pereira Rosa e senhora, Clarck e senhora, Campbell, Emilie Simon, David Gillies, E. Vivien, W. C. Waddell, B. W. Dhalheim e familia, Charles Jacoby, João Calazans, J. G. da Costa Santos, Vicente Guerra, Giulio X. Sallio e Eduardo Pinto de Vasconcellos.

Pelo paquete hollandez *Frisia*, para Amsterdam e escalas, Gregorius Meyer, Rev. Athanasius van Rysvick, Thomaz Aquino de Carvalho, W. Schadd, Lina Rund, João Amaral, Edgard D. Hooro e familia, Willy Rinfuhrer, João de Lemos, Manoel de Jesus Martins, José Simões Messias e senhora, Aprigio da Costa Nunes e senhora, Mme. Steurs, Guilherme H. G. Petry, Paulina Hampiuska, Anna Gold, João D. Soares e familia, Miguel Colucci, Manoel Penalva, Octavio Pereira Alexandre, João Amaral, Dr. Miguel de Louissa e tenente-coronel Clemente F. de Oueiroz e familia.

Baptizados.

Na matriz da Candelaria, será baptizado hoje, ás 11 horas, o interessante Victor, filho do Sr. Luperció Macedo, interessado da firma Alexandre Ribeiro & C., e neto do Sr. Joaquim da Motta Macedo.

Serão padrinhos o Sr. José Macedo e a senhorita Vera de Souza, filha do Dr. Tiburcio de Souza, collector das Rendas Federaes em Magé.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brazil no Paraguay e actualmente membro da delegação brazileira ao 4º Congresso Pan-Americano, que está reunido em Buenos Aires.

A senhorita Maria Capitulina Pires, filha do illustre Dr. Antonio Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, faz annos hoje.

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Lourença Gomes do Amaral, esposa do distincto capitão de corveta Dr. Julião do Amaral.

Completa hoje mais um anniversario o interessante Oswaldo Cirne de Almeida, filho do Sr. Agricola Gomes de Almeida, digno escripturario do Thesouro Federal.

Será hoje muito cumprimentada pelo seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Herr[illegible] da Costa Regua, esposa do major Eduardo Regua.

Faz annos hoje o terceiro annista de medicina Sr. Antonio Olavo de Castilho, interno do hospital central de marinha, e filho do Dr. Archer de Castilho, director do gabinete medico legal da policia de S. Paulo.

Faz annos hoje o galante menino Paulo, filho do capitão Carlos Ribeiro, secretario do sub-director do trafego da Central.

Completa hoje dois annos de idade o interessante João, filho do Sr. Jeronymo de Sá Pinto Serqueira, funccionario da Prefeitura Municipal.

Fazem annos hoje a Exma. Sra. D. Joaquina Motta Dornellas e o menino Diogenes, esposa e filho do tenente Olavo Dornellas, em commissão no ministerio das relações exteriores.

Por occasião do seu anniversario natalicio, o estimado funccionario da Alfandega desta capital, capitão Pedro Sreder, teve occasião de verificar o quanto é estimado por todos aquelles com que convive.

O anniversariante recebeu muitos telegrammas e cartões de amigos, que não puderam ir pessoalmente cumprimental-o, offerecendo em sua residencia um jantar, durante o qual foram trocados muitos brindes.

Casamentos.

Foi marcado para o proximo mez de setembro o casamento da senhorita Zulmira Campos, irmã do nosso companheiro Alvaro Campos, com o Sr. Francisco Mendanha, distincto escripturario do Thesouro Federal, com exercicio na directoria do gabinete.

Realizou-se, três-ante-hontem, em S. Paulo, o casamento do Sr. Aristeu Seixas com a senhorita Silvana Rodrigues da Costa, filha do capitão João Ferreira da Costa.

Ambas as ceremonias—civil e religiosa—foram effectuadas em casa dos pais da noiva, á rua Dr. Abranches n. 51, ás 8 horas da noite.

Serviram de paranymphos: no civil, por parte do noivo, o Dr. Calixto de Paula Souza, e da noiva, o Sr. João Rodrigues da Costa e sua irmã, a senhorita Miquelina Costa, e no religioso, por parte do noivo, o Dr. Alfredo Maia, e da noiva, o Sr. Gastão Costa.

Depois das ceremonias, foi servida uma mesa de doces.

Estiveram presentes ao acto, entre outras, as seguintes pessoas: senhoritas Baby de Oliveira, Noemia de Castro Abreu Oliveira, Maria de Lourdes Abreu, Maria, Mimi e Carmen Cardoso, Leonor de Carvalho, Augusta do Valle Pereira, Sarah Rodrigues, Guiomar de Almeida, Nair Salgado Apparecida Porto, Maria e Haydée Azevedo e Octavia de Abreu, Sras. Nejita Vanorden, René Vanorden, Maria Rodrigues, Maria Salgado, Rosa Salgado, Mariana Almeida, Chiquinha Abreu, Chanica de Carvalho Leite, Emma Tossi, Claudina de Souza, Faustina Sacramento e Umbelina Azevedo e Srs. Henrique Rodrigues, Dr. Alfredo Eugenio de Paula Assis, Edmundo Menger, Henrique de Oliveira, Dr. Alberto Coutinho, A. E. Acker, Dr. Alberto Horta, José Claudiano de Abreu, A. B. de Paula Souza, Dr. Calixto de Paula Souza, Dr. Joaquim Chaves Ribeiro, Dr. Henrique Scheming, Dr. Alfredo Maia, Manoel de Almeida, Dr. Francisco de Abreu Sodré, Dr. Oscar Werneck, tenente Brasilio Carneiro de Castro, Henrique Vanorden, José Rodrigues, Juvenal Pereira Leite, Antonio de Carvalho, Victor de Carvalho, Haroldo Rodrigues, Manoel de Almeida, capitão Sebastião de Oliveira e Clovis de Souza.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, na estrada do Boassú n. 3, São Gonçalo, em Nitheroy, o capitão-tenente reformado, capitão de corveta honorario Lucidio Augusto Pereira do Lago, secretario da Escola Naval.

O director da escola, ao ter conhecimento do luctuoso acontecimento, mandou suspender as aulas em signal de pesar e fez-se representar no enterro pelo seu assistente, 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides, sendo o corpo de alumnos representado por uma commissão de aspirantes dos dois cursos e a secretaria por dois funccionarios da mesma.

Falleceu no dia 22 em Londres o commendador William Van Vleck Lidgerwood, cujo nome está immediatamente ligado ao Brazil, pela actividade mercantil e industrial que aqui, onde residiu longos annos, exerceu o operoso cidadão que acaba de desapparecer. No Rio de Janeiro e em S. Paulo seu nome é sobejamente conhecido: primeiro pelos estabelecimentos de apparelhos agricolas que Lidgerwood, antes de qualquer outro, estabeleceu nesta e na capital paulista; e depois pelo concurso que prestou á organização e desenvolvimento das estradas de ferro Paulista e Mogyana, de que era um dos maiores accionistas.

Campinas deve-lhe grandes beneficios, já pelo auxilio que ao progresso da cidade trouxe a filial da casa Lidgerwood ali installada, já pelos serviços prestados em momentos difficultosos.

Sobre o velho industrial e capitalista, agora fallecido, encontrámos na *Cidade de Campinas* estes periodos interessantes:

"A morte do velho proprietario das casas de seu nome não podia passar desapercebida nesta cidade, que deve ao commendador Lidgerwood valiosos e varios serviços.

Com effeito, em 1864, quando Campinas ainda se não desenvolvera grandemente, como ao depois, a esse tempo em que a cultura de café não vencera por completo a da canna e do algodão, a firma Milford & Lidgerwood, de que fazia parte o respeitavel extincto, e possuia uma casa importante no Rio, resolveu abrir aqui uma filial.

Essa filial, a principio simples deposito de machinas aratorias e outras, vinha prestar poderoso auxilio á lavoura local, pela introducção de novos instrumentos que substituiam os antigos systemas de beneficio das producções.

Em 1871, estava ella situada á rua do Commercio (hoje Dr. Quirino) n. 44; mas, *pari passu* com o surto da cidade, a casa Lidgerwood se foi tornando importante; outras secções se reuniram á primeira e em 1885 póde ella apresentar-se com grande vantagem no famoso certamen aqui realizado esse anno, a exposição regional, em vasto pavilhão do largo do Rosario (hoje praça Visconde de Indayatuba).

Porém, mais do que pelo auxilio á lavoura e ás industrias nascentes, a casa Lidgerwood conquistou jús á gratidão popular em 1889, quando a primeira epidemia de febre amarela avassalou Campinas.

Uma commissão Lidgerwood se organizou para prestar soccorros aos enfermos flagellados pelo terrivel mal, e fez serviços de real merito.

Temos á vista o relatorio apresentado pelo chefe da referida commissão, o Dr. Vieira de Mello, redactor da *União Medica*, do Rio. Deliberara esse digno clinico vir a esta cidade prestar soccorros, pela falta de medicos.

A importante casa Lidgerwood, vindo ao encontro dessa idéa, poz á disposição do Dr. Vieira de Mello todos os medicamentos de que houvesse mistér e tambem cinco enfermeiros que o coadjuvaram.

De abril de 1889 até final da epidemia, a commissão exerceu o seu nobre mistér, e calcula-se em mais de 30 contos, os gastos feitos pela casa a beneficio dos enfermos.

Reconhecendo estes serviços e premiando-os, o governo imperial agraciou com a commenda da Ordem da Rosa o Sr. William Lidgerwood, e a nossa Camara Municipal concedeu seu nome á rua que fronteia seu estabelecimento, por acto de 7 de outubro de 1889.

Idoso já e indo gozar de fortuna colossal, ganha em vida honrada, o commendador Lidgerwood retirou-se para Londres, e foi habitar em Kensington, Albert Hall Street, onde acaba de fallecer aos 79 annos de existencia trabalhosa.

Contava numerosos amigos no Brazil e assim tambem nesta cidade, de que se não esqueceu jamais.

De tal arte que, não ha muito, em Paris, teve occasião de dizer ao Sr. José Paulino Nogueira, que—'não consentiria nunca em fechar sua casa de Campinas".

Periodicamente, o commendador Lidgerwood fazia donativos ás instituições pias de nossa terra.

Entre outros beneficios a Campinas prestados, devemos recordar que foi elle quem offereceu á Camara Municipal o bello coreto de ferro que desde 1882 exorna o jardim publico da praça Imprensa Fluminense.

Outro acto generoso e bello do commendador Lidgerwood aqui se deu em 1880.

Homenageando Carlos Gomes, de visita ao berço natal, o distincto industrial concedeu liberdade a dois escravos seus, incumbindo da entrega das respectivas cartas ao futuro e genial autor do *Schiavo*.

Era o commendador Lidgerwood, póde-se dizer, o "rei das estradas de ferro" do Estado, pois ninguem possue dellas tantas acções como o recem-finado.

Seus bens devem reverter para uma sua sobrinha, unica herdeira directa do commendador, que, além da de Campinas, tinha casas importantes em São Paulo, Rio de Janeiro, Nova York, Havre, Glasgow, New-Castle, Londres e Java.

Escrevendo estas rapidas linhas em memoria do grande industrial a quem Campinas deve taes favores referidos, apresentamos ao mesmo tempo pesames a seus dignos auxiliares no paiz.

E é de esperar que elles, respeitando a vontade do finado, tantas vezes expressas, conservem em Campinas a casa de seu nome, cujos trabalhos o apontaram á gratidão dos campineiros."

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula realizou-se hontem, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Audemaro Figueira Pegado.

Achavam-se presentes á ceremonia religiosa muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Maria da Conceição Dias da Cunha, Boaventura Cunha, 1º tenente Goffredo Soares, aspirante Gualter de Mello Braga, Bellarmino Franklin Baptista, Olegario Chagas, aspirante Luiz de Lima, M. A. Pinto Guedes, Dr. Taciano Accioly, Dr. Octavio Pinto Guedes, 1º tenente Mello Braga, Juvenal de Andrade, Dr. João B. da Silva Pereira, major João Batalha Rodrigues, Aglaia Barbosa, Idalina Barbosa, José Ribeiro de Assis Bastos, Durval Homem da Rocha, Dr. João Correia de Brito, aspirante Luiz Procopio de S. Pinto, João Propicio Menna Barreto, aspirante Fernando Barreto Pinto, Thomaz de Souza, Emilia da Silva Pereira, Florisbella Botelho, Maria Catharina Annelin, Emilia Annelin Moreira, Indalecio Soares de Oliveira, Honorina Braga, Manoel de Siqueira e senhora, Stella Figueira, Carmen Figueira, Maria Luiza Figueira, 1º tenente Manoel Marques de Faria, Sertorio Soares, M. Serrão, Francisca de Souza Monteiro, Maria de Freitas Sayão, Dr. Hildeberto Freire de Carvalho, viuva Freire de Carvalho e Antonieta S. da Gama Pacheco.

Por alma do padre João da Motta Tarlé, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Pedro.

Celebram-se amanhã na matriz da Gloria, ás 9 1/2 horas, missas por alma do Dr. Joaquim Pontes de Miranda, ex-deputado ao Congresso Constituinte da Republica.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

Pratico oral de chimica organica—Ao meio dia—Jacintho Antenor Cardoso, Vicente Salzarullo, Norberto Pereira da Silva e Roberto Monteiro Lopes Guimarães e o pharmaceutico estrangeiro Alfredo de Lemos.

A commissão do Centro de Academicos incumbida de angariar donativos para a construcção do mausoléo destinado a perpetuar a memoria dos inditosos companheiros covardemente assassinados no dia 22 de setembro ultimo, no largo de São Francisco, por soldados da policia vestidos á paizana, tem organizado o programma dos beneficios populares, mediante os quaes pretende inaugurar no 1º anniversario daquellas scenas luctuosas, o monumento commemorativo da indignação e da revolta da sociedade brasileira ante a selvageria de pretendidos orgãos da segurança publica, convertidos em instrumentos cegos da malvadez e da vingança.

Entre outras providencias a commissão pretende organizar um bando precatorio no dia 3 de agosto, passando de preferencia pelo edificio das escolas superiores desta capital, Pedagogium, Escola Normal e os pontos centraes da cidade, de maior movimento commercial e popular.

No dia 2 de agosto publicaremos o programma da commissão e o itinerario do bando precatorio, e bem assim o boletim que a commissão vai dirigir ao povo e aos estudantes do Brazil.

São estes os 6º annistas do Gymnasio Diocesano de S. Paulo, que este anno recebem o grão de bacharel em sciencias e letras: Affonso Dias, Antonio Serra, Antonio Lopes, Francisco Bertico de Almeida Pacheco, Francisco Purita, Guilherme Arathe, Homero Lima, Jefferson Ferraz, José Manoel Gonçalves, René de Figueiredo Lacerda Franco e Sebastião da Cunha.

Os referidos 6º annistas escolheram para seu paranympho o Revdmo. conego Sebastião Leme, e para orador da turma o bacharelando Francisco Bertico de Almeida Pacheco.

O Dr. Antonio Piccarolo e o Sr. Frederico Spicacci, directores do Gymnasio Italo-Brazileiro, de S. Paulo, que acaba de ser equiparado ao Gymnasio Nacional, tiveram a gentileza de pôr á disposição de cada uma das folhas daquella capital dois logares gratuitos, externos, para filhos de brazileiros, que queiram matricular-se nos cursos de ensino secundario.

Na Faculdade de Direito de Bello Horizonte terminaram o curso este anno os seguintes moços: Octaviano Lins, Hugo Andrade, Affonso Santos, Octaviano Martins, Joaquim Paula Andrade, Henrique Paula Andrade, Acrisio F. Coelho, Alcides J. Souza, Aristides Milton, Tito Livio Pontes, João Lima, Candido de Oliveira, Avenor Figueiredo, Antonio F. Duarte, Theophilo Fen de Carvalho, Joaquim Brandão Filho, João Alcides Avellar e Ulysses Mascarenhas.

Effectua-se hoje, ás 3 1/2 horas, a sessão solemne que o Centro de Academicos realiza em homenagem ao seu companheiro Evaristo de Oliveira na séde do mesmo centro.

Na Faculdade de Medicina terminou ante-hontem brilhantemente o curso, de pharmacia o nosso distincto collega do *Jornal do Commercio* Oscar Dordeau.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro em Minas Geraes Pedro Luiz Correia de Castro, e de tres mezes, ao chefe de secção da Alfandega de Manáos Emiliano Olympio de Carvalho Rebello.

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE PEDIATRIA

A's 8 horas da noite do dia 27 do corrente installou-se, no salão nobre da Polyclinica de Crianças do Hospital da Misericordia, á rua Miguel de Frias, a Sociedade Brazileira de Pediatria.

Foi proclamado presidente da mesma o Dr. Fernandes Figueira, director da polyclinica, sendo escolhidos para secretarios os assistentes de clinica medica Drs. Alcino Rangel e A. A. Santos Moreira.

A's 8 horas e 15 minutos foi aberta a sessão.

O Dr. Figueira tomou a palavra e fez ver como se devia interpretar esse centro de estudos; com a modestia que lhe acompanha e sempre pelo lado pratico das questões, mostrou o grande valor que havia em se realizarem as sessões em fórma de palestras intimas, devendo haver verdadeira sinceridade nas trocas de idéas referentes a assumptos scientificos.

Ficou assento que, além do corpo clinico da Polyclinica de Crianças, poderiam tambem tomar parte nos debates dessa especialidade todos os outros medicos externos ao serviço, podendo apresentar suas observações.

Ficarão registrados em livros especiaes todos os assumptos concernentes á especialidade, bem assim por gentileza dos Drs. Leão de Aquino e Carlos Seidl, serão os trabalhos publicados na revista medico-cirurgica.

Ficou tambem resolvido ser a primeira quarta-feira de cada mez, ás 8 horas da noite, para as subsequentes reuniões, podendo a ellas assistir todos os estudantes de medicina.

Em seguida, o director iniciou a parte propriamente scientifica, fazendo uma exposição referente á frequencia do pleuriz na infancia, mostrando não ser tão raro como parece, pois muitos delles são surprehendidos por um pequeno numero de signaes. Leu uma estatistica de vinte e tantos casos observados no serviço da polyclinica em crianças de primeira e segunda infancia, pleurizes sorosos, soro-purulentos e purulentos, corroborados todos pela puncção pleural.

Foram tambem apresentados dois doentinhos, acompanhados de observações completas, com puncções pleuraes, feitas pelos Drs. Santos Moreira e Alcino Rangel.

Seguiu-se a leitura de tres observações pelo Dr. Moreira, observações completas de pleurizes, um dos quaes purulento, terminando pela cura, depois da intervenção.

Após a leitura, o Dr. Figueira chamou a attenção sobre a intervenção nos pleurizes não purulentos, não sendo necessario intervir, toda vez que o desapparecimento da matidez se processa da base para o apice, o que prova a reabsorpção do exsudato.

Mostra tambem a frequencia de accidentes graves com os pleurizes esquerdos, sendo verificados no serviço da polyclinica tres obitos por phenomenos de compressão, quando a intervenção fôra retardada.

Salienta o valor da percussão quando surprehende uma zona de matidez limitada, havendo febre e perturbações para o lado do apparelho respiratorio; entretanto, refere o orador que a obscuridade é relativa e deve ser comparada com a do figado, e, mais ainda, havendo concomitancia de bronchectasia, haverá maior resonancia e marcará, portanto, o valor da percussão.

A proposito da intervenção nos pleurizes falaram os Drs. Alvaro Guimarães e Aquino, mostrando a necessidade da resecção da costella em doente da primeira infancia, devido unicamente ao diminuto e estreito espaço intercostal, para o escoamento de pús e a necessidade, muitas vezes, de drenar a ferida, quando não se encontra o foco.

Estiveram presentes á sessão de inauguração o corpo clinico do hospital de crianças, representado pelos Drs. Fernandes Figueira, Leão de Aquino, A. A. Santos Moreira, Alcino Rangel, Alvaro Reis, Guedes de Mello, Gustavo Armbrust, Castro Peixoto, Daciano Goulart, Gomes de Faria, Alvaro Guimarães, Sá Pereira, muitos outros medicos e estudantes; compareceram á sessão os Drs. Carlos Seidl, director do hospital de S. Sebastião; Guilherme da Silveira, Walmore Magalhães, Cines Galvão, Sizenando Figueira, Floriano de Lemos, Alfredo Neves, etc.

O Dr. Guedes de Mello propoz os Drs. Henrique Reis, Gustavo Hasselmann e João Paulo de Carvalho. Levantou-se a sessão ás 9 horas e 45 minutos, ficando marcada para a proxima quarta-feira, 3 de agosto, a nova reunião.

O Sr. ministro da viação designou o engenheiro Henrique Eduardo do Couto Fernandes, da fiscalização de estradas de ferro, para dar informações sobre a construcção de uma ponte que ligará os municipios de Igarapava, S. Paulo, e Uberaba, Minas, sobre o rio Grande.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou o horario para os trens de passageiros da linha Mogyana, no trecho comprehendido entre Ribeirão Preto, S. Paulo, Uberaba, Araguary e Minas Geraes.

Pelo Sr. ministro da viação foram approvadas as minutas dos contratos a serem celebrados entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e Carlos Wellermann, Theodor Wille & C., Guinle & C., Behrend Schmidt & C., para fornecimento áquella estrada de oleo para lubrificação dos carros e para construcção do augmento do abrigo de locomoticas na *gare* do Norte.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, enviou ao seu collega da justiça, por cópia, as informações prestadas á administração postal da Bahia pelo agente dos correios de Camisão, sobre a violação do enveloppe que continha um telegramma official dirigido ao Dr. Joaquim Manoel Dantas, membro da commissão de alistamento eleitoral, bem como o officio documentado respectivo.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, declarou ao seu collega da marinha que a despeza decorrente com a vinda de um engenheiro que deverá, por parte dos fornecedores do dique fluctuante, superintender as manobras de docagem de navios no referido dique, correrá por conta dos referidos fornecedores.

S. Ex. declarou mais que não foi prevista no contrato a vinda de engenheiro para auxiliar a collocação das amarras do dique.

Dentro desta semana deverá ficar concluido o segundo armazem externo do porto de Belem, no Pará.

O Dr. Francisco Sá autorizou a sua entrega ao trafego logo que esteja prompto.

Foi promovido a conductor de 1ª classe da inspectoria de obras contra os effeitos das seccas o engenheiro Antonio do Nascimento Moura, conductor de 2ª classe.

Por ordem da Prefeitura Municipal foram intimados: Laura Correia Pereira do Cabo, a retirar os caibros da cobertura e demolir parte do predio n. 43 da rua General Pedra, e conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, a retirar as peças estragadas das coberturas dos predios numeros 15, 17 e 19 da mesma rua, no prazo de 30 dias.

Pela directoria geral de instrucção publica foi ordenado á professora Januaria Clara Dias dos Passos que reassumisse o exercicio da 11ª escola feminina do 3º districto.

Requerimento despacho pelo Sr. ministro da viação:

Francisco Rebello de Carvalho — Indeferido, á vista das informações.

Na directoria geral de obras e viação municipal ficou encerrada hontem a concurrencia para construcção de um balcão e postigos e modificação do existente na recebedoria, sendo recebidas propostas de Moss Irmão & C., por 3:600$, e Vidal Baptista & C., por 7:800$000.

Por vender leite viciado, foi pelo agente fiscal de S. José multado em 100$ João Ferreira Machado Junior, dono do estabulo sito á travessa Navarro n. 6.

Jeronymo Teixeira Boavista foi multado em 100$ pelo agente fiscal do Espirito Santo, por ter feito concertos na cobertura do predio n. 88 da rua Dr. Aristides Lobo, sendo intimado a legalizar as obras no prazo de cinco dias.

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

ALAGOA DO MONTEIRO

Recebemos hontem do illustre Dr. Miguel Santa Cruz a seguinte carta de despedida, que agradecemos:

"Regressando hoje, a bordo do "Asturias", para o meu Estado, a Parahyba do Norte, cumpro o grato dever de apresentar as minhas despedidas a essa illustre redacção, e cordialmente agradecer o franco e generoso abrigo, que sempre me dispensou durante o tempo em que permaneci nesta capital, pleiteando a causa de meu irmão, o Dr. Augusto, preso politico no meu Estado, cuja victoria obtida hontem, no Supremo Tribunal Federal, honra sobremodo a Republica e aos dignos membros de tão alta corporação, talvez o unico amparo ainda existente na Republica, para os direitos dos cidadãos tão desrespeitosamente conculcados e feridos pela politica assolapadora, que se põe em pratica em todos os departamentos da Nação.

Permitta a illustre redacção do "Paiz" que, muito especialmente, me confesse penhorado ao seu illustre director-secretario, meu eminente conterraneo, o muito talentoso e conceituado advogado do grande foro desta capital, Dr. João Maximiano de Figueiredo, a cujo valor intellectual especialmente devo a liberdade do meu irmão, victima angustiada da perseguição politica.

Volto ao meu Estado confortado pela justiça que obtive, e ao mesmo tempo orgulhoso por haver testemunhado que a Parahyba do Norte ainda tem filhos, como o Dr. João Maximiano de Figueiredo, que muito a elevam e ennobrecem. De VV. SS. amigo e admirador — **Miguel Santa Cruz Oliveira**. 28—7—1910."

FACULDADE DE MEDICINA

Do registro clinico da 1ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que funcciona na 17ª enfermaria do hospital da Santa Casa de Misericordia, extraimos os dados que seguem, relativos ao movimento cirurgico durante o mez de julho proximo passado:

Existiam em tratamento 40 doentes, sairam durante o mez 68, entraram durante o mez 65, ficaram em tratamento 37 e falleceram tres, a saber: tres devido a esmagamentos, um de tuberculose, um de septicemia e, dos operados, o da urethrotomia.

Pelo Dr. Francisco Valladares, professor substituto em exercicio, foi praticada a operação da urethrotomia interna, reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Augusto Hygino foram praticadas as seguintes operações:

Uma cura radical de hernia inguinal direita, pelo processo de Kocher Le Dentu; a extirpação de um kysto da região frontal; a incisão e drenagem de um abcesso da região suprahyoidea; a raspagem da tibia direita, reclamada pela carie.

Pelo Dr. Thomé Cavalcanti foram praticadas as seguintes operações: a arthrotomia do joelho esquerdo, reclamada por arthrite tuberculosa; a arthrotomia tibio-tarsica esquerda, devido a tuberculose; a raspagem ossea e debridamentos de trajectos fistulosos do pé esquerdo, devido a osteo-myelite do tarso e metatarso.

Pelo doutorando João Coimbra foi praticada a amputação da perna esquerda, no terço superior, devido a esmagamento.

Os serviços da sala dos curativos, os diversos apparelhos, catheterismos, exames de urinas, applicações electricas, etc. foram feitos pelos internos doutorando João Coimbra e Dermeval Rosa, adjuntos Ernani Domingues, Waldimiro Passos, Agostinho Brêtas, Walmor Ribeiro, Romualdo Alves Borges, Othon Feliciano da Silva, Abelardo de Oliveira e Iberico Fontes.

A convite do illustre Dr. Paulo de Frontin, hontem, á tarde, teve longa conferencia com S. S. o Sr. chefe de policia. Terminada a conferencia, o Dr. Paulo de Frontin expediu ao secretario da estrada a seguinte circular urgente:

"Com o fim de evitar a reproducção das desagradaveis occurencias havidas nos ultimos dias nos trens S C 57 e S C 10, ficou a cargo do Sr. chefe de policia do Districto Federal o policiamento dos referidos trens.

Para que não se procure attribuir participação nas mesmas desordens ao pessoal desta estrada, resolvi prohibir que viaje nos mesmos trens pessoal uniformizado, mesmo parcelladamente, a não ser o conductor de trem e seus auxiliares, o bagageiro e um guarda-freios.

Tendo em vista o mesmo objectivo, convido o pessoal desta estrada de ferro ainda não uniformizado a não viajar naquelles trens."

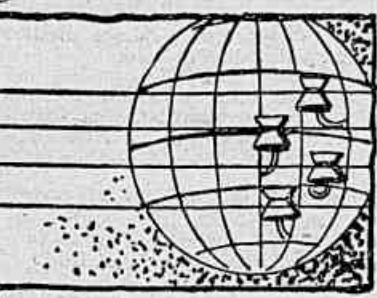
PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

SCIENTIFICAS.

Revista de Medicina, dirigida pelos Drs. Augusto Paulino e Henrique Lacombe.

LITERARIAS:

A Nova Cruz, de S. Paulo, dirigida pelo Sr. Francisco Gaspar, anno VI, n. 1, de junho.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 28.

Na sessão plenaria de hoje do Congresso Pan-Americano o delegado Sr. Eduardo Bidau, recordou em enthusiastico discurso as glorias peruanas nas luctas da independencia e terminou propondo que o congresso telegraphasse ao presidente da Republica do Perú, manifestando a sua adhesão á commemoração do anniversario do feito memoravel.

O delegado peruano, Alvarez Calderon, respondeu agradecendo.

Os delegados foram convidados pelo intendente desta capital para effectuarem amanhã um passeio pelos arredores da cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 28.

A sessão plenaria da 4ª conferencia internacional americana, hoje realizada, abriu-se ás 10 e 15 da manhã, sob a presidencia do Sr. Antonio Bormejo, e com a presença da quasi totalidade dos delegados.

Depois de lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, e o expediente, de pequena importancia, foi concedida a palavra ao Sr. Eduardo Bidau, delegado argentino, que, em um brilhante discurso, justificou a moção que enviou á mesa, afim de que fosse lançada na acta um voto de congratulação ao Perú pelo anniversario, que hoje festeja, da sua independencia, e bem assim que á mesa da Conferencia enviasse ao presidente da Republica do Perú, Sr. Augusto Leguia, um telegramma de felicitações por esse mesmo motivo.

Em nome de todas as delegações, falou o Sr. Bernard Moses, delegado dos Estados Unidos da America, que em um pequeno e eloquente discurso, se associou a essa homenagem, pedindo que todos os delegados approvassem de pé, e por acclamação, a moção do Sr. Bidau. O presidente poz á votação a moção, que foi approvada de pé, e entre applausos ao Perú.

Foi então concedida a palavra ao Sr. Alvarez Calderon, ministro peruano nesta capital, delegado do Perú, que agradeceu, muito commovido, as homenagens prestadas ao seu paiz.

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão. Eram 11 horas.

BUENOS AIRES, 28.

Na reunião de hoje, da 9ª commissão (Patentes e marcas de fabrica), ficou concluido o seu parecer na parte referente ás marcas de fabrica. O projecto que a commissão redigiu, e que vai apresentar em uma das primeiras sessões plenarias da conferencia americana, altera a convenção approvada na 3ª conferencia, no Rio de Janeiro, em 1906, tendo sido aceitas as indicações apresentadas a respeito pelo delegado dos Estados Unidos da America, Sr. Charles Lamar Quintero.

—Na reunião de amanhã, da 10ª commissão (propriedade intellectual e literaria), será assignado o projecto referente á propriedade literaria, o que conseguiu a approvação de todos os membros da commissão, Srs. Luis Perez Verdia, presidente, do Mexico; Alfredo Volio, de Costa Rica; Bernard Moses, dos Estados Unidos da America; Eduardo Bidau, da Argentina; Olavo Bilac, do Brazil; Alejandro Alvarez, do Chile; e Larrabure y Unanue, do Perú.

O projecto em questão tem 17 artigos.

—A 10ª commissão tambem terminou o estudo do thema XII do programma da conferencia,— Intercambio de professores e estudantes entre as Universidades e academias das Republicas Americanas, devendo muito breve apresentar o seu parecer.

—Na reunião de hontem, da 7ª commissão (Uniformidade dos documentos consulares, regulamentos das Alfandegas, censo e estatisticas commerciaes), o delegado do Brazil, Sr. Herculano de Freitas, apresentou diversos relatorios sobre os serviços alfandegarios brazileiros.

Essa commissão pediu ao governo argentino que sejam postos á sua disposição, na qualidade de consultores, os Srs. Liborio Ponce, director da secção de consules e assumptos commerciaes do ministerio das relações exteriores, e Francisco Latzina, director geral da Direcção Geral de Estatistica.

BUENOS AIRES, 28.

O Sr. Juan José Amózaga, delegado do Uruguay á Conferencia Americana, entregou hoje á quinta commissão (Estrada de Ferro Pan-Americana), de que tambem é membro, o relatorio do governo do Uruguay sobre a sua secção dessa via-ferrea internacional.

Nesse relatorio diz o governo uruguayo que projecta concluir diversas linhas ferreas, afim de facilitar as communicações entre o Rio de Janeiro, o Rio da Prata e o Pacifico, unindo as quatro principaes capitaes da America do Sul—Buenos Aires, Rio de Janeiro, Montevidéo e Santiago do Chile.

Actualmente já ha uma estrada de ferro que liga o Uruguay ao Brazil, em Sant'Anna do Livramento e Quarahy, e brevemente a Estrada de Ferro de Melo alcançará a cidade de Artigas, na fronteira com o Brazil.

Além destas duas vias-ferreas, que facilitarão as communicações entre o Brazil e as Republicas do Rio da Prata, diz o governo do Uruguay que já contratou com um syndicato norte-americano a construcção dos 600 kilometros da Estrada de Ferro Pan-Americana, que sairá da cidade de Colonia, no estuario do Prata, e irá terminar em San Luis, na fronteira com o Brazil, em frente á cidade brazileira de Bagé.

Accrescenta ainda o relatorio que, todas as linhas ferreas uruguayas possuem uma bitola uniforme de um metro e quarenta centimetros.

BUENOS AIRES, 28.

Os delegados do Brazil á Conferencia Americana assistiram hoje, ás 5 horas da tarde, á conferencia que o Sr. Piñero realizou no theatro Odeon.

Em seguida, foram á recepção que se realizou na legação do Perú, á rua Cuyo n. 1.867, festejando o anniversario da independencia peruana.

BUENOS AIRES, 28.

O intendente desta capital, Sr. Manuel Guiraldez, convidou todos os delegados á Conferencia Americana, secretarios das delegações e respectivas familias a percorrerem amanhã, em bonds especiaes, todos os principaes pontos da cidade.

A partida está marcada para as 9 horas da manhã, da Plaza de Mayo.

—No domingo realiza-se a excursão dos delegados á conferencia á estancia San Juan, do Sr. Ferreyra Iraola. A partida está marcada para as 11 horas e 45 minutos da manhã, hora em que partirá um trem especial da estação de Constitucion.

Os convidados para essa excursão almoçarão no trem.

—Na proxima semana a commissão de senhoras que tomou a seu cargo festejar as familias dos delegados á Conferencia Americana, offerecerá uma excursão no Tigre.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 28.

O rei D. Manoel permanecerá no Bussaco até o dia 25 de agosto proximo e só virá a Lisboa na primeira quinzena do mesmo mez para receber o principe Frederico, da Prussia, que nessa occasião visitará esta capital.

LISBOA, 28.

Está ancorado no porto do Funchal (Madeira) uma divisão norte-americana.

LISBOA, 28.

Está sendo projectado o estabelecimento de comboios expressos entre Lisboa e Genova, passando pelas estações de Madrid, Barcelona e Marselha e regressando pelas mesmas cidades.

LISBOA, 28.

A greve dos trabalhadores das fabricas de fiação vai diminuindo. Hoje já voltaram ao trabalho uns dois mil operarios da fabrica de Negrellos.

LISBOA, 28.

O governador civil do districto da Guarda submetteu á apreciação do governo a circular que os sacerdotes da Guarda distribuiram para propaganda eleitoral.

UM DUELO A VALER

LISBOA, 28.

A's 8 horas da manhã de hoje realizou-se em Carnide, perto desta capital, um duelo de morte entre o capitão Beltrão e o tenente Solano de Almeida. Este official ficou ferido, interrompendo-se, por esse motivo, o combate.

LISBOA, 28.

Hoje de tarde foi feita a amputação dos dedos da mão direita do tenente Solano de Almeida, que hoje de madrugada ficou ferido em um duelo com o capitão Beltrão.

LISBOA, 28.

O duelo entre o capitão de engenheiros Beltrão e o tenente de cavallaria Solano de Almieda, foi originado em graves assumptos de familia. O tenente Solano foi ferido ao terceiro tiro.

O duelo continuará opportunamente.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 28.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, recebeu hoje de tarde uma nova nota do Vaticano, na qual se dizia que é absolutamente impossivel chegar a um accordo sem que o governo hespanhol annulle as recentes disposições concernentes ás congregações religiosas e á collocação de signaes indicativos no parte externa dos templos anti-catholicos.

BARCELONA, 28.

As autoridades policiaes interrogaram hoje novamente o individuo Manoel Posas, o autor do recente attentado contra o ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Antonio Maura. Quando Posas prestava declarações, foi accommettido de uma syncope e caiu, desamparadamente ao chão, ferindo-se no rosto.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 28.

O ministerio dos estrangeiros não confirma a noticia que ha dias circulou sobre um combate entre francezes e turcos, na fronteira da Tunisia.

PARIS, 28.

O tribunal julgou hoje alguns dos individuos implicados no caso Rochette.

Le Cacheux foi condemnado a quatro mezes de prisão e mil francos de multa; Crevecouer a cinco mil francos de multa; Meyer á mesma pena, e Deville a dois mil francos de multa.

O tribunal indeferiu o requerimento de Pichereau, que pretendia constituir-se em parte civil accusatoria, attendendo a que a queixa apresentada pelo requerente carece de sinceridade e espontaneidade que devem caracterizar a accusação.

PARIS, 28.

Noticia o *Paris Journal* que os mineiros de Blanzy resolveram declarar a greve geral, por solidariedade com os cantoneiros, mineiros e outros proletarios filiados na Confederação Geral do Trabalho.

PARIS, 28.

O presidente da Republica commutou em trabalhos forçados por toda a vida a sentença de morte imposta ao soldado Graby, accusado de duplo assassinato.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

O *Morning Post* publica hoje um artigo assignado por Emil Reich, em que declara que os projectos manifestados pelos Estados Unidos da America sobre a Republica da Liberia, na Africa Occidental, significam o abandono da doutrina de Monroe e que, sendo assim, a Allemanha ficaria livre para executar os seus projectos de pan-germanismo na America do Sul. Conclue o articulista por dizer que tal facto poderia assumir proporções perigosas para a Inglaterra, que tem, portanto, natural interesse na manutenção da doutrina de Monroe.

LONDRES, 28.

Na sessão de hoje, da Camra dos Communs, o ministro das finanças, Sr. Lloyd George, annunciou que o governo não inscreverá na ordem do dia da actual sessão legislativa o *bill* concedendo ás mulheres o direito de voto.

A proxima sessão, segundo declarou o ministro, começará no dia 15 de novembro.

Resultado do "Good-Wood-Cup", disputado hoje: 1º, "Magic"; 2º, "Bayardo" e 3º, "Bud".

O COURAÇADO "RIO DE JANEIRO"

LONDRES, 28.

O 1º lord do almirantado, Sr. Mckenna, disse hoje na Camara dos Communs, em resposta á uma interpellação, que o couraçado destinado ao governo do Brazil foi posto nos estaleiros de Elswick, no mez de fevereiro e desde esse tempo para cá não têm proseguido os trabalhos de construcção. Não póde dizer com segurança os motivos da suspensão dos trabalhos, mas, segundo lhe parece, o governo brazileiro resolveu introduzir algumas modificações nos planos do navio, não sabendo, porém, quaes sejam essas modificações.

LONDRES, 28.

Em Blackpool deram-se hoje graves desordens provocadas pelos espectadores que haviam pago as suas entradas no campo de aviação.

Depois de varias tentativas, todas infrutiferas, para subir, os aviadores recolheram os seus apparelhos aos respectivos *angares*, o que exasperou sobremaneira o publico, que tentou destruir tudo, tendo ainda praticado algumas tropelias.

As autoridades, depois de grande trabalho, conseguiram restabelecer a ordem.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

MARIEMBAD, 28.

Partiu para Berlim o ministro das relações exteriores da Allemanha.

BERLIM, 28.

O governo da Allemanha approva inteiramente os projectos dos Estados Unidos, relativos á Republica da Liberia.

BERLIM, 28.

O governo da Allemanha já respondeu á nota em que o presidente Madriz, de Nicaragua, protestava contra a attitude dos Estados Unidos.

Nessa resposta a Allemanha declara que não intervem nas questões internas de nenhum paiz e communica ao presidente Madriz que o consul geral da Allemanha em Nicaragua já tem instrucções para não se deixar illudir com os relatorios de imaginarias victorias das tropas insurrectas.

MARECHAL HERMES

BERLIM, 28.

O marechal Hermes da Fonseca, depois de um almoço intimo, visitou os balões militares em Bittenfeld, demorando-se bastante tempo a examinar os diversos typos de aerostatos.

O marechal fez tambem uma ascensão no dirigivel "P. 6".

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

VENEZA, 28.

A barca *Calisto* foi a pique, morrendo afogados tres passageiros.

ROMA, 28.

Telegrapham de Brindisi que partiu para o Pireu a missão ingléza.

ROMA, 28.

O papa recebeu hoje numerosos brazileiros, entre os quaes o Dr. Fonseca Hermes e o secretario da legação brazileira junto do Vaticano.

ROMA, 28.

A bordo do *Principe Umberto* partiu hoje para a America do Sul o deputado Borsarello, que vai representar o rei, na qualidade de embaixador, nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

O deputado vai acompanhado pelo filho do marquez de Brichanteau.

ROMA, 28.

O nadador Cattaneo nadou hoje, continuamente no Tibre, onze horas e dez minutos, percorrendo uma distancia de cincoenta e nove kilometros e duzentos metros, batendo assim todos os *records* de percurso.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 28.

Appareceu a febre aphtosa no gado do governo de Plozk.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 28.

Em consequencia das noticias alarmantes que chegam de Samos, onde, segundo parece, haverá graves desordens, o governo esteve hoje reunido e resolveu enviar para aquella ilha fortes reforços de tropas de todas as armas.

Ficou igualmente decidido mandar um cruzador para as immediações da ilha.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28.

O governo prohibiu a entrada nos Estado Unidos do gado de procedencia ingleza.

NOVA YORK, 28.

De bordo do vapor *Laurentic* foi passado para esta cidade um radiogramma, dizendo que não ia nenhum passageiro a bordo com o nome de Dednit, nem qualquer outro individuo que escondesse a sua identidade.

(Serviço do *Paiz.*)

CANADÁ

OTTAWA, 28.

O ministro das obras publicas partiu para Montreal, afim de negociar a volta ao trabalho dos grevistas das estradas de ferro do Grand Trunk.

MONTREAL, 28.

O commandante do *Montrose* passou para esta cidade um radiogramma, dizendo que o uxoricida Crippen estava a bordo.

O radiogramma não faz allusão a Miss Leneve, amante de Crippen.

MONTREAL, 28.

O vapor *Laurentic*, a cujo bordo vem o agente de policia encarregado de prender o uxoricida Crippen, passou esta tarde á vista de Belle-Isle.

O *Montrose*, em que viajam o criminoso e sua amante, ainda não foi assignalado.

(Serviço do *Paiz.*)

CUBA

HAVANA, 28.

As tropas enviadas pelo governo para El Caney conseguiram suffocar o movimento insurreccional que ali rebentara.

O general Minier, chefe do movimento, foi aprisionado, bem como dois dos seus partidarios mais influentes. Os restantes revolucionarios fugiram ou dispersaram-se.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

La Razon, em uma nota publicada hoje, diz que o Dr. Ballestra foi enviado especialmente a Paris, para convencer o Dr. Saenz Peña de ir aos Estados Unidos e de não visitar o barão do Rio Branco.

O emissario nada conseguiu, porém, pois o futuro presidente da Republica Argentina persiste no seu proposito de desembarcar no Rio de Janeiro, devendo ahi chegar a 23 de agosto.

—Pelo paquete *Cap Ortegal* partiram para ahi as familias dos Srs. Carlos Grondona e Alfredo Sagus.

—Os suissos aqui residentes vão festejar com grande solemnidade o anniversario da formação da Confederação Helvetica, no dia 1 de agosto.

—O illustre publicista e estadista francez Sr. Jorge Clémenceau, na festa que lhe offereceu o Sr. Ezequiel Ramos Mejia, ficou deslumbrado com a belleza e com a graça das senhoras argentinas, declarando nunca ter visto outras que as excedessem.

BUENOS AIRES, 28.

Breve regressarão á Italia o senador Volterra, a condessa Maria Orlando e o conde de Gardes.

—Falleceram D. Edlmira Huergo Pedriel e o Sr. Alberto Regnier.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 28.

Uma familia de sete pessoas que praticavam o espiritismo, composta de marido, mulher, uma irmã desta e quatro filhos do casal, enloqueceu na sua totalidade. O caso causou dolorosa impressão, está sendo commentado por todos os jornaes, que pedem á policia rigorosas medidas contra o fanatismo religioso.

BUENOS AIRES, 28.

O Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, telegraphou para aqui aos seus amigos politicos communicando-lhes que se lhe tornava completamente impossivel visitar os Estados Unidos da America, accedendo ao gentil convite que nesse sentido recebêra do presidente Taft.

Accrescenta o Sr. Saenz Peña que apenas terá tempo de demorar-se cinco ou seis dias no Rio de Janeiro, e, talvez, dois dias em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 28.

O ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Carlos Sherrill, que ha dois dias se encontra levemente enfermo, enviou hontem de noite ao Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores, um telegramma urgente que recebêra do seu governo a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 28.

O Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores, despediu-se de noite de todos os membros do governo, visto estar resolvido a apresentar hoje a renuncia desse cargo, por ter sido eleito vice-presidente da Republica.

O substituto do Sr. la Plazza será o ministro do interior, Sr. José Galvez, que accumulará as duas pastas até outubro, quando se dará á mudança de governo.

Até lá, o Sr. la Plaza dirigirá, officiosamente, a pasta das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 28.

Os delegados italianos ao Congresso Internacional Scientifico offereceram um banquete aos membros da commissão organizadora do mesmo congresso.

BUENOS AIRES, 28.

Chegou hoje aqui o Sr. Carlos de Bittencourt, do *Paiz*, do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 28.

No theatro Odéon realizou esta tarde, a sua annunciada conferencia, o Sr. Antonio Piñero, na presença de numerosissimas pessoas da melhor sociedade desta capital.

O Sr. Piñero discorreu longamente sobre "Os visitantes illustres ás festas do centenario".

BUENOS AIRES, 28.

Promovidas pelo ministro peruano, nesta capital, Sr. Alvarez Calderon, realizaram-se aqui diversas ceremonias festejando o anniversario da independencia do Perú.

Pela manhã, todos os membros da delegação do Perú á conferencia americana e pessoal da legação e do consulado e muitos membros da colonia peruana aqui assistiram a uma missa de acção de graças, celebrada na igreja da Virgem del Carmen.

Finda a missa, todas essas pessoas dirigiram-se para o monumento do general argentino San Martin, coroando-o de flores naturaes. Nessa occasião, o Sr. Alvarez Calderon pronunciou um eloquente discurso relembrando os serviços que San Martin prestara a quasi todas as nações da America do Sul, e especialmente ao Chile, Bolivia e ao Perú, batalhando pela independencia e sendo, com Bolivar e José Bonifacio, os tres patriarchas da independencia sul-americana. O Sr. Alvarez foi muito applaudido ao terminar o seu improviso.

—De tarde realizou-se na legação do Perú uma recepção commemorativa da mesma data. Compareceram os ministros, membros do corpo diplomatico, delegados á conferencia americana, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares e muitas outras pessoas de representação official, além de numerosas familias.

A' noite houve banquete, e em seguida baile.

—Todos os jornaes felicitam enthusiasticamente o Perú pela data de hoje.

(Agencia Americana.)

CHILE

SATIAGO, 28.

Telegrammas vindos do Panamá dizem que o presidente Pedro Montt continúa a passar melhor dos seus padecimentos physicos.

Elle deverá chegar a Nova York no dia 8 de agosto.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 28.

A sessão de hontem, do Senado, correu muito animada e teve grande concurrencia de estudantes devido ao projecto apresentado e longamente fundamentado pelo Sr. Abdon Cifuentes, conservador, autorizando o governo a fundar diversas universidades populares.

A' saida do Sr. Cifuentes do edificio do Congresso, os estudantes dividiram-se em dois grandes grupos, um a favor e outro contra a iniciativa desse senador, e emquanto uns o vaiavam, outros o acclamavam ruidosamente. A policia interveiu dispersando os manifestantes.

SANTIAGO, 28.

Ficou adiada para o proximo sabbado a resposta que o ministro da fazenda, Sr. Carlos Balmaceda, dará á interpellação feita ao governo pelo deputado Arturo Urgua Rojas, liberal-democratico, sobre a situação financeira e economica do paiz.

—Ha profundas divergencias entre os intendentes da Municipalidade desta capital, temendo-se successos de gravidade.

SANTIAGO, 28.

Por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, em setembro proximo, haverá uma exposição de retratos dos principaes guerreiros que tomaram parte nas campanhas da independencia. Calcula-se que essa exposição terá mais de dois mil retratos.

—Partiu para Buenos Aires, de onde seguirá para o seu posto, o Sr. Lopez Maquieira, novo ministro chileno em Vienna d'Austria.

SANTIAGO, 28.

La Mañana, num editorial, ataca violentamente a Argentina, por motivo de terem sido incluidas nos mappas argentinos certas ilhas chilenas da Terra do Fogo. O titulo desse artigo é—*A invasão argentina*.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

A crise ministerial ficará inteiramente resolvida em principios do mez de agosto proximo.

O Sr. Venancio Parras continuará na pasta das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 28.

Depois de uma conferencia que houve de tarde entre o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, e os membros do ministerio demissionario, ficou resolvido que estes continuariam despachando o expediente das suas secretarias até o proximo sabbado.

Em alguns centros politicos assegura-se que o ministerio será reorganizado pelo ministro das relações exteriores demissionario, Sr. Meliton Parras, com elementos tirados do partido civilista.

LIMA, 28.

Reuniram-se hontem de noite, no palacio do governo, todos os membros do ministerio para terminar a mensagem que será lida hoje pelo presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, na abertura solemne do Congresso.

LIMA, 28.

A cidade está em festa, por motivo de passar hoje o anniversario da independencia nacional.

Foi decretado feriado geral para todo o paiz. Agora de manhã realizar-se-hão diversas festas, entre as quaes o desfile de 15.000 alumnos das escolas diante dos monumentos dos proceres da independencia. Em seguida proceder-se-ha á abertura solemne do Congresso. De tarde haverá recepção em palacio; depois recepção da Municipalidade, e á noite, banquete em palacio, offerecido pelo presidente da Republica aos ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, etc.

LIMA, 28.

Para presidente do Senado será eleito o Sr. Augusto Aspillaga, e para presidente da Camara será eleito o Sr. Augusto de Miró Quesada.

—Chegaram os naufragos do vapor peruano *Huallaga*, incendiado e naufragado quando em viagem do Panamá para Callão. Os naufragos contam horrores do incendio que se declarou nos porões do *Huallaga*, que vinham repletos de caixas de petroleo. Elogiam a calma e os esforços do commandante e da tripulação do *Huallaga* para extinguirem o incendio.

Além dos tres foguistas mortos nos trabalhos de extincção, afogaram-se dois passageiros que, atemorizados pelo incremento que o fogo tomava, não quizeram aguardar os soccorros pedidos e se atiraram ao mar, apenas com cintos de salvação.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

Foi escolhido o Sr. Humberto Gutierrez para presidente da companhia que se está organizando aqui, destinada a fazer a cobrança dos impostos indirectos.

LA PAZ, 28.

Os peruanos festejam agora de noite, com um grande banquete, o anniversario da independencia do seu paiz. No consulado houve de tarde recepção, que esteve muito concorrida.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Chegou hontem de noite a esta capital o professor francez Martinenche, que vem em viagem de estudo á America do Sul.

—Telegrapham de Lisboa informando ter chegado ali hontem o Sr. Gabriel Terra, deputado uruguayo e director de *El Tiempo*, desta capital, e que dalli seguiu, pelo *Sud-Express*, para Paris, onde vai conferenciar com o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores do Uruguay, actualmente licenciado na Europa, sobre a questão das candidaturas presidenciaes.

Conforme foi em tempo noticiado, o Sr. Gabriel Terra foi o unico membro da convenção *colorada* que votou no nome do Sr. Antonio Bachini para presidente da Republica, emquanto todos os restantes votaram no Dr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 28.

Os jornaes congratulam-se com o Perú' pelo anniversario da sua independencia, que hoje passa.

MONTEVIDÉO, 28.

Noticia-se que o Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, publicará por todo o proximo mez de agosto um manifesto contendo o seu programma de governo.

MONTEVIDÉO, 28.

Consta que o directorio da facção radical do partido nacionalista vai publicar um manifesto rompendo definitivamente com o directorio da facção conservadora do mesmo partido.

MONTEVIDÉO, 28.

E' esperado brevemente aqui o tenente Steinhall, que vem propor ao governo vender-lhe um balão dirigivel, typo *Persival*.

MONTEVIDÉO, 28.

Noticia-se que o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, virá a esta capital em outubro proximo, no gozo de uma licença.

MONTEVIDÉO, 28.

O professor francez Sr. Martinenche, hontem chegado aqui, seguirá brevemente em viagem de estudo para a Argentina, Chile, Perú', Panamá e Mexico.

MONTEVIDÉO, 28.

Está convocada uma reunião dos magistrados e advogados para estudar e resolver sobre o projecto de lei reformando os processos criminaes, e que brevemente entrará em discussão na Camara dos Deputados.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

Espera-se a chegada do general Caballero para reorganizar o partido republicano.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 28.

Os jornaes commentam vivamente, e com acres censuras, o artigo publicado pela *Imprensa*, do Rio de Janeiro, commemorando o anniversario da batalha de Tuyuty, e no qual foram radicalmente modificadas as situações em que ficaram vencedores e vencidos.

A impressão causada por esse artigo, que foi transcripto nos jornaes daqui, foi pessima.

Brazil

PARA'

BELEM, 28.

O Gymnasio Paes de Carvalho commemorou com uma sessão solemne o 69º anniversario da sua fundação, sendo proferidos diversos discursos e reinando sempre franca alegria.

Os bacharelandos de 1910 offereceram ao gymnasio uma bandeira da Republica, sendo a entrega revestida de certa solemnidade, com guarda de honra fornecida pelo corpo de aprendizes marinheiros. A multidão, que concorreu para presenciar esta festa, lançou enthusiasticos vivas á Republica e á mocidade academica, esperança da Patria futura.

BELEM, 28.

Partiu hoje, em visita pastoral a Vigia, S. Caetano, Odivellas e Collares, o arcebispo desta archidiocese.

Exercendo as suas vezes ficou monsenhor Perdigão.

—Proseguem os trabalhos de extracção da borracha nos seringaes recentemente descobertos na margem esquerda do rio Gurupy, em territorio pertencente a este Estado. Calcula-se que foram extraidos até agora 60 a 70 mil kilos.

—Partiram para Iquitos os magistrados peruanos Cesar Morelli e Vicente Delgato.

—Entraram até hoje 8.952 kilos de borracha, sendo vendidos diversos lotes.

O *stock* era em 30 de junho de 541 toneladas; entraram 2.135 toneladas, sairam para a Europa 1.220 toneladas e para a America 887, ficando existindo 569.

O cacáo foi cotado a $540 o kilo.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 28.

O governo municipal designou o dia 18 de agosto para se proceder á eleição do prefeito desta capital, logar que se encontra vago pela renuncia do Dr. José Pires. E' candidato do partido situacionista o Dr. Thessandro Paz, cujo nome foi excellentemente recebido pelo eleitorado.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 28.

Esteve nesta capital, de passagem para o Rio de Janeiro, o Sr. J. M. Oricoecha, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia, que vai tomar parte nos trabalhos do tribunal arbitral que brevemente se reunirá no Rio de Janeiro.

O illustre diplomata foi cumprimentar o presidente do Estado, que pouco depois retribuiu a visita.

—No domingo proximo sairá o primeiro numero da edição dominical da *Republica*.

FORTALEZA, 28.

A subscripção para a construcção do novo "dreadnought" *Riachuelo*, iniciada pela Liga Maritima Brazileira, tem sido aqui excellentemente acolhida pelo commercio, sendo de crer que se colherá uma avultada quantia.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 28.

O Sr. Pierre Demers offereceu hoje um *five-o-clock-tea* aos representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas, a bordo do seu hiate de recreio, o *Nourmahal*.

—A companhia do theatro Avenida, de Lisboa, dará o seu ultimo espectaculo nesta capital no proximo sabbado. A companhia embarcará para ahi domingo, no paquete *Ortega*.

—O Dr. Mello Mattos, membro do Tribunal de Conflictos, recebeu hoje expressivas demonstrações de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

—A convite dos representantes do Lloyd Brazileiro, numerosas pessoas gradas visitaram hoje o paquete *Bahia*, tendo fidalga recepção. Entre os presentes estavam o official de gabinete do governo, o intendente municipal, officiaes de terra e mar e varios jornalistas.

—Foi julgada amigavelmente a partilha dos bens deixados pelo commendador Manoel Campos. O acervo attinge a mais de tres mil contos.

—Causou má impressão o discurso violento produzido na Camara por monsenhor Ildefonso, sobre a prohibição da hygiene de se fazerem os enterramentos dos arcebispos na igreja cathedral.

S. SALVADOR, 28.

Tendo a Intendencia Municipal feito concessão provisoria á Companhia Linha Circular, para esta illuminar a estrada do Retiro, onde inaugurou ultimamente uma linha de bonds, a Companhia Elcairage requereu mandado de manutenção.

—A commissão de veterinarios visitou hoje a imprensa, o governador do Estado e a Academia de Medicina, tendo desta a melhor impressão. A commissão segue amanhã para o interior.

—Os academicos de medicina, reunidos hoje, resolveram nomear duas grandes commissões, compostas de estudantes de todas as escolas e de representantes de todas as sociedades academicas, para tratar das homenagens que devem ser realizadas á memoria do Dr. Americo Barreira.

Amanhã reunir-se-hão novamente, tendo já resolvido mandar dizer missa de 7º dia no sabbado proximo, na igreja dos Benedictinos.

O *Diario de Noticias* continúa publicando os telegrammas de pesar que tem recebido de muitissimas pessoas.

Entre estas figuram os Srs. senador Severino Vieira, deputado J. J. Seabra e Drs. Ignacio Tosta e José Ignacio.

S. SALVADOR, 28.

O *Diario de Noticias* diz hoje que corre nas rodas politicas que na residencia do secretario do Estado reuniram-se os varios membros do poder legislativo, para tratar de escolher um modo discreto de apresentar um substitutivo á preliminar que a minoria apresenta no Congresso Federal, no caso do reconhecimento do marechal Hermes.

(Serviço do *Paiz.*)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

O presidente do Estado visitou as escolas Normal e Modelo, distribuindo premios aos alumnos.

—Seguiu hoje para o Rio o secretario das finanças do Estado, Dr. Domingos Vicente.

—Chegou a esta capital o deputado José Monteiro, que foi recebido por grande numero de amigos e correligionarios politicos.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 28.

Consta aqui que no domingo, á noite, devem subir para esta cidade 100 praças de policia para dar guarda de honra á Assembléa formada pelos backeristas.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 28.

Partiu para Bello Horizonte o Dr. Antonio Carlos, que vai conferenciar com o presidente do Estado, sobre as

deliberações votadas no Congresso dos Productores.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 28.

O conselheiro municipal de Paris, Sr. Turot, chegou hoje a esta capital, sendo affectuosamente recebido na *gare*, onde se encontravam o representante do Sr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, os secretarios de Estado, o presidente em exercicio do conselho deliberativo, Dr. Olyntho Meirelles e as pessoas gradas desta cidade.

A 1 hora da tarde foi o Sr. Turot visitar o Sr. prefeito da cidade, com quem esteve conversando durante muito tempo, indo ás 4 horas a palacio, cumprimentar o Sr. Wenceslão Braz, que o recebeu immediatamente, sendo a visita bastante demorada.

Amanhã o illustre intendente francez visitará a cidade, em bond especial.

Sabe-se que o Sr. Turot está excellentemente impressionado com a sua visita ao Brazil, tendo por vezes manifestado surpresa com as revelações que lhe têm sido feitas do estado superior da nossa civilização.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

O Dr. Inglez de Souza apresentou uma proposta á Municipalidade para fornecer automoveis de irrigação.

—O Sr. Octaviano de Almeida Prado e outros dirigiram uma petição ao Congresso, requerendo a concessão para um serviço de transportes, em automoveis, entre esta capital e a cidade de Santos, pela antiga estrada de rodagem.

—Foi realizada, hoje, no juizo federal, a primeira audiencia da acção proposta pela Societé Financiére contra a Companhia Mogyana, para uma indemnização de oito mil contos. O motivo do pedido dessa indemnização é ter a Companhia Mogyana annullado a concurrencia aberta para um emprestimo no valor de cincoenta mil contos.

—O curador de ausentes retirou do British Bank, recolhendo-a ao Thesouro, a quantia de 75:000$, pertencente ao espolio do industrial Sr. William Sidzeermord, fallecido em Londres.

O finado possuia acções da Companhia Paulista, no valor de 5.500 contos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 28.

Durante a semana finda falleceram nesta capital 119 pessoas; nasceram 229 e houve 31 casamentos.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, seguiu para a sua fazenda do interior do Estado.

—A directoria da Estrada de Ferro Mogyana consultou os advogados Drs Antonio Lobo e Cardoso de Almeida se aceitavam defendel-a na causa que lhe promóe a Societé Financiere, de Paris, para haver a importancia de 8.000 contos de réis, como indemnização aos prejuizos que teve com o acto da Mogyana, annullando a concurrencia para o emprestimo que tencionava fazer.

S. PAULO, 28.

O industrial Bigerwood, recentemente fallecido na Inglaterra, deixou entre outros bens acções da Estrada de Ferro Paulista que, ao preço actual, valem cerca de 6.000 contos de réis.

—Um grupo de industriaes, tendo á frente o Sr. Octaviano de Almeida Prado, requereu ao Congresso do Estado a concessão para explorar a industria de transportes por estrada de rodagem, entre esta capital e Santos, compromettendo-se a reconstruir as estradas actuaes e macadamizal-as.

S. PAULO, 28.

O maestro João Gomes Junior foi alvo de uma significativa manifestação de apreço, hoje, quando chegou á Escola Normal, afim de leccionar, por motivo do successo que alcançou com a sua opera, *Boscaiola*, recentemente representada nesta capital.

Foram apresentadas quatro propostas para o emprestimo de seiscentos contos que a Municipalidade de Araraquara tencionava levantar.

O SENADOR BAUDIN

S. PAULO, 28.

O vice-consul de França e o coronel Gatelet, chefe da missão franceza, seguiram hoje de manhã para Santos, afim de esperar o senador Pierre Baudin, embaixador francez na commemoração do centenario da Republica Argentina.

O eminente politico chegou áquella cidade ás 2 horas da tarde, partindo logo em trem especial para esta capital, onde desembarcou ás 5 e 20 da tarde. Entre muitas outras pessoas, foram recebel-o á *gare* da Luz os representantes do presidente e dos secretarios do Estado.

O Sr. Pierre Baudin, que á noite offereceu um banquete ás pessoas que compareceram ao seu desembarque, assistirá amanhã aos exercicios da força policial.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTOS, 28.

A bordo do vapor *Provence* chegou hoje aqui o senador Pierre Baudin, embaixador, em missão especial, da França ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O senador Baudin desembarcou pouco depois de 1 hora da tarde, sendo esperado no cáes pelos principaes membros da colonia franceza d'aqui e de S. Paulo, que vieram ao seu encontro.

A's 3 horas da tarde, o senador Baudin seguiu para S. Paulo, acompanhado de numerosos membros da colonia franceza.

S. PAULO, 28.

O senador Pierre Baudin chegou a esta capital ás 5 horas e 15 minutos da tarde, em trem especial, procedente de Santos. Na estação da Luz era o senador Baudin esperado por grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, entre as quaes estavam o representante do coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio; altas autoridades civis e militares e numerosos membros da colonia franceza.

Em frente á estação da Luz formou o 1º batalhão da força publica, com a respectiva banda de musica, e que prestou as continencias do protocollo, visto o Sr. Baudin vir em caracter de embaixador.

O Sr. Pierre Baudin veiu desde a estação da Luz até a Rotisserie em landau do palacio, escoltado por 24 praças de lanceiros. O senador Baudin ficou hospedado na Rotisserie por conta do governo do Estado.

S. PAULO, 28.

A's 7 horas da noite realizou-se na Rotisserie a recepção dos membros da colonia franceza pelo senador Baudin, tendo sido muito concorrida.

S. PAULO, 28.

E' este o programma das homenagens que aqui serão prestadas ao senador francez Pierre Baudin:

Amanhã, ás 9 horas da manhã, o secretario da justiça e segurança publica, Dr. Washington Luiz, irá buscar o senador Baudin á Rotisserie, afim de assistir no quartel da Luz aos exercicios da força publica. Ao meio-dia, realiza-se o almoço intimo no consulado francez. A's 2 horas da tarde, o Sr. Baudin visitará o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio, e que o receberá em audiencia especial; em seguida o Sr. Baudin visitará os secretarios de Estado. A's 4 horas da tarde, o coronel Fernando Prestes retribuirá essa visita, fazendo-se acompanhar dos seus secretarios. A's 7 ½ horas da noite, realizar-se-ha na Rotisserie o banquete offerecido ao Sr. Baudin pela colonia franceza residente nesta capital, e para o qual foram convidados os secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, federaes e estadoaes e muitas outras pessoas.

Caso no sabbado o senador Baudin não siga para o Rio de Janeiro no rapido da manhã, será convidado para visitar o Instituto Serumtherapico de Butantan, a vidraria Santa Maria e outros estabelecimentos publicos e industriaes.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 28.

Commissionado pelo governo do Estado, segue hoje para Morrinhos o desembargador Godoy, afim de syndicar dos factos sobre o assassinato do chefe do partido democrata, Annibal Mascarenhas.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 28.

O engenheiro Virgilio Correia Filho partiu hoje, acompanhado pela primeira turma de trabalhadores e um contingente de quinze praças do batalhão de policia, para o planalto da Chapada, afim de dar principio aos trabalhos de reconstrucção da estrada de rodagem. A Chapada é distante desta capital vinte leguas. Brevemente partirão mais cincoenta praças de policia com outras turmas de trabalhadores e pessoal technico civil.

Esta providencia, da iniciativa do coronel Pedro Celestino, tem merecido geraes elogios, conhecidas como são as excellentes condições climatericas e a admiravel fertilidade do planalto.

CUYABA', 28.

A colonia ottomana festejou com toda a solemnidade o dia 24 deste mez, anniversario do restabelecimento da Constituição turca e da deposição do sultão Abdul-Hamid. A' festa compareceu o presidente do Estado, acompanhado por muitos officiaes e altos empregados estadoaes.

CUYABA', 28.

Na villa e municipio de Nioac organizou-se um directorio das forças politicas, para mais prestigiar e apoiar a politica e administração do governo do coronel Pedro Celestino. A' reunião preparatoria compareceram 409 eleitores, sendo 293 pessoalmente e 116 por procuração, na fórma de direito. O directorio ficou constituido pelo Dr. Eduardo Machado, presidente, e pelos coroneis Antonio Gonçalves Barbosa, José Martins Barbosa, David Medeiros e Antonio Benjamin Correia Costa.

Consta que o coronel Generoso Ponce, ao ter noticia desta reunião, applaudiu a attitude do eleitorado da região sul do Estado, declarando estar de completo accordo com o coronel Pedro Celestino.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BARRA MANSA, 28.

Presidida pelo Dr. juiz de direito, reuniu-se a junta de apuração parcial da eleição presidencial do Estado; não houve a menor perturbação. O resultado do municipio é o seguinte: Dr. Botelho 930 votos, e Dr. Edwiges 26; para vice-presidentes, a opposição obteve 930 votos para cada um, e os governistas 26; não houve protestos—*L. Ponce Leon.*

REZENDE, 28.

O resultado parcial da apuração da eleição presidencial, foi o seguinte: Botelho 746, Edwiges 248 e Cunha Ferreira 15 votos. A chapa opposicionista para vice-presidentes obteve 744 votos e a chapa governista 251—*A Verdade.*

REZENDE, 28.

Correram em perfeita regularidade os trabalhos da apuração, presididos pelo Dr. juiz de direito. Não houve protestos—*José Duarte.*

VELOCIDADE FUNESTA

A carreira vertiginosa com que córtam as ruas da cidade os automoveis, foi hontem pela manhã a causa de um lamentavel desastre.

Na praça Tiradentes, proximo á rua Barbara de Alvarenga, o auto n. 1.412 foi sobre um bonde, avariando-o e ficando completamente damnificado.

Viajavam no automovel dois cavalheiros e uma senhora, que foi victima do tremendo encontrão, ficando em grave estado.

Era a senhora D. Maria Antunes, com 43 annos de idade, casada e residente na cidade de Campos.

Medicou-a um facultativo da assistencia municipal, que julgou grave o seu estado e por isso prudente recolheram-na ao hospital da Santa Casa.

A policia do 4º districto prendeu em flagrante o "chauffeur".

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *O toque de corneta (Der Zapfenstreich)*, drama em quatro actos, de Beyerlein.

A 3ª récita de assignatura da companhia dramatica allemã realizou-se hontem com a peça *O toque de corneta*, desconhecida nesta capital.

A concurrencia foi, como nas noites anteriores, diminuta, o que não é de estranhar, pois a lingua allemã, apesar da parte que toma a colonia no nosso commercio, é pouco cultivada entre nós.

Além disso, os proprios allemães preferem ir á opera e á opereta, do que aos dramas que estão se representando no Palace.

Parece mesmo que trazer uma companhia dramatica allemã ao Rio, é forçar um pouco a nota do cosmopolitismo.

Mas, apesar de todas essas razões, a concurrencia a este theatro não tem diminuido, pelo contrario, na segunda e terceira récitas houve mais publico do que na estréa.

O enredo do drama levado hontem á scena é o seguinte:

O sargento Helbig, depois de uma permanencia de dois annos na escola de cavallaria de Hannover, volta á séde do seu destacamento, com a intenção de casar-se com a filha de seu padrasto, a bella Clare.

O padrasto (Volkhardt) é um velho quartel-mestre, honrado e cumpridor dos seus deveres, que ignora os amores do tenente von Lauffen com a sua filha.

Uma noite que este foi substituido no serviço pelo sargento Nuliss, inimigo das mulheres, os amores de Clare são descobertos, vindo Helbig a saber da sua desventura, bem como o velho Volkhardt.

No 2º acto, o quartel-mestre surprehende os amantes na entrevista amorosa e tenta esbofetear o tenente Lauffen.

Este gesto de honra é motivo para que o prendam e o façam responder a conselho de guerra.

Segue-se a scena do tribunal militar, em que o tenente Lauffen está prompto a jurar falso, negando as accusações de Volkhardt, quando surge Clare, que, movida pelo amor que lhe consagra, confessa tudo, dizendo mais ser ella a culpada, por ter provocado, com a sua attitude, o amor daquelle official.

O ultimo acto passa-se no quarto do tenente Lauffen.

Este está já disposto a seguir os conselhos de seu amigo von Hower, que o induz a demittir-se do exercito e a casar-se com Clare, quando o pai desta entra e propõe ao official um duelo a revólver, ao qual este se nega, a pretexto da differença de posição entre os dois.

Volkhardt, no auge da indignação, tenta matar o tenente, no que é impedido por Clare, que mais uma vez confirma a sua coragem e seu grande amor, deixando-se matar pelo seu pai, atacado de um violento accesso de furor.

A peça é de grande tragicidade, e por fazer certas allusões á disciplina militar allemã, foi, por muito tempo, prohibida a assistencia de militares a ella, no territorio do imperio.

Mais uma vez o espirito militar allemão se patenteou.

Com uma peça de assumpto militar, não só a platéa estava mais attenta como os actores representaram com mais calor e vida.

A unica mulher que entra em scena, a Sra. Erika Brunow, estudou e reproduziu muito bem o papel, mais ou menos facil, da rapariga seduzida, que supporta com coragem as consequencias de sua falta.

Foi uma magnifica estréa, a da Sra. Brunow.

Os Srs. Hans Andresen, Alfred Moeller, Karl Kruber, Willy Schur, Phillip Lessing e Gustav Bluhm, portaram-se muito correctamente. Os outros artistas estiveram igualmente bem.

O espectaculo terminou depois de meia noite, havendo o auditorio applaudido muito os artistas no final de cada acto.

Hoje não ha espectaculo.

Amanhã será representada a peça *O hotel do cavallo branco (In Weissen Rose)*, em quatro actos—*R.*

THEATRO LYRICO — *Madame Flirt*, quatro actos de Gavault e Berr.

Madame Flirt, a interessante peça que hontem foi representada no Lyrico pela primorosa *troupe* franceza que ali está e de que são figuras culminantes Marthe Regnier e Abel Tarride, conhecem-na em demasia no Rio de Janeiro, para que, agora, já fóra de tempo, estejamos a fazer escusada erudição theatral, apresentando um estudo sobre o que já está estudado, falando da psychologia falsa daquelles falsos caracteres.

Fernanda, Marcella, Jacques e Luiz são typos curiosos e interessantes que prendem a attenção do espirito encarados de relance, mas que se evaporam como uma columna de fumo, se entrarmos na sua analyse profunda.

Estão, porém, immensamente cuidadas dentro daquella sua apparencia de realidade, sendo na verdade tudo quanto ha de mais convencivel.

Madame Flirt, pelo espirito que della evolue, pelo rendilhado da phrase, pela gracilidade do *double-sens*, é peça que agrada sempre, e em especial quando, como hontem, tem uma interpretação tão homogenea.

Merecem, porém, citação especial Marthe Regnier, na Fernanda; Tarride, no Jacques; Boucher, no La Roche, e Mauloy, no Luiz Ancelin, pois que foram primorosamente nos seus respectivos papeis.

Um pouco falhos, talvez, no primeiro acto, d'ahi por diante revelaram-se-nos mais uma vez os artistas de *élite* que já nos habituamos a com justiça applaudir. As scenas principaes foram representadas a capricho.

São tambem dignos de louvor os artistas restantes, todos conscienciosos e correctos, que secundaram a primor os seus collegas.

São elles Mlles. Guizette, Leblanc, Cabanel, Farnés, Vizenlino e D'Auray, e Mrs. Carpentier, Richard, Garcin, Nicole, Davin, Desprens e Antonin.

Amanhã é a *premiere* de *Le tour de main*, peça feita por A. Tarride, de collaboração com Croisset, e em que Marthe Regnier fará o papel que creou em Paris—*A. M.*

Theatro Apollo.

O desiquilibrio, A maromba, O equilibrio são os titulos dos tres quadros da *A feira do Diabo*, a engraçadissima revista do brilhante escriptor portuguez Eduardo Schwalbach Lucci que hoje se representa pela primeira vez no theatro Apollo.

E' ornada de musica, parte original, parte coordenada, do maestro Felippe Duarte.

Ora, sabendo-se isto e ainda que a *Feira do Diabo* causou extraordinario successo em Lisboa, é bem de calcular o interesse que deve despertar a estréa de hoje no Apollo.

A revista, garantimol-o, é cheia de *verve*, de magnifico espirito.

O espectaculo começará pela peça *D. Cezar de Bazan*, coroa de gloria de Augusto Rosa.

Umberto Alessandrini.

O sympathico tenor Alessandrini, da companhia Marchetti, que faz hoje a sua festa artistica com a encantadora opereta de Ziehrer *Valsa de amor*, tem vinte e cinco annos de idade e ha quatro que se estreou como actor e cantor.

Com verdadeira vocação para a musica e para o canto, estudou violino no Conservatorio de Santiago, no Chile, e, diplomado, fez parte da orchestra do theatro Municipal da dita cidade, sob a regencia de Arturo Padovani; depois estudou canto e taes dotes vocaes revelou que Palmada, o conhecido emprezario, chamou-o para a sua companhia.

Partindo em seguida para a Italia trabalhou com Sargi Barba e com Vitale e o seu nome então já se fazia querido das platéas; trabalhou em uma companhia ly-

O tenor Umberto Alessandrini

rica, de onde se desligou chamado por Vitale.

Nesse tempo o Cav. Marchetti, tendo ouvido a sua agradavel voz, contratou-o para a sua companhia, onde é agora dos primeiros.

Alessandrini já aqui esteve ha dois annos com Vitale. Mas agora é que elle está na pujança da sua bella voz de tenorino, e que se tem apresentado como bom galã comico.

A opera que elle vai cantar hoje o o *Sonho de Valsa* são o *clou* do seu repertorio. Em Roma cantou a segunda 38 vezes seguidas, merecendo francos applausos. E o grande critico Manca, da *Tribuna* da mesma cidade, num artigo laudatorio, considerou-o o melhor interprete da deliciosa partitura do maestro viennense.

A sua festa hoje é um bello ensejo para despertar a attenção do publico.

Opera italiana.

Deve estrear-se brevemente no theatro S. Pedro uma grande companhia de opera italiana, de que são emprezarios os Srs. Schiaffino e Tuffanelli, e da qual fazem parte artistas de grande valor, alguns muito nossos conhecidos.

O elenco artistico é o seguinte:

Maestros directores e concertadores, Cav. G. Fratini e Cav. A. Padovani; sopranos, Bianca Morello e Isabella Orbellini; meio soprano, Dina Tafani; outro soprano, Ida Vecchi; tenores, Pietro Navia, Quarto Santarelli e Pietro Berselini; outro tenor, Luciano Rossini; barytonos, Cav. Vincenzo Ardito e Ermano Benedetti; baixos, Olinto Lombardi, Giuseppe Gualtieri e Luigi Monti; baixo comico, Raffaele Barocchi; comprimarios, Corina Cesari, Emma Viola, Marco Veloso e Ernesto Spadoni; director de scena, Luigi Monti; ponto, Guglielmo Bocca; machinistas, A. Jimenez; alfaiate, A. Salvati; cabelleireiro, U. Rondelli; 40 professores de orchestra, 32 coristas e corpo de baile.

Como vêem o elenco é dos melhores, pois que aqui já têm sido fartamente applaudidos o maestro Fratini, a soprano Orbellini, o barytono Ardito, etc., dos quaes temos maravilhosas recordações.

O repertorio consta das operas *Mme. Butterfly, Zazá, Don Pasquale, Rigoletto, Bohême, Dinorah, Linda, Manon*, de Puccini; *Puritanos, Tosca, Lucia, Barbeiro, Manon*, de Massenet; *Somnambula, Cavalleria, Iris, Traviata, Palhaços, Elixir de amor, Fausto, Fedora e Mefistofeles.*

Carlos Gomes.

Para predispor melhor o publico para os emocionantes encontros do grande campeonato de lucta romana que está no Carlos Gomes, resolveu a empreza precedel-os sempre de 3 partes de café-concerto, que vão sendo interessantissimas.

Para hoje, por exemplo, estão annunciados 3 numeros novos, que em Buenos Aires lograram obter o mais retumbante successo: os Zaretzay Ewisostinpede, 3 mulheres e 2 homens, que se exhibem em dansas russas; e mais duas cantoras, Serpolette e Boyssy, que em Buenos Aires agradaram muitissimo.

Campeonatos de lucta.

Duas grandes novidades annunciam ainda para a presente estação, cada vez mais brilhante. Um grande campeonato de bilhar, cujos campeões, um hespanhol, um chileno, e um portuguez, já se acham nesta capital. Realizar-se-ha no Pavilhão Internacional. E um outro campeonato de lucta romana que se ferirá no theatro São José. Ao em vez de homens, porém, a luctar terá a sensação de apreciar, no *ring*, os mais destemidos golpes por um grupo de lindas luctadoras, para isso especialmente contratadas.

Companhia portugueza do Municipal.

A bordo do *Asturias*, seguiu hontem para a Europa a companhia do theatro de D. Maria II, de Lisboa, que durante dois mezes trabalhou no theatro Municipal, e, ultimamente, no Palace-Theatre.

Dos artistas que compõem a companhia, lembraram-se de deixar nesta redacção cartões amabilissimos de despedidas as actrizes Palmyra Torres, Cecilia Machado, e Jesuina Motilli e os actores Joaquim Costa e Ignacio Peixoto.

No Rio de Janeiro ficaram ainda os actores Ferreira da Silva e Luiz Pinto.

Grande companhia de opera-comica italiana.

Em setembro teremos no theatro Lyrico a maior companhia de opera-comica que actualmente existe no mundo, a companhia Citta di Milano.

O successo que tem causado em Buenos Aires fel-a ser disputada pelas primeiras emprezas americanas, tendo conseguido a do nosso Lyrico contratal-a para 15 espectaculos.

O repertorio é modernissimo, e do seu elenco fazem parte Ema Véela, a creadora da Anna Glavary, da *Viuva alegre*, e da Franzi, do *Sonho de valsa*, em Italia, e o tenor Vanutelli, um dos mais celebres interpretes do conde Danillo, da primeira daquellas peças.

A orchestra compõe-se de 40 professores; a ensenação dizem que é primorosa, e o corpo de baile é constituido por 12 bailarinas inglezas, consideradas como de primeira ordem.

O numeroso pessoal dessa companhia, escolhido e optimamente dirigido, segundo os echos que até nós têm chegado, fórma um total de 200 figuras.

De Buenos Aires segue para Montevidéo e d'ahi para o Rio de Janeiro.

A assignatura deve ser aberta dentro em pouco.

S. José.

O elenco, que está fazendo as delicias dos frequentadores do S. José, apresentará hoje dois numeros novos, de grande successo: *Los almas visas*, scenas, cantos, danças populares hespanholas; *Marmam Faink*, dançarino inglez que no velho mundo gosa de invejavel reputação. O elephante Topsy e Baboon, o super macaco, que cada noite mais sympathicos attraem, continuam na ordem do dia.

Theatro Recreio.

Quanto mais se vê mais agrada a formosissima revista *No paiz do vinho*, que tem sido uma verdadeira mina para a empreza do Recreio.

Hoje, dá ella, a sua 17ª representação e está por ali com toda a coragem para outras 17 e ainda mais outras por cima destas.

A Traviata.

E' esta bella opera de Verdi a que nos dá hoje a magnifica companhia lyrica que está no Municipal.

O facto de se annunciar que o papel de protagonista estava a cargo da grande artista que é a senhora Bellincioni, seria o sufficiente para garantir ao Municipal uma enorme enchente, mas ha mais: estreia-se o tenor Schiaraggi, cuja voz é maravilhosa, entrando tambem na opera o barytono Anceschi.

Dirige a orchestra o maestro Padovani.

CORREIO

Aspirante a official — O amigo póde dirigir-se a uma casa qualquer de calçados, onde não faltarão preparados necessarios para obter o que deseja.

Dr. Pomposo — Respondemos por partes ás suas perguntas: 1º o aluguel dos dois theatros póde o senhor saber procurando os respectivos proprietarios ou seus procuradores. Nos ditos theatros o informarão onde podem ser encontrados; 2º os theatros construidos no recinto da exposição estão sendo demolidos; 3º só com algum emprezario theatral póde o senhor obter as duas peças theatraes que deseja. Talvez com os emprezarios do Recreio ou do Apollo. Procurando-os, elles lhe dirão pelo menos onde e como as poderá adquirir.

Jayme Pancracio Junior — O senhor só tem direito ao montepio se fôr menor. Quem requer ao Thesouro o respectivo pagamento é o seu legitimo tutor que será sua mãi, se viva, ou quem haja sido nomeado pelo juiz de orphãos. O senhor, por si só, não o póde fazer. O tutor saberá naturalmente quaes os documentos com que terá de instruir o requerimento, isto é, attestado de obito de seu pai, certidão de seu nascimento, sua filiação, etc.

Gyl Maia — Parece-nos que a informação que o senhor recebeu no consulado francez. Ella é bem fundada. Nenhum paiz é obrigado a reconhecer as leis de outro. Assim o senhor teria de soffrer as exigencias das leis francezas a seu respeito. Entretanto, póde o senhor informar-se melhor no ministerio da justiça. E caso se confirmem as informações do consulado, resta-lhe um recurso: o senhor liquida os seus negocios em França por meio de um procurador, porque não correria nenhum perigo pelo facto de não se sujeitar ao serviço militar, visto como lá não ha o sequestro de bens.

B. B. Ló — Que se ha de fazer, cara senhora? Que se ha de fazer?

Realmente não nos acudiu á imaginação esse novo genero de bolinas de que V. Ex. foi victima em um bond de Humaytá. Com que o semvergonha fez aquillo mesmo?! Afinal não deixa de ter graça e topete. Imagninamos facilmente o cynismo do gajo: tapar com um jornal os joelhos para não ser percebido pelos passageiros, fingir que dormia e toca a catucar!... Mas que grande desbriado!

Engracadissimo, porém, foi o processo de que V. Ex. usou para acordar-lhe um pouco de vergonha na cara: metteu-lhe o alfinete pelo joelho a dentro! Bravos! E o pandego não tugiu nem mugiu! Foi pena.

Imaginem só se elle grita, que achado! O bond em peso a cair-lhe em cima... e zás! a execução de um bolina!

Mas é escusado: a confraria não toma vergonha, emquanto houver bonds sem abrigo no assento e cinemas com aquellas cadeiras feitas a calhar!

Espere V. Ex. por melhores tempos.

Sr. Oscar de Souza—A sua publicação não póde sair pelo adiantado da hora em que a recebêmos, quando já estava prompta a pagina destinada a semelhantes annuncios.

Assim, sendo, o senhor póde reclamar da administração a quantia que juntamente nos enviou.

IMPRENSA NACIONAL

A proposito de uma noticia publicada nesta folha, escreve-nos o Sr. Theophilo de Pontes, chefe da expedição da Imprensa Nacional:

"Sr. redactor do "Paiz"—Cordiaes saudações — Certo do cavalheirismo dessa redacção em não negar defesa a quem, como eu, foi accusado em as columnas de vosso jornal, de 20 do corrente, solicito-vos a publicação da presente carta, só agora enviada, porque hoje é que obtive prova cabal para offerecer-vol-a.

Passo ás vossas mãos a certidão da acta da sessão de 23, em que fui exonerado do cargo de secretario da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional. Por ella verificareis que a minha substituição não foi motivada por factos que affectem a minha honra, como parece transparecer da local de que trato.

Nos desfalques anteriores não tive ingerencia. No primeiro não era eu ainda funccionario da Imprensa; no segundo, secretariava a Caixa um digno moço.

Além da certidão a que me refiro acima, o "Diario Official" de hoje publica o seguinte acto que transcrevo na parte que me diz respeito.

Continuo, pois, a ser um homem digno, zelando a minha honra, para transmittil-a limpa á familia de que sou chefe, em falta de fortuna que não possuo. Criado e obrigado — Theophilo de Pontes—Rio de Janeiro, 26 de julho de 1910."

A certidão da acta, devidamente legalizada, e que não transcrevemos na integra pela sua extensão, diz, na parte que se refere ao Sr. Theophilo de Pontes e á sua saida do cargo de secretario da Caixa de Pensões:

"A Junta consigna com satisfação, na presente acta, que o secretario effectivo, Sr. Theophilo de Pontes, que nesta occasião deixa o exercicio desse espinhoso cargo, esforçou-se para bem desempenhal-o, pelo que se tornou digno de louvor."

A acta em questão está assignada pelos membros da Junta Drs. Theophilo de Almeida, director da Imprensa Nacional, e Joaquim Nogueira Paranaguá, thesoureiro da mesma repartição e da Caixa de Pensões.

O numero do "Diario Official", de 26 do corrente, que nos foi enviado, insere no seu noticiario o seguinte:

"Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official" — Na sessão da junta administrativa desta caixa, de 23 do corrente, foi resolvida a substituição do seu secretario, o Sr. Theophilo Pontes, chefe da expedição, pelo Sr. Vicente Amorim, operario compositor.

Essa deliberação da junta só consultou o interesse de ter ligado mais de perto nas suas deliberações um representante da classe dos maiores contribuintes.

Na mesma acta a junta consignou com satisfação o esforço desempenhado pelo Sr. Theophilo de Pontes, no exercicio deste espinhoso cargo, pelo que se tornou digno de louvor."

Precisamos dizer que não houve na noticia publicada intuito de accusar o signatario da carta, e que aquella nos foi fornecida por pessoa que julgavamos fidedigna.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

E' intuito da grande commissão permanente de melhoramentos da zona suburbana, comprehendida entre as estações de S. Francisco Xavier e Engenho Novo, trabalhar, animada das mais lisonjeiras esperanças, para a execução, dentro de certo prazo, dos seguintes melhoramentos mais urgentos, comprehendidos no seu programma:

1º—Uma praça ajardinada situada nas proximidades da rua Vinte Quatro de Maio, necessario local de recreio, para as crianças do bairro.

2º—Uma praça de mercado com edificio de ferro apropriado, instalado nas proximidades da estação de São Francisco Xavier.

Para isto já existe em mãos da commissão o respectivo projecto.

3º—Assentamento de uma linha de balaustrada em substituição á cerca de trilhos existente entre as estações do Rocha a S. Francisco Xavier e de Sampaio a Engenho Novo.

4º—Adaptação da ponte de alvenaria do Engenho Novo e preparo do leito da rua de modo a permittir franca passagem inferior a vehiculos de toda a especie, com desapropriação de um edificio velho, collegio Loureiro.

Os moradores contam com a benevolencia do director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pois consideram como uma obra de utilidade geral e que em parte resolve o problema do novo horario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Havendo trens de suburbios com intervallos de seis minutos é facil conceber-se a necessidade não de uma porém, de muitas passagens inferiores na linha da Estrada de Ferro Central do Brazil.

5º—Desapropriação e consequente demolição do pequeno predio situado junto ao canto das ruas Vinte Quatro de Maio e S. Francisco Xavier, tornando-se, com esta alteração, a primeira continuação da segunda.

Consta que o proprietario da casa contigua cederá gratuitamente a faixa de terreno necessario.

6º—Prolongamento, em tempo, da rua Figueira até o Engenho Novo, e immediatamente á rua Alice Figueiredo, com a despeza maxima de 16:000$000.

Esta rua, actualmente termina em viela, dependendo da demolição de um pequeno predio, o seu prolongamento até rua Alice Figueiredo.

7º—Calçamento, entre outras, das ruas S. João, D. Carolina, Alice Figueiredo, travessa do mesmo nome, Diamantina, S. Paulo, Antunes Garcia, Gregorio Neves, praça da Matriz, D. Alice, Barbosa da Silva, Garnier, Minas e Vieira da Silva.

8º—Illuminação das ruas Vinte Quatro de Maio e D. Anna Nery com combustores modernos.

9º—Rebaixamento da rua D. Anna Nery do lado do morro do Paim, desviando-se parte do trafego de vehiculos para aquella via, produzindo-se com isto grande economia no calçamento da rua Vinte Quatro de Maio.

10º—Saneamento da zona com pequeno desvio de uma valla que atravessa toda ella.

Ha dois projectos neste sentido, um muito economico, organizado pela commissão, outro mais vasto, organizado e approvado já no Conselho Municipal, do tempo do governo provisorio.

Do exposto se verifica que os moradores apenas pedem aquillo que já se lhe deveria ter dado e recebem com grande enthusiasmo, na quadra presente, a creação de jardins, melhoramentos que contam obter ainda este anno.

—Uma commissão de moradores dos bairros do Rocha a S. Francisco Xavier, composta dos Srs. Drs. Frederico Borges, Pennafort Caldas e Eduardo Socrates, foi hoje ao Dr. Serzedello Correia convidal-o para uma visita áquelle arrabalde, onde os moradores pretendem recebel-o com demonstração de sympathia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Dionysio Cerqueira, presidente do Tiro Brazileiro do Leme, recebeu ante-hontem circular do Dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro Brazileiro, determinando que a companhia de atiradores desta sociedade tome parte na grande parada militar, no dia 7 de setembro vindouro.

Para formar na companhia de guerra, por occasião dessa parada, já se inscreveram os seguintes atiradores:

Mario Lago, Mario Lagden, Manoel da Motta Pereira, Abelardo da Silva Vidinha, Joaquim Campos de Souza, Severino da Motta Pereira, Fortunato Bento do Nascimento, Fioravante Maciel da Cruz, José Torres Junior, Armando Franciso de Lima, Eurico de Jesus, Antonico da Silva Santos, Henrique Vieira de Mello, Romeu da Rocha, Antonio de Souza Dias, Julio de Magalhães, Juventino Manhães Barreto, José Joaquim de Souza Santos, Jorge Antonio Vieira, Pedro Paulo Motta, Russiel Maciel da Cruz, Vicente Zacarias, Attilio da Silva Reis, Antonio Procopio Pinto, Julio José dos Santos, Mario Aleixo, Juvenal Lopes Guimarães, Paulo Pereira das Chagas, Mario Alves Véo, Alvaro Valentim de Aguiar, João Antonio da Cruz, Raul de Lima, Sergio de Souza Borges, Adelino Braz Ribeiro, Angelo Vicente Ferreira, Ernesto Adolpho Pacheco, Antenor Gelobert e Guilherme Gelobert, ao todo 40 socios.

— O instructor do Tiro Brazileiro do Leme marcou uma marcha preparatoria para o dia 7 de agosto proximo, ás 2 horas da tarde, até á praia de Botafogo.

Nesse dia estreará a banda de tambores e corneteiros dessa sociedade.

— No dia 14 do mesmo mez haverá outra formatura da companhia e guerra, que seguirá até o "stand" do forte Guanabara, onde disputará um concurso de tiro collectivo, para o qual haverá magnificas medalhas de prata e bronze.

Nesse dia haverá tambem um grande concurso de tiro lento para revólver.

— Alistaram-se mais os consocios Srs. Gustavo José de Mattos, tenentes João Cardoso Saraiva Junior, João Lourenço Soares e Salvador de Macedo.

Pediu reinclusão o antigo socio alferes Agostinho Ferreira Fraga.

— Apresentou-se por ter desistido do resto da licença o tenente Accacio Joaquim da Graça.

— Continúa todas as noites, na séde do Tiro Brazileiro do Leme, á praça da Republica n. 13, e tambem no "stand" do forte Guanabara, á disposição dos socios, para attender ao alistamento da companhia de guerra, o sargento Vidinha, auxiliar da administração.

— O exercicio de infanteria a realizar no dia 7 de agosto, na praia de Botafogo, será dirigido pelo 1º tenente José Augusto do Amaral, secretario do general Dantas Barreto.

— O Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, dirigiu convites, por carta, para assistirem á chegada dos "raidmen" no "stand" do Tiro Federal, á rua Barão do Bom Retiro, em Villa Isabel, ás 9 1|2 horas da manhã, do dia 31 do corrente, aos Srs. generaes Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, Modestino Moraes, José Christino, Menna Barreto, Bellarmino de Mendonça e Dantas Barreto; coroneis Tito Escobar, Julio Barbosa, Carneiro da Fontoura, Pedro Bittencourt, Pericilio da Fonseca, Ferreira de Abreu, Pedro Ivo, Carlos Pinto, Celestino Bastos, Moraes Rego, Alencastro Guimarães e Alexandre Barreto, tenentes-coroneis Lindolpho Senna, Joaquim Ignacio e Francisco Flarys e capitães Leite de Castro e Gil de Almeida.

— Os atiradores que constituem o pelotão da União dos Atiradores do Brazil, no "raid" a realizar-se no proximo domingo, do Realengo á Tijuca, pedem que declaremos que no caso não provavel, de vencerem, renunciarão seus premios, em beneficio de uma instituição de caridade, o que, entretanto, não lhes arrefece o enthusiasmo de que estão possuidos na disputa do referido "raid".

— Communicam-nos que o pelotão de reservistas do exercito que estava inscripto no "raid" de infanteria, a realizar-se em 31 do corrente, deixa de disputal-o por ter a Confederação do Tiro Brazileiro ou o official technico cancellado a inscripção.

Esta resolução muito desagradou os reservistas, pois o pelotão achava-se em boas condições de marcha, tendo alguns rapazes vencido a distancia entre a Escola de Artilheria e Engenharia (Realengo), e o "stand" do Tiro Federal (Villa Isabel), em 2 horas e 39 minutos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria este instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Moitinho Doria e Pedro de Sá.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente, foi pelo Dr. Manoel Coelho Rodrigues enviada uma indicação pedindo autorização á mesa para a impressão de um trabalho do Dr. 1º secretario.

Pela commissão competente foi apresentado o relatorio sobre as "corporações de mão morta", sendo o mesmo enviado á impressão.

Foram enviadas á commissão de syndicancia as seguintes propostas: Dr. João Baptista Pereira, para socio effectivo, e Drs. Annibal Velloso Rebello e Mariano A. J. Machado, aquelle residente em Bruxellas e este em Havana, para socios correspondentes.

Na ordem do dia, continuou a discussão dos estatutos, terminando o Dr. Pinto a sua contestação ao projecto apresentado.

Pelo adiantado da hora foi suspensa a sessão, á qual estiveram presentes os Drs. Nunes Tassara, Theodoro Magalhães, Frederico Russell, Andrade de Bezerra, Pinto Lima, Eugenio Sá Pereira, Tarquinio Filho, Alfredo Pinto, Costa Netto, Isaias de Mello, Pedro de Sá, Rodrigo Ignacio, Alberto Figueira, Baeta Neves Filho e Alfredo Valladão.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua Dr. Padilha, Engenho de Dentro, pedem da Prefeitura a reforma de uma ponte de madeira, que ali existe e que ameaça ruina, devido ao grande trafego diario, da referida ponte.

— Escrevem-nos moradores da rua Municipal:

"Vimos á sua presença pedir a finesa de reclamar o seguinte, da Prefeitura ou das obras publicas:

Como é sabido, os fiscaes prohibem e com razão o escoamento de aguas para a via publica, mesmo nas mais longinquas ruas da cidade; entretanto, isto não acontece em uma praça asphaltada, como o largo de Santa Rita, onde corre agua pela sargeta, ha longos mezes, devido ao vasamento de um registro ou encanamento na esquina do largo de Santa Rita e rua dos Ourives.

Os moradores da rua Municipal, prejudicados por isso, pois que têm as frentes de suas casas constantemente cheias de agua e lama, pedem a V. interceder junto aos poderes publicos, pois com um pouco de boa vontade tudo desapparecerá."

— Uma outra carta com vistas á agencia da Prefeitura, do Meyer:

"Sr. redactor—Venho pedir-lhe a fineza de uma pequena reclamação junto á agencia da Prefeitura, situada no Meyer, visto como directamente nada consegui. Eis o facto:

No ponto em que a rua Castro Alves corta a rua Cardoso, existiu, ligando as sargetas, um boeiro que de ha muito se acha obstruido. Sendo assim, as aguas se represam nesse ponto e invadem um capinzal que existe na esquina, e os terrenos contiguos, entre elles o da casa em que móro, e vão formar um grande pantano em um terreno baldio de n. 44, antigo.

Accresce que, tendo ultimamente a Prefeitura melhorado a rua Tocantins, desviou as aguas para o referido boeiro, peiorando deste modo o que já por si era máo.

O que peço é sómente o restabelecimeto do boeiro e limpeza da sargeta, o que não deve custar muito, mórmente agora que concertaram o começo da rua—Do leitor grato, Augusto Duque Estrada, rua Castro Alves n. 168, Todos os Santos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma de hoje é assombroso, com fitas novas, entre as quaes uma local "Inauguração do cáes do Porto".

No 2º numero do "Pathé Jornal" vêem-se projecções maravilhosas dos principaes acontecimentos europeus dos ultimos dias.

Cinema Brazil.

O "Tio coronel", opereta, original em um acto, será exhibida hoje, com o concurso de artistas excellentes.

Vai ser um successo.

Cinema Ouvidor.

E' um successo o programma de hoje dessa apreciada casa de diversões.

Consta de cinco fitas novas, verdadeiros primores de arte da cinematographia, ultimamente chegados para o cinema Ouvidor.

Cinema Soberano.

Soberbo, o programma de hoje, deste procurado cinema.

Entre as muitas fitas que nelle figuram se destacam "A cubiça do dinheiro", emocionante drama, e "Os pretendentes de Joanninha", magnifica comedia, de grande successo.

Cinema Idéal.

Nada menos de oito fitas constituem o programma de hoje desse cinema.

Entre ellas, são dignas de nota "A infancia da arte", delicada fantasia, e "Dois amigos em paz", episodio comico, em que dois amigos amam a mesma mulher.

Cinema Odéon.

Este luxuoso cinema organizou para as suas funcções de hoje um programma deveras interessante e attrahente.

Compõe-se todo elle de artisticas fitas Gaumont, salientado-se "A filha de Jepheté", soberba tragedia, colorida.

Cinema Paris.

Nada menos de oito fitas, constituem o programma de hoje desse procurado cinema.

Na "matinée" será exhibida a nova fita o "Pathé Jornal".

OPERAÇÃO FATAL

Accidentes num parto — A policia abre inquerito — O que diz o Dr. Octavio Pinto sobre a operação do Dr. Maximino Maciel — Outras declarações — A exhumação e a autopsia.

Esse importante caso, cuja gravidade augmenta [com as] accusações feitas a um clinico que sempre gozou de todo conceito como profissional competente, ao que parece, será agora completamente elucidado.

A policia do 19º districto abriu inquerito.

Para depor, não só foram intimadas as pessoas que sobre o facto deviam prestar as suas declarações, como outras, que a respeito poderão dar á policia informações de valor.

O Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, ouviu, em primeiro logar, o Dr. Maximino Maciel, que disse que se preparava para descer á cidade quando recebeu um chamado para soccorrer uma senhora, uma infeliz, que estava em estado grave.

Chegando á casa da doente, achou ali uma mulher em estado de eclampsia.

Tratou de medical-a, administrando-lhe, ou fazendo administrar-lhe, clysteres de chloral (Aldeyde etylico trichlorata), poderoso sedativo do systema nervoso, motor e sensitivo, cuja acção, nas nevropathias, foi estudada magistralmente pelo professor Maragliano, em 1893.

Mandou tambem applicar bichas e ventosas, de cuja operação foi encarregado um barbeiro.

E retirou-se.

Chamado outra vez, compareceu de novo e então julgou urgente uma intervenção operatoria. Urgia esvaziar o utero.

A parturiente não reagia.

Então praticou a dilatação digital do "collo".

Depois fez o parto sem a intervenção do "forceps".

Os tecidos estavam muito friaveis.

Na extracção do feto, deu-se o prolapso do utero. Havendo rompimento de um dos vasos uterinos, julgou necessario pinçar o vaso rompido.

Reduziu o prolapso, isto é, introduziu outra vez o utero, e seus ligamentos, e mais a pinça, na cavidade abdominal.

Após isso fez um tamponamento com "gaze".

Feito isso, o operador retirou-se.

Depoz em seguida João Panno, marido de D. Raymunda Reis. As suas declarações não têm importancia, e são as seguintes:

Que, encontrando a sua mulher, D. Raymunda Reis, em adiantado estado de gravidez e accommettida de um ataque, mandou chamar o Dr. Maximino Maciel.

Este, chegando á sua casa, declarou tratar-se de um caso grave, medicando-a e dizendo que tinha de fazer uma intervenção cirurgica, pelo que julgava imprescindivel a presença de um collega, sendo chamado o Dr. Mario de Gouvêa, e que este, chegando á sua casa, já não encontrou o Dr. Maximino Maciel, que se retirara, após ter ministrado os medicamentos á enferma e ter assistido á applicação de bichas, que foi feita pelo barbeiro Joaquim Teixeira Pimenta.

O Dr. Mario de Gouvêa, esperando cerca de meia hora pelo seu collega, como este não chegasse, aconselhou que chamassem o Dr. Octavio Pinto, e retirou-se, depois de dizer que dona Raymunda estava bem medicada.

A operação foi feita pelo Dr. Maximino Maciel e assistida pelo Dr. Octavio Pinto, que chegara quando ia em mais de meio.

Que só pelas noticias dos jornaes é que ficou em duvidas quanto á accusação que pesa sobre o Dr. Maximino Maciel, mesmo porque é leigo na materia.

Declarações do Dr. Octavio Pinto

Disse esse medico que, chamado por um bilhete do Dr. Maximino Maciel, compareceu á casa de João Panno, já encontrando a operação começada; viu o Dr. Maximino Maciel, após a retirada do feto, fazer esforços para tirar a placenta, saindo, nessa occasião, o utero, que ficou preso ao interior do ventre pelos ligamentos. Nessa occasião advertiu ao seu collega do que tinha acontecido, aconselhando-o a reconduzir o utero para dentro. Nessa manobra, uma arteria esguichou, e elle, depoente, correndo á mala do seu collega Maximino Maciel, trouxe uma pinça "paen", que passou ás mãos do operador.

A pinça foi mais tarde procurada, não sabendo se foi encontrada, visto ter saido na occasião para a sala, afim de mandar um portador á pharmacia buscar gaze.

Voltando ao quarto aconselhou ao seu collega terminar a operação porque a paciente já entrava em agonia.

O desastre foi talvez pela rotura do segmento inferior do utero, ou pela perfuração do fundo do sacco inferior, creando assim uma falsa via á mão do operador.

Não póde determinar se a morte da parturiente foi causada pela operação, mas o exame medico legal urgente póde esclarecer o caso.

Depoz em seguida D. Isabel Xavier de Moraes, que declarou que viu o Dr. Maximino fazer a operação, saindo do quarto com a creança que fôra extrahida e levou-a para a sala onde a lavou, vestiu-a, entregando-a a uma senhora que lá estava e que não sabe quem era.

O ultimo depoimento tomado hontem foi prestado por Joaquim Teixeira Pimenta, barbeiro estabelecido á rua Vinte Quatro de Maio.

Disse Teixeira Pimenta que foi chamado por João Panno, para applicar umas bichas em uma pessoa doente.

Lá comparecendo, sob a indicação do Dr. Maximino Maciel, applicou desesseis bichas em D. Raymunda Reis, durando esse trabalho cerca de tres horas, e que após, o mesmo retirou-se.

O Dr. Lycurgo Cruz officiou ao Dr. chefe de policia, pedindo a exhumação do cadaver de D. Raymunda Reis, para a indispensavel autopsia.

Essa diligencia, que é incontestavelmente importante, foi marcada para amanhã, pela manhã, sob a presidencia do Dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar.

Foram encarregados desse serviço os medicos legistas Drs. Rego Barros e Sebastião Côrtes.

PARANÁ - SANTA CATHARINA

CURITIBA, 27. (Retardado.)

O comité central de limites distribuiu hoje o seguinte manifesto ao povo paranaense:

"O comité central de limites, que concretiza a opinião publica do Estado, no tocante á legitima defesa da nossa integridade territorial, cumpre o dever que lhe é imposto pelo momento e vem sereno, mas altivo, golpeado pela defesa de repetido insuccesso, mas digno, pelas inabalaveis convicções, dizer ao povo paranaense e repetir ao paiz inteiro, que, nesta grave emergencia da nossa causa, mais animado ainda e mais encorajado e decidido, proseguirá na lucta, não medindo, nem a extensão de sacrificios, nem a dos obices, quaesquer que sejam, que se opponham a reconquista do nosso direito.

A ultima sentença do Supremo Tribunal, dando ganho de causa á ambição catharinense, baseou-se em dados contradictorios, estabelecendo como limites entre o nosso Estado e o de Santa Catharina linhas absurdas e inteiramente em desacordo com a argumentação que procurou justifical-as. Por esse motivo e para melhor amparar os nossos direitos o illustre advogado do Paraná oppoz embargos de declaração á referida sentença, recurso que, comquanto não pudesse reformar o injusto julgado, tinha por fim chamar a attenção do tribunal para os equivocos e contradicções do seu accórdão, pedindo que, de conformidade com as premissas estabelecidas pelos ultimos julgadores fossem logicamente tiradas as conclusões, as quaes não podiam deixar de estabelecer como linhas limitrophes as que são conhecidas e respeitadas secularmente.

Entendeu, porém, o Supremo Tribunal, por cinco contra quatro votos, que não podia aceitar os referidos embargos por consideral-os infringentes do julgado, isto é, porque, para serem aceitos, teria o tribunal de, para fazer justiça, rectificar as linhas estabelecidas pela sentença, alterando a lei essencial do respectivo julgado. Este asserto foi suggerido ao comité pelos telegrammas do illustre patrono do Paraná e dos representantes do nosso Estado.

Toda a confiança deve, pois, ter o povo paranaense, no recurso que será opportunamente interposto e que é o de embargos á execução, no qual a lei admitte, não só a apresentação de novos documentos, como ainda a renovação do merito da questão. E deve ter toda confiança porque, além de novos e importantissimos documentos agora encontrados, os esclarecimentos juridicos e historicos ultimamente apresentados nos brilhantes trabalhos de provectos paranaenses, [illegible] Romario Martins, são de tal relevancia, que não só a opinião nacional, como os proprios membros do Supremo Tribunal, evidentemente ficaram abalados no sentido da razão que assiste ao nosso Estado.

Por esses motivos o comité central de limites aconselha o povo paranaense que aguarde confiante e sereno o "veredictum" que o mais alto tribunal do paiz deve proferir novamente na nossa magna questão. Quando, entretanto, por motivos extranhos os juridicos nos vissemos finalmente derrocadas todas as nossas esperanças na rehabilitação da justiça nacional, e [illegible] todos os titulos em que se apoia a nossa defesa no desvão dos caprichos insolitos; quando, emfim, esgotados todos os recursos legaes que empregaremos em prol da paz [illegible]; ainda assim nos tumulos dos nossos antepassados, nas bravas tradições do nosso civismo e na nossa propria honra de homens livres, iriamos, sem duvida, buscar a salvadora inspiração com que escreveremos a pagina quiçá mais brilhante e mais heroica da nossa existencia de povo.

Não chegou, porém, o momento.

Antes talvez, estejamos em face do soluço igual por via serena; e os recursos que nos restam no pleito, e que vamos impavidamente tentar, certo nos desobrigarão de assumir perante o paiz uma attitude diversa daquella com que a civilização resolve os incidentes sociaes em todo o mundo culto, [illegible] e o nosso paiz, pelos seus orgãos constitucionaes tanto se descuidará de uma questão [illegible] afundando a paz dos nossos lares e fazendo desertar a confiança dos nossos corações [illegible] Esperemos! Mas esperemos trabalhando, adduzindo novas provas ao nosso direito, reconquistando a opinião dos nossos julgadores e por meios legaes, intervindo no pleito com coragem e com a certeza de que não perderam ainda a esperança na integridade da justiça brazileira.

Dentro e fóra do paiz façamos conhecidas as razões que nos assistem, [illegible] todo o mundo o justifique!

Coritiba, 27 de julho de 1910 — Joaquim Alves de Camargo, presidente — Joaquim Antonio de Souza Pontes, 1º vice-presidente — Joaquim Pereira de Macedo, 2º vice-presidente — Dr. Victor Ferreira do Amaral, — Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva — Jayme Ballão — Dr. João de Menezes Doria — Braziliano Moura — Theophilo Soares Gomes — Sebastião Paraná — Dr. Jayme Reis — Manoel de Macedo — Herculano Carlos de Souza — João Tobias Pinto Rebello — Perez Withers — Romario Martins, [illegible] á sua pessoa.

Não é felizmente, verdadeira, a noticia publicada por um jornal da manhã, de haver fallecido o 2º tenente intendente René Alves de Oliveira. Este official está servindo actualmente no estado do Paraná e telegraphou hontem a um amigo dizendo gozar saude.

Antonio Carvalho é bombeiro hydraulico e tem officina á rua do Riachuelo n. 166.

Hontem á tardinha, estava elle trabalhando em umas soldas, na propria officina, quando um pequeno, o Antonio da Silva, de 14 annos, parou á porta e disse uma pilheria qualquer.

Foi quanto bastou para que o bruto lhe atirasse uma porção de chumbo derretido.

O pequeno saltou com presteza para o lado afim de desviar-se, assim mesmo, porém, recebeu horrivel queimadura no pescoço.

Silva recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á casa.

O bruto foi preso e conduzido á delegacia do 12º districto.

COVARDIA ASSASSINA

RECURSO DE PRONUNCIA DOS INDICIADOS NA CORTE DE APPELLAÇÃO — O ACCÓRDÃO.

Vistos, etc. Accórdão em 2ª camara da Côrte de Appellação dando provimento em parte ao recurso interposto por Antonio Frederico, João Baptista Santiago, Antonio Pereira de Carvalho, Avelino Herculano de Souza, Francisco Arnaldo Machado Moreira, Mario Martins de Oliveira e Domingos José Pereira Junior, para pronunciál-os simplesmente como cumplices, ex-vi do art. 21 e 1º, do Codigo Penal, nos delictos que lhes são imputados e negar provimento aos demais recursos.

Entre os agentes dos delictos constantes desse processo, destacam-se tres grupos: o primeiro constituido pelos autores intellectuaes, que resolveram a execução, provocaram e determinaram outros a executal-os por meio de mandato e influencia de superioridade hierarchica, art. 18, § 2º; o segundo formado pelos autores materiaes, que directamente executaram o crime por outrem resolvido, art. 18, § 4º, e o terceiro, composto pelos que se limitaram a apresentar auxilio antes ou durante a execução do crime, art. 21, § 1º.

A sentença de pronuncia em seus juridicos fundamentos, de accordo com as provas dos autos, apreciou de um modo claro, preciso e concludente a responsabilidade dos autores, quer intellectuaes, quer materiaes.

Aquelles officiaes superiores resolveram o delicto, provocaram e determinaram a estes, praças, seus subalternos, que o executassem, estes, em obediencia ao mandato, materialmente executaram, aggredindo um grupo inopinadamente; as victimas, de cuja aggressão resultaram as mortes e os ferimentos constatados nos autos.

Quanto, porém, aos demais delinquentes, o processo não fornece indicios vehementes de terem elles, quer resolvido ou directamente provocado o crime, quer o executado, porquanto dos autos se verifica que, alguns dentre elles apenas transmittiram ordens emanadas dos officiaes superiores e todos elles compareceram nas immediações do local do crime, sem, aliás, fazerem parte do grupo aggressor, apenas prestaram auxilio com a sua presença e assistencia á execução, auxilio este que se traduziu no encorajamento aos executores, dando-lhes força moral pela certeza de que por parte delles estavam os seus companheiros promptos em qualquer emergencia a secundar-lhes a acção e a favorecer-lhes a fuga.

Entretanto, desde que esse auxilio não se póde considerar na hypothese como indispensavel para a realização do crime, não é feito á disposição do dispositivo do art. 18, § 3º, e, assim, estes agentes criminosos, não podendo ser tidos como auxiliares, devem ser classificados sómente como cumplices.

"O individuo que auxiliou ou assistiu o autor da acção, antes ou durante a execução, é, ou cumplice ou co-autor dessa acção, conforme a sua cooperação era ou não necessaria para ter logar o crime.

Tratando-se de participação é de toda evidencia que a pena de cada um dos co-delinquentes deve ser mais ou menos forte, conforme elle tomou parte mais ou menos directa no crime. Punir com uma mesma pena todos os que cooperaram de um modo qualquer no delicto, é medir a gravidade desse delicto somente pela "intenção" que faz agir o culpado, sem ter em conta o mal "objectivo", o damno causado, o perigo e o alarma produzidos; é esquecer que a justiça social não tem por missão punir a intenção criminosa, posto que revelada por factos, mas punir os factos prejudiciaes ou perigosos para a sociedade."

"Pronunciar contra um cumplice qualquer a mesma pena que contra o autor do crime, diz Rossi, é muitas vezes o meio de constranger os tribunaes a não declararem verificado o facto da cumplicidade; é ainda um dos casos em que se chega á impunidade pelo caminho do terror. (Nicolini, Questione di diritto, parte 1ª, pag. 150, § 352 e 360. Custas na fórma da lei.)

Rio, 19 de julho de 1910 — **Celso Guimarães** — **Bulhões Pedreira** — Muniz Barreto, vencido em parte: votei negando provimento á todos os recursos. — **Nabuco de Abreu** — Raja Gabaglia.

LUCTA ROMANA

1º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Match AIMABLE versus RUGGERO

Ainda hontem não teve resultado final esta sensacional poule. Os dois athletas luctaram desde as 10 horas até o final, sem que tivesse havido uma demonstração de fraqueza de parte a parte.

Esta poule, como já sabem os nossos leitores, vem sendo disputada ha tres noites e tem sido a mais terrivel poule empatada em Buenos Aires, entre estes luctadores.

Aimable, o campeão francez, tombado pelo italiano, não se conformou com isso, e pediu revanche, que hontem teve resultado novo encontro.

Este está sendo agora disputado, e com o valor dos seus luctadores um interesse que tem presenciado os "habitués" do Carlos Gomes.

Foi falho de golpes de effeito, como o foram os tres primeiros encontros, porém, cada "truc" era um feito de força, applicado pelos rijos campeões.

Para se saber quanto tem sido extraordinaria esta poule, basta dizer que o terrivel campeão francez Aimable de la Calmette pesa 114 kilos, tendo por isso que vencer o valente Ruggero, campeão italiano, pesando 104 kilos.

Ruggero, em meio da lucta, foi atacado de cambras nas pernas, do que fez aproveitando massagens.

Entre os demais luctadores da "troupe", existem dois portuguezes, [illegible]

Finalmente, correu em boa ordem o espectaculo de hontem, tendo a auctoridade que presidiu o espectaculo, criteriosamente, evitando quaesquer perturbações da ordem.

Esta terrivel poule continuará hoje, recomeçando ás 10 horas o "match": Aimable—Ruggero.

Gerrikoff—Romanoff.

ENGEITADO

Duas mulheres, acompanhadas de um homem de cor preta, ao passarem hontem, ás 11 horas da noite, pela rua Sergipe, uma delas collocou na porta da casa n. 116, residencia de Manoel Antonio do Nascimento, uma creança de cor branca, do sexo masculino, de um mez de idade, que trazia em um embrulho nos braços.

O Sr. Nascimento, que ouviu o choro do pequeno, correu á janella e ainda as viu [illegible] Placidina, residente no Engenho de Dentro.

O menino foi entregue ao commissario de dia, na delegacia do 7º districto, afim de ter destino.

COMPANHIA CENTRO INDUSTRIAL NACIONAL

EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Alguns credores da Companhia Centro Industrial Nacional em liquidação forçada, descontentes com os syndicos Frederico Pinto Costa e José Francisco Lisbôa, dirigiram ao juiz do feito a seguinte petição:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. juiz commercial da 1ª vara—Dizem Antonio Felix Garcia de Infante, Dr. João de Almeida Maia, Lourenço Correia e João Baptista Vianna Drummond, nos autos de liquidação foçada da companhia Centro Industrial Nacional, de que são syndicos Frederico Pinto Costa e José Francisco Lisbôa, e na qualidade de credores, que, não tendo aquelles, , como de costume, cumprido o que lhes fôra ordenado por V. Ex., deixando de assignar as allegações, a folhas 895, que só foram firmadas por seu advogado, apesar de tratar-se de obrigação toda pessoal, ainda uma vez não responderam á pergunta dos supplicantes que, como credores, exigiram que os syndicos, como era de seu dever e o havia determinado V. Ex., indicassem quantos *burgos agricolas* possuia a companhia.

E, fingindo não terem comprehendido a pergunta e, usando de subterfugios para illudir a resposta, vieram dizendo, com a maior disfaçatez, que o finado Dr. Tarquinio de Souza, que havia sido seu advogado, em principio, não escrevera o numero — 10, — quando, a folhas 626 v, referiu-se aos contractos de *burgos*, empregando a expressão *burgos agricolas*; e, para isso, os *honrados* syndicos tiveram a cautela de intercalar, *falsificando*, como é seu costume, o numero — 10, — entre as palavras — *dos e burgos*, — para fazerem crer, que isso tivesse sido feito pelos supplicantes, quando semelhante *falsificação*, se houve, o que se contesta, á vista da cor firme da tinta, só podia aproveitar aos syndicos, que não perdem nunca a occasião de lançar mão desse crime infamante, desde que possam tirar algum proveito, ainda que momentaneo ou passageiro.

Desta vez, porém, disseram a verdade, *sem o querer*, pois os *burgos* eram mesmo *dez*!

São de força, verdadeiros artistas, os taes syndicos, que, por esse modo, não disseram ainda, positivamente, o que nunca farão — quantos *burgos agricolas* possuia a massa que administram.

Não obstante, porém, o modo cauteloso e capcioso de que se têm servido e da escapatoria constante de que têm lançado mão, descuidaram-se de todo de um ponto importante, que os compromette sobremodo, desmentindo mesmo as suas falsas allegações, a folhas 895, quando, a folhas 554, disseram em petição, de 12 de junho de 1902, o seguinte:

> "*Os syndicos definitivos da liquidação forçada da Companhia Centro Industrial Nacional contractaram com A. Braga, auctorizados pelo Ex. juiz Dr. Gama e Souza, a rescisão dos contractos de "burgos agricolas" com o governo da União, "limitando o prazo de 31 de dezembro proximo passado" para a obtenção dessa rescisão, de accordo com o contracto junto, firmado em 26 de setembro do mesmo anno de 1901, o que effectivamente se effectuou na secretaria da viação em 17 de dezembro proximo passado, isto é, dentro do prazo do contracto.*"

A esta petição, datada de 12 de junho de 1902 e no mesmo dia submettida a despacho do Dr. Pennaforte, que não era proprietario da vara, não foi junto o contrato Braga, como o disseram os *escrupulosos* syndicos, signatarios da petição e, o que é mais grave, *em todo o 2º volume dos autos até final, partindo-se de folhas 554, o "tal" contracto nunca foi junto*!!...

Ora, certamente, ninguem dirá que os syndicos tivessem o proposito de *enganar* áquelle juiz, desde que *honrada e escrupulosamente* têm administrado a massa, como affirmam a folhas 896!!

O referido *contrato* foi afinal e só por exigencia do 1º supplente, junto ao Appenso n. 1, a folhas 55!

Esse contrato, entretanto, já não tinha valor e estava caduco; antes, porém, de analysal-o, convém que se indique como os factos se passaram: a historia é muito differente da que contam os syndicos.

O Dr. Gama e Souza, hoje finado, assim como os juizes que se lhe seguiram, foram bigodeados pelos *honrados* syndicos que, temos fé, não lograrão illudir a V. Ex., cujos honrosos precedentes o porão a salvo dos baixos manejos empregados, pois que, examinando cuidadosamente estes volumosos autos, terá muitas occasiões de ver e appreciar a conducta *irreprehensivel* dos syndicos!

Mas dizem ainda os syndicos, sempre *verdadeiros*, á folhas 895, 17ª linha:

> "*Nem era possivel determinar-se o numero dos "burgos", porque a massa nunca possuiu "burgos agricolas" e apenas tinha dois contractos para a fundação de nucleos agricolas, o que nunca a companhia, antes da liquidação, fez.*"

E' extraordinario isto, e os supplicantes, nem pessoa alguma, podem comprehender a distincção agora feita, senão inventada, pelos syndicos, entre *burgos* e *nucleos agricolas*, que são a mesma coisa; e, mais admirados certamente ficarão todos, quando virem os syndicos se manifestarem por modo diverso, desmentindo-se completamente, ou melhor, confessando que a massa possue *burgos* e não *nucleos agricolas*!

No balancete da caixa, em 27 de agosto de 1906, a fl. 591, os syndicos sempre *verdadeiros*, dizem:

> 1906—2 *de maio—Recebido do Thesouro Federal — Indemnização de* BURGOS AGRICOLAS, 300:000$000.
> *Maio, 4—Pago a A. Braga, sua commissão do recebimento supra*, 150:000$000."

Ora, se, como ficou provado e consta do balancete da caixa, são os proprios syndicos que *confessam haver recebido do Thesouro Federal, em 2 de maio de 1906, a fl. 591, a importancia de réis 300:000$, por indemnização de contratos de burgos agricolas*, e que, a 4 do mesmo mez, *pagaram a A. Braga a commissão referente áquelle recebimento*, isto é, *burgos agricolas*—não se póde comprehender que os *dignos* syndicos, tão depressa esquecidos do que fizeram em maio de 1906, possam affirmar em junho de 1910, *quatro annos apenas decorridos*, que a massa *nunca teve burgos agricolas*!...

E' o caso de perguntar-se, quando disseram a verdade os *honrados e exemplares* syndicos? A fl. 591, ou agora, a fls. 896?...

Bem verdadeiro é o adagio, que: *mais depressa se apanha um mentiroso, do que um coxo*!...

Ora, os *escrupulosos* syndicos bem convencidos estão de que nunca disseram a verdade, pois mentem pelos *labios* e pelos *olhos*; mas, sentem-se *entalados, embuchados* mesmo e, por tal fórma, que lhes é inteiramente impossivel o desabafo!

Coitados, são, por isso, dignos de lastima, pois nesse particular, não ha negar, são *inquebrantaveis*, de um *caracter estoico* e a sua *impassibilidade*, qual *virtude espartana*, bem se assemelha á *monomania-syndicante*, porque, a sua idéa fixa, que absorve todas as suas *faculdades intellectuaes*, só repousa ao cargo de syndicos desta massa!

Mas, por que não fogem á entalação em que se acham?

E' bem possivel que, nos seus momentos lucidos, já tivessem pensado em sacudir o jugo que tanto os opprime e deprime; mas, preferem succumbir ao peso da sua propria culpa, das suas faltas, que são muitas e graves.

Os supplicantes teriam, certamente, compaixão dos syndicos e nem delles se aperceberiam, votando-lhes o maior desprezo, se fossem os unicos depennados nesta ruinosa administração; mas, tendo sciencia de que os prejuizos já se estendem a viuvas e orphãos de credores, victimas imbelles de uma liquidação quasi *secular*, esquecem, por isso, os seus sentimentos christãos e, tendo em vista que os syndicos só os escolheram para alvo de suas aggressões, invectivas e insultos, ainda os mais acres, não trepidam em accusal-os vehementemente, tanto mais quanto não se sentem obrigados a sopitar maguas, e menos, procuram embair ou induzir em erro a outrem, como succede com os syndicos, cujos remorsos lhes devem tirar toda a tranquilidade necessaria á vida, darão as razões pelas quaes os syndicos não quizeram ainda declarar quantos *burgos agricolas* possuia a massa.

Pela certidão que se junta, sob n. 1, que fôra extraida do original, annexo á fl. 31 do appenso, a companhia, ora em liquidação forçada, tinha — *dez burgos*: *era cessionaria de Leopoldo A. Deocleciano de Mello e Cunha e outros, segundo escriptura de 24 de outubro de 1890, e Joaquim de Aquino Cabral, por escriptura de 21 do mesmo mez e anno, para a fundação de dez nucleos coloniaes e collocação de dez mil familias de immigrantes no Estado do Espirito Santo*!

Conseguintemente, não procede a allegação, a fl. 895, onde os syndicos, sempre distanciados da verdade, têm o topete de affirmar que: "*não eram* BURGOS AGRICOLAS *e apenas dois contratos para a fundação de nucleos agricolas, o que possuia a companhia*"!...

Portanto, é tambem falsa a baixa calumnia, assacada aos supplicantes, em relação ao numero—10—*intercalado* entre as palavras — *dos burgos*, situadas na 15ª linha da contraminuta, a fl. 626 v. como se diz nas falsas allegações, a fl. 895, onde nem ao menos fingiu-se guardar a reverencia devida a um morto.

Entretanto, diga-se a verdade, ao Dr. Tarquinio de Souza devem os syndicos ser muito gratos pelos inolvidaveis serviços, que prestou-lhes!

O finado era honesto e reflectido, não teria escripto o numero — 10 — no logar indicado, se não estivesse convencido da verdade, nem teria empregado a expressão *burgos agricolas*, mesmo *por engano* porque, intelligente, como era, não ignorava que *burgos* ou *nucleos* são a mesma coisa.

Ah! se aquelle finado, tão cedo arrebatado á vida, ainda fosse advogado dos syndicos, habil e geitoso, como era, os seus ingratos constituintes, os syndicos, que vêm de muito longe, *de ha 15 annos, quanto tempo dura a presente liquidação*, não teriam caido no tremedal medonho, em que tanto fingem debater-se, mas de onde nunca sairão, por *vontade propria*.

Foi, portanto, infeliz a idéa do traço, a lapis encarnado, no logar onde foi lançado o numero — 10, — entre as palavras — *dos burgos*, — na 15ª linha, a folhas 626 v: tal procedimento, aliás pouco sério, só terá a virtude de alienar do seu autor a consideração a que se julgue com direito!

Depois, não foi só o Dr. Tarquinio de Souza que empregou a expressão que tanta celeuma levantou, como se provará, á luz dos autos. Em mais de um logar do processo, vê-se o emprego das palavras *burgos agricolas*.

Os syndicos empregaram-n'a, quando se referem ao contracto com A. Braga, a folhas 554, dizendo: *para rescisão dos* e no impresso do Thesouro Federal, a folhas 55, onde Braga, a folhas 56, no respectivo recibo aos syndicos, diz: *pela rescisão dos contractos de burgos agricolas*; e no impresso do Thesouro Federal, á folhas 57, referente ao deposito de 3:008$440 pela penhora do barão de Paranapiacaba, por mandado deste juizo, onde a pagadoria do thesouro diz: *que se acha junto ao processo de indemnização dos burgos agricolas*, como tudo se acha bem explicado nas allegações do primeiro advogado dos syndicos, Dr. Tarquino de Souza, a folhas 53, do referido Appenso.

Os *burgos agricolas*, em sua totalidade, eram *cincoenta*, dos quaes *dez* pertenciam á companhia, de cuja liquidação se trata.

Historiando, pois, os factos, temos o seguinte, que não poderá ser contestado.

Pela certidão, ora junta, sob n. 1, cópia fiel do original, annexo, a folhas 31 do Appenso referido, vê-se que na secretaria de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, entre o então ministro, Dr. Alfredo Eugenio de Almeida Maia, por parte do governo federal dos Estados Unidos do Brazil, e o Dr. Sancho Bittencourt Berenguer Cesar, procurador dos diversos concessionarios dos *cincoenta burgos agricolas* ou *nucleos coloniaes*, foi accordado, de conformidade com a autorização concedida ao governo federal pelo orçamento vigente de 29 de dezembro de 1900, rescindir os contractos de *burgos agricolas* ou *nucleos coloniaes*, mediante a condição de pagar o governo federal a quantia de 3.000:000$000 em inscripções do Banco da Republica, como se vê do termo da rescisão, em 17 de dezembro de 1901.

No numero dos concessionarios e cessionarios se acha a companhia Centro Industrial Nacional, como possuidora de *dez burgos*, segundo a certidão, ora junta.

Do exposto, pois, deve-se concluir que, pagando o governo como indemnização a quantia de 3.000:000$000 pela totalidade dos *burgos*, que eram *cincoenta*, o criterio adoptado foi dar-se a cada burgo, em pagamento, a quantia de 60:000$000, visto que a indemnização foi em globo.

Não tendo, porém, podido o governo cumprir do accordo, tendo-se decorrido já um anno e passado o prazo da lei orçamentaria, dentro da qual poderia ser aberto o necessario credito, resolveram os concessionarios recorrer aos meios judiciaes, pedindo o pagamento da importancia accordada e mais os juros.

A sentença de 1ª instancia do juizo federal julgou improcedente a acção, mas na 2ª, pelo Supremo Tribunal Federal, foi reformada aquella sentença e condemnada a fazenda nacional a pagar a quantia pedida, juros da móra e custas, como se vê no accordão, a folhas 621, do 2º volume — Assim, foi a fazenda nacional condemnada a pagar a importancia reclamada de 3.000:000$000 com os juros e mais 471:931$000, de juros da móra, desprezadas as fracções, ou sejam 3.471:931$000 *ut* certidão de folhas 621 do 2º volume dos autos. Em consequencia do julgado, foi expedido o competente precatorio ao ministro da fazenda, afim de que fosse effectuado o respectivo pagamento.

Tendo havido, porém, grande demora nesse departamento do governo e, em virtude de reiteradas reclamações dos concessionarios vencedores, foi accordado ainda, na directoria do Contencioso, por termo assignado em 3 de março de 1906, *ut* folhas 600 v do 2º volume, que fossem abatidos os juros da móra, na importancia de 208:615$000, ficando reduzida destarte a 3.263:615$000 a quantia a pagar-se.

Cumpre, porém, observar-se que neste termo está apenas assignado, por parte da presente liquidação, o *syndico Frederico Pinto Costa*, o que não deixa de ser irregular, visto que são dois syndicos!

Mas, quando mesmo tivessem figurado os dois, a falta se daria do mesmo modo porque, sem autorização dos credores, ou alvará do juizo, não podiam ter aberto mão de quantia tão elevada!

No dia 4 de junho de 1906 foi paga, no Thesouro Federal, englobadamente, aos concessionarios, a quantia de réis 3.263:615$, como prova a certidão da contabilidade, á fl. 599.

Ora, dividindo-se esta importancia por 50 *nucleos* ou *burgos*, tendo-se em vista o criterio adoptado pelo governo, porque, segundo aquella certidão (fl. 599), não se sabendo quanto deveria caber a cada um, fez-se o pagamento em globo, á Companhia Centro Industrial Nacional, deveria ter cabido a quantia de 65:272$300, por cada um!

Mas, se a companhia arguida possuia *dez burgos* ou *nucleos* (não façamos questão de palavras), como prova a certidão, ora junta, é mais que evidente que os syndicos (nessa occasião, os *dois*), deveriam ter recebido 652:723$ e não réis 300:000$, *numero redondo*, como querem impingir ao digno julgador e aos credores, no balancete, a fl. 591, do 2º volume, apresentado!

Isto é irrespondivel!

Ora, se os syndicos dizem ali que só receberam a importancia de 300:000$, tendo sempre o maior cuidado em não indicar o numero dos *burgos*, que possuia e, que pagaram a A. Braga 150:000$ por um contrato, qual o de fl. 55 do appenso, já caduco e, por isso, sem valor, como se deprehende de suas proprias clausulas, é evidente que nunca responderão á pergunta dos supplicantes, embora lhes tivesse sido ordenado por V. Ex., no prazo de 48 horas, a fl. 893!...

Vem o appello examinar-se o alludido contrato, a fl. 55 do appenso.

Ali se estipulou (3ª clausula):

> "*Este contrato vigorará até 31 de dezembro do corrente anno, findo o qual se considerará rescindido em todos os seus effeitos, não cabendo a Alfredo Braga mais direito algum sobre a companhia ou os seus syndicos.*"

Ora, não tendo sido realizado o accordo com o governo, em 17 de dezembro de 1901, tanto assim que os concessionarios tiveram de recorrer ao poder judiciario, muito depois de 1901, quando o contrato é de 26 de setembro de 1901—é claro que A. Braga não tinha mais direito algum, como é logico.

Mas, admittamos que A. Braga tivesse trabalhado, fazendo *jús* á qualquer remuneração, essa nunca poderia ser a de 150:000$, como lhe deram os syndicos de mão beijada.

Pagár, porém, como fizeram os syndicos, quantia tão elevada, por um contrato já caduco, sem ao menos reformal-o, ou prorogal-o, com autorização dos credores, ou do juiz, é abusar muito, não fazer caso de coisa alguma, ir além dos limites da seriedade e até certo ponto autorizar a suspeita de que o açodamento do pagamento, feito assim tão *sorrateiramente*, denota o *inconfessavel*!

A' falta de escrupulos dos syndicos, que tudo têm feito, sem a minima satisfação aos credores, é que se deve o estado minoso da liquidação arguida.

Mas, se o contrato A. Braga já não obrigava os syndicos, é justo que sejam responsabilizados pelo desvio de quantia tão elevada.

Devem, pois, ser compellidos a restituir á massa, comprehendidos os juros, a somma de 150:000$, como parece justo.

E se dizem *honrados e escrupulosos* os syndicos, cujo procedimento **não é de** certo abonavel!

O facto é que **deveriam ter recebido, realmente, a quantia de 652:723$**, como indemnização de *dez burgos agricolas*, pagos pelo governo e não 300:000$, como pretendem fazer crer, embaindo a todos, porque, admittindo-se mesmo que tivessem despendido mais ou menos réis 152:723$ com o rateio de 30 % e outras despezas, não podem fugir que tem o elevado saldo de 500:000$, cujo destino ou desvio devem explicar.

Entrem para a massa com esse dinheiro e, só assim, poderão mostrar-se dignos de consideração e resgatar mesmo seus peccados, com direito até... a qualquer *manifestação*!...

Com aquelle elevado saldo (500:000$), recolhido ou restituido á massa, poderão ser pagos, integralmente, os credores, podendo distribuir-se *algum* dinheiro pelos infelizes accionistas!

Se por tal modo puderem proceder os syndicos, reivindicarão incontestavelmente os foros de dignos, honrados e escrupulosamente desinteressados.

Mais duas palavras e os supplicantes porão termo ás suas longas allegações, aliás, necessarias.

Assim expostos com verdade os factos, estudados á luz dos autos, fica explicado o empenho que mostram os syndicos de que sejam vendidos, parcelladamente e por intervenção do engenheiro Hermann Bello, mais de 300 *milhões de metros* de terras, no Estado do Espirito Santo.

Oppondo-se agora á venda dessas terras em leilão, alvitre esse de que foram apologistas acerrimos, e, a fl. 805 v, em resposta á petição do leiloeiro Joaquim Dias dos Santos, a fl. 805, os syndicos manifestando-se a favor da proposta de 8:500$, unico lanço offerecido, pronunciaram-se:

> fl. 805 v—*A proposta de 8:500$000 deve ser aceita. A lei n. 637, que reformou o serviço de terras e colonização do Estado do Espirito Santo, no art. 22, faculta ao governo a concessão de terrenos para a fundação de nucleos coloniaes, gratuitamente. Os syndicos não acham conveniencia na realização de outro leilão, que poderá prejudicar a massa. Sobre as dividas tambem acham aceitavel a proposta*";

e mais tarde, respondendo á petição, a fl. 819, de J. B. dos Santos Bastos, disseram os syndicos, a fl. 819 v:

> *Os syndicos não se oppõem ao deferimento da petição retro*, MAS ACHAM QUE UM TERCEIRO LEILÃO MELHOR CONVIRÁ AOS INTERESSES DA LIQUIDAÇÃO"!!

Como se vê, é incomprehensivel a brusca mudança de modo de pensar, mormente quando não se apresenta razão alguma plausivel!

Alludem ainda na petição de fl. 824, á reclamação de um credor, que não indicam quem seja, sobre a venda pelo preço diminuto de 8:500$000 e pedem uma reunião de credores para resolverem a venda das terras.

Realizaram-se duas reuniões, porém, pelas actas de fl. 837 e fl. 867, verifica-se que não houve numero de credores para resolver o caso.

Seguiu-se a exigencia de fl. 876 para que os syndicos dissessem quantos *burgos agricolas* tinha a massa e foi pedida a prestação das contas; mas, os syndicos, sempre *matreiros*, percebendo que estariam perdidos na prestação de contas, onde seriam apuradas todas as suas responsabilidades, pela sua má e ruinosa administração, fingiram-se offendidos, e, desrespeitando mesmo as determinações de V. Ex., têm fugido sempre da questão, afim de ganharem tempo.

Aos supplicantes pouco importa o modo por que sejam vendidas as terras, e só desejam quanto antes, a prestação das contas, unica occasião em que serão apuradas as graves responsabilidades da gestão dos syndicos.

A insistencia destes para que a venda das terras se faça, parcelladamente, é um simples pretexto, de que lançam mão, para eternizar a liquidação, que, segundo elles, não convem *ultimar-se nunca*.

Ora, não é preciso perspicacia para perceber-se a intenção dos *honrados* syndicos, que pouco se embaraçam que as terras obtenham, ou não, preço vantajoso, uma vez que a liquidação não se acabe e fiquem elles mantidos no cargo, pois bem sabem, informados pelo engenheiro Hermann Bello, que as terras no Espirito Santo estão depreciadas, mormente fazendo ali o governo concessões gratuitas e, como é intuitivo, ninguem compra terras, quando podem ser obtidas de graça.

Sabem mais os syndicos que não ha vantagem alguma para a liquidação, porque, quando pudessem haver proveitos, nenhuma compensação se daria, visto que as despezas absorveriam no todo.

Adoptada a venda em lotes, no Espirito Santo, como querem os syndicos, a unica vantagem só seria para elles, porque, muito maior tempo duraria a liquidação, talvez por mais de um decennio, seguramente, de modo que, continuando elles no cargo de syndicos, que constitue uma profissão rendosa, teriam garantida a subsistencia, visto que aquelle processo de vender terras exige grande espaço de tempo.

Depois, qual o inconveniente em que haja primeiramente, a prestação das contas, ficando a venda das terras para mais tarde? Uma coisa independe da outra.

Ora, se como ficou dito, a prestação das contas se impõe, á vista dos desmandos dos syndicos, cujas faltas não podem ser toleradas, segundo está provado dos autos, onde todas as suas respostas constituem um acervo de mentiras e fraudes, os supplicantes insistem e pedem a V. Ex. se digne de ordenar a prestação das contas.

Os syndicos têm horror a essa medida, como se se tratasse da "*sombra de Banco, um dos personagens de Macbeth, da tragedia de Shakspeare*; mas, não sendo possivel que á testa de uma liquidação importante continuem, como syndicos, individuos que, nada honram o cargo que, em má hora lhes foi confiado, dispondo do patrimonio alheio tão desbragadamente, como o attestam as esmagadoras provas dos autos, requerem os supplicantes a V. Ex. que, como unica e salutar providencia, decrete a prestação das contas e pedem deferimento com um documento. Rio, 25 de julho de 1910—ANTONIO EULALIO MONTEIRO.'

DESASTRE

Hontem, ao meio dia, na occasião em que partia da estação de Bangú o trem SC 36, occorreu um desastre, que consternou todos os passageiros desse comboio.

O trem sahia da estação, quando o Sr. Bernardino Teixeira de Carvalho procurou tomar um dos carros.

O infeliz, perdendo o equilibrio, ficou dependurado nos ferros da plataforma.

O chefe do trem, Sr. Carlos Gomes Esteves, auxiliado pelo seu ajudante Silviano, procurava, por todos os meios, levantar o passageiro, que vinha arrastando os pés na linha.

Esse esforço foi baldado, pois o Sr. Bernardino, bastante gordo, ameaçava de arrastar comsigo os seus salvadores á linha.

Nessa occasião, a botina do pé esquerdo prendeu na chave, e o infeliz foi á linha, ficando com o terço da perna esquerda esmagado, além de outros ferimentos pelo corpo.

O trem parou, porque um passageiro fez funccionar o freio de segurança, mas era tarde para evitar o desastre.

O ferido foi retirado da linha e medicado pelo medico legista Dr. Gonçalves Ferreira, que era passageiro do trem.

O acto de humanidade praticado pelo estimado chefe do trem, que lhe ia custando a vida, foi muito louvado pelos passageiros.

O chefe do trem ficou ferido em uma das mãos, tendo sido medicado pelo Dr. Gonçalves Ferreira.

O ferido foi transportado para a Central no mesmo trem, e, depois de medicado pela assistencia, recolhido ao hospital de Misericordia.

O Sr. Bernardino de Carvalho é casado, com 55 annos, portuguez, reside á rua Barão de S. Francisco Filho e é caixeiro-viajante da casa Figueiredo Antunes & C.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição—N. 2.115, relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravantes, os herdeiros habilitados do fallecido Carlos Lobreiro; aggravados, J. Elisa Pedreira de Abreu Magalhães, seus filhos e outros—Negaram provimento, unanimemente; deu-se por suspeito o Sr. Enéas Galvão.

N. 729, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Manoel Rodrigues Fontes, inventariante e testamenteiro do espolio do finado Tristão Joaquim Pereira Brandão; aggravado, 1º procurador seccional da Republica—Não tomaram conhecimento por não ser caso do recurso interposto.

Appellações commerciaes—N. 1.289, relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, Francisco José da Silva Rocha; appellada, D. Marieta Klingelhoefer—Negaram provimento, unanimemente.

N. 680, relator, o Sr. Enéas Galvão; appellante, Banco do Brazil; appellado, João Peixoto de Souza—Negaram provimento, unanimemente.

SORTEIO

Aggravo de petição—N. 2.122, ao Sr. Dias Lima.

EM MESA

Aggravo de petição—N. 2.126.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações civeis—Ns. 1.045, 1.309, 402 e 1.254—Ao Sr. Dias Lima.

Appellações civeis—Ns. 1.202 e 1.273—Ao Sr. Tavares Bastos.

Appellações civeis—Ns. 3.051 e 1.202.

Appellações commerciaes—Ns. 1.350 e 705—Ao Sr. Affonso de Miranda.

Appellações civeis—Ns. 1.254, 1.066 e 382; embargo remettido n. 507—Ao Sr. Moura Carijó.

Appellações civeis—Ns. 336 e 1.180; embargo remettido n. 507—Ao Sr. Moura Carijó.

Appellações civeis—Ns. 336 e 1.180; embargo remettido n. 819.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

APPELLAÇÕES

Infracções sanitarias—Ns. 783 e 784.

Fallencia M. Borges Carneiro — O juiz da 1ª vara commercial julgou rescindida a concordata accordada entre Manoel Borges Carneiro e seus credores e declarou reaberta a fallencia da referida firma, estabelecida á rua dos Voluntarios da Patria n. 279, com commercio de seccos e molhados.

Mandou ainda o juiz que se proseguisse no processo de fallencia, com os syndicos anteriormente nomeados, os Srs. Braulio & Dias e que a assembléa de credores tenha logar em 30 de agosto proximo.

Fallencia Joaquim Garcia & C.—Cumprindo o accórdão da Côrte de Appellação, o juiz da 1ª vara commercial mandou que fosse considerado privilegiado o credor da fallencia Joaquim Garcia & C., José Martins de Castro.

O credito em questão, na importancia de 607$040 refere-se a fornecimento de generos aos tripulantes do vapor "Gloria".

Penhor sem effeito—No executivo movido por Eduardo Ramos, contra J. Matheus Ferreira, o juiz da 1ª vara commercial julgou sem effeito a penhora feita em um piano Pleyel de propriedade da firma Sampaio Araujo & C., que o tem alugado ao executado.

Embargos rejeitados—O juiz da 1ª vara commercial rejeitou "in limine" os embargos oppostos por Francisco Andrade Souza á execução movida por Aarão Souto Moraes e H. S. Skimer, para haver do embargante a quantia de 45 contos garantidos com a hypotheca do predio n. 186 á rua do Riachuelo.

Concordata homologada—O juiz da 3ª vara commercial homologou a concordata celebrada entre Alfredo Correia de Mello e seus credores.

Penhora julgada—No executivo hypothecario movido por Costa Guidão & C., contra o espolio de Clemente José Monteiro e de sua mulher Antonia Monteiro, para haver a importancia de 54:033$100, garantida com a hypotheca de 36 casas terreas e dois quartos de porta e janela, á rua Barão de S. Felix n. 124, o juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a penhora feita aos referidos immoveis.

Appellações não providas—Perante o juiz da 13ª pretoria moveu José Joaquim Ferreira Barbosa contra Antonio Gouveia Fonseca uma acção ordinaria para haver a importancia de 3:438$350, de obras executadas no predio á travessa de S. Diogo n. 10.

A acção correu seus tramites, sendo afinal julgada procedente em parte e condemnado o réo ao pagamento não da quantia pedida, mas da de um conto duzentos e sessenta e quatro mil e novecentos e oitenta réis.

Supplicante e suplicado appellaram da sentença para o juiz da 1ª vara civel, que negou provimento a ambos os recursos para confirmar a sentença appellada.

Excepção de incompetencia rejeitada—O juiz da 1ª vara civel rejeitou "in limine" a excepção de incompetencia de juizo opposta pelo barão de Sampaio Vianna na acção de 10 dias, que lhe move o visconde de Guahy, para a cobrança de 20:000$, importancia de um documento firmado pelo supplicado.

Perdas e damnos—Perante o juiz da 2ª vara civel propoz José da Costa Moraes, negociante á rua Tavares n. 266, no Encantado, uma acção ordinaria contra Antonio Sá, tambem negociante, á rua Manoel Victorino ns. 26 e 28, para haver uma indemnização de 50 contos, em quanto avalia as perdas e damnos que lhe causou o réo com a publicação, nos jornaes desta capital, de uma declaração "A praça", em que se dizia que ninguem fizesse transacção com o estabelecimento do autor, que fôra condemnado em uma acção processada no juiz da 13ª pretoria.

JURY

O 2º tribunal do jury hontem reunido sob a presidencia do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, absolveu Armando João Reis, accusado de aggressão a uma praça da força policial e resistencia á prisão.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No intuito de iniciar brevemente por todos os Estados o ensino agricola ambulante, o illustre titular desta pasta dirigiu um telegramma-circular aos presidente e governadores, solicitando o seu apoio e a sua influencia para o bom exito do serviço.

S. Ex. já começou a receber as respostas do seu telegramma-circular, tendo nesse sentido lhe telegraphado os presidentes de Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, que asseguram ao Sr. ministro o amparo que prestarão áquelle serviço as autoridades estadoaes e municipaes.

—Ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal, declarou o Sr. ministro, em solução á sua consulta relativamente á eleição de um deputado a essa Junta, na vaga aberta com o fallecimento do deputado Julio Cesar de Oliveira, que tal eleição deverá realizar-se em novembro proximo, quando tiver de se proceder á eleição biennal para a renovação da metade dos membros da mesma Junta.

—Foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, a Delfim Fontes de Faria Brito, sobre a propriedade da invenção de "um apparelho accendedor, denominado —apparelho esplendido".

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Marcos de Souza Dias, José Tiburcio Junqueira, Joaquim Baptista de Mello, Julio de Andrade Lemos, Julio de Souza Meirelles, Felisberto de Souza Coelho, Cyrillo Dias Maciel, Carlos José Ribeiro, Alfredo Oliveira Leite e Alberto Carlos da Rocha — Inscrevam-se.

Mario de Oliveira Barbosa e Jacob Diederichsen—Compareçam neste ministerio afim de prestar esclarecimentos.

Irenée Alexis Chavame e Barthélémy Ollagnier—Deferido.

Christian Emil Richel—Idem.

International Cizar Machinery Company—Idem.

Companhie Française de Produits—Idem.

Sylvio Lourenço Scheleder— Certifique-se.

Brodr Bendix—Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

Oscar Pereira da Silva, Joaquim Ayres e Rosauro Zamluano—Idem.

Leoncio de Souza Marinho—Caracterize melhor a invenção.

Ciro Fidel Mendez—Idem.

A. R. Ramos—idem.

Mathilde Rutten—Indeferido.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura no Estado de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Inaugurando estação telegraphica, installada nesta secretaria, é meu primeiro telegramma de saudações a V. Ex. a cuja intervenção solicita devemos esse importante melhoramento."

— Por ordem do Sr. ministro, está sendo impresso nas officinas da directoria de estatistica o diccionario do ministerio da agricultura, organizado pelo Dr. Enéas Ferraz, chefe de secção da directoria geral de agricultura e industria animal. Nesse importante trabalho encontram-se as mais uteis indicações sobre aquelle ministerio e por isto, desde já, recommendamol-o ao publico.

— Serão convidados os concessionarios de patentes de invenção abaixo mencionados, a comparecer á directoria da agricultura, industria e commercio, amanhã, a 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contém os relatorios e desenhos de suas invenções:

Empreza Serraria e Marcenaria Tunes, em systema de paredes de madeira;

Carlos Nattan, composição para pontes entre parallelipipedos de calçamento;

Alfredo Joaquim de Almeida e Silva, novo recipiente com tampa de fechamento hermetico para vasos de escarradeiras;

Edwin Montagne Wilkes e Bertram Haydn Whitte, systema especial de trilhos para tracção electrica com cabos aereos, denominado — trilho e conductor electrico combinados;

Frederico Aragonez, novo meio de acondicionamento de bolachas e productos analogos;

Dagoberto Zavataro, novo systema de mastros para os couraçados-modernos de 1ª classe;

Salvatore Lazzaro, novo apparelho para projecção, em multiplos planos e multiplos campos visuaes, denominado — Cinematographo annunciador ambulante.

Recebemos da Associação dos Lavradores Prainhenses, Estado de São Paulo, o seguinte officio de communicação:

"Exmo. Sr. redactor da secção Agricultura, do "Paiz" — Communico a V. que no dia 19 do mez passado, installou-se nesta villa uma sociedade agricola, com a denominação de Associação dos Lavradores Prainhenses e com o fim especial de tratar de desenvolver e melhorar a agricultura neste districto. A actual directoria compõe-se dos Srs. coronel Diogo Martins Ribeiro, presidente; Pedro Laraymit, vice-presidente; capitão Diogo Martins Ribeiro Junior, 1º secretario; Roldão Constancio Ferreira, 2º secretario; João Baptista Alves Carneiro, 1º thesoureiro; Eduardo Alves de Castro, 2º thesoureiro; Izidro da Silva Leite, Hercilio Constancio Ferreira e Antonio Julião Moniz, conselheiros. Saude e fraternidade — Diogo Martins Bahia Junior."

Correspondencia.

"Illmo. Sr. encarregado da secção "Agricultura, commercio e industria" — Tenho iniciada uma grande plantação de laranjeiras, as quaes já medem, mais ou menos, um metro de altura. Ainda não foram podadas. Desejo informar-me do seguinte:

No nosso clima (humido e quente) as laranjeiras degeneram com facilidade, a sua frutificação se mantem durante tres annos, no maximo, depois degeneram e as especies mais finas uniformizam-se numa frutificação á cadente de frutos azedos e sem nenhum dos caracteristicos da especie plantada. Qual é a causa desta degeneração?

Devem-se podar as laranjeiras, para dar-lhes fórma definida de tronco e copada, ou deve-se respeitar a tendencia tão manifesta dessa planta, para resguardar o proprio tronco? Caso se deva fazer o tronco definido, que altura deve ter este?

Não será a poda tão usual a causa da degeneração acima apontada? Não será tambem essa poda que tira ao tronco dessas arvores a resistencia contra a "broca"? Em que occasião deve ser feita a poda e quantos troncos convém deixar, se um ou dois? Além da calcificação annual do terreno, convém outro adubo, qual?

Agradecendo as informações, que peço e espero serem attendidas, apresento-lhe os meus enthusiasticos cumprimentos pela util secção que mantém no "Paiz", e me subscrevo, de V. Ex. Attento, obrigado — AMADEU DE QUEIROZ, Pouso Alegre, sul de Minas."

Resposta:

"Dentro as arvores frutiferas mais cultivadas entre nós, a laranjeira occupa, certamente, o primeiro logar; e, dentre ellas todas, é, talvez, a que tem mais inimigos (molestias, parasitas, insectos).

Como o consulente só fala na "broca", explicaremos que esta parece ser produzida exclusivamente por um besouro grande (diploschema rotundicolle, Serv.), que tem, nos ultimos annos, sido objecto de particular estudo por parte do entomologo Sr. Azevedo Sampaio, do Dr. Hermann von Ihering e de outros.

Aquelle besouro, quando ainda no estado de larva, perfura o tronco e galhos grossos para ahi fazer sua evolução; e, naturalmente, enfraquece a arvore, porque é commum encontrar troncos com seis, oito e mais canaes. Estes podem ser injectados com agua e sabão, creolina, formicidas ou carbureto de calcium: as larvas fogem e as nymphas morrem, mas ainda não se póde verificar a innocuidade, nas arvores e nos seus frutos, de taes processos de combate, pelo que seria imprudente empregar qualquer delles em larga escala, antes de cuidadosas experiencias.

—O cultivador deve ser muito commedido na poda da laranjeira, de modo a supprimir apenas os galhos internos, cujo desenvolvimento possa incommodar os outros.

Uma copa grande e symetrica, em qualquer altura que seja, é a mais conveniente. A altura da arvore influe sómente na maior ou menor facilidade da colheita.

—O enxerto, que convém tenha poucos espinhos, deve ser feito de "escudo" e em plantas de dois a tres annos, depois de podados os ramos inferiores, preferindo-se para "cavallo" a laranjeira azeda, de um individuo robusto. A época mais propria para esta operação é a primavera, no inicio das chuvas; e o lado mais conveniente, o que fica para o sul. Depois de 15 a 20 dias, sabe-se se o enxerto pegou, e, neste caso, corta-se a capa do "cavallo", deixando-se, todavia, acima delle um pedaço, de 15 a 20 centimetros.

— O terreno do pomar não deve ser humido, nem exposto a geadas. Visto tratar-se de uma grande plantação, o emprego do arado, duas vezes por anno, é de toda a vantagem, já para facilitar a penetração do ar, já para soltar a terra, permittindo a conservação do humus e evitando o crescimento superficial das raizes, que é da maior inconveniencia. Convém cultivar nas ruas, mas em escala muito limitada, plantas leguminosas, afim de serem utilizadas como adubo verde e enterradas com o arado, por occasião das lavras, enriquecendo a terra com o azoto que naquellas se contêm.

A laranjeira necessita de adubo ou de esterco curtido, tres vezes por anno; são preferiveis os adubos chimicos, mais faceis de escolher, de accordo com a composição do solo a que são destinados. Em todo caso, a abundancia de potassa é um elemento seguro para a obtenção de frutos doces.

Obedecendo a estas regras scientificas e vigiando attentamente a plantação, afim de surprehender logo no inicio qualquer inimigo da planta e poder dar-lhe o combate especialmente aconselhavel no caso, o consulente de Pouso Alegre deverá colher bons resultados e as suas laranjeiras não devem degenerar com a facilidade que receia e que é natural, desde que as plantas sejam abandonadas á "lei da natureza", que é a "lei da regressão" — P. C."

A MISSÃO MILITAR ESTRANGEIRA

IV

VERGONHA DE APRENDER

A falta de saber é uma das tantas coisas que a muito contra-gosto se revelam.

Por maior que seja a ignorancia sobre qualquer assumpto, sempre se evita dal-a a conhecer, ora ladeando a questão, ora respondendo com evasivas, quando não se soccorre das proprias palavras da indagação para tirar esclarecimentos afim de firmar doutrina.

Está visto que é uma doutrina toda eivada de reticencias: construida de elementos superficiaes, não tem base solida. E' trabalho sómente de sagacidade.

Não é raro encontrarem-se respeitaveis cargos de preparo official que na realidade não existe. Por facilidade ou não, o facto é que a bagagem de conhecimentos é volumosa... officialmente.

Uma vez surgida a necessidade de pol-a em evidencia, apparecem os embaraços, as perturbações, as afflicções e a ancia de fugir com a responsabilidade. Parecendo doloroso confessar a ignorancia, manhosamente são adiadas as explicações, repellindo-se com energia o ensinamento alheio, até se deparar com um salvador galênete, cujas portas com cuidado são cerradas.

Ahi, de sobr'olho alçado são os livros consultados impacientemente, saltando por cima do não comprehendido. E assim se julgando prompto para abordar a questão, só é esperada occasião azada para provocal-a. Mas... nova derrocada, porque faltaram os coefficientes praticos.

Em tal situação de deficiencia de saber, sem querer reconhecer outra superioridade, trava-se a lucta entre o amor proprio e a realidade. Esta é inflexivel e aquelle obstinado.

Achando não dever voltar atrás, entra a intelligencia em actividade empregando os subterfugios e os sophismas.

Na baixa cultura ha um facto bem frizante, e a elle se assemelham muitos que se passam nos elevados dominios da sciencia.

E' o caso do adulto que, tendo passado todo o periodo da juventude na mais profunda ignorancia, tem vergonha de ir á escola aprender o *a b c*. E se não existem o predominio da vontade e o desejo de saber, continúa nas trévas.

Isso que vimos de vêr é manifesto em toda sociedade. Não fez excepção a classe militar.

Nos punhos, vão se accumulando os dourados, mas os conhecimentos ha muito que estacionaram. Quando é percebido que o saber não corresponde á responsabilidade traduzida pelo numero de galões, surge o pejo de estudar o que já se devia saber. De sorte que na tactica de Maya se findaram os conhecimentos da profissão, se a tanto chegaram. "O resto, quando se tornar necessario, virá com o *golpe de vista*".

E como as espalhafatosas noticias nos jornaes hoje dão causa ao merecimento, os reporters dizem, com justa razão, que **são elles quem promove os generaes. — N. N.**

INSTRUCTORES MILITARES ESTRANGEIROS

Meu caro Sr. redactor — Na minha qualidade de obscuro professor de estrategia e grande tactica na nossa escola de estado-maior, julgo-me no dever de tambem dar a minha humilde opinião com relação ao momentoso assumpto que ora se debate e tanto interesse tem despertado na opinião publica.

Penso tambem ser de grande conveniencia, embora não a repute de imprescindivel necessidade, a vinda de missões estrangeiras, não sómente instructores, mas tambem reorganizadoras das nossas instituições militares de terra e mar; e não tanto para as pequenas, como principalmente para a instrucção pratica das grandes unidades tacticas; por ser justamente este o nosso ponto fraco, pois a tal respeito só temos conhecimentos theoricos.

De facto, até agora o nosso exercito era constituido de batalhões isolados, e sómente com a recente reorganização do marechal Hermes é que se formaram as grandes unidades; as quaes, nem mesmo para exercicios eram provisoriamente organizadas, porque taes exercicios não se faziam; e sómente o mesmo marechal, quando commandante do districto e depois ministro da guerra, foi que os fez realizar em Santa Cruz, durante tres annos seguidos, mas que já o anno passado deixaram de ter logar. Tambem na armada sómente agora, na fecunda administração do almirante Alexandrino, com o seu lemma de "rumo ao mar", é que se têm realizado os exercicios das grandes unidades navaes; as quaes, entretanto, á falta de navios, são constituidas de elementos heterogeneos, e portanto mal organizadas.

Assim, pois, quer com relação ao exercito, e quer com relação á armada, mais necessitamos da grande, do que da pequena missão estrangeira para a conveniente organização e instrucção pratica das nossas grandes unidades tacticas, afim de que fiquem em condições de bem garantir a defesa nacional.

A razão fundamental, porém, deste meu voto a favor das missões estrangeiras, para o exercito e para a armada nacionaes, é muito differente de quantas tem sido até agora aventadas; pois sobre tal assumpto ainda ninguem disse a verdade "verdadeira", apesar de ser por todos conhecida.

Quero, desejo mesmo ardentemente, que venham as missões estrangeiras, porque precizamos sair a todo custo, quaesquer que sejam os sacrificios, mesmo os do amor proprio e melindre nacional, deste triste estado a que nos reduziram os senhores p... [illegible] istas, pacifistas e civilistas de uma figa, com relação aos meios de defesa da honra e integridade da nossa cara Patria; e só o poderemos conseguir por meio de taes missões. [illegible] instructores estrangeiros não faltarão recursos de todo o genero [illegible] serão fornecidos, não se falará em [illegible] nem se allegará falta de verba; tudo quanto [illegible]-lhes-ha concedido.

Ao passo que, com relação aos nossos chefes, generaes e commandantes de terra e mar, que os temos bem competentes, pretende-se que façam milagres, que dêem a instrucção technica ás unidades tacticas de seus respectivos commandos, sem os meios para isso necessarios; faltando-lhes tudo, inclusive o pessoal; pois é sabido que nos nossos navios de guerra ha sempre falta de marinheiros e especialmente de foguistas; e que tambem os nossos batalhões do exercito andam sempre desfalcados; e ahi pelos Estados, alguns ha reduzidos ao casco!

E eu pergunto: Que exercicios, que evoluções e que manobras poderá executar um pobre coronel á frente de um regimento de infanteria ou de um batalhão de caçadores, reduzido á menos de cem praças?

Além da triste figura que ha de representar, para uma columna de marcha, quantos pelotões poderá organizar?

Teremos uma columna de dois; tanto quanto tem uma junta de bois.

E se é um regimento de cavallaria, ha tambem falta de cavallos.

E eu já fui commandante de uma das nossas escolas militares, onde o instructor de cavallaria dava a sua instrucção e os seus exercicios a pé, tanto elle como os alumnos, porque não havia cavallos; nem nunca se cogitou de fornecel-os, durante os dez annos que a dita escola existiu, apesar das reiteradas reclamações dos diversos commandantes em seus relatorios.

Outras vezes é o material que falta: não ha carretas de transporte, não ha barracas, o armamento está quasi todo estragado ou não existe munição, sendo que, a respeito desta, recommenda-se sempre a maior economia, de sorte que muitas vezes deixa-se de dar exercicios de fogo para não se gastar cartuxos de festim, e os de tiro ao alvo muito menos, pois que os cartuxos embalados são mais caros.

Tambem os nossos vasos de guerra não saem constantemente barra fóra, para não se gastar carvão, e, quando saem, recommenda-se a maxima economia deste combustivel e tambem da munição, prescrevendo muitas vezes as instrucções que em cada peça só se dê um tiro, e devendo uma ter a sua guarnição differente, para que, no momento dado, estejam todos a postos, vê-se que cada artilheiro deve ser tão intelligente e tão habil que, dando ou vendo dar um só tiro, fica logo sendo um bom atirador!

Constantemente tambem não se podem dar exercicios, porque faltam peças de fardamento aos soldados, que ora não têm kepi, ora estão descalços, por estar em atrazo o respectivo fardamento, visto a intendencia da guerra não fazer as remessas nos devidos tempos, desculpando-se esta com o arsenal, que não dá conta das encommendas, não confeccionando em tempo as quantidades pedidas, e, por sua vez, o director deste declara que assim succede, por ser insufficiente o numero de operarios, por haver o Congresso Nacional reduzido a respectiva verba orçamentaria.

Eu mesmo já passei pela vergonha, quando chefe da commissão preparatoria de limites com a Guyana franceza, de, indo um dia ao nosso acampamento o chefe francez, achar-se de pés no chão a nossa sentinela, que nesse "bello" estado teve de lhe fazer as devidas continencias!

E eu já havia, entretanto, reclamado, em officio dirigido ao general-commandante do districto, com séde no Pará, a cuja guarnição pertencia o contingente de 50 praças que acompanhava a commissão, tendo-me respondido S. Ex. que lá tambem não havia em arrecadação esse fardamento, razão por que já não tinha sido remettido.

São sempre assim as nossas coisas, em se tratando de assumptos militares!

E, por mais que os nossos chefes clamem, que requisitem, que peçam, que suppliquem mesmo e que escrevam minuciosos e eloquentes relatorios, nada se consegue!

E' que os poderes publicos, desde o tempo da monarchia, nunca tomaram a sério a defesa nacional, nem mesmo servindo de escarmento a guerra do Paraguay, para a qual não estávamos absolutamente preparados, e que, por isso, tantos sacrificios de vidas e de dinheiro nos custou!

E, depois da Republica, os Srs. militares positivistas quasi que dão cabo do exercito e não sei se tambem da armada, pois não estou informado se por lá tambem lavrou esta lepra social, mas sei que a sua influencia perniciosa no seio do Congresso Nacional, onde, em começo, crescido era o numero de adeptos desta seita damninha, fez com que ali prevalecesse a **crença, que ainda hoje lá perdura, de** que o exercito e a armada são inutilidades dispendiosas, e assim, sempre que é preciso qualquer reducção na despeza, é nos orçamentos da guerra e da marinha que se fazem os maiores córtes, a ponto de votarem na lei de forças um effectivo de vinte mil homens (aliás ainda insufficiente, attenta a extensão do nosso territorio e das nossas fronteiras, que é preciso guarnecer) e consignarem no do orçamento verba sómente para quinze mil!

Este numero mesmo nunca é attingido, não passando quasi nunca de doze mil o effectivo real, pois é sabido que as nossas unidades tacticas, a não ser as que têm sua séde aqui na Capital Federal, estão sempre com o seu effectivo incompleto.

E por que assim succede?

Porque, sendo sómente dois os systemas de recrutamento permittidos pela nossa lei fundamental, — o voluntariado e o sorteio, este ainda não foi posto em pratica, porque só muito recentemente, a esforços do marechal Hermes, quando ministro da guerra, foi que o congresso votou a lei da sua creação, e aquelle, unico em vigor, não fornece o numero sufficiente de praças, pois que os nossos patricios em condições de vir para as fileiras preferem assentar praça nos corpos de policia estadoaes, onde são melhor remunerados do que no exercito ou armada, pois é apenas de 360 réis diarios o soldo votado pelo Congresso, para um soldado ou marinheiro, quando proveniente do sorteio, e mais 125 réis diarios quando voluntario, muito menos, como se vê, do que geralmente ganha um engraxate, carregador ou carroceiro!

Eis porque só affluem para as fileiras e estes mesmos em numero insufficiente, os desoccupados, os preguiçosos, sem aptidão para qualquer trabalho, quasi sempre analphabetos, emfim, a escoria social.

Pague-se bem e teremos mais abundante e melhor pessoal, para o exercito e para a armada.

Por que motivo o corpo de bombeiros goza de tanto conceito e tem o seu effectivo sempre completo?

Porque razão a guarda civil é formada de tão boa gente?

E' porque uns e outros são bem remunerados, de sorte que os claros são facilmente preenchidos, sendo as vagas disputadas com empenho.

Eis porque sob a epigraphe: "Vencimentos militares", fiz publicar no "Paiz" de abril deste anno, um artigo em que procurei dispersuadir os nossos congressistas das idéas erroneas em que laboravam com relação ás classes armadas; fazendo-lhes ver ser mal entendida toda a economia que se pretenda fazer com este importantissimo ramo do serviço publico; e que, longe de ser improductiva, é remuneradora toda quantia dispendida no sentido de melhorar as precarias condições em que se encontram o nosso exercito e a nossa marinha de guerra; pois que as outras classes sociaes, especialmente a lavoura, o commercio e a industria, não podem prosperar sem que se sintam perfeitamente garantidos, pois nada é mais assustadiço do que o capital; e tanto é remuneradora tal despesa, que as mais ricas e prosperas nações da Europa são justamente as que mais despendem com as suas forças armadas.

E' preciso, pois, que cesse esta idéa erronea, este preconceito, este verdadeiro crime de lesa patriotismo, de se pensar e se dizer que o exercito e a armada são inutilidades dispendiosas, apparelhos superfluos na vida social!

Quem tal sustenta não póde deixar de ser um espirito desequilibrado.

Pois bem, cesse este preconceito, esta idéa erronea e forneçam-se aos nossos chefes, generaes e commandantes de terra e mar, todos os elementos precisos, sem olhar as mal entendidas economias; que afianço que temos muita gente capaz, não só entre os subalternos, como tambem entre os officiaes superiores e generaes, perfeitamente habilitados para dar a moderna instrucção technica ás unidades de seus commandos e collocar as duas nossas corporações no estado de "efficiencia" almejada (empregamos o termo em moda) isto é, em estado de bem desempenharem a sua elevada e nobilissima missão, de defensores da honra e integridade da patria, garantia da paz externa e da ordem interna, e portanto, da precisa tranquillidade para que possam as classes conservadoras prosperar.

E digo que temos muitos officiaes para isso preparados, porque os conheço, e poderia apontal-os um a um, o que não faço para não melindrar os que não fossem mencionados, mas é certo que temos muita gente, no exercito e na armada, que tem acompanhado a evolução da arte da guerra e o progresso das sciencias que lhe são correlatas.

O que lhes falta é apenas o "traquejo", isto é, a pratica constante e repetida. Disso não lhes cabe a culpa, mas sim aos poderes publicos, que não lhes têm fornecido os necessarios meios; sejam, porém, estes fornecidos, que facilmente adquirirão aquelle, pois não é bicho de sete cabeças; e quem sabe a theoria, mesmo sem mestre, póde realizar a pratica que della decorre; ao passo que, quem só praticamente sabe a coisa, não póde por si mesmo descobrir a theoria em que a pratica se baseia.

E se taes conceitos são verdadeiros em todos os ramos dos conhecimentos humanos devem de sel-o tambem com relação aos assumptos militares. Eis porque penso ser conveniente, porém, não de necessidades imprescindivel, a vinda das missões estrangeiras.

E' certo que por meio dellas mais rapidamente chegar-se-ha ao almejado resultado, pois que os estrangeiros são já traquejados, se bem que tenham de encontrar grandes difficuldades na adaptação da tactica europea ás nossas condições peculiares, que desconhecem, a começar pela nossa geographia que elles inteiramente ignoram; e não são poucas as modificações que terão de fazer nas regras da tactica, bastando citar para convencer os que não entendem do assumpto, o seguinte exemplo:

Em todos os compendios de tactica europea recommenda-se que não se façam marchas durante a noite, a não ser em casos muito excepcionaes e isto mesmo durante o verão, pois que o intenso frio e as geadas fazem muito mal ás tropas; entretanto que no nosso clima, que magnificas jornadas se podem fazer durante as noites e madrugadas de luar!

Ao passo que durante o dia, nas regiões do norte, especialmente, não convém fazerem-se marchas militares das 10 ás 4 horas da tarde, por ser muito fatigante; e assim nova modificação têm de soffrer as regras da tactica, pois que na Europa a marcha diaria se faz em uma só etapa, ao passo que no nosso clima aquatorial será preciso dividil-a em duas, andando-se duas a tres leguas pela manhã e outras tantas á tarde. Que venham, porém, os instructores estrangeiros, embora não nos falte pessoal habilitado para ministrar ás tropas a necessaria instrucção pratica; pois estou já desenganado que aos nossos chefes, por mais que clamem e reclamem, jamais ser-lhes-ha fornecido o indispensavel, quer em material, quer em pessoal.

A prova desta asserção ahi está na recente reorganização tentada pelo marechal Hermes, pois ninguem em melhores condições para realizal-a e collocar o nosso exercito no pé da tão almejada efficiencia; já pelo seu patriotismo, já pelo seu amor á classe, já pela sua força de vontade, e principalmente pela sua competencia technica e pelo seu prestigio pessoal perante os poderes publicos.

Pois bem, taes foram as constantes recommendações do fallecido presidente Penna, e das commissões de finanças dos dois ramos do Congresso nacional, para que a reforma se fizesse sem grande augmento da despeza, que o nosso provecto marechal, com toda a sua força de vontade **e toda a sua competencia te**chnica, que ninguem poderá negar, para poder enquadrar a sua grande obra dentro dos estreitos limites que lhe foram marcados, teve de fazer córtes taes, que importaram em verdadeira mutilação!

Se não vejamos:

O exercito, como sabem os entendidos, mas que é preciso que eu diga para ser comprehendido pelos que não são profissionaes, compõe-se de elementos denominados —unidades tacticas, das quaes, a mais elementar, a sua primeira cellula, por assim dizer, é a "esquadra", sob o commando de um chefe chamado "cabo de esquadra"; duas esquadras formam nova unidade, denominada "secção", sob o commando de um sargento; duas secções formam o pelotão, commandado por um official subalterno; tres pelotões a companhia, commandada por um capitão; tres companhias o batalhão, tendo por commandante, um major; e tres batalhões, um regimento, commandado por um coronel e tendo por fiscal um tenente-coronel; que tambem póde commandar um batalhão de caçadores que te[m] [or]ganização um pouco differente, consta de quatro companhias.

São estas as denominadas pequenas unidades tacticas; vindo depois as grandes, que são quatro:—a brigada, a divisão, o corpo de exercito e o exercito, commandados por officiaes generaes.

Ora, para que a nação não tenha de fazer demasiado sacrificio pecuniario, nem fiquem desfalcadas de braços as classes productoras, cada uma destas unidades no tempo de paz deve ser constituida do menor numero de praças que for possivel; que é o que se chama o effectivo minimo; o qual será elevado ao médio ou ao maximo no caso de ameaça ou de declaração de guerra.

Esse minimo, porém, tem um limite, que não póde ser transposto; pois deve ser tal, que não fique prejudicada a installação pratica da respectiva unidade; isto é, que com o dito numero de praças mettidas em formatura se possam effectuar as evoluções e manobras apropriadas a cada unidade.

De accordo com estas regras, prescrevem todos os compendios de tactica que a esquadra deve ter um effectivo minimo de 12 ou pelo menos de nove praças; pois que o respectivo commandante, tendo de marchar com a sua unidade isoladamente, terá de fazel-a passar da formação em linha para a formação em columna de tres ou de quatro homens de frente, que é o que se chama columna para a marcha de "costado".

Ora, sendo o numero 12 um multiplo commum de tres e de quatro, é claro que, com 12 homens tanto se póde formar a columna de tres como a de quatro homens á frente; e sendo a esquadra composta de nove homens, sómente a columna de tres se poderá formar; e, abaixo desse numero, nem uma nem outra, pois que com oito a formação em linha será identica a da columna de quatro, ambas com duas fileiras de quatro homens, e com seis a formação em linha será identica á columna de tres.

Fica assim demonstrado que a melhor organização será a esquadra, constituida com o effectivo minimo de 12 praças, podendo ser tambem de nove.

Pois bem; o nosso querido marechal, que sabe tactica melhor do que eu, teve de adoptar, na constituição das diversas unidades, outro effectivo, abaixo do minimo prescripto pelas regras da tactica, a que deu o significativo nome de effectivo "orçamentario", afim de não exceder o total de 15.000 homens, de conformidade com a verba votada pelo Congresso; e para isso teve de reduzir a tres praças tão sómente o effectivo da esquadra, que na sua organização consta de um soldado, um anspeçada e o cabo commandante.

Pergunto eu agora, que instrucção poderá um pobre cabo ministrar á esquadra do seu commando, constante de uma fila tão sómente?

Que evoluções poderá realizar, como passar da formação em linha para a formação em columna, tendo em fórma apenas dois homens, um atrás do outro?

Dir-me-hão, talvez, que isso é facil de remediar, porque o marechal agora feito presidente da Republica, facilmente obterá do Congresso a necessaria verba para fazer uma reorganização a seu geito, de accordo com as regras da tactica; mas é que não se lembram, os que assim pensarem, que ahi estão os civilistas para berrarem que, como diziam, o marechal quer militarizar o paiz, e que a nação não comporta taes despezas.

Venham, pois, os instructores estrangeiros, já que é este o unico meio de sairmos da triste situação a que fomos reduzidos.

Diz-se que nada ha nisto de humilhante porque as nações taes e taes tambem recorreram a este meio. Mas repare-se que as situações não são as mesmas.

Aquellas quando o fizeram não tinham ainda um passado cheio de feitos heroicos a fazer respeitar; como succede com a nossa cara Patria, cujo exercito e cuja marinha de guerra têm tradições gloriosas, que não podem ser relegadas; e não deixa de ser penoso e vexatorio virmos agora diante das outras nações confessar o nosso atraso, dizer-lhes que retrogradamos, ou que, pelo menos ficamos parados emquanto ellas avançavam na senda do progresso.

Não deixa, pois, de ser um tanto humilhante para a nossa Patria, e de ficarmos, nós militares, com o nosso amor proprio um tanto arranhado; demos, porém, graças a Deus de nos ter aberto os olhos em tempo de procurarmos o remedio, ainda que este seja um cauterio.

Antes nos sujeitarmos a isso, do que ficarmos na desgraçada situação em que nos achamos e termos de passar mais tarde por maiores humilhações.

Coronel de engenheiros graduado.

José Faustino da Silva.

A União dos Empregados do Commercio, commemorando o segundo anno de sua fundação, realiza hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Uruguayana n. 75, sobrado, uma sessão solemne.

COELHO E VEADO

Ha dias uns cachorros de Guilherme Coelho, residente nas proximidades do tunnel de Laranjeiras, descobriram um veado e sairam a perseguil-o.

O animal que, por certo, se evadira, de alguma chacara da vizinhança, em disparada entrou na chacara de Antonio Paiva, que tratou de segural-o.

Coelho que acompanhava de longe os seus cães, vendo-os entrar no terreno de Paiva para ali se dirigiu e intimou-o a fazer-lhe entrega do bicho, ao que este não acccedeu.

Por este motivo houve entre os dois uma violenta troca de palavras, que terminou por concordarem em ficar o veado, por tres dias, em casa de Paiva á espera que o seu legitimo dono o procurasse, findo esse prazo seria, então, elle entregue a Coelho.

Ambos agora satisfeitos reconciliaram-se e, amistosamente, separaram-se.

Findos os tres dias do prazo estipulado para a entrega do animal, Coelho ali se apresentou e exigiu de Paiva a sua entrega, ao que se negou elle a satisfazer, travando-se, por isso, nova disputa, que terminou na delegacia do 6º districto, onde o delegado, depois de ouvil-os mandou depositar o veado na casa do commendador Carvalho, residente na rua Octaviano **n. 10, até que se deslinde o caso.**

DESCARRILAMENTO DO RAPIDO MINEIRO

Entre General Carneiro e Sabará

DIVERSOS MORTOS E FERIDOS

A's 11 horas da manhã de hontem o Dr. Paulo de Frontin recebia o seguinte laconico telegramma, sobre o desastre occorrido no kilometro 585, com o rapido mineiro:

"Acabo receber communicação que machinista R 2, José Henriques Silva, falleceu em consequencia desastre kilometro 585, foguista Severiano Moraes e ajudante do trem gravemente feridos. Falleceu tambem um guarda-freio. Chefe trem e bagageiro levemente feridos. Feridos medicados."

S. Ex. tratou immediatamente de obter noticias mais amplas do desastre que pelo primeiro despacho logo se lhe afigurou de grandes proporções. Nesse sentido foram sem demora expedidas ordens que tiveram cumprimento de conformidade com a gravidade da lamentavel occurrencia. Algum tempo depois recebia o director da Central o segundo communicado telegraphico em que de modo já mais minucioso, se bem que ainda não de todo detalhado, chegaram-lhe pormenores do desastre.

Foram os seguintes os seus dizeres:

"Machina 73, do R 2, descarrilou kilometro 585, arrebentando carros, expediente e 2ª classe. Morreram machinista, foguista e um guarda-freios, feridos gravemente bagageiro e ajudante, levemente um empregado correio e conductor chefe. Passageiros não soffreram."

No segundo despacho vinha constatada, além da morte do machinista, mais a do foguista e de um guarda-freios que se sabia estarem gravemente feridos pela primeira communicação. Além disso dizia mais este ultimo telegramma acharem-se gravemente feridos um ajudante e um bagageiro do trem e levemente um empregado do correio, informando tambem a nova tranquillizadora, de que os passageiros nada soffreram com o desastre. Isso devido a se terem prevenido, por comprehenderem que o trem, levado em grande velocidade, e tendo que fazer uma curva, de mais a mais em descida, talvez não resistisse ao impulso que trazia e tivesse de pular fóra dos trilhos, o que effectivamente aconteceu.

Essa conjectura que os passageiros fizeram, pouco antes do desastre, foi, segundo consta do terceiro telegramma recebido pelo director da Central, a causa de nada terem elles soffrido, com o descarrilamento de que apenas sairam victimas os pobres empregados da estrada.

O descarrilamento é, portanto, attribuido a excesso de velocidade, não só pela narração que delle fizeram os passageiros tanto de 1ª como de 2ª classes, como tambem pelo exame feito na locomotiva que se [achava] com o regulador aberto.

Eis o terceiro telegramma recebido:

Machina encontrada com regulador aberto e alavanca em posição de contra-marcha. Passageiros notaram que o trem R 2 circulava com grande velocidade em uma curva forte e de grande descida, por isso tomaram suas precauções, pois entre os mesmos, quer de 1ª quer de 2ª, não foi encontrada uma só pessoa ferida. Estando a linha em boas condições, somos levados a attribuir o accidente a excesso de velocidade.

Conhecido que foi o desastre na estação General Carneiro, dahi seguiu um trem de soccorro para o local em que elle se dera, conduzindo engenheiro residente, o inspector do trafego e de tracção e pessoal trabalhador do deposito, para desimpedir a linha dos destroços que acaso houvessem obstruido o trafego.

Logo depois do trem de soccorro chegava ao local o N 1, nocturno mineiro, que saira daqui, ante-hontem, ás 7 horas da noite, para o qual baldearam os passageiros do R 2, que se destinavam a esta capital.

Os passageiros do N 1 seguiram destino em outro comboio organizado por ordem do inspector do trafego.

O R 2 seguiu para o Rio de Janeiro com 3 horas de atrazo, tendo aqui chegado hoje á 1 hora da manhã.

O pessoal do trem R 2, era o seguinte: chefe, o conductor de 2ª classe João Eulalio de Menezes Castro; ajudante, Ramos Paiva, ferido gravemente; bagageiro de 1ª classe, Almeida Gouveia, ferido; guarda-freios, Ambrozio Paulo da Silva, chapa 86, Miguel Gonçalves dos Santos, chapa 22, morto; praticante do correio ambulante, José de Mello Prado, machucado gravemente.

O pessoal da machina era o seguinte: machinista José Henrique da Silva e foguista Severiano Dutra de Moraes, mortos.

O Dr. Paulo de Frontin determinou que o enterro das victimas fosse feito por conta da estrada.

O enterramento realizou-se á tarde, no cemiterio de Lafayette.

O trem R 2, rapido mineiro, procede de Bello Horizonte, de onde sae ás 6 horas e 20 minutos da manhã.

O trem R 2 partiu, como já dissemos, do local do desastre com tres horas de atrazo, chegando á estação Central quasi a 1 hora da madrugada de hoje.

Nesse trem veiu, em carro-leito, mandado preparar pelo Dr. Paulo de Frontin, o chefe de trem. O ajudante e o bagageiro Almeida Gouveia ficaram em Sabará.

Os passageiros do trem R 2 baldearam-se para o N 1, nocturno, que saiu desta capital ante-hontem, ás 7 horas da noite.

A circulação dos trens no kilometro 585 foi restabelecida ás 3 horas da tarde.

Embora os telegrammas officiaes affirmem que o desastre foi motivado pela excessiva velocidade que levava o R 2, o Dr. Paulo de Frontin fez seguir hontem no nocturno mineiro até o local, afim de investigar as causas do desastre, procedendo a demorado exame no material e linha, os Drs. Valentim Dunham, sub-director da linha, e Assis Ribeiro, ajudante da locomoção.

— A' ultima hora foi sabido ter saido tambem ferido do desastre o carvoeiro João José Ferreira.

BELLO HORIZONTE, 28.

Causou penosissima impressão o desastre succedido na Estrada de Ferro Central, perto da estação de Sabará. Além da morte de dois empregados da estrada, ficaram ainda muitissimo feridos dois funccionarios da administração dos correios. As noticias que chegam não são, porém, completas, havendo aqui anciedade em conhecer todos os pormenores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Os engenheiros Humberto Antunes, Silverio de Castro Barbosa e José Carvalhaes foram designados pelo Dr. Paulo de Frontin, afim de procederem ao inventario do material das estradas de ferro Rio das Flores e União Valenciana, que foram mandadas annexar á Central do Brazil.

—Tiveram ordem de servir: na cabine intermediaria, o telegraphista João José do Valle; em Lauro Müller, o telegraphista Rodolpho Pereira de Carvalho; no kilometro 233, o telegraphista Christiano Ferreira do Nascimento; em Entre Rios, o praticante Edgard de Almeida; em Mesquita, o praticante Adalberto Silva, e em Palmyra, o praticante Antonio Martins do Couto.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: Antonio Pereira de Souza, em Queluz, e Manoel Rodrigues Dias de Souza, em Barra Mansa.

—Teve permissão para gozar férias o telegraphista Antonio Bento Coelho, de Palmyra.

—Para servir como examinadores no exame de telegraphia pratica, hoje, foram designados os telegraphistas Paulino José da Silva, Paschoal Alves de Carvalho e Francisco Argollo.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.682 volumes, com 97.401 kilos de mercadorias, e exportou 34.881 volumes, com 648.680 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:153$810.

—A estação Maritima importou ante-hontem 21.567 volumes, com 974.048 kilos de mercadorias, e exportou 70.456 kilos de mercadorias, e mais 950.000 de minerio.

O *stock* de café era de 6.829 saccas, com 413.154 kilos.

A renda foi de 31:065$900.

—A estrada transportou na primeira quinzena do corrente mez, da capital para o interior, 44.455 passageiros, e do interior para a capital 4.347 passageiros.

—Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Antonio Baptista Diniz—Compareça na secretaria;

Cardoso de Mello & C.—Sellem o annexo;

Jayme Souza Balthazar—A' 2ª divisão para attender;

J. Gamboge & C.—Apresentem reclamação em impresso proprio;

Lopes & Hollemberg—Idem;

Leopoldo Pereira Guimarães — Aceito;

Miguel Angelo Massara—Selle o annexo;

Octavio Macedo—Idem, a justificativa;

Padre Geraldo von Deurse—Idem, a caderneta;

Pedro Tavares de Souza—Só o Sr. ministro da viação póde conceder.

—Vão servir: em S. Diogo, o conferente de Andrade Araujo, Ernesto Amaro Pereira; em Engenho Novo, os praticantes Alberto Cunha e Nestor Mourão; em Deodoro, o conferente de Engenho Novo, Aurelio Valporto de Sá e o praticante Armando Alves; na Central, o fiel de Deodoro, Manoel da Silveira Fortes; em Paty do Alferes, o praticante Olympio Andrade; em Entre Rios, o praticante Ary Portugal; em Deodoro, o praticante Paulino Lopes; na Barra, o conferente João Gomes Menezes; em Lafayette, o fiel de Pindamonhangaba, Domingos Macedo Silva; em Pindamonhangaba, o praticante João Domingues de Castro, e em Jacarehy, o praticante Fernando de Sá.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Em sua ultima sessão o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, tomando conhecimento do officio que a respeito lhe foi dirigido pelo secretario geral da commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se realizará naquella capital, em setembro proximo, resolveu ceder os seus salões para nelles se effectuarem as sessões do referido congresso, deliberando igualmente concorrer com os mappas e livros de sua bibliotheca, referentes ás materias que o congresso se propõe estudar, para a exposição que se realizará conjunctamente com esse certamen intellectual.

Inscreveram-se mais no mesmo congresso os Srs. Dr. M. Pereira Pitta, professor Herculano Diniz Horta Barbosa, padre J. B. Hafkemeyer, S. J., Dr. Joaquim Barbosa de Almeida, commandante José Carlos de Carvalho, Dr. Antonio Felicio dos Santos, coronel Jonathas Barreto, Dr. Jorge Polysú, professor Belmiro Martins e Dr. Andreliano de Paula Assis.

Para representar o Estado de Santa Catharina no alludido congresso, foi nomeado o conego João Nepomuceno Manfredo Leite.

Do padre Hafkemeyer, recebeu a commissão organizadora uma memoria intitulada "A carta septentrional do Brazil na cartographia dos primeiros lustros do seculo XVI".

Do professor Horacio Scrosoppi, recebeu a mesma commissão um livro para a exposição que abrilhantará o congresso, intitulado "Lições da chorographia do Brazil, organizadas conforme o programma dos gymnasios".

UMA NOVA DOENÇA

O Dr. Emilio Ribas, director do serviço sanitario do Estado de S. Paulo, tendo regressado ha dias de Botucatú, Bom Successo, Avaré e outros pontos da Estrada Sorocabana, onde foi examinar diversos enfermos de uma doença eruptiva que grassa naquella zona, aguarda apenas o resultado de experiencias em animaes, que estão sendo feitas nos institutos vaccinogenico e bacteriologico, para sujeitar á apreciação e critica dos seus collegas o seu parecer sobre o assumpto.

O illustre director da repartição sanitaria acredita tratar-se de uma entidade morbida cujo typo clinico differe do da verdadeira variola, porquanto, se entre a molestia apparecida e agora em estudo e a variola natural existem caracteres communs, outros ha, todavia, que lhes são diametralmente oppostos.

Ao Dr. Emilio Ribas parece deparar-se-lhe uma molestia observada no sul da Africa, e dali recebida na Bahia, mercê do trafego commercial entre aquelle ponto do continente africano e este Estado brazileiro, de onde poderão tel-o recebido os Estados de Minas, S. Paulo e Paraná, por intermedio dos trabalhadores vindos para as novas vias-ferreas em construcção.

A BOVINO-PECUARIA NA ARGENTINA

4ª e ultima conferencia do Dr. Cotrim

Como estava annunciado, realizou-se hontem, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, a quarta e ultima conferencia sobre as industrias da pecuaria, que com tão largo e merecido successo vem fazendo o Dr. Eduardo Cotrim, como resultado da sua viagem de estudos e investigações nas grandes regiões pastoris no Rio da Prata.

A importante prelecção, muito bem concorrida, foi ouvida com palpitante interesse pelo numeroso auditorio, que coroou com unanime salva de palmas o final do discurso, cumprimentando cordialmente o illustre conferencista.

O Sr. vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que presidiu á conferencia, annunciou que a sociedade mandará imprimir em volume e com illustrações todas as quatro conferencias, para serem largamente divulgadas no Brazil, que muito tem a lucrar com as empolgantes lições enfeixadas nos estudos do Dr. Cotrim.

Daremos a seguir, na integra, a conferencia que foi apreciada como uma das que mais momentosamente e com mais dominadora efficacia respondem ás necessidades fundamentaes da nossa evolução pecuaria.

A defeza agro-pecuaria

Nas dissertações precedentes procurei apresentar os factos conhecidos, referentes á importancia economica da pecuaria bovina, nas suas diversas modalidades industriaes, de conformidade com o que se observa na Republica Argentina e provendo, para o nosso paiz, uma perspectiva animadora em futuro não remoto.

E' indispensavel, para complemento do que ficou dito, o estudo da defesa pecuaria, no que concerne á criação dos bovinos:

Sem duvida alguma a hygiene veterinaria constitue um dos mais importantes factores do successo na industria e sem ella qualquer esforço seria em pura perda, mórmente tratando-se do melhoramento das raças e de sua adaptação ás nossas condições climatericas.

E' o eterno problema da aclimação no nosso meio, que felizmente, graças ao progresso da sciencia veterinaria, tem caminhado para a solução favoravel, de modo a nos incutir o animo e a esperança de completo successo.

Antes de tudo e devido mesmo á magnitude da questão, devo dizer que não a considero da alçada privada, mas obrigação do governo federal tratar com o cuidado que merece.

Essa questão de hygiene veterinaria precisa ser regida por leis nacionaes, só meio de a tornar possiveis as providencias relativas á prophylaxia das molestias transmissiveis. Só a unidade de acção póde trazer resultados beneficos á collectividade.

Entregue á iniciativa particular, encontra o maior obstaculo na falta de solidariedade dos proprietarios ruraes, para unir seus esforços em favor do interesse collectivo.

A maior parte espera do esforço alheio a resolução dos problemas que lhes são communs, sem ao menos se lembrar de que a solução depende em maior parte dos inactivos.

Aos poderes publicos federaes incumbe por isso mesmo a direcção da hygiene veterinaria, com applicação especial para cada caso, mas regulando a lei que a deve reger.

Não ha paiz civilizado no mundo que não tenha a sua policia sanitaria, organizada por uma lei. Faz excepção á regra o nosso.

Ha mais de dois annos a commissão de agricultura da Camara dos Deputados apresentou o projecto de lei da policia sanitaria animal e até hoje o infeliz arrasta-se nos movimentos da tartaruga, sem que pudesse sair da 2ª discussão naquella casa do Congresso; no entanto, todos estão animados das melhores intenções e não ha dia em que a imprensa não publique as locubrações do Exmo. Sr. ministro da agricultura, em pról da lavoura e da criação nacionaes.

Infelizmente parece que esse estado de coisas ainda terá que perdurar.

Na Republica Argentina, que vem nos servindo de exemplo desde o principio da nossa exposição, a lei de policia sanitaria animal é considerada já um monumento providencial á sua importante industria pecuaria.

O sarnol no Brazil—O banheiro acabado, na fazenda do Dr. Cotrim

Banheiro com cobertura

O primeiro projecto de lei foi apresentado ás camaras argentinas pelo deputado Ezequiel Ramos Mexia e em consequencia desse projecto, no anno de 1900, o distincto Dr. José Léon Suarez, actual chefe ou director da industria animal naquelle paiz, confeccionou as bases para a referida lei, que foi promulgada em outubro de 1900.

De então para cá os regulamentos se têm constantemente adaptado ás condições especiaes do momento, promovendo as necessidades sempre crescentes da vigilancia e hygiene veterinarias.

A sua missão complexa, como é, póde-se synthetizar no seguinte:

O sarnol triple no Brazil—A applicação mais simples do sarnol triple fluido com a bomba pneumatica, em um touro Devon, importado do Uruguay. (Fazenda Santa Gertrudes, do conde de Prates, Estado de S. Paulo.) O conde de Prates fez nesse mesmo logar um banheiro economico: duas paredes impermeaveis e um soalho com um ralo, para receber o liquido e aproveital-o novamente.

1º—Defender o paiz da introducção das enfermidades exoticas.

2º—Combater as molestias geraes existentes no gado nacional.

3º—Cuidar das condições sanitarias do gado, que deve sair do paiz, como artigo de exportação.

4º—Velar pelas perfeitas condições sanitarias da carne de consumo e de exportação.

Banhando com sarnol, numa estancia argentina. Naquelle paiz existem actualmente para mais de novecentos banheiros particulares e uns quatrocentos do governo federal.

5º—Fomentar os interesses dos criadores por todos os meios a seu alcance.

A policia sanitaria animal deve prover a dois grandes ramos:

a) policia sanitaria de defeza;

b) policia sanitaria de aggressão.

A policia sanitaria de defeza póde-se exercer nos pontos de importação e na fronteira e bem assim no interior.

A primeira, isto é, a policia de precaução, tem por fim evitar a importação, no territorio nacional, de molestias inteiramente exoticas e que felizmente não são conhecidas no paiz, bem como prevenir a reimportação de molestias que, embora já conhecidas, precisam ainda de sérios cuidados, para não augmentar as fontes de infecção. Nesse ultimo caso estão a tuberculose bovina, a febre aphtosa, a febre rubra dos porcos, o mormo dos equideos, etc.

A policia de aggressão ou hygiene veterinaria aggressiva deve prover aos meios de sanear os estabulos, campos, curraes, etc., de fórma a adaptar o nosso meio aos animaes finos que têm, por força, de melhorar os rebanhos actuaes, assim como prevenir as epizootias nos animaes nacionaes.

Na Republica Argentina, para exercer a policia de vigilancia na importação de animaes, o governo possue, junto ao porto de Buenos Aires, o lazareto quarentenario, onde são recolhidos, ao desembarcar, os animaes importados.

Os vaccuns internados no Lazareto, devem se sujeitar a uma quarentena de 30 dias, durante os quaes se applicam os diversos processos para a revelação da tuberculose.

Os inspectores encarregados desse serviço, observam a mais rigorosa vigilancia, para impedir a entrada de animaes doentes. Do dia 1º de abril de 1907 a 31 de março de 1908, ali entraram 1799 bovinos, entre os quaes se verificou a existencia de 160 tuberculosos.

Mesmo assim, na noite de 12 de julho de 1907 se descobriram as fraudes no mesmo lazareto, que fizeram grande ruido e provocaram escandalo.

Animaes positivamente tuberculosos, haviam sido preparados com o uso repetido da tuberculina, de fórma que na inspecção official não reagiram ás injecções regulamentares.

Depois desse facto, a decoberta de Kock, perdeu, de certa fórma, o seu valor e importancia, pois ficou provado que o organismo se vai habituando á acção da tuberculina, até fazer desapparecer a reacção caracteristica, com a sua elevação de temperatura, e foi justamente nessa tolerancia organica ás repetidas dóses de tuberculina, que se basearam as fraudes então descobertas.

Esse facto não é isolado; na Allemanha, onde a policia sanitaria se exerce com o maximo rigor, a tuberculinização tambem em 1905 falhou em proporções desmesuradas.

Em relação á fronteira, não são menores os cuidados da Repartição de Industria Animal Argentina.

As importações da Republica Oriental do Uruguay chegam geralmente ao territorio argentino por Concordia, Uruguay, Colon, Gualeguay, Gualeguaychú e Riachuelo de Barracas. Em todos esses pontos estão destacados inspectores veterinarios, que têm a obrigação de impedir a entrada do gado que apresenta qualquer caso de molestia contagiosa.

São serviços de grande importancia, que frequentemente impedem a importação dos germens de epizootias.

O trabalho de policia sanitaria interna é exercido por numeroso pessoal destacado em varios pontos da Republica e todo sujeito á Repartição Central, que o emprega nos serviços de cada região, de conformidade com as exigencias do momento.

Esses inspectores têm o dever de attender ás denuncias sobre a mortalidade do gado, dando as primeiras providencias.

Os regulamentos previnem as medidas a tomar em cada caso, de modo que muito frequentemente essas medidas são tomadas immediatamente, sendo sómente levadas ao conhecimento da Repartição Central aquellas que excedem da competencia dos inspectores.

Na policia sanitaria de aggressão a Republica Argentina não está menos apparelhada.

A tuberculose bovina, o carbunculo bacteridiano, a tristeza e a febre aphtosa são entidades morbidas para que a hygiene veterinaria argentina tem sempre promptos os meios de acção, exercendo séria vigilancia, por meio de seus regulamentos e dando combate aos parasitas, que são transmissores de algumas dessas molestias.

Em relação á tuberculose, grandes foram os esforços empregados pelo governo no estudo das virtudes curativas do sôro de Behring, aliás com resultados negativos.

O carbunculo bacteridiano está felizmente jugulado pela vaccina anticarbunculosa.

No anno de 1907 foram vaccinados contra o carbunculo 1.564.624 bovinos, 274.015 ovinos e 41.721 equinos.

A repartição de industria animal continúa sempre na sua faina patriotica de preconizar o uso da vaccina, com o fornecimento da mesma aos criadores pelo minimo preço, e com grande resultado para o gado, que anteriormente era dizimado pela mortal epizootia.

A prophylaxia do carbunculo é já agora uma victoria da sciencia veterinaria, como o é a da peste de manqueira ou carbunculo symptomatico, que ataca de preferencia os bovinos de menos de um anno de idade.

Graças aos estudos do nosso distincto patricio o Dr. João Baptista de Lacerda, e aos cuidados do preparo de vaccina contra a peste da manqueira, no instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, podemos ter confiança no exito da criação de novos bezerros.

A entidade morbida conhecida pelo nome de "tristeza" não tem occupado menos a attenção do governo argentino e os seus processos de extincção do carrapato, transmissor do protozoario da molestia, vão servir-nos de modelo, quando tenhamos de estudar o problema, no nosso paiz, onde elle é mais importante ainda do que no territorio argentino.

Para a guerra ao carrapato e consequente extincção da molestia que elle acarreta aos bovinos do sul, quando transportados para as provincias do norte, o governo dividiu o territorio da Republica em tres zonas, sendo a do sul, ou indemne; a intermediaria e a do norte, ou infeccionada.

Os bovinos do norte não podem passar á zona limpa ou do sul sem sujeitar-se ás prescripções do regulamento severo de inspecção veterinaria preparado para o caso.

Adiante tratarei minuciosamente dessa questão e terei occasião de referir em detalhe as medidas postas em pratica pelo governo argentino.

A febre aphtosa é talvez a molestia que mais temor causa aos criadores argentinos e as suas autoridades veterinarias, não tanto pela gravidade da molestia em si, senão pela presteza do contagio, e muito principalmente pelas consequencias que acarreta ao commercio do gado em pé, sobretudo para os paizes da Europa.

E' com o pretexto da febre aphtosa que a Inglaterra fechou os portos britannicos ao commercio de gado em pé, da Republica Argentina, medida que determinou o colossal desenvolvimento dos matadouros frigorificos e a exportação das carnes congeladas.

Não cabe aqui, nos limites dessa conferencia, a relação de todas as medidas, regulamentos e providencias em vigor no Rio da Prata, sobre essas molestias que causam tamanho damno á criação, mesmo porque tenho necessidade de occupar o tempo de que disponho para o estudo de problemas que nos interessam mais directamente e que, como eu disse no principio, constituem o complemento das dissertações anteriores.

De facto, é preciso preparar o ambiente para receber os reproductores finos que devem melhorar o nosso gado e para manter os productos que naturalmente precisam ser mais sensiveis ao meio infeccionado.

A observação e experiencia autorizam-nos a considerar o nosso clima e os nossos campos como improprios ao melhoramento do gado, desde que não nos disponhamos a corrigil-os, eliminando, quanto possivel, toda a sorte de parasitas que nelles pululam.

No numero desses occupa logar conspicuo o carrapato de boi, "margaropus microplus", que é a variedade da America do Sul, correspondente ao "boophilus annulatus" da America do Norte.

Não sómente pelo damno que causam aos animaes atacados, esses parasitas, sugando-lhes o sangue, mas principalmente como vehiculo do protozoario causador da "pyroplasmose bovina", tristeza, ou febre do Texas, merece especial cuidado o estudo dos meios tendentes a livrar a especie bovina de tão pernicioso concurrente.

A tristeza é, de facto, uma molestia febril infecciosa, cujo germen se mantém latente nos animaes bovinos no territorio da Republica Brazileira, assim como no Uruguay e nas provincias argentinas de Santa Fé, Entre Rios, Cordova e as situadas ao norte dossas.

Apparentemente os animaes creoulos dessas regiões não soffrem a tristeza, embora o facto seja devido a uma tolerancia do organismo produzida por uma auto-vaccinação na idade menor de 12 mezes, mas é facto que um grande coefficiente de mortalidade em bezerros de nossas raças do paiz é devido á tristeza, que se manifesta com todos os symptomas da molestia nos adultos, ou que, tomando a fórma chronica, determina grande atrazo no desenvolvimento dos referidos animaes.

Para combater os effeitos da tristeza, dois são os processos de que se podem lançar mão.

a) Immunizar o animal, ou

b) destruir o carrapato.

Immunizando-se o animal elle se torna refractario á picada do parasita e, portanto, á infecção produzida pelo protozoario, que o mesmo parasita innocula.

Essa immunização póde ser feita pela propria infecção, exercida pouco a pouco, como acontece nos animaes novos, até que elles se tornem refractarios ás grandes infecções ou será transmittida pela vaccinação contra a tristeza.

Estudemos cada uma dellas separadamente:

Immunização pela infecção.

Esse processo póde ser feito directamente, collocando-se no corpo do animal um certo numero de larvas ou carrapatinhos de modo a se fazer paulatinamente a infecção com o seu cortejo de symptomas e a consequente immunização que nem sempre inspira inteira confiança; ou póde se fazer com a infecção directa no corpo impatado de carrapato.

Esse processo só póde ser usado para os animaes novos ou bezerros, mas o resultado é quasi sempre incerto, determinando a morte dos animaes, que por suas circumstancias especiaes e individuaes não conseguirem reagir contra a infecção.

E' verdade que os animaes que conseguem resistir estão de facto immunizados e podem-se considerar isentos de perigo para qualquer infecção posterior.

Tenho observado que a idade não é sufficiente elemento de reacção contra o ataque da molestia. Tenho perdido bezerros novos accommettidos de tristeza de fórma aguda e marcha rapida. Para mim a intensidade da infecção determina esses casos graves, mesmo em animaes recem-nascidos e incapazes de reagir contra a impetuosidade do flagello, de modo que julgo-me autorizado a dizer que a grande quantidade de parasitas invadindo o corpo do animal, mesmo novo, só não lhe é fatal quando esse animal se vem habituando de longa data ás infecções gradativamente maiores.

Immunizações pela vaccina.

O processo de immunização pela vaccina vem sendo estudado de longa data pelo eminente professor J. Lignières, director do Instituto de Bacteriologia de Buenos Aires.

Esse incansavel investigador trata proficuamente do assumpto na sua memoria sobre "Prophylaxia e pathologia das molestias protozoarias" apresentandas ao IX Congresso Internacional de Medicina Veterinaria de Haya.

Para elle existem variedades distinctas de "Piroplamosis".

As experiencias praticas de immunização dos bovinos contra a tristeza, com o parasita typico (Piroplasma bigeminum), demonstra a diversidade dos germens, porque um delles não vaccina contra o outro. Conseguiu isolar dois parasitas: o "bigeminum" e outro que denominou "argentinum", aquelle produzindo a molestia de fórma "typica" e este a que elle denominou "atypica".

Observou Lignières que os phenomenos são distinctos na affecção "typica" e "atypica", sendo que em geral essa ultima fórma é mais grave do que a primeira.

Na pyroplasmose pela infecção "bigeminum" os phenomenos morbidos se apresentam com carcteres mais accentuados, embora as suas consequencias não sejam tão graves como a infecção "argentinum", onde elle julga que a destruição globular é insufficiente para explicar a morte, parecendo antes ser essa devida a um veneno hematozoico.

De facto, os phenomenos nervosos precursores da agonia são communs na ultima fórma e pouco frequentes na fórma "typica".

Uma outra infecção é transmittida pelo carrapato "Boophilus micropulus" ou "Margaropus micropulus"

O sarnol nos Estados Unidos—Banheiro construido em Texas para banhar gado vaccum com o fluido sarnol. Um boi nadando na bacia do banheiro, já perto da saida.

e pódem ser simultaneas, isto é, se encontrarem ambos os germens no sangue dos animaes doentes; a observação entretanto, autoriza Lignières a affirmar que o animal accommettido da tristeza pela infecção "typica" e della restabelecido não ficá vaccinado para a fórma "atypica", muito embora adquira uma immunidade relativa, que proporciona um processo mais benigno á infecção de fórma "atypica".

Ao contrario, os animaes restabelecidos desta ultima fórma de infecção adquirem uma immunidade comprovada á affecção "typica".

De suas observações resultou o emprego de uma vaccina que Lignières denominou: "polivalente", isto é, activa para ambas as fórmas da enfermidade e da qual tem feito emprego com resultado satisfactorio.

Infelizmente o processo de vaccinação do professor Lignières não nos póde aproveitar, porque a vaccina só póde ser applicada fresca e o lapso de tempo decorrido entre o transporte de Buenos Aires ao Rio de Janeiro é o sufficiente para neutralizar os effeitos da mediação vaccina.

E' pelo menos esta a informação que pude colher na minha visita áquella capital.

Problematica como se nos apresenta a immunização dos bovinos para a tristeza, resta-nos a applicação dos meios para destruir o parasita, vehiculo de molestia tão funesta aos interesses da industria pecuaria bovina, no nosso paiz.

E' o que vamos estudar com o desenvolvimento necessario á boa elucidação do interessante problema, de cuja solução depende o futuro da criação brazileira.

Destruição do carrapato.

Antes de iniciar o estudo dos meios praticos para extincção dos carrapatos é necessario fazer conhecer a sua biologia e seus costumes, elementos que facilitam a tarefa da guerra contra os perniciosos parasitas.

Geralmente se acredita que o carrapato é de uma só qualidade, e que o insecto que ataca o bovino, produzindo-lhe a febre do Texas, é o mesmo que se encontra no cavallo, no cão, nos animaes selvagens, etc.

O sarnol no Brazil—Vista exterior do banheiro construido na fazenda do Dr. José Rodrigues Peixoto, em Volta Redonda. Este banheiro, perfeitamente acabado, é coberto de zinco para evitar a chuva e o sol.

Diversas são as variedades de ixodes, todos elles da familia dos arachnides.

Citaremos entre elles:

1.º O Boophilus annulatus, Boophilus microplus, Margaropus microplus, etc. E' o carrapato commum dos bovinos e o unico transmissor da molestia conhecida por tristeza, febre do Texas, Pyroplasmose, etc. E' muito conhecido e passa a vida parasitaria na pelle dos bovinos, de preferencia a qualquer outro animal, mas, tambem se póde encontrar no cavallo ou na mula, jumento, etc. Raras vezes se o encontra em outros animaes.

2.º Ixodes ricinus—Carrapato um pouco menor do que o precedente, e tendo a fórma de uma semente de mamona (ricinus communis), de onde tira o nome scientifico. Esse parasita se encontra no carneiro, na cabra, no gado, no cavallo, no veado, cães, gatos, coelhos, passaros, no homem e em muitos outros animaes. E' um dos mais antigamente estudados e conhecidos.

3.º Dermacentor reticulatus—Menor do que o precedente, de côr ligeiramente amarelada, se encontra no gado vacoum, cavallar e bovino, como nos veados e outros animaes. E' commum no Mexico, California, Texas, etc.

4.º Darmacentor electus—Carrapato de cão, tambem conhecido por carrapato do matto, é maior do que o precedente e se encontra nos animaes selvagens, cattetes, onças, lebres, etc., podendo-se achar tambem no gado e nos cavallos, como accommetter o homem nas suas incursões pela floresta.

5.º Amblyomma americanum—Conhecido nos Estados Unidos com o nome de Lone Star Tick, isto é, estrella solitaria, é o carrapato do cavallo, que frequentemente se encontra junto ás orelhas e na cara desses animaes. Fortuitamente ataca o gado, o cão, cabras e porcos e se o conhece geralmente por carrapato estrella.

6.º Ornithodorus megnini—Ear Tick dos americanos, isto é, carrapato da orelha, porque quasi exclusivamente se encontra nas orelhas dos animaes bovinos, equinos, etc.

7.º Argus miniatus—E' o carrapato da gallinha, que accommette esses animaes, os perús e outras aves. Tem a fórma oval e a côr cinzenta escura. Muito raramente se encontra em animaes quadrupedes.

8.º Ixodes hexagonus—Carrapato de cão na Europa, tem quasi as mesmas dimensões que o carrapato commum do gado, mas, a sua côr é cinzenta clara e por isso facilmente distinguido dos seus congeneres. E' geralmente hospede do cão, onde elle vive como parasita, mas, póde accommetter outros animaes.

Essas são as especies mais conhecidas e está claro que, dentre ellas, só nos occupará a attenção o primeiro, isto é, o margaropus microplus, que nos deve prestar contas como causador de enormes transtornos na criação dos bovinos e vehiculo de uma das molestias parasitarias mais graves que occupam o hygienista veterinario.

Boi saindo do banheiro, na fazenda do Dr. Cotrim

Vamos estudar a biologia e habitos do parasita e assim nos habilitarmos a combatel-o nos seus momentos criticos de vida animal.

Está reconhecido que o carrapato do gado tem necessidade absoluta de alimentar-se com o sangue dos seus hospedadores, para prover a sua evolução, e que, quando isso lhe falta, elle morre de inanição. O mesmo não acontece com as outras especies acima citadas.

O sarnol no Brazil—Boi entrando no banheiro, na fazenda do Dr. Cotrim

Innumeras experiencias provam que o carrapato do gado, mesmo infeccionado com o germen da tristeza, não transmitte senão aos bovinos a formidavel enfermidade, sendo os outros animaes perfeitamente indifferentes á infecção; de outro lado o carrapato precisa se ter infeccionado préviamente com o sangue de um bovino infectado, para transmittir a molestia. No caso contrario a simples picada do parasita póde produzir outros damnos, mas, não vehicula a pyroplasmose.

Como parasitas externos, elle póde tambem causar damnos decorrentes não só do sangue sugado em detrimento da nutrição do animal, como de innumeras portas que vai abrindo na pelle do animal e por onde facilmente pódem penetrar outros germens morbidos.

Não é pequeno ainda o prejuizo causado nos couros, que se apresentam crivados de pequenos furos, feitos pelo ferrão do carrapato.

Examinando o cyclo de evolução do parasita, tomemos o momento em que elle, como femea fecundada, está prestes a abandonar o corpo do bovino.

Esse cyclo completo comprehende dois periodos bem distinctos: o da vida campestre e o da vida propriamente parasitaria. Naquelle periodo o carrapato abandona a presa para cuidar da reproducção de sua especie e uma vez nascidas as larvas se apressam a encetar a vida parasitaria á custa do sangue do animal atacado. Como se vê são dois periodos bem distinctos esses da vida campestre e da vida parasitaria.

Ao encetar a vida campestre o carrapato femea fecundado se desprende, farto, do corpo do bovino e, caindo ao chão, procura uma raiz, uma pedrinha ou qualquer anfractuosidade do terreno, para ahi depositar os ovos.

Vamos tomar a esmo uma data, para seguir mais facilmente a evolução do parasita:

Supponhamos que a femea fecundada e farta de sangue, se desprendeu a 1º de janeiro. No dia 4 de janeiro começou a postura que durou mais ou menos até 8 do mesmo mez. Quando bem desenvolvida a femea do carrapato põe até 6.000 ovos. Mais ou menos 21 dias depois começa a eclosão dos ovos e as larvas já estão saindo no dia 28 ou 29 á procura dos animaes, para iniciar a sua vida propriamente parasitaria.

No caso em que os ovos tenham dado nascimento ás larvas em localidades onde não transitem animaes, está claro que essas larvas terão um periodo de vida que se fechará com a inanição completa. Em geral succumbem depois de tres semanas (20 ou 21 dias), vivendo raramente um ou dois mezes, de accordo com as experiencias de gabinete e com as observações feitas no campo. Se o inverno é rigoroso vivem muito mais tempo.

Os ovos pódem resistir mais se são conservados em baixa temperatura e longe do alcance do mofo. Lignières conseguiu conserval-os, com toda a vitalidade, nessas condições, durante 4 e 6 mezes, assim como reteve uma femea fecundada e cheia, em temperatura de 8º a 15º durante dois mezes, sem fazer a postura.

Esses factos nos indicam que no inverno a evolução completa do carrapato, na sua vida campestre, póde soffrer modificações, para augmentar o prazo.

Supponhamos, como acontece geralmente, que uma vez nascidas as larvas encontram logo o animal a que se atirem.

Ali começa a verdadeira vida parasitaria. Immediatamente se embrenham por debaixo do pello e vão procurar os sitios que mais lhes convém. Esses são, em geral, as axillas e as virilhas, onde a pelle é mais delgada e por isso a rêde sanguinea mais facilmente accessivel.

Como haviamos dito, no dia 29 de janeiro estavam as larvas de posse de sua victima. Nesse dia medem 0mm80 de comprimento e 0mm55 de largura.

Examinadas no dia 5 de fevereiro, isto é, sete dias depois, já se apresentam com 1mm45 de comprido e 0mm80 de largura. No dia 6 já algumas larvas começam a effectuar a primeira muda. De larvas hexapodas que eram, se apresentam com nymphas octópodas. No dia 10 de fevereiro já as nymphas regulam ter 2m,12 de comprimento por 1m,76 de largura.

Quando effectuam a primeira muda pouco trocam de logar, implantando-se com o ferrão em um ponto contiguo ao primeiro escolhido. Já no dia 16 de fevereiro os carrapatos começam a passar para a segunda muda, sem nunca abandonar a victima escolhida e então se convertem em individuos sexuados. Os machos apparecem primeiro e se mantêm com o ferrão fixado no mesmo ponto em que se effectuou a segunda muda. Eis agora as dimensões que apresentam: machos 2mm20 de comprimento por 1mm40 de largura; femeas 3mm25 por 1mm70. Logo depois da segunda muda os machos, aliás muito ageis, abandonam o seu posto e vão copular-se, ventre a ventre com as femeas, finda essa missão, morrem e desapparecem.

As femeas fecundadas mantêm-se no mesmo ponto e ahi mudam rapidamente de volume, com o sangue que então sugam, em grande quantidade.

No dia 21 de fevereiro já medem 6mm. de comprido e 3mm. 5 de largura. No dia seguinte (22 de fevereiro) começam a cair, fartos, para renovar o cyclo de sua evolução.

Algumas femeas cheias pesam 30 centigrammas tendo em 24 horas chupado 20 centigrammas de sangue do pobre animal accommettido.

Como se vê a evolução completa, comprehendido o periodo campestre e o periodo parasitario, se processou de 1 de janeiro a 22 de fevereiro, isto é, em um espaço de tempo de 53 dias.

Tem-se notado em condições favoraveis a evolução completar-se em 47 dias, assim como exigirem alguns parasitas mais de 60 dias, quando a interferencia de condições desvantajosas entravam o desenvolvimento.

Em todo caso fica bem marcada a média do tempo necessario para a evolução campestre, isto é, 20 ou 30 dias, e para a evolução parasitaria, isto é, 24 ou 25 dias.

De posse desses elementos, vejamos os processos de que devemos lançar mão para extinguir os parasitas ou carrapatos em seus differentes estagios de evolução.

Guerra ao carrapato no campo.

Póde-se obter esse resultado por tres modos diferentes:

a) exclusão do gado por um tempo determinado;

b) extincção pelo cultivo do terreno;

c) extincção pela queima do campo.

A remoção dos animaes de um campo infestado de carrapatos por um determinado espaço de tempo, maior sempre do que o maximo observa na conservação das larvas, sem a presença de animaes, é um meio seguro de obter a completa limpeza do pasto.

Para se conseguir esse resultado na pratica divide-se o campo em duas partes por uma dupla linha de cercas, distantes uma da outra de tres metros mais ou menos. O espaço comprehendido entre as duas cercas será perfeitamente limpo das plantas do campo e, sendo possivel, far-se-ha um rego de modo a evitar a passagem dos carrapatos de um campo para o outro. Isto feito, retira-se de um dos campos todos os animaes, que se conservarão afastados por um periodo de tempo de quatro mezes no verão e de seis mezes no inverno.

Durante esse tempo o pasto reservado ficará limpo e então se procederá á limpeza do gado pelos processos de que falarei adiante, mudando-se para o pasto limpo e deixando o outro pelo mesmo espaço de tempo até a extincção dos parasitas.

Nos Estados Unidos, Butler recommenda uma variante nesse processo: o gado infectado será retirado do pasto, diga-se, em 1 de setembro, expurgado dos carrapatos por qualquer dos methodos conhecidos e collocado em um campo cultivado, onde não tenha havido animal de qualquer especie durante seis mezes pelo menos, e onde não possam ficar em contacto com animal ou campo infectado.

O primeiro campo de onde se retirou o gado deve ficar inteiramente deshabitado até o mez de abril seguinte. Desta fórma todos os ovos postos em setembro ou antes terão feito eclosão e as larvas desapparecido por inanição.

Ahi então póde o gado voltar para elle, desde que a operação do expurgo sobre o animal tenha sido completa e não existam carrapatos a reinfeccionar os campos expurgados.

A extincção do parasita pelo cultivo do terreno tambem dá resultado satisfatorio, desde que o cultivo se faça durante um anno pelo menos, impedindo a entrada no recinto aos animaes de qualquer especie. Depois desse prazo, o campo póde ser rehabitado por animaes inteiramente limpos de carrapatos.

Os pastos muitos grandes e impossiveis de se desinfectar pelos processos descriptos, pódem ser expurgados do parasita pelo fogo, que os destruirá com a forragem, tendo-se o cuidado de impedir que o gado infectado venha reinfectar o campo assim limpo. E' prudente queimar o campo no mez de setembro, de modo que dentro em pouco a vegetação possa supprir de novo a forragem necessaria aos animaes.

Esses são os processos seguros para combater o parasita durante a sua vida campestre.

Agora vamos referir os meios racionaes de destruir o carrapato emquanto exerce no couro da sua victima a vida parasitaria.

Extincção do carrapato adherente ao animal.

Vimos que o parasita no estado de larva atira-se ao animal hospedador e nelle por um espaço de tempo que varia entre 24 ou 25 dias, a custa do sangue que chupa, processa a sua evolução parasitaria.

E' nessa occasião que o parasita causa o grande damno conhecido.

Os criadores americanos recommendam o seguinte processo para expurgar os carrapatos dos corpos dos animaes:

a) catar ou escovar os parasitas do corpo do gado;

b) untar ou borrifar os animaes com uma solução desinfectante;

c) fazel-os mergulhar em uma solução expurgante.

O primeiro processo só póde se considerar praticavel para o possuidor de um pequeno numero de animaes, dos quaes se vão recolhendo diariamente os carrapatos adultos ou femeas fecundadas, de maneira a impedir a postura e consequente renovação da infecção.

Está claro que só seria recommendado o systema como meio pratico de realizar o expurgo, quando se não disponha de outro modo mais expedito e industrial.

O segundo systema, perfeitamente applicavel ao criador que possue um limitado numero de cabeças de gado, já se póde considerar industrial e é exercido por meio de uma bomba ou pulverizador, que esparge sobre o animal e em todas as partes do corpo a solução carrapaticida, que póde ser qualquer das que temos enumerado. [illegible] utilizado normalmente no expurgo de outros animaes.

O terceiro finalmente, o mais industrial e o mais seguro, é o que consiste em fazer o animal mergulhar todo o corpo na solução desinfectante.

Para se conseguir esse resultado, os americanos inventaram o banheiro que actualmente, na Argentina, está dando completo resultado na guerra ao carrapato.

Esse apparelho, representado na figura, que apresento, se compõe do seguinte:

a) um canal de secção trapezoidal construido de alvenaria com argamassa de cimento e bem tomadas as juntas, no qual dá accesso uma rampa com 45° de inclinação, construida de maneira dura e lisa, para facilitar o escorregamento do animal dentro do banheiro e uma escada tambem de alvenaria de pequenos degráos e largos de modo a facilitar a saida do gado depois do banhado.

O canal deve ter 6m,50 de comprimento e 2m,0 de altura, até o nivel da solução ou banho, tendo a sua secção trapezoidal, com 0m,60 de largura no fundo do tanque; 0m,50 de largura [illegible] o superior ou nivel do banho 1m,20.

A rampa de madeira é de 3m,0 de comprimento com uma inclinação de 45° e [illegible] no banheiro até 0m,65 abaixo do nivel do banho. A escada tem 6m,50 de comprimento e ligará o banheiro a

b) um curral de oito metros de comprimento por seis metros de largo, construido de [illegible], e o pavimento de pedra lavrada ou concreto bem estanque, com superficies inclinadas para dentro do banheiro. Esse canal serve de escorredor, de modo que os animaes depois do banho ahi permaneçam durante algum tempo, até que o excesso do [illegible] se escorra para o banheiro e seja aproveitada de novo no banheiro. A rampa de escorregamento é precedida de

c) um curral calçado, macadamizado de "tar-road" (macadam pixado), onde será encerrado o gado que deve passar no banheiro. Esse curral deve ter 15m,0 de comprimento por 6m,0 de largura e será terminado, do lado do banheiro, por um corredor ou brête de 6m,75 de comprimento por 0,80 de largura, que dará accesso obrigado á rampa de escorregamento no banheiro.

Esse brête, como o curral, deve ser construido de pranchões de madeira, e é preciso se ter em vista que ahi fazem os animaes grande esforço, quando se negam a alcançar a rampa.

O pavimento do brête deve ser alçado para evitar lama, produzida pelo movimento do gado. O tanque ou banheiro é guarnecido por duas paredes lateraes que protegem-no e que têm de altura 0m,70 com a espessura conveniente, de accordo com a resistencia do material empregado.

Esses banheiros tambem se fabricam inteiramente de madeira dura e em Buenos Aires custam approximadamente 1.000 pesos ou 1:500$000.

Os nossos banheiros de alvenaria de pedra ou tijolo com os seus curraes, brêtes, rampas e escorredor, pódem custar de 1:500$ a 1:600$000.

Ao lado dos banheiros se constróe um tanque de um metro quadrado de fundo e 0m,60 de altura, para preparar-se a solução que deve constituir o banho carrapaticida e é conveniente haver um pequeno deposito para guardar ferramentas e a substancia com que se preparam os banhos.

Nos Estados Unidos, como na Argentina, tambem se usam gaiolas onde se encerra o animal que deve ser banhado e, por meio de um apparelho de suspensão, vai a gaiola com o animal descer dentro de poço, contendo a solução desinfectante, pelo tempo necessario ao expurgo do gado, sendo de novo levantada a gaiola e solto o animal para recomeçar-se a operação com outro. Como é natural, esse processo de banho não tem a facilidade dos banheiros de canal.

Examinemos agora a natureza dos liquidos empregados nos banheiros carrapaticidas, dando conta dos resultados obtidos e dos testemunhos que os recommendam: muitos esforços se têm empregado para descobrir um composto pratico para banhar o gado, destruindo completamente os carrapatos, sem causar damno ao animal banhado.

O Bureau de Industria Animal dos Estados Unidos ha muitos annos repete experiencias nesse sentido. Numerosas substancias têm sido ensaiadas, sempre sem resultado completo, recommendando o referido Bureau, como meio efficaz, o petroleo crú das minas de Texas, conhecido com o nome de "Beaumont oil".

Esse oleo tem sido usado nos Estados Unidos com algum proveito, e de facto se revelou superior a qualquer outro carrapaticida até então empregado.

As experiencias mostraram que o oleo leve e bastante carregado de enxofre era preferivel aos oleos pesados, que damnificam a pelle dos animaes.

Apesar, porém, dos estudos feitos nesse sentido, tudo deixava a desejar. Felizmente, na Argentina, sendo director da Industria Animal o Sr. Ronaldo Tadblon se iniciaram ensaios de substancias destinadas a matar o carrapato.

O primeiro exito dessas experiencias coube ao Dr. Miguel Puiggari, que teve a fortuna de descobrir uma formula de decisivas condições especificas contra o carrapato, a que seu autor denominou "Sarnol".

Esse composto ensaiado em grandes experiencias effectuadas nos banheiros de gado bovino da zona infestada de carrapatos, mereceu da parte do medico veterinario Dr. Heraclio Rivas as mais honrosas referencias; a solução deste liquido a 1 %, em agua, mostrou-se mortal para o "Margaropus microplus", bastando submergir nelle durante alguns minutos os animaes infectados, para se observar os seus effeitos mortiferos.

Semelhante descoberta, diz o Dr. Ramon Bida, chefe de policia sanitaria animal na Argentina, "abriu horizontes novos para a economia das zonas infectadas; o "Sarnol" foi applicado como banho nas linhas divisorias em que se divide o territorio da Republica.

Sobre estas linhas se construiram numerosos banheiros, semelhantes uns, em sua fórma geral, aos que se usam para curar a sarna nos bovinos.

..."Dahi se iniciou a propaganda dos banheiros em muitos estabelecimentos de campo, em que o banho com substancias carrapaticidas constitue o meio de luctar contra o carrapato, impedindo sua maior diffusão.

Infelizmente, a experiencia pratica do banho obrigatorio veiu mostrar que, se as substancias especificas mataram geralmente o parasita, em alguns casos a falta de rigorosa technica na zona infectada podia dar logar á infecção de zonas indemnes, como aconteceu na provincia de Buenos Aires, em que appareceu a "pyroplasmose", trazida por novilhos mal banhados, como o verificou a directoria de industria animal argentina.

Ao tempo em que se faziam essas experiencias e que seus resultados se tornaram conhecidos, numerosos concurrentes fabricavam, por sua vez, especificos carrapaticidas de resultados semelhantes ao "Sarnol", e que lograram ser approvados pela directoria da industria animal.

Como é natural, a fiscalização sanitaria dos regulamentos expedidos com o fim de prover a lucta contra o carrapato provocou a creação de um serviço especial, cujas funcções se desenvolvem longe dos centros atacados pelo parasita, o isso obrigou a administração a estabelecer um centro de serviço na cidade de Gualeguaychú, servindo as provincias de Entre Rios e Corrientes, e outro na do Rosario, servindo as de Cordoba e Santa Fé.

A estas secções corresponde o serviço de inspecção de todos os estabelecimentos, para effectuar a classificação regulamentar de limpo, semi-limpo e sujo, assim como a vigilancia das linhas divisorias das zonas, para impedir, por meio de severa fiscalização, o transito de gado que possa acarretar perigo ás zonas indemnes.

Além disso, foram estabelecidos sobre a linha divisoria do intermedio com a indemne 28 banheiros officiaes, destinados a expurgar o gado que intentar atravessar a referida linha.

Esses banheiros ainda prestam serviços a particulares, que pagam pelo banho a mesma taxa cobrada por expurgo ás manadas obrigadas a atravessar os referidos banheiros.

O movimento do gado através dos banheiros adquiriu logo tamanha importancia, que a directoria de industria animal se viu obrigada a mandar construir mais 28 banheiros officiaes [illegible] nos pontos convenientes, situados nas quatro provincias de Cordoba, Santa Fé, Entre Rios e Corrientes.

A influencia de ordem official provocou ainda a generalização dos banheiros, nos estabelecimentos particulares, calculando-se que agora funccionam para mais de 450 desses uteis apparelhos de extincção do carrapato, afóra os officiaes.

De 1° de abril de 1907 a 31 de março de 1908, foram banhados nos estabelecimentos do governo 213.164 animaes bovinos.

Como se vê, a descoberta do "Sarnol" abriu vasto horizonte á industria pecuaria bovina, nas zonas sujeitas á infecção pelo carrapato, e é [illegible] do Brasil que essas cousas devem aproveitar mais intensamente.

[illegible]

Cabe ao governo do nosso paiz a iniciativa para vulgarizar o processo, auxiliando quanto possivel o criador [illegible] dos seus inimigos: o carrapato.

Faço daqui nesse sentido um appello ao Exmo. Sr. ministro da agricultura: moço, dedicado á sua profissão, conhecendo de perto o valor da industria pecuaria bovina, patriota como os que mais o são, S. Ex., estou certo, não se descuidará de tão importante e momentoso assumpto.

Os compostos carrapaticidas expostos á venda se agrupam em tres classes: os de base de arsenico, os de base de creosoto ou derivados do alcatrão de hulha e os mixtos em que entram os hydrocarburetos associados ao arsenico.

Muitos são os offerecidos á venda e dentre elles os mais conhecidos são a Acaroina X, o Carrapatol e o Sarnól Triple.

Esse ultimo, que pertence ao grupo dos carrapaticidas mixtos, vai occupar um pouco mais a nossa attenção, não só por ser o mais antigo, como o que mais positivos resultados tem dado, na pratica da destruição do parasita.

De facto, a applicação dos banhos carrapaticidas, com o Sarnól Triple do Dr. Miguel Puiggari, determinou já o deslocamento da linha divisoria do territorio infectado, conquistando assim uma boa parte para a zona limpa, parte essa inteiramente expurgada de carrapatos.

Em minha viagem á Argentina, tive occasião de visitar a estancia La Yerba, do Sr. D. Emilio Ortiz. E' um estabelecimento constituido por potreiros de alfafas, onde annualmente se engordam milhares de novilhos, destinados aos matadouros de Buenos Aires. Ali fui encontrar um banheiro installado e servindo para auxiliar a industria da estancia. Disse-me o administrador do estabelecimento que aquelle simples apparelho salvou inteiramente a sua industria. De facto, os campos onde annualmente entravam milhares de novilhos do norte, do Sul, de Santa Fé, Entre Rios, etc., se achavam contaminados de carrapatos até 1902. Com os novilhos cruzados de Durham alcançavam no mercado uma cotação mais vantajosa e que a estancia podia, nos seus extensos campos, [illegible] mais lucro, ficou resolvido que se introduziriam novilhos do sul, isto é, da provincia de Buenos Aires, cruzados de Durham, e de facto o foram. A consequencia foi que, estando os campos infeccionados de carrapatos, trazidos pelos novilhos do norte, os animaes introduzidos começaram a succumbir de tristeza, e os que não morreram, mal conseguiram engordar, apesar da excellencia das pastagens. Nesse meio tempo se descobriu o valor carrapaticida do Sarnól Triple, e a estancia se apressou a empregal-o. O resultado é esse: [illegible] em outubro de 1909, [illegible] novilhos cruzados de Durham, e annualmente se consegue muito maior resultado do que anteriormente. Hoje, disse-me o administrador, não se encontra mais um carrapato nas extensas invernadas da estancia La Yerba.

Ainda mais informou-me o representante do D. Emilio Ortiz que continúa a banhar, com o Sarnól Triple todo o gado recolhido á estancia, porque a observação tem confirmado o que já é do dominio publico: esses banhos facilitam a engorda dos animaes por destruirem outros pequenos parasitas da pelle, ou por uma verdadeira acção tonica sobre o bovino.

Citarei ainda alguns testemunhos que, por grandemente valiosos, tornam de summa importancia a applicação do "Sarnol" no expurgo dos parasitas exteriores:

O Sr. Carlos Reyles, proprietario do estabelecimento pastoril "El Durazno", na Republica Oriental do Uruguay, escrevia a um amigo a 21 de dezembro de 1903:

"Para mim a necessidade de destruir o carrapato para combater a tristeza, é de tal modo evidente, desde que vi experimentalmente em meu gado o lugubre papel que tal insecto representa. O carrapato é o unico vehiculo da terrivel peste. Sua destruição é absolutamente necessaria, ainda mesmo á custa de grandes sacrificios, [illegible] como a "liquidação do gado", que até agora era o unico meio conhecido para defender-se contra a tristeza por parte dos fazendeiros que não podiam se conformar com a ruina de seus "rodeios".

[illegible] "tristeza". Um bello dia apparece o carrapato introduzido por algum gado de invernada procedente de Entre Rios e appareceu aquella matando-me em tres annos a [illegible] de quatro mil rezes "Durham".

O que aconteceu no meu acontece em todos os estabelecimentos onde appareceu o carrapato infeccionado. Esse parasita desde o anno de 1893 até esta época causou-me perdas incalculaveis, além de impedir o cruzamento do gado e seu aperfeiçoamento. [illegible] As zonas infectadas são cada vez maiores. [illegible]

[illegible] disponha-me [illegible] para fazer um ultimo esforço installei o banheiro, [illegible] a tristeza campeava nos meus rebanhos.

Submetti-os ao banho e a peste "cessou como por encanto".

Desde então até ha poucos dias fiz muitos ensaios e sempre com resultados completos emquanto empregava o "Sarnol Triple".

Hoje posso assegurar, com solido fundamento como todos os que têm banhado o seu gado com o "Sarnol", que todos os outros especificos que o "Sarnol Triple" destroe totalmente o carrapato grande e pequeno (alguns especificos só destroem o pequeno fazendo cair o grande sem matal-o) e "corta immediatamente a peste". [illegible]

[illegible]

O gado com carrapato infeccionado semeia a morte e a ruina por onde passa [illegible]

Na mesma época o Sr. Luiz Maria Campos Urquiza escrevia ao secretario da Sociedade Rural Argentina, [illegible]

[illegible]

O remedio descoberto pelo Dr. Puiggari, chamado "Sarnol Triple" [illegible] decidiram a visitar os estabelecimentos onde o applicam.

Aproveitando a experiencia alheia e corrigindo os defeitos que tenho notado nos banheiros que visitei, fiz construir no meu, cujo plano e photographia junto.

[illegible]

Tambem o banho não faz mal ás vacas em gestação e os bezerros [illegible] no curral é difficultando assim o trabalho.

De uma só vez banhei 4.000 animaes atacados de carrapatos, mais ou menos a decima parte do gado que meu pai possue, só nesta estancia, e observei que depois de quatro dias os animaes não tinham mais carrapatos e os que se viam agarrados ao couro estavam mortos.

Atrevo-me a assegurar que banhando periodicamente se conseguirá extinguir todo o carrapato que existe nos campos infectados.

Para assegurar o melhor exito é conveniente banhar sem demora, isto é, antes de cairem os carrapatos para depositar seus ovos no campo.

Observei que a acção desse especifico é indifferente de todos os outros empregados, e dahi talvez o segredo de seu exito.

A immunidade que conservam os animaes depois do banho, me faz acreditar que ali se produz a absorpção da substancia que mata o parasita, porque este não morre no acto, pelo contacto do fluido, mas, durante um periodo de mais de seis dias...

Deste conjuncto de observações por mim feitas e por outros, creio que o emprego do Sarnól Triple solucione o mais transcendental problema que affecta a criação de Entre Rios, Corrientes, Cordoba e Santa Fé.

A si, meu amigo, no duplo caracter de secretario da Sociedade Rural e fazendeiro progressista, incumbe auxiliar a abertura desta campanha, cujos resultados beneficiarão aos que cultivando o sólo, servimos á patria.

Antonio Saralegui, o conhecido estanceiro da provincia de Santa Fé, que possuia para mais de 100.000 rezes, escreve ao gerente da Companhia Americano de productos veterinarios:

"Hoje estou habilitado e posso affirmar que o invento do Dr. Puiggari vai produzir uma evolução completa no gado de uma das zonas mais ricas da Republica, que tem até agora luctado com a praga dos carrapatos, que póde se declarar vencida com a applicação dos banhos de Sarnol Triple.

No norte de Santa Fé, nos melhores campos da Republica para a alfafa, só se conseguiu cruzar gado á custa de grandes sacrificios, como tive de fazer para elevar meu rebanho á altura em que hoje o tenho; poucos são os que têm tido a coragem de entrar em cheio na alta mestiçagem do gado, porque era preciso contar que dos reproductores introduzidos, mais de 60 por cento, morriam atacados de tristeza; hoje esta perspectiva mudou por completo, o que quizer melhorar o seu gado o póde fazer sem outra preoccupação do que a construcção de um banheiro, sem contar que um trabalho pequeno e perseverante traz a segurança de acabar em pouco tempo com o carrapato em seus campos.

Os criadores deste paiz nunca commentam o mal que lhes proporcionou o Sarnól Triple.

Ainda podia citar innumeros testemunhos na Republica Argentina, não o fazendo por desnecessario.

E' entretanto indispensavel dizer que o governo do Estado do Texas na União Americana, depois de proceder a experiencias officiaes, mandou, por decreto, adoptar o Sarnól Triple argentino nos banhos officiaes daquelle Estado com a segurança que tal producto póde revelar no expurgo do carrapato.

O governo da Republica de Costa Rica tambem adoptou officialmente, [illegible] a introducção do fluido no territorio da Republica.

De volta da minha viagem á Argentina, onde fui conhecer "de visu" os processos carrapaticidas e seus resultados, fiz construir na minha fazenda de Campo Bello um banheiro com as condições que me pareceram mais praticas. Supponho que terá sido o primeiro construido no nosso paiz.

Inaugurei-o no dia 24 de dezembro de 1909, e a 6 de janeiro revistei todo o gado da fazenda, não encontrando um carrapato vivo, o que me animou consideravelmente. Desde então tenho feito banhar periodicamente todo o gado, com o mais ligeiro resultado, pois agora se acha em magnificas condições de saúde e relativamente limpo de carrapato, embora annualmente, nesta época, ficasse quasi literalnesta época, ficasse quasi litteralmente coberto pelos parasitas.

Aos bezerros novos de oito dias, eu faço passar no banheiro e evito por esta fórma o ataque da tristeza, que até agora fornecia um enorme contingente para as baixas nos animaes novos.

Muito ha ainda a fazer, mas á iniciativa individual não póde corresponder mais do que ella tem feito. Cabe ao governo o apoderar-se do assumpto, dando-lhe no territorio immenso do nosso paiz a applicação benefica que deve ter, em proveito da criação nacional, e sobretudo do melhoramento das raças bovinas.

Acabo de expôr os processos para a extincção do carrapato durante a vida campestre e durante a vida parasitaria. Cumpre-me tornar conhecidos os processos postos em pratica na America do Norte e na Africa do Sul, para expurgar ao mesmo tempo o gado e o carrapato:

São dois os systemas que collimam este objectivo:

a) o methodo do "feed-lot" ou lotes de alimentação e

b) o methodo de rotação das pastagens.

Pelo systema dos "feed lot", recommendado por Morgan, depois de longas experiencias nos campos da Louisiana, elle baseou as suas operações no tempo necessario á vida campestre e á vida parasitaria do carrapato:

Tome-se um campo no qual tenha sido semeada qualquer forragem e dentro delle se estabeleçam tres divizões (1, 2 e 3). Na 1ª dellas se colloquem em 1 de junho, por exemplo, o gado coberto de carrapatos. Nesse primeiro lote (1) o maior numero de parasitas irá cair e depositar ovos. Depois de um intervallo de 20 dias e antes que esses ovos tenham tido tempo de fazer eclosão, o gado será removido para o 2º lote (2) onde permanecerá outros 20 dias e dahi já quasi poderia voltar ao campo plantado, mas como ainda podem existir carrapatos sobre a pelle dos animaes, deve ser transportado para o 3º lote (3) onde se demorará 15 dias.

Nesse espaço de tempo de 55 dias que os animaes passaram nos tres lotes, todos os carapates devem ter caido e o gado terá deixado cada lote antes de ser reinfectado nos referidos lotes.

Saindo do ultimo "feed lot" o gado, que já então está limpo de carrapatos, vai pastar no campo largo e limpo (c) e os tres lotes são submettidos á desinfecção pelo fogo ou por qualquer desinfectante barato de base de kerozene e revolvidos com o arado que acaba de destruir os ovos e larvas que possam ter permanecido no terreno.

O gado se conservará no campo até 15 de novembro, ou mesmo mais tarde, emquanto todos os carrapatos do pasto usual (P) terão desapparecido por inanição por força da retirada do gado desde 1º de junho.

Adoptando este methodo é essencial que as cercas divisorias dos "feed lot" sejam munidas de uma taboa inferior, para evitar a passagem de algum carrapato para o campo largo:

Expurgo do gado e do terreno pelos "feed lots":

Methodo de rotação das pastagens: Uma combinação das experiencias de Dutler, Curlice e Morgan constitue este methodo para expurgar o campo e o gado ao mesmo tempo: baseia-se no conhecimento adquirido, pela observação, de que, separados os parasitas dos animaes sobre os quaes vivem, virão elles a perecer.

Para pôr em pratica esse processo, divide-se primeiro o pasto infestado em duas partes por uma divisão que deve ser feita por uma cerca dupla, com intervallo de tres metros entre cada uma, de modo a evitar a passagem dos carrapatos de um para outro pasto, protegidas ainda as cercas por chapas encostadas ao chão.

Todo o gado coberto de carrapatos deve ser excluido da 1ª parte do pasto (1), desde 1 de junho até 10 de novembro, em cuja data todos os carrapatos terão morrido de inanição.

Esse gado deve ter sido collocado na 2ª parte do pasto (2) e ahi conservado de 1 de junho a 10 de setembro.

Nesta data elle póde ficar parcialmente expurgado, sendo encerrado no compartimento do pasto cultivado e reservado (3), de onde será removido a 30 de setembro para o campo reservado (4), onde permanecerá até 20 de outubro, e já então devem ter desapparecido os parasitas; mas, como ha necessidade de obter o completo expurgo do campo (1), faz-se a mudança para o terceiro campo reservado (5), onde ficará o gado até 10 de novembro, data essa em que estará definitivamente limpo, assim como o campo n. 1, de onde saiu a 1 de junho e para onde volta, devendo permanecer até maio, para dar logar á completa desinfecção do campo (2).

Expurgo do gado e do campo pela rotação dos pastos:

E' claro que as figuras apresentadas constituem simples diagrammas, para mostrar como se faz a rotação, e mas a escolha das divisões deve respeitar certas circumstancias para completo exito da operação.

Assim, se houver um curso d'agua, percorrendo os diversos campos a rotar, é evidente que os primeiros campos devem ficar ao lado da nascente, [illegible] de fórma a [illegible] o campo cheio venha infeccionar, trazido pelas aguas, o pasto que se procura expurgar. Tambem se deve cuidar que as enxurradas carreguem esses mesmos carrapatos para um pasto em nivel inferior.

E' necessario tambem que os animaes, como bois, cavallos ou mulas, que se destinam ao trabalho dentro dos lotes, sejam expurgados préviamente dos parasitas, [illegible] já desinfectados.

Guardadas todas essas precauções [illegible] jornaleira [illegible] ficar absolutamente certo do resultado efficaz e definitivo do expurgo exclusivo dos parasitas do gado bovino.

[illegible] os systemas [illegible] o mais poderoso armamento contra o flagello.

Impuz-me a tarefa, de relatal-os. A Sociedade Nacional de Agricultura incumbe vulgarizal-os, collocando-se á testa de uma das mais patrioticas campanhas em beneficio da riqueza nacional.

A propaganda já não vem sem tempo: [illegible] Europa começam a sentir a necessidade de comprar carne no hemispherio Sul da America.

A Argentina lá está na estacada, mas virá talvez a não poder supprir a todas as necessidades do comprador europeu. Ainda ha pouco terminou a parede de Cleveland (Estados Unidos), motivada pelo augmento do preço da carne. Esse movimento foi tão importante, que delle nasceu a iniciativa do Senado Americano de estudar o assumpto e propor o remedio. A commissão encarregada do estudo dessa importante questão, naquella casa do Congresso Americano, ainda não póde dar solução satisfatoria ao problema, que parece só se resolver pela admissão no mercado das carnes estrangeiras.

Os estados americanos assignalam a necessidade de augmentar a área de producção de forragens, mas se a taxa do augmento da producção consumidora crescer ainda mais do que a producção da carne, chegará o momento em que se verá forçado aquelle grande paiz a comprai-a onde possa obter mais em conta. Parece que semelhante contingencia virá muito mais cedo do que se tem pensado.

Emquanto os governos se occupam em apertar os torniquetes das alfandegas para satisfazerem ás exigencias dos proteccionistas á "outrance", o socialismo scientifico vai demonstrando que semelhante pretenção é insensata; 1º porque o homem está aprendendo a comer e comerá apesar de todas as theorias em contrario e 2º porque não comendo bem e bastante, o povo perderá as iniciativas physicas e mentaes, de fórma que a decadencia virá fatalmente como consequencia do entrave do proteccionismo e a livre circulação das substancias alimenticias.

Colher trigo ou criar gado equivale a fazer dinheiro com que compral-os.

E' por isso que os economistas prevêm a reacção do socialismo contra o proteccionismo.

De que serve elevarem-se ordenados e salarios, se a vida se torna com isso e por isso mesmo mais cara cada dia? As classes pobres são cada vez mais pobres, diante do fausto e da grandeza que cérca a vida dos ricos.

Desde que não se póde produzir mais barato, é contrasenso entravar a acquisição no estrangeiro dos generos alimenticios destinados ao povo. Neste caso está a carne para os paizes da Europa e talvez para os Estados Unidos.

Ponhamo-nos na brécha, que a grande extensão do nosso territorio póde produzir gado para auxiliar a Argentina nas exigencias cada dia mais prementes do velho mundo.

A "Imprensa Medica", de S. Paulo, vol. XVIII, n. 12, acaba de chegar-nos repleta de interessantes trabalhos dos Drs. Gustavo Arbrust, Albert Robin, Garel, Karoubin, Carnot, Drenen e Baumler, além de outras.

O n. 12, anno XIII, da "Revista Medica de S. Paulo", obedece ao seguinte summario: A ablumino-reacção dos escarros, como meio diagnostico da tuberculose, pelo Dr. Eduardo Rodrigues Alves; A cafeeira, pelo Dr. Mathias Valladão; A reacção de Wassermann e a sua importancia no diagnostico e na therapia da syphilis, pelo Dr. A. Carini; As soro-reacções na syphilis, por Carlos Rao. Notas praticas: Leucoplasia bucco-lingual, A quinina como vaso constrictor. Bibliographia: Capacidade civil dos Aphasicos, these do Dr. Arlindo Pinto de Carvalho; "Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo", Conferencia sobre peste bubonica e febre amarela, pelo Dr. A. Pacifico Pereira; Medicina militar.

A "Revista de Medicina" desta capital, anno IX, ns. 188 e 189, de 1 15 de junho ultimo, apresenta-se como sempre, bem informada, trazendo trabalhos firmados pelos nossos mais distinctos medicos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado de ajudante da escola de aprendizes da Bahia o 1º tenente Mario Alves de Souza.

— Ao juiz de direito presidente do segundo tribunal do jury, pediu-se a dispensa do 1º tenente honorario Lucindo Pereira dos Passos, que foi sorteado para os trabalhos do jury na proxima sessão desse tribunal, visto achar-se o mesmo servindo no gabinete do Sr. ministro.

— Foi mandado embarcar no "Tamoyo", o 1º tenente medico, Dr. Eduardo Leite Velloso.

— Foram mandados passar: os 2ºs tenentes João Vicente Dias Vieira, do "Tamoyo" para o "Tymbira" e deste para aquelle, Caetano Taylor da Fonseca; os contra mestres de 1ª classe; Luiz Clotario Nogueira do "Tiradentes" para o "Rio Grande do Norte" e João Machado Magalhães, deste para aquelle.

— O Sr. ministro, de accordo com o inspector de saude naval, resolveu fazer selecção dos doentes de molestias venereas e syphiliticas que baixam ao hospital central, destinando o edificio em que funccionou o hospital de Copacabana para tratamento de enfermos daquellas molestias.

— Foi prorogada por dois mezes a licença do 2º tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Serão transferidos os 2ºs tenentes José Antonio de Medeiros, do 15º de cavallaria para o pelotão de estafetas da 3ª brigada, e deste para aquelle Antonio da Silva Menezes.

—Em Maceió embarcou em o vapor "Pará", incorporando-se á commissão militar de limites de Matto Grosso ao Amazonas, chefiada pelo major Alipio Gama, um contingente de 30 praças, sob o commando do 1º tenente Pinto Monteiro.

— Serão transferidos, do 3º regimento de infanteria para o 2º, o 2º tenente Manoel de Almeida Magalhães, e deste para aquelle, José Lopes da Silva.

— Foi inspeccionado de saude em Corumbá e julgado precisar de 90 dias de liceça o auditor de guerra da 13ª região, Dr. Alfredo José Vieira.

— Foi nomeado o 2º tenente Outubrino Pinto Nogueira para servir como adjunto do serviço de estado maior do quartel general do commandante da 4ª brigada estrategica.

— Requerimentos despachados:

Agrippino Alberto Varella — Aguarde concurso, que terá logar opportunamente;

Alberto Alvim — Submetta-se a concurso conforme preceitua a lei;

Majores Pedro da Costa Leite e Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, capitães Henrique Affonso de Araujo Macedo, João Teixeira da Silva Sarmento e Antonio Werner, 2º tenente Antonio Pedro de Arruda e soldado Manoel Carlos de Moraes — Indeferidos; 2º sargento Paulo Pereira da Costa — Seja inspeccionado; Henrique Augusto Gonçalves Ferreira — Não ha que deferir;

Bacharel Mario Carneiro do Rego Mello — Aguarde a execução da lei;

Candida Lopes Pereira — Certifique-se;

Generosa Maria da Conceição — Seja submettido á inspecção de saude;

Sargentos Eduardo Martins Ribeiro, João Baptista Lins, Victor Teixeira Pinto e Joaquim Paulo Telles — Indeferidos;

Sargento João da Costa Moraes — Aguarde opportunidade, visto occupar o n. 78 da classificação publicada no "Diario Official" de 4 de junho de 1909;

Sargento João Fernandes de Barros — Pela posição que occupa o requerente nas relações A, B e C, deve occupar o n. 97 da classificação publicada no "Diario Official" de 4 de junho de 1909 — Aguarde, pois, opportunidade para ser nomeado;

Sargento Modesto Venzi — Aguarde opportunidade, visto occupar o n. 89 da classificação publicada no "Diario Official" de 4 de junho de 1909;

Sargento Syreno Campos — Deferido quanto á classificação, devendo occupar o n. 70 da relação publicada no "Diario Official" de 4 de junho de 1909;

Sargento Alberto de Souza Bezerra — Aguarde opportunidade;

2º tenente Cid Carneiro da Fama — Aguarde opportunidade, devendo ser attendido quando tiver de recolher-se a seu corpo;

Olympio Luiz Gonçalves de Noronha — Seja inspeccionado de saude.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que o 2º tenente Felix Pinto de Arruda foi transferido do 13º regimento para a 13ª companhia isolada e não para o 15º regimento, conforme foi publicado.

— Foram nomeados auxiliares da commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica o 2º tenente Carlos Amadeu de Carvalho e o aspirante João Barbosa Leitão.

— O general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região, embarcou em Coritiba com destino a Paranaguá, seguindo depois para Florianopolis, em viagem de inspecção ás unidades militares sob sua jurisdicção.

—Foi indeferido o requerimento do 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, pedindo melhor collocação no almanach militar.

—O Sr. ministro enviou ao auditor de guerra, para informar, os documentos referentes á reclamação apresentada pela legação da Italia, pelo subdito dessa nação Paschoale Impagliateli.

—Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos o alferes reformado Corino Valerio de Macedo Carapeba.

—O Sr. ministro resolveu não ser conveniente adquirir-se o aeroplano systema Wright por 36 contos.

—Enviou-se á commissão de fortificações em Santos, as contas apresentadas pelas Docas de Santos, pedindo pagamento de 324 contos de serviços prestados á mesma commissão, no periodo de novembro de 1905 a maio de 1910.

—Mandou-se continuar addido ao departamento da guerra o tenente-coronel João Barbosa Espindola.

—Simples e carinhosa foi a ceremonia da distribuição dos premios, realizada ante-hontem, no quartel do 1º regimento de artilheria montada, ás praças do 1º grupo, distinguidas na revista de cavalhada, de que demos noticia circumstanciada.

A's 2 horas da tarde, o grupo achando-se estendido em linha e armado á infanteria, foi passado em revista pelo tenente-coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, fiscal do regimento.

Tomando depois o dispositivo de um *martelo*, o 2º tenente Abreu Araujo, ajudante do grupo, leu a ordem do dia, baixada pelo major Lobo Vianna, mostrando a influencia que as recompensas, modalidade da disciplina, exercem no animo dos militares; o papel do cavallo nos corpos montados, o dever que o cavalleiro contrae para com o seu companheiro de lucta, e a necessidade de tratal-o com desvelo e carinho.

Finda a leitura desse documento, deu-se inicio á distribuição dos premios.

A' proporção que iam sendo chamados, os premiados sahiam de fórma ao som de uma marcha, executada pela banda de musica do regimento.

O tenente-coronel Thomaz Cavalcanti entregava-lhes o mimo correspondente, proferindo algumas palavras de affecto e os incitando a proseguirem no fiel cumprimento de seus deveres.

Em seguida, o grupo effectuou algumas evoluções e marchou em revista, estendeu linha, recolhendo-se em seguida a quarteis.

Os premiados foram o 2º sargento Jayme Alves Pimenta, relogio de prata; clarim João Luiz Leite, cigarreira de prata; soldados conductores Ernesto Antonio Guimarães, phosphoreira de prata, e Augusto de Oliveira Marçal, um ar de botões para punhos.

—Tendo em vista o accórdão do Supremo Tribunal Militar, o Sr. ministro mandou restituir ao capitão André Leão de Padua Fleury, a quantia de 1:142$000.

—Foi posto á disposição do ministerio da agricultura o major Dr. João Moniz Barreto de Aragão, do laboratorio bacteriologico militar.

—Mandou-se pagar ao tenente-coronel Amorim Bezerra e ao 2º tenente Sebastião Ribeiro Leite, a este, a diaria de subalterno da commissão de limites do Brazil com a Bolivia, e áquelle, a differença de soldo entre os postos de major e tenente-coronel.

—Teve permissão para prestar serviços gratuitos na enfermaria do Maranhão o pharmaceutico civil Frederico de Assis Ribeiro Gonçalves.

—Foram nomeados: auxiliar de auditor de guerra, sujeitando-se á concurso, o Dr. Carlos Albuquerque Hollando Cavalcanti, e adjunto do 4º grupo da fabrica de Piquete, o 1º tenente Mario Berlinck.

—Teve permissão para prestar serviços gratuitos no gabinete de odontologia do hospital militar da Bahia, o alumno desta materia Manoel Comma Brazil.

—Foram ao estado-maior, para informar, os papeis do 1º sargento João Pessoa Cavalcanti, pedindo para ser nomeado desenhista de 2ª classe dessa repartição.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem, o seguinte boletim:

"O Sr. ministro declara que, tendo o governo resolvido a creação de escolas para o preparo de officiaes instructores para as quatros armas do exercito, nomeia o coronel Luiz Barbedo e capitães Emilio Sarmento, Estellita Werner e Manoel Burgard de Castro e Silva, para organizarem, de accordo com as instrucções que lhes serão dadas por este ministerio, o projecto de regulamento para as mesmas escolas.

—"Indeferido" foi o despacho que o Sr. ministro exarou no dia 7 do corrente na petição de Manoel Pinto Gaspar.

—Em inspecção de saude a que se submetteu, o capitão da arma de cavallaria Arthur Carneiro da Rocha Menezes foi julgado prompto para o serviço.

—E' indeferido o requerimento em que o musico do 2º regimento de infanteria Arsenio Fernandes Porto pede transferencia.

—Concedo os seguintes engajamentos: com destino ao 52º batalhão de caçadores, ao sargento-ajudante do 10º batalhão de infanteria Elpidio Carlos Sobreira de Carvalho, e com destino á 3ª companhia isolada, ao cabo artifice do 2º batalhão de artilheria José Tenorio de Albuquerque, conforme pedem, sendo o pedido destes engajamentos de dois annos.

— O Sr. ministro declara que é nomeado o 1º tenente Lucio Correia de Castro auxiliar da repartição do chefe do grande estado maior do exercito.

— Foram transferidos pelo ministerio da guerra: na arma de artilheria: do 20º grupo para o 3º batalhão, o 1º tenente Antonio Sampaio, e deste para aquelle grupo, o 1º tenente Manoel Ribeiro de Salles Guimarães; por esta chefia: do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da região, o 2º sargento Gregorio Alves de Lima; do 39º batalhão de infanteria para o 1º da mesma arma, o soldado Juvencio Silvano.

— O Sr. ministro manda servir addido ao 13º regimento de cavallaria, até segunda ordem, o major Eduardo de Oliveira Lima.

— O Sr. ministro declara que são dispensados, conforme pedem, do serviço em que se acham na commissão encarregada da construcção da villa militar o 2º tenente João Gomes Carneiro Junior e João Nepomuceno de Castro.

— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, publicou hontem as seguintes ordens:

O 2º tenente Alberto Tourinho, do 3º regimento de infanteria, para o cargo de representante desta inspectoria junto ao Tiro Brazileiro de Villa Isabel, sociedade n. 61 da Confederação do Tiro Brazileiro.

— Foi transferido para o dia 30 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço da justiça deste quartel general, a reunião do conselho de guerra presidido pelo major Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º regimento de infanteria, que tinha de realizar-se amanhã.

— Declara-se: que os sentenciados pertencentes a outras regiões, que aqui desembarcarem com destino á fortaleza de Santa Cruz, devem ser no mesmo dia da chegada ou no seguinte mandados apresentar directamente ao commandante da dita fortaleza, avisando-se a este quartel general para telegraphar ao Sr. inspector da 8ª região; que as praças desta região que foram sentenciadas por crime de deserção ou outros até dois annos de prisão, devem ser immediatamente mandadas apresentar ao commando da fortaleza de São João.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão.

Dia á brigada, o amanuense Octavio Jovino Marques.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, capitão Raul Augusto de Pinho.

Auxiliar, alferes Dr. José Antonio dos Santos Junior.

O 5º e 11º batalhões dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel-general, capitão Santa Fé.

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, tenente Dr. Bennassi.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Ronda aos theatros, tenente Silveira.

Promptidão de incendio, alferes Themistocles, do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Santa Barbara e Barros e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão, e no 2º, tenente Honorio.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França, e no 2º regimento de infanteria, tenente João Brilhante.

Prevensão no 1º regimento, tenente Alvão e alferes Albino.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Silva Telles; no Thesouro, alferes Limoeiro; na Casa da Moeda, alferes Soutto Mayor; na Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças em 24 horas.

Uniforme, 5º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das apolices geraes estão sendo pagos na Caixa de Amortização, aos possuidores das letras A a Z.

—Continúa aberto o pagamento do dividendo das acções do Banco do Brazil, ás letras de A a Z.

—Pela Leopoldina, vieram para o trapiche Reis, no dia 27, as mercadorias seguintes:

Milho—130 saccos a M. Zamith & C., 127 a Teixeira Borges, 89 a Heraclito & C., 20 a Alvaro Barroso, 21 a Marinho Pinto, 24 a Bastos Fontes, 10 a L. Correia, 18 a A. Brazil, 14 a S. Boavista, 33 a Siqueira Veiga, oito a Queiroz Moreira, 28 a Guimarães Irmão, 26 a F. P. Oliveira, 30 a L. N. Magalhães, 27 a M. K. Schmidt, 15 a Machado Meira, 20 a Avellar & C., 50 a Brandão Alves, 12 a M. Santos e 27 a A. Marques.

Farinha—86 saccos a G. O. Borges, 40 a Benevides e 10 a A. Carvalho.

Goiabada—10 caixas a Alvaro Barroso, 11 barricas a P. Motta e 12 volumes a A. Vieira.

Feijão—15 saccos á Agencia Official, nove a Cardoso Pinto, um a Soares Cunha, sete a O. Carvalho, 29 a Teixeira Borges, 60 a J. Naciff, 33 a A. Santos, 56 a Dorzi & C., 23 a Gomes Freire, tres a Coelho Duarte, 45 a F. Irmão e 14 a T. Pereira.

Coreaes—24 saccos a B. Irmão.

Carnes—Dois jacás a J. A. Ribeiro, um a Damazio, quatro a B. Albuquerque e um a Teixeira Borges.

Diversas—21 jacás a L. Ribeiro.

Toucinho—Tres jacás a A. M. Ervan, tres a Teixeira Borges, seis a Coelho Duarte, dois a A. Giral, tres a F. Irmão e oito a Cunha Pinho.

Aguardente—Seis pipas a Oliveira Carvalho.

Alcool—Nove toneis a F. Braga e sete a C. Gouveia.

Mel—Cinco caixas a A. Magalhães.

Esteiras—Cinco amarrados a Pring Torres.

—Pelo trapiche Praia Formosa:

Feijão—12 saccos a Teixeira Borges & C.

Farelo—10 saccos a John Moore & C.

Carnes—Dois jacás a Teixeira Borges & C.

Papel—18 fardos a Herm Stoltz & C.

Diversos—Quatro volumes a Teixeira Borges & C.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—25 latas a Teixeira Carlos, seis a J. V. Moura Sá, 50 a Guimarães Irmão, 10 a Cardoso Pinto & C., 10 a Guimarães Irmão e 20 a Damazio & C.

Queijos—Seis canastras a Teixeira Carlos, 31 ao mesmo, 10 ao mesmo, tres a J. Alves de Oliveira, seis a J. V. Moura Sá, 11 a C. M. Galvão, 22 a Gaspar Ribeiro, 16 a Torres & Rego, 28 a Couto & C., seis a Torres & Rego, duas a Teixeira Borges, tres a T. Moreira, seis a Alves Azevedo, seis a João da Cunha e sete á ordem.

Carnes—Um jacá a Couto & C., 21 a Teixeira Borges e um á ordem.

Toucinho—14 jacás á ordem, quatro a Torres & Rego, dois a Couto & C. e tres a Teixeira Borges.

Fubá—Dois saccos á ordem.

Milho—Dois saccos á ordem.

Arroz—Um sacco á ordem.

Feijão—Um sacco á ordem.

—Pela Cantareira:

Assucar—700 saccos a Sucrérie Brésilienne e 400 a W. Bross.

Feijão—Oito saccos a J. Rodrigues Ferreira.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Cinco saccos a H. Lima.

Batatas—Cinco saccos ao mesmo e 14 a Siqueira Veiga.

—Cruz Barcellos & C., para prestação

Assembléas geraes.

Cervejaria Brahma, para eleição do director-secretario, a 1 ½ hora de 30.

Agosto.

Cruz Barcellos & C., para prestação de contas, a 1 hora de 2.

—Tecidos Esperança, para constituição da empreza, ás 2 horas de 2.

—E. F. Minas de S. Jeronymo, em 2ª convocação, a 1 hora de 3.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1/4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

Agosto.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, a partir de 1.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, de 1 a 12.

—Industrial Mineira, o 37º dividendo, de 1 a 3.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital **e juros do emprestimo papel, desde já.**

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Tecidos Petropolitana, o coupon n. 23, até 30.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Agosto.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos hontem o mercado de cambio muito calmo, não sendo mais viavel, por ora, a perspectiva de alta assumida pelo nosso cambio, cuja effectividade, ou não, ficará adiada para mais tarde, assim, a esse respeito, tranquilizando-se os animos.

Demais, se porventura ficasse definitivamente assentada a elevação da taxa cambial, seria esse facto logo divulgado, d'ahi resultando o que se deu na alta de 15 para 16 d., e, assim, passariam logo os bancos a comprar, precipitando a alta, a 17 d.

Comtudo, continuava a ser animadora a posição do mercado, que, em um futuro não remoto, promette melhorar, por isso, passando a funccionar regularmente firme, com os interessados convencidos dessa orientação.

Entretanto, ainda hontem não tivemos alteração de importancia no mercado, operando, porém, todos os bancos confiantes na marcha regular do mercado de ora em diante, até que sejam tomadas definitivamente providencias favoraveis á sua marcha ascendente.

Deram os bancos as tabelas de 16 5|8 e 16 21|32, aquella pelos estrangeiros e esta pelo do Brazil, notando-se que o Italo manteve a de 16 9|16.

Os bancos estrangeiros forneciam cambiaes a 16 11|16, incondicionalmente, dando o do Brazil a 16 23|32, para as duas primeiras malas de agosto, todos com dinheiro para o particular a 16 25|32 e com letras offerecidas a 16 3|4.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	16 5/8	a	16 21/32
Paris	$574	a	$573
Hamburgo	$709	a	$707

Praças:	a 3 d. v.		
Londres	16 1/2	a	16 17/32
Paris	$579	a	$577
Hamburgo	$715	a	$713
Italia	$580	a	$575
Portugal	$310	a	$304
Nova York	2$998	a	2$995
Hespanha	$558	a	$541
Turquia	16 3/16	a	16 15/32
Austria	—		16 7/32

Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$923	a	2$920
Montevidéo	3$132	a	3$130

Metaes:			
Soberanos	14$500	a	14$540
Vales, ouro	1$636		—

Sobre-taxa:			
Café, por franco	$579	a	$571

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/16	a	16 23/32
Particular	16 3/4	a	16 25/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	16 5/8	a	16 15/32
Paris	$573	a	$579
Hamburgo	$708	a	$716
Italia	—		$579
Nova York	—		$315
Portugal	—		2$994

Soberanos, 14$530.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5/8	a	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	a	16 11/16

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou mais uma vez bastante activo o mercado de titulos, cujos negocios foram de algum vulto, apenas notando-se o retraimento dos papeis de jogo, que, por isso, não tiveram grandes negocios.

Foram bastante negociadas as apolices geraes, tendo melhorado de preços as do typo antigo, e continuando muito firmes as do Espirito Santo, bem como as municipaes, que foram cotadas em alta.

Apenas funccionaram sem alteração os papeis da Terras e Colonização, e os demais papeis de jogo tendo regulado fracos quasi todos accusando alguma baixa.

Os demais, aqui não mencionados, não tiveram grande alteração, todos funccionando mais ou menos inactivos, como se infere das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 8 ditas, 10 ditas e 36 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a	1:002$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita, a	1:012$000
2 ditas e 3 ditas, a	1:014$000
Emprestimo de 1909:	
7 ditas e 18 ditas, a	1:003$000
10 ditas, a	1:005$000
Rio de Janeiro (peqs., 4 o/o):	
6 ditas, 24 ditas, 50 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	89$500

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, a	872$000
Espirito Santo (nominaes):	
19 ditas, a	820$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
25 ditas, 68 ditas, 75 ditas, 100 ditas e 250 ditas, a	195$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
50 ditas, a	195$000
29 ditas e 50 ditas, a	195$500
Emprestimo de 1909 (port.):	
20 ditas, a	162$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
16 ditas, a	198$000
Comp. de Terras e Colonização:	
50 ditas, a	12$250
100 ditas e 200 ditas, a	12$500
Comp. de Tecidos Corcovado:	
10 ditas, a	200$000
Comp. de Tecidos S. Felix:	
300 ditas, a	30$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas e 250 ditas, a	85$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
15 ditas, a	395$500
Comp. Melhor. no Maranhão:	
10 ditas, a	40$000
Companhia Docas da Bahia:	
500 ditas, a	36$500
100 ditas e 500 ditas, a	37$500
Companhia Docas da Bahia (v/c a 30 dias):	
500 ditas, a	38$500
Conservas Alimenticias:	
18 ditas, a	200$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cantareira e Viação:	
500 ditas, a	206$000
Companhia Luz Stearica:	
200 ditas, a	200$000
Companhia Jardim Botanico (1ª serie, ao portador):	
6 ditas e 50 ditas, a	214$000
Companhia Jardim Botanico (1ª serie, nominaes):	
15 ditas, a	212$000
Comp. Mercado Municipal:	
100 ditas, a	200$000
S. Benedicto (2ª serie):	
35 ditas, a	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o, ex/jur.)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	—	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$000 (4 o/o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	873$000
Espirito Santo, 1:000$	840$000	815$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	196$000
Antigas (ao port.)	198$000	196$000
1909 (nominaes)	—	161$000
Empr. de 1909 (port.)	—	161$500
1906 (ao portador)	196$500	195$000
1906 (nominaes)	—	196$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	280$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	199$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	196$000
Brazil Industrial	207$000	200$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	218$000	214$000
Manufactora (tecidos)	—	200$000
Mageense	203$000	200$000
Carioca (tec., ao port.)	—	203$000
Carioca (tecidos)	210$000	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	—	200$000
Petropolitan (tecidos)	—	253$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	203$000
Industr. Mineira (nom.)	206$000	205$000
Corcovado (tecidos)	204$000	203$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	208$000	206$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	208$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	185$000	—
Luz Stearica	200$000	198$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	199$000	198$000
Commercial	97$000	96$000
Do Commercio	120$000	108$000
Nacional	—	167$000
Dos Funccion. Publicos	60$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	132$500
Metropolitano	5$000	3$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	320$000
Alliança	287$000	282$000
Confiança	220$000	199$000
Progresso	290$000	282$000
Brazil Industrial	250$000	245$000
Carioca	—	295$000
Petropolitana	260$000	—
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	240$000
São Joaquim	140$000	115$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	100$000	—
Mageense	160$000	126$000
São Felix	—	25$000
São Pedro	150$000	140$000
Santo Aleixo	—	100$000

Comp de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	35$000	33$000
Confiança	—	465$000
Varejistas	—	93$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	453$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	215$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	40$000	38$000
Docas da Bahia	37$000	36$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	71$000
Minas de São Jeronymo	28$000	26$500
Rede Sul-Mineira	85$000	82$000
Terras e Colonização	12$750	12$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	19$000
Jardim Botanico	—	203$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	383$000	382$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	18$000
Vulcania	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	285$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	40$000	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	91:936$068
De 1 a 27	1.923:763$177
Total	2.015:699$245
Em igual periodo de 1909	1.547:303$880

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 28	9:060$721
De 1 a 28	243:210$252
Total	252:270$973
Em igual periodo de 1909	284:935$466

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Activamente movimentado tivemos hontem o mercado de café, cujos trabalhos correram animadissimos.

Os centros de consumo, comquanto não se manifestassem todos em alta, na sua maior parte, evoluiram favoravelmente, de modo que o nosso mercado mostrou-se com os animos mais confiantes.

Foi assim que se mantiveram regularmente firmes os commissarios, que accusaram para os negocios effectuados o preço de 7$150, constando tambem negocios a 7$200.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, accusaram as seguintes evoluções:

Nova York, 2 a 5 pontos de baixa nas opções e 1/8 c. de alta no disponivel; Havre e Hamburgo, 1/4 de baixa, e Londres, 3 d. tambem de baixa.

Na abertura de hontem tivemos 1/4 de franco de alta no Havre, 1/4 de pfening de baixa em Hamburgo e 5 a 10 pontos de baixa em Nova York, accusando na segunda chamada a do Havre 1/2 franco de alta, não tendo soffrido alteração a de Hamburgo.

Os trabalhos foram iniciados com regular supprimento, collocando os commissarios na abertura 6.281 saccas, ao preço de 7$150 e no correr do dia mais 1.485 ditas ao mesmo preço.

Orçaram as vendas geraes do dia por 7.766 saccas, contra 5.189 ditas do dia anterior.

O mercado fechou calmo, mas com os interessados confiantes nas evoluções dos centros exteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 44.500 saccas, contra 42.300 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.537
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.958
Total	**5.495**

Vendas realizadas	7.766
Passagem por Jundiahy	44.500
Pauta da semana, 480 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	167.303
Ultimas entradas	4.790
Total	172.093
Ultimos embarques	3.431
Stock actual	168.562
Stock, segundo a verificação	203.036

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.779	106.740
Cabotagem	403	24.180
Barra dentro	2.608	156.480
Total	4.790	287.400
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	73.037	4.382.220
Cabotagem	7.915	474.900
Barra dentro	91.289	5.477.340
Total	172.241	10.334.460

EMBARQUES

	DIA 27	DE 1 A 27
Estados Unidos	1.240	41.059
Europa	1.033	58.183
Rio da Prata	558	4.530
Cabo	250	15.225
Pacifico	—	1.324
Cabotagem	350	13.290
Total	3.431	133.611

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$850
" n. 4	7$550
" n. 5	7$350
" n. 6	7$250
" n. 7	7$150
" n. 8	6$950
" n. 9	6$650

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	210
Chiador	202
Sapecaia	88
Caethé	100
Caethé	600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.829
Maritima	9.786
Total	6.829

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 27	65.860
Recebido desde o dia 1º	4.198.264
Em igual periodo de 1909	4.047.295

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.790 saccas e desde o dia 1º do mez 172.241, na média de 6.379 saccas.

Os embarques foram de 3.431 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.240, para a Europa 1.033, para o Cabo 250, para o Rio da Prata 558 e por cabotagem 350 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 133.611 saccas, sendo o *stock* actual de 168.562 e o da verificação de 203.036 saccas.

Em Santos o mercado funccionou calmo, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 63.540 saccas e as saidas de 27.803, sendo o *stock* de 1.604.268 saccas.

Desde o dia 1º foram recebidas 921.944 saccas, na média de 34.146 ditas.

Algodão.

Hontem, em Liverpool, o mercado de algodão accusou uma alta de 15 pontos.

O genero de Pernambuco, 1ª sorte, era cotado a 8.66 d. por libra.

O nosso mercado mostrou-se, á vista disso, mais confiante, mas os compradores, em parte, recuaram, pondo-se em espectativa.

Entraram ante-hontem de Penedo 500 fardos e sairam dos trapiches 85, ficando em deposito hontem 10.667 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	14$500	a	15$500
Rio Grande do Norte	13$500	a	14$500
Ceará	14$300	a	14$800
Parahyba	13$500	a	14$500
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Tivemos hontem regularmente movimentado, com procura principalmente para mascavos, o mercado de [illegible] cujas qualidades se fizeram bastantes negocios.

O mercado fechou firme para esse genero.

Entradas no dia 27:

Pelo vapor *Tropeiro*, de Pernambuco, vieram 1.256 saccos, sendo 500 a Thomaz da Silva & C., 300 a Barbosa Albuquerque & C., 300 a John Moore & C. e 156 a Walter Brothers & C., e pela Leopoldina, Ureo de Campos para o trapiche da Cantareira, sendo [illegible] Duvivier & C. e 400 a Walter Brothers & C.

Total, 2.356 saccos.

Saidas no dia 27:

Trapiches	Saccos
Lloyd, norte	268
Freitas	418
Novo Carvalho	445
Silvino	221
Silva	21
Medeiros	89
Obras do porto	79
Cantareira	3.139
Total	4.680

Existencia hontem em trapiches 145.665 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$290	a	$290
Branco, 3ª sorte	$290	a	$280
Somenos	—		$240
Mascavinho	$220	a	$240
Amarello, cristal	$220	a	$240
Mascavo	$175	a	$180
Dito regular	$165	a	$170
Dito baixo	Nominal		

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Manteiga	—	3.687	3.687
Carvão vegetal	—	84.485	84.485
Couros seccos e salgados	—	608	608
Feijão	—	1.637	1.637
Fumo	—	6.727	6.727
Madeiras	37.294	—	37.294
Milho	—	41.793	41.793
Queijos	—	7.593	7.593
Toucinho	—	3.592	3.592
Diversos	33.162	479.085	512.247

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	40$000	a	44$000
Idem regular	30$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	25$000	a	27$000
Idem agulha	50$000	a	58$000
Idem, inglez	45$000	a	46$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	21$000
Fina	17$000	a	17$500
Peneirada	15$500	a	16$000
Grossa	12$500	a	13$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	10$000	a	11$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	18$000	a	20$000
Da terra	20$000	a	21$000
De Sta. Catharina, superior	17$000	a	18$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	20$000	a	21$000
Enxofre	18$200	a	19$700
Mulatinho	21$500	a	22$500
Preneo, nacional	20$000	a	22$000
Diversos	13$000	a	20$000
Estrangeiros:			
Branco	46$000	a	47$000
Amendoim	46$000	a	47$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga, nacional	21$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	8$300	a	8$500
Idem branco	7$500	a	8$000
Cangica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	41$500	a	42$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$149	a	$160
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800	a	67$800
Em lata de 20 kilos, idem	67$200	a	69$000
Laguna, idem idem	60$000	a	64$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800	a	68$400
De Minas:			
Lata de dois kilos	67$500	a	67$800
Lata grande	60$000	a	61$200
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalháo:			
Gaspe, tina	—		46$000
Noruega, caixa	42$000	a	44$000
Peixelim, tina	36$000	a	38$000
Halifax, tina	—		44$000
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$800	a	4$000
Carne de porco, kilo	$500	a	$600
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$540	a	$600
Nacional	$500	a	$540
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$600
Puras mantas	$600	a	$770
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Mouse	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visargis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	56$000	a	66$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Bada, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	13$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800	a	1$000
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
I Gemsen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$500	a	2$800
Do Sul	1$500	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$580
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
S. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$250
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000	a	26$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$200
De Cabo Frio, 50 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	Nominal		
Matadouro, idem	—		$550
Toucinho, kilo	$710	a	$900
Tapioca, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares, tinto superior	300$000	a	330$000
Dito inferior	—		—
Virgem, do Porto	290$000	a	310$000
Verde, portuguez	270$000	a	290$000
Lisboa, tinto	260$000	a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000	a	300$000
Figueira, tinto	250$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	129$000	a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De LIVERPOOL e escalas, com 33 dias de viagem, pelo vapor inglez *Phidias*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias de viagem, pelo paquete inglez *Asturias*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias e meio, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De PERNAMBUCO e escalas, com 10 dias de viagem, pelo vapor nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Santa Ursula*: varios generos, a Theodor Wille & C.

De SANTOS e escalas, com dois dias e meio de viagem, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itatiba*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS e escalas, nacional, *Garcia*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itatiba*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Asturias*; ANTUERPIA e escalas, inglez, *Phidias*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Tropeiro*; BUENOS AIRES e escalas, hollandez, *Frisia*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Santa Ursula*.

Vapores saidos.

SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Asturias*; NOVA ORLEANS e escalas, inglez, *Chaucer*; DURBAN, inglez, *Orwell*; ANTONINA e escalas, nacional, *Marupy*; LA PLATA, belga, *Presidente Boggs*; HAVRE e escalas, inglez, *Woodfield*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Frisia*. PARANAGUA' e escalas, nacional, *Marupy*. BARBADOS, barca norueguense *Voerbund*.

Vapores em viagem.

PERNAMBUCO, 28.

O paquete allemão *Halle*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

MACEIO', 28.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para a Bahia.

BARBADOS, 28.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Pará.

SANTOS, 28.

O paquete *Mantiqueira*, **do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio.**

CEARA', 28.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje para o Natal.

MANAOS, 28.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

PARA', 28.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para o Maranhão.

PARANAGUA', 28.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Santos.

RIO GRANDE, 28.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Montevidéo.

Vapores esperados.

29	Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
29	Nova Zelandia, *Waimate*.
29	Portos do sul, *Mantiqueira*.
29	Portos do sul, *Jupiter*.
29	Rio da Prata, *Cambodge*.
29	Bremen e escalas, *Halle*.
29	Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
29	Cadiz e escalas, *Barcelona*.
29	Santos, *Baró Fejervary*.
29	Antuerpia e escalas, *Britannia*.
30	Rio da Prata, *Provence*.
30	Portos do norte, *Bahia*.
30	Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
30	Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
30	Portos do sul, *Alexandria*.
31	Portos do norte, *Brazil*.
31	Bordéos e escalas, *Amazone*.
31	Santos, *San Nicolas*.
31	Nova York, *George Pyman*.
31	Portos do sul, *Itapacy*.

AGOSTO:

1	Rio da Prata, *Regina Elena*.
1	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
1	Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
1	Portos do norte, *Campeiro*.
2	Santos, *Byron*.
2	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
3	Portos do norte, *Bragança*.
3	Rio da Prata, *Francesca*.
3	Rio da Prata, *Cordillère*.
3	Liverpool e escalas, *Ortega*.
4	Genova e escalas, *Argentina*.
4	Santos, *Erlangen*.
4	Santos, *Asuncion*.
4	Portos do norte, *Bahia*.
4	Callão e escalas, *Oronsa*.
5	Portos do norte, *Olinda*.
5	Liverpool e escalas, *Cervantes*.
5	Portos do norte, *Iris*.
5	Portos do sul, *Florianopolis*.
6	Nova York, *Verdi*.
8	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8	Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8	Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8	Southampton e escalas, *Araguaya*.
8	Portos do norte, *Ceará*.
9	Portos do norte, *Manáos*.
9	Havre e escalas, *Amiral Souty*.
10	Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10	Rio da Prata, *Aragon*.
10	Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

29	Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
29	Rio da Prata, *Cap Verde*.
29	Londres, *Weimate*.
29	Rio da Prata, *Porcelona*.
29	Portos do sul, *Tropeiro*.
29	Portos do sul, *Cestillian Prince*.
29	Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30	Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30	Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30	Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30	Portos do norte, *Mantiqueira*.
30	Mossaró e Macáo, *Araguary*.
30	Portos do sul, *Itapema* (12 horas).
30	Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
30	Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
30	Santos, *Tijuca*.
30	Bordéos e escalas, *Cambodge* (4 horas).
30	Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
30	S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
31	Rio da Prata, *Amazone*.
31	Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
31	Barcelona e escalas, *Provence*.

AGOSTO:

1	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1	Genova e escalas, *Regina Elena*.
2	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
3	Trieste e escalas, *Francesca*.
3	Nova York, *Byron*.
3	Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3	Callão e escalas, *Ortega*.
3	Pará e escalas, *Jaguaribe*.
3	Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
4	Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4	Rio da Prata, *Argentina*.
4	Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
4	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5	Bremen e escalas, *Erlangen*.
5	Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5	Laguna e escalas, *Mayrink*.
7	Nova Orleans, *Norman Prince*.
7	Trieste e escalas, *Gerty*.
8	Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8	Rio da Prata, *Zelandia*.
8	Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8	Rio da Prata, *Araguaya*.
8	Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
10	Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10	Southampton e escalas, *Aragon*.
11	Hamburgo e escalas, *Habsburg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor inglez *Phidias*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Aguas—50 caixas a C. N. Lefebvre.

De Londres:

Aguas—50 caixas a C. N. Lefebvre.

Genebra—100 caixas a F. Alvarez.

Bitter—25 caixas ao mesmo.

Doces—10 caixas ao mesmo e 10 á Empreza de Navegação.

Arroz—250 saccos a L. Camuyrano, 100 a S. Boavista, 20 á ordem, 250 á ordem, 200 a B. Albuquerque e 400 ao mesmo.

Conservas—30 caixas a Carrapatoso Costa.

Oleo—100 latas á ordem, 20 barris a A. Pereira da Costa, oito ao Lloyd Brazileiro, 11 a C. Machado, 50 a Hasenclever, 100 a Hime & C., 20 aos mesmos, 20 á ordem, 16 a José Martins, 12 a Lighterage e nove á City Improvements.

Cimento—2.800 barricas á ordem, 750 á City Improvements, 1.000 á ordem, 700 a Hime & C. e 40 a B. Moniz & C.

Papel—10 caixas a King Ferreira.

De Lisboa:

Batatas—1.300 caixas a Pereira Irmão, 500 a Couto & C., 200 a L. Camuyrano, 200 a Santos Pereira, 900 a Angelino Simões, 200 a Macedo Silva, 1.000 a R. T. Bastos, 700 a Constantino Ribeiro, 500 a Bernardo S[illegible] a Prista & C. e 600 a Angelino Simões.

Alhos—[illegible] a Santos Pereira, 20 a Soares Cunha, 20 a Brandão Santos, 20 a Vieira Silva, 10 a F. Dias, 21 a J. M. Dias, 30 a Macedo Silva, 22 a R. T. Bastos e 50 a Pereira da Costa.

Pimenta—18 caixas a Ferreira Irmão.

Aguas—10 caixas a Couto & C.

—Pelo vapor hollandez *Frisia*, de Buenos Aires:

Xarque—460 fardos a Walter Brothers & C., 320 a Souza Filho & C. e 260 a Fry, Youle & C.

—Pelo vapor nacional *Itatiba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—533 saccos a Castro Silva.

Feijão—504 saccos ao mesmo e 96 á ordem.

Farinha—176 saccos á ordem e 25 á ordem.

Tremoços—14 saccos a N. Zagari & C.

Carnes—10 barricas a Ferraz Irmão.

Fumo—403 fardos á ordem e 97 á ordem.

Do Rio Grande:

Xarques—40 caixas á ordem.

De Santos:

Cerveja—400 caixas a E. Schmidt.

Nota—Nesse vapor vieram mais 1.219 saccos de farinha manifestados no *Itauba*.

—Pelo vapor *Tropeiro*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—300 saccos a John Moore, 156 a W. Brothers e 300 a B. Albuquerque.

Algodão—125 fardos á ordem e 105 á ordem.

Assucar—300 saccos a Thomaz da Silva e 200 ao mesmo.

Doces—25 caixas a José Constant, 25 a Gonçalves Amarante, 25 a H. Marti, 25 a Antunes Irmão, 25 a Coelho Martins, 12 a H. Marti & C., 20 a Teixeira Borges e cinco a Souza Fernandes.

Alcool—Um tonel a Alves Magalhães.

Vaquetas—Seis caixas a W. Brothers.

Solla—Um fardo ao mesmo.

Raspas—Uma caixa e um fardo ao mesmo.

De Maceió:

Cocos—123 saccos a Davidson Pullen & C., 230 a C. Fernandes e 304 a João Calheiros.

—Pelo vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—44 pipas, cinco quintos e um decimo á ordem.

Cocos—Tres saccos a Teixeira Borges & C.

De Angra dos Reis:

Aguardente—Uma pipa á ordem.

—Pelo vapor *Asturias*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—489 fardos a Frias & C., 300 a Souza Filho e 300 a Fry, Youle & C.

—O vapor *Thamar*, de New-Port e escalas, não trouxe carga de importancia.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 251:409$239, sendo em ouro 96:868$254 e em papel 154:540$985.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 7.112:552$115, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.588:799$321, sendo a differença a maior para o anno corrente de 523:752$321.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Carlos Wigg	373$789
Azevedo Silva	33$274
Emile Laport & C.	114$875

—Foram concedidos seis mezes de licença ao despachante geral desta Alfandega Bento Luiz Ribeiro Netto, conforme o mesmo requereu.

—Foram remettidas á procuradoria fiscal da fazenda publica, afim de que seja promovido o executivo fiscal, as guias de divida relativas aos direitos das mercadorias despachadas como transito, pela nota n. 83, de abril de 1909, no valor de 317$328, e de que são devedores G. Coatalen, agente da Companhia Chargeurs Reunis.

—Foram encaminhados no ministerio da fazenda os seguintes recursos:

De Manoel Francisco de Brito, interposto do acto da inspectoria, mandando considerar como porta-moedas de ouro, da taxa de 10$ por kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 4.738, de maio ultimo;

Da Companhia Fabrica de Meias Victoria, interposto do acto do inspector, mandando classificar como fio de algodão mercerizado semelhante á linha, da taxa de 2$ por kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 3.486, de abril ultimo.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 82—O inspector em commissão declara aos ajudantes, chefes de secções, guarda-mór e administrador das capatazias, para os fins convenientes, que o Sr. ministro da fazenda, em ordem especial de hontem datada, autorizou esta inspectoria a estender a todos os vapores que atracarem no cáes do porto desta capital a providencia adoptada em relação á descarga do vapor *Horace*, e que se referem á portaria desta Alfandega n. 78, de 23 do corrente.

N. 83—O inspector em commissão recommenda aos fieis de armazens, que, antes de fecharem os seus armazens, procedam á necessaria visita, afim de evitar que fiquem presos trabalhadores, como acaba de succeder no armazem n. 11, segundo representação do administrador das capatazias.

—Foi enviado á commissão de tarifa, para os fins convenientes, um recurso de Press Weidimann & C., interposto do acto da Alfandega de Porto Alegre, sujeitando ao pagamento da taxa de 20 % a mercadoria despachada como obras não classificadas abestos.

—Em leilão effectuado hontem no armazem n. 1, foi vendido um lote de mercadorias, tendo a venda do mesmo attingido a 505$000.

Do signal de 20 % foi recolhida aos cofres a quantia de 101$000.

—Requerimentos despachados:

Souza Filho & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Julio Lopes de Miranda—Informe o chefe da 2ª secção;

H. Rosa & Filhos—Sim, pagando 5 % de expediente;

Engenheiro Hypp—Examine e informe o Sr. Epiphanio Pedrosa.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Thamar, inglez, procedente de Newport, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 815;

Asturias, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 816;

Phidias, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 817;

Frisia, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 818.

Esses manifestos foram distribuidos, respectivamente, aos escripturarios Capistrano Nunes, Carlos Pinto, Gonçalves e Souza e Cochrane.

OBITUARIO

DIA 26

CEMITERIO DA PENITENCIA

Francisco Custodio de Assis Pereira, 38 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Zelia, filha de Francisco Gomes de Carvalho, dois mezes, rua Floresta numero 15; Antonio Rodrigues Duarte, 28 annos, solteiro, rua dos Invalidos n. 168; João, filho do Dr. João Felippe Pereira, cinco e meio dias, rua Voluntarios da Patria n. 143; Mathilde Augusta de Arruda, 61 annos, viuva, rua Vinte e Oito de Agosto n. 198; Idalmira, filha de José Avelino dos Santos, sete mezes, rua da Passagem n. 214; Totila Frederico M. Filho, 31 annos, solteiro, rua Santa Luiza n. 79; Sebastião, filho de Matheus Tiberio dos Santos, tres annos, morro da Babylonia, sem numero.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alicia, filha de Carlos Rodrigues Lyra da Silva, 25 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 234; Manoel, filho de Manoel Lustosa de Araujo, dois dias, rua Dr. Mesquita Junior n. 21; Iva, filha de Sebastião dos Santos Lima, 27 mezes, rua Pereira Nunes n. 35; Alvaro, filho de José Candido de Faria, sete mezes, morro de Santo Antonio, sem numero. Moacyr, filho de Theophilo Gomes, 11 mezes, rua Dr. Maciel n. 75; Elisa Maria Neves, 14 annos, solteira, rua Dr. Carmo Netto n. 8; Maria Emilia, filha de Manoel Martins Coelho, 11 mezes, rua Conde Bomfim n. 521; Francisca Maçon, 56 annos, solteira, rua Santa Alexandrina n. 121; Margarida, filha de João da Silva Barbosa, 14 mezes, rua Coronel Pedro Alves numero 97; Alvaro, filho de Bernardino Guilherme, 24 horas, rua Barão de São Felix n. 138; Firmino José dos Santos, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Elvira Duarte da Silva, 30 annos, solteira, rua Vista Alegre n. 16; Julia Augusta Soares Machado, 55 annos, casada, rua Visconde de Itauna n. 179; Lysias, filha de Leopoldo da Silva Neves, tres dias, Santa Casa; Joaquim Rosa Ribeiro, 45 annos, casado, Quinta do Caju' n. 8; Deolinda, filha de José Luiz Homem, um anno, rua Haddock Lobo n. 169; Celestina Marchori Caetano, 35 annos, casada, rua Dias da Silva n. 24; Regina dos Santos, 17 annos, solteira, Hospital da Saude.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Germana Custodia da Costa, brazileira, 65 annos, rua Imperial n. 107; Emerenciana Fernandes Leão, brazileira, 31 annos, rua Vinte e Um de Abril n. 20; Marieta brazileira, dois mezes, rua Daniel Carneiro n. 18; Djanira, brazileira, oito mezes, rua Dr. Chaves numero 160; José, brazileiro, 24 dias, rua Goyaz n. 120; feto, rua da Estação numero 43; Antonio, brazileiro, 32 dias, rua Nova da Pavuna, sem numero, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Esmelardo José Mendes, brazileiro, 14 dias, Mendonha; João, brazileiro, 32 dias, rua do Prato de Cabuçu'.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel Joaquim da Silva, brazileiro, 55 annos, Sapopemba; Cosme Roxo, brazileiro, nove mezes, rua Manoel Marques n. 10.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Gaspar Rodrigues dos Santos, portuguez, 49 annos, rua Tavares n. 250; Antonio Joaquim dos Santos, portuguez, 67 annos, rua Christovão Penha n. 11; Gualdina Ribeiro, brazileira, 10 mezes, rua Padre Januario n. 8 B; Maria de Lourdes, brazileira, tres dias, rua Fagundes Varela n. 34; Elisa, brazileira, 10 mezes, rua Capitão Rezende n. 179.

CEMITERIO DE IRAJA'

Leonor, brazileira, quatro annos, estrada Monsenhor Felix; Felippe, brazileiro, um mez, rua João Vicente n. 61; Clara da Conceição, brazileira, 78 annos, logar Collegio, os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Alexandre Mendes da Costa, brazileiro, 56 annos, rua Dr. Candido Benicio n.32; Sabino José dos Anjos, brazileiro, 45 annos, Rio Grande; feto, Muzena, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Luiz, brazileiro, oito dias, estrada do Jequiá n. 16.

RELIGIAO

29 DE JULHO—SANTA MARTHA, V.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, e de S. Sebastião do Castello, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de Santa Thereza de Jesus, e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Eleshão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

A's 11 horas, na igreja de S. Pedro.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada a orgão.

A esse acto, a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima, com acompanhamento a orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

As 8 horas, a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

—A 1 hora da tarde effectua-se, no salão da sacristia, a reunião mensal do Apostolado, sob a presidencia do director, conego João Pio dos Santos, devendo comparecer todas as zeladoras.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

No edificio da escola parochial realizar-se-ha amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, o ensino do catechismo, explicado pelo cura, conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, e pelo 1º coadjutor, padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas.

Capela de Santo Ignacio.

Nesta capela celebra-se a festa de seu padroeiro, com triduo nos dias 28, 29 e 30, ás 4 horas, havendo sermão e benção, e a 31, dia de Santo Ignacio, missa, ás 8 ½ horas, e ás 3 da tarde, sermão e benção.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Domingos Venancio Ayres e Maria Irene de Souza, Luiz Rodrigues Cesar Ozorio e Albertina da Lage, Rogerio Gatto e Maria Amalia Rogerio, Domingos Rodrigues Fontes e Laura Mendes, Domingos Otero Mendes e Cordelina de Jesus Medeiros, Francelli Salvatore Valentino e Lecticia Giglio, Grego Carmine e Amelia Jantorno, Antonio Monteiro de Souza e Venancia da Rocha Vianna, Alvaro Magalhães de Almeida e Olinda Moniz Lacerda e Virgilio Santos e Esther Coelho—Como pedem.

Arnistio José da Silva e Herminia de Azambuja Monteiro—Concedo as graças pedidas.

Confraria da Immaculada Conceição de Lourdes de Villa Isabel—Prorogo por mais um anno os poderes da mesa administrativa.

Manoel dos Reis e Maria Adelaide Teixeira—O vigario não carece de licença para passar certidões negativas.

Alfredo Zuquim Junior e Maria da Conceição Santos Vieira—O attestado do parocho diz que a nubente é solteira, entretanto, a petição e o proclama dizem ser ella viuva, embora não dê o nome do fallecido marido, como manda a lei. Onde está a verdade? E mais, a rua da Lapa pertence á freguezia da Gloria?

ASSOCIAÇÕES

CLUB MILITAR — Em sessão de directoria, ficou determinado, não obstante acharem-se os salões do club franqueados diariamente aos socios, fixar uma noite da semana para reuniões certas, como meio facil de entreter uma palestra intima e geral.

A noite escolhida foi a de quinta-feira. Assim, a partir de quinta-feira proxima, estarão os associados seguros de encontrar seus camaradas e amigos para uma palestra, um assalto d'armas, uma partida de bilhar, xadrez, etc.

Ainda mais, resolveu que, a partir de setembro, a noite da primeira quinta-feira de cada mez será destinada á recepção intima das familias dos socios e demais pessoas de suas relações.

Finalmente ficou delineada a creação de uma revista technica-militar, que será dirigida por uma commissão de socios.

Foram aceitos socios os seguintes officiaes: generaes Alcibiades Martins Rangel e Emygdio Dantas Barreto; tenente-coronel Dr. Martiniano de Avellar Espinola; capitão Dr. Alarico Damasio, Aristides Theodorico de Pinho, Manoel Antonio de Andrade, Manoel de Souza Martins e Raymundo Pinto Seidl; 1ºs tenentes Leandro José da Costa, Francisco das Chagas Pinto Monteiro, Annibal Suetonio de Menezes Dias, João Evangelista de Souza Vianna e Newton Martins Desouzart; 2ºs tenentes Rhadamanto do Campo e Amoedo, Lucio Palma e Annibal Amorim.

O numero de socios monta actualmente a 932, dos quaes 514 fazem parte da assistencia. Esta tem a seu dispôr: 18 apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis cada uma, cinco contos de réis em conta corrente no Banco do Brazil e 3:997$910 em caixa.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Reunem-se hoje, 29 do corrente, o conselho deliberativo e demais associados deste circulo para resolverem acerca dos companheiros sacrificados pela deliberação da directoria do Arsenal de Guerra. A sessão terá logar ás 7 1/2 horas da noite, na Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 18.

CENTRO PERNAMBUCANO — Sob a presidencia do Dr. André Cavalcanti, fazendo parte da mesa os Srs. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Rego Medeiros e coronel Francisco do Carmo, reuniu-se sabbado ultimo o Centro Pernambucano, que, entre outros assumptos, resolveu: Commemorar, no proximo mez de agosto, o fallecimento do saudoso homem de letras pernambucano Dr. Martins Junior; mandar imprimir os estatutos do Centro; iniciar brevemente os trabalhos de propaganda para uma exposição permanente dos productos de Pernambuco, nesta capital; nomear, sob indicação do Sr. Rego Medeiros, os Srs. coronel Antonio Benedicto de Araujo, Francisco Lopes Cardim, Custodio Machado, Dr. Ephrem Embirassú e Virgilio Andronico de Negreiros, para solicitarem do Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, medidas prophylaticas contra a febre amarella no Recife; approvar uma proposta do Dr. André Cavalcanti, indicando para socios fundadores do Centro aos Srs. barão de Lucena, conselheiro Barros Barreto, Drs. Ulysses Vianna e Eugenio de Lucena; outra, do Sr. Francisco Lopes Cardim, apresentando sua Em. o cardeal Arco-Verde, e ainda outra, do Sr. Virgilio Andronico de Negreiros, apresentado o Dr. Esmeraldino Bandeira.

A's 9 horas da noite foi encerrada a sessão e marcada a seguinte para o proximo sabbado.

CENTRO ALAGOANO — A' 29ª sessão ordinaria do conselho administrativo, presidida pelo Dr. Venancio Labatut, estiveram presentes os Srs. Dr. Aristides Lopes, Teixeira Barbosa, Dr. Frederico Souto, Fausto de Almeida, capitão Mucury Costa, coronel Correia de Araujo e Sá Cavalcanti.

Tambem compareceram os associados Dr. Virgilio Antonino, recentemente chegado de Alagoas, academico Jacintho do Nascimento, Dr. Severino Brandão e outras pessoas.

Lidas e approvadas as actas das duas ultimas reuniões e despachado o expediente, foram postos em discussão 23 pareceres da commissão de syndicancia, opinando pela admissão de igual numero de conterraneos para membros do Centro.

Os pareceres foram approvados, com excepção de um que se referia á proposta de um cavalheiro sobre cuja naturalidade suscitaram-se algumas duvidas.

A respectiva proposta voltou áquella commissão para novas syndicancias sobre o caso.

Damos em seguida a nominata dos novos associados:

Antonio Eustaquio Filho, Agnello da Silva Souto, Benevenuto Correia Filho, Dr. Benjamein de Verçosa Jacobina, João Arlindo Correia, João Gonçalves Vieira, João Silva, João Arthur Machado, José Cassiano do Rego, José Nunes, Joaquim Paulo Telles, Manoel Martins dos Santos Filho, Octacilio Lopes Vieira, Ovidio Moreira, Pedro Gonçalves Vieira, major Rodolpho de Salles Cardoso Lins, Tiburcio Nemesio, Virgilio Domingues, Victorio Tornaghi, Graciliano Fontino de Assis, Francisco de Gusmão Castello Branco e Matheus de Lemos.

— O Sr. F. de Almeida pediu que constasse da acta haver cumprido o seu dever a commissão nomeada na sessão anterior para representar o centro na festa inaugural do Centro Pernambucano.

— O Dr. Labatut, presidente, referiu-se á visita feita ao "destroyer" *Alagoas*, e ao modo fidalgo por que a officialidade havia recebido o Centro.

— O Dr. Frederico Souto congratulou-se com os seus companheiros de administração pela honrosa visita pessoal do illustre Dr. Virgilio Antonino. Este respondeu agradecendo e hypothecando os seus serviços ao Centro Alagoano.

SPORT

TURF

Diversas.

A 2 de julho realizou-se em Paris o grande leilão de "yearlings" do "haras" do duque de Gramont e de mais alguns parelheiros de dois e tres annos.

O preço mais alto foi alcançado pelo "yearling" Pondy, por Adam e Pond Lily, adquirido por 18.500 francos, seguindo-se Romagny (Rabelais e Raymonde), comprado por 15.000 francos.

O "entraineur" argentino Antonio Sibourd comprou por 650 francos (cerca de 370$) o "yearling" Seve, por Gorgos e Séville.

Do lote de potros de anno e meio fazia parte a potranca Barette, filha de Gorgos e Bien Aimée, esta mãi do glorioso Soberano.

Barette alcançou 17.000 francos (perto de 10:000$) mas o seu proprietario não a quiz ceder por esse preço e retirou-a do leilão.

— Em um leilão effectuado em Newmarket, Inglaterra, nos primeiros dias deste mez, um potro de anno e meio, filho de Saint Frusquin e Glare, irmão proprio de Flair, Lesbia e Vivid, foi adquirido por 4.000 guinéos, isto é, cerca de 60:000$000.

—Na reunião effectuada em Milão, Italia, a 3 de julho, ganhou o premio "Melegnano", em 1.300 metros, o cavallo francez de seis annos, Tokio, por Gallerte e Tempestuous.

Como se sabe, esta egua acha-se actualmente no Brazil, para onde veiu importada pelo Sr. Carlos Coutinho, e já aqui teve um potro nascido em 2 do corrente.

—Um dos pareos da corrida realizada a 3 de julho, em Chinon, França, foi ganho pela potranca de tres annos Carthage III, filha de Doge e Consuelo, irmã propria de Contarini, da coudelaria Dois de Agosto.

A carreira foi disputada em 2.000 metros.

—A egua de tres annos Boadicée, filha de Arbacés e Bien Aimée, irmã materna de Soberano, ganhou em Compiègne, a 5 do corrente, o "Prix des Beaux-Monts" (1.600 metros, 3.375 francos), derrotando sete animaes da sua idade, entre elles Donaldina, Clatterfoot e Soleil, vencedores de varias carreiras.

Boadicée ganhou facilmente, dirigida por Curry, deixando em 2º, a um corpo e meio, Donaldina, que bateu Clatterfoot por um corpo.

—O cavallo de cinco annos Vista Alegre, filho de Palais Royal e Primavista, de propriedade do "entraineur" argentino Antonio Sibourd, ganhou em Paris, a 6 de julho, o "Prix Gruyère", em 2.000 metros, 4.200 francos de premio, derrotando oito adversarios.

Vista Alegre deu o rateio de 100 francos por 10.

—A estréa dos animaes de dois annos constituiu o grande successo turfista da primeira semana de julho, em Paris.

Os pareos para a turma, effectuados de 1 a 7 deste mez, foram levantados pelos seguintes potros:

Clara II, por Alpha e Clarinette, de M. Vanderbilt.

Favonio, por Ajax e Favonia, de M. E. Blanc.

Accroche Coeur, por Hébron e Amboise, da princeza Duleep-Singh.

Elsa IV, por Chéri e La Loreley, de M. Pantall.

Blina II, por Gost e Brillante, de M. M. Ephrussi.

Manfred, por Maintenon e Frederica, de M. Vanderbilt.

Cyrinus, por Le Samaritain e Chase Me Boys, do conde Foy.

Beda, por Gospodar e Baia, de M. M. Ephrussi.

Valdotaine, por Chéri e Vallota, de M. Stern.

Bridge IV, por Golden Bay e Barcoldine, do conde Lair.

Archibald, por Bay Ronald e Ahrensburg, de M. E. Beer.

Virulente, por Marmot e Vedette II, do barão Foy.

Teneriff, por Grey Plume e Goyave, do conde de Berteux.

Victory II, Ravensburg e Saint Théodora, do conde de Moltke Huitfeldt.

Tigrane II, por Saint Angelo e Thebald, de M. H. Say.

Gibelin, por Maintenon e Gibeline, de M. Vanderbilt.

DO RIO GRANDE DO SUL

Grande premio Quatorze de Julho.

Foi o seguinte o resultado da grande festa hippica realizada em Porto Alegre a 17 do corrente, da qual fez parte o grande premio Quatorze de Julho:

1º pareo—INICIAL (1ª turma)—1.100 metros— Premios: 200$000 e 40$000.

Fidalga, f. verm., por Horeb, da C. P. Areia, jockey Orlando, 52 kilos 1º
Não Sei, L. Bahiano, 55 2º
Boa Vista, Luiz Silva, 53 3º
Pyrineus, Domingos, 55 4º
Aza Branca, Julio Telles, 50 5º
Dionéa, Bahiano, 55 6º

Tempo, 78 3|5 segundos.
Movimento do pareo 465$000.
Rateios: 61$100 e 30$800.

2º pareo —INICIAL (2ª turma)—1.100 metros— Premios: 200$000 e 40$000.

Judia, f. z., por Pergaminho, da C. Esperança, jockey Domingos, 49 kilos 1º
Peggy, L. Bahiano, 53 2º
Fado, Orlando, 55 3º
Jacobino, Manoel, 50 4º
Adagio, Luiz Silva, 53 5º
Harmonia, Aristides, 52 6º

Tempo, 77 segundos.
Movimento do pareo 1:110$000.
Rateios: 67$400 e 11$500.

3º pareo— TREZE DE MAIO —1.400 metros—Premios: 250$000 e 40$000.

Juracy, f. z., Dessaix, da C. Sant'Anna, jockey L. Bahiano, 52 kilos 1º
Guarany, Julio Telles, 52 2º
Arauto, Orlando, 51 3º
Maribondo, Aristides, 48 4º
Dalila, Luiz Silva, 60 5º

Tempo, 97 2|5 segundos.
Movimento do pareo 1:360$000.
Rateios: 6$800 e 8$200.

4º pareo —IMMUTAVEL (1ª turma)—1.100 metros—Premios: 200$ e 40$000.

Não Sei, m. z., por Spartacus, da C. Bomfim, jockey Aristides, 48 kilos 1º
Harmonia, Orlando, 48 2º
Adagio, Laudelino, 48 3º
Pedregulho, Domingos, 52 4º
Gazella, L. Bahiano, 52 5º
Espoleta, José Luiz, 50 6º

Tempo, 77 1|2 segundos.
Movimento do pareo 1:605$000.
Rateios: 218$400 e 49$200.

5º pareo—IMMUTAVEL (2ª turma) —1.100 metros—Premios: 200$ e 40$000.

Peggy, m. z., por Bismarck, da C. Sant'Anna, jockey Luiz Bahiano, 48 kilos 1º
Despresado, Domingos, 2º
Itororó, Luiz Silva, 50 3º
Uracan, José Luiz, 50 4º
Moltke, Orlando, 52 5º
Pyrineus, Aristides, 48 6º

Tempo, 77 segundos.
Movimento do pareo 1:945$000.
Rateios: 30$800 e 21$400.

6º pareo—GRANDE PAREO QUATORZE DE JULHO—2.500 metros—Premios: 1:500$, 200$ e 100$000.

Sapucaya, m. z., tres annos, por Tejo e Cegonha, do Sr. J. J. Silva Azevedo, jockey Luiz Bahiano, 53 kilos 1º
Fronteira, Orlando, 54 2º
Uruguay, Bahiano, 55 3º
Condor, José Luiz, 53 4º
Hippogripho, Fuá, 55 5º
Togo, Luiz Silva, 55 6º
Stella, Julio Telles, 54 7º

Não correu Wisdon.
Tempo, 180 1|2 segundos.
Movimento do pareo 4:275$000.
Rateios: 11$200 e 20$100.
Movimento de poules:

Sapucaya	181	91
Uruguay	28	28
Hippogripho	32	25
Togo	108	54
Fronteira	45	41
Condor	92	51
Stella	38	36

A's 4 horas fizeram estes concurrentes o costumado passeio, em o qual o publico apoderado de extraordinario enthusiasmo apreciou demoradamente um por um delles notando em todos o mais perfeito estado.

Logo no começo o povo fez favorito o especial e já considerado "crack" portoalegrense Sapucaya, que vendeu 181 poules em primeiro e 91 em segundo.

Foram mais cotados, neste pareo, os animaes Togo, Condor, Fronteira e Sapucaya.

A saida foi magnifica. Todos os candidatos arrancaram em um unico momento e assim correram alguma distancia sendo afinal, a vanguarda obtida pelo fino Sapucaya, que defronte ao pavilhão cedia essa posição ao valoroso Condor que sustentou durante muito tempo a collocação conquistada.

Ao passar pelos Atiradores, ultima vez, o representante de Tejo fazendo grande investida conseguiu alcançar o "leader" e após alguma lucta com elle, dominal-o e assenhorear-se da principal posição que susteatou até o poste final a um corpo de Fronteira, que fez excellente carreira.

A victoria do fino e especial potrilho Sapucaya, veiu mais uma vez confirmar a sua superioridade.

Com esta, é a terceira grande victoria que esse poldro obtem, sempre com facilidade, no turf do Rio Grande.

7º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.200 metros—Premios: 200$ e 40$000.

Gazella, f. ros., por Tejo, da C. Sant'Anna, jockey Luiz Bahiano, 50 kilos 1º
Curupaity, Fuá, 53 2º
Lyra, Manoel, 50 3º
Espoleta, Julio Telles, 48 4º
Marquez, Luiz Silva, 50 5º

Tempo, 93 segundos.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Acha-se completamente restabelecido o Sr. Almanzôr Chaves, presidente desse centro de "yachting".

O philonauta Sebastião Novaes, offereceu á secretaria deste centro um artistico tinteiro de prata, e o Sr. Luiz Affonso um rico panno de mesa; a secretaria recebeu gentil communicação da nova directoria da Associação **Protectora dos Homens do Mar.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio da Costa Pereira, Companhia Manufactora Progresso e Ramos de Oliveira & C.—Deferidos.

Alvaro Lopes Nogueira, Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, Carlos Taveira, Derbesse Elias, Ferreira & Filho, José Luiz da Costa, José Luiz de Mattos, José Joaquim de Almeida, Manoel da Costa e Vargas & Braga—Indeferidos.

Sebastião da Costa Dantas — Indeferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Euphrasia Cancio Pimentel e Luiz Tavares da Fonseca—Deferidos.

Francisco da Cunha Teixeira—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria, juntando os documentos que faltam.

J. B. de Carvalho—Junte a licença do corrente exercicio.

Ramos de Oliveira & C.—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

Joaquim de Souza Mendes—Certifique-se.

Honorio Brandão (coronel)—Selle o auto de infracção.

Bonifacio Ignacio da Silva—Deposite a importancia da multa.

Leopoldo Porto—Justifiquem-se as faltas.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

João Ferreira Machado Junior, multado em 100$, por infracção do artigo 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (por vender leite de cor azulada, devido á addição d'agua, na rua Senador Dantas, proveniente de seu estabulo, á travessa do Navarro n. 6).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Carmello Favella, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de cartões postaes, á rua do Aqueducto n. 54, antigo, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

B. Machado Bastos, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar fazendo obras, sem licença, no seu predio, á rua Mariz e Barros n. 422).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Carmello Favella, estabelecido á rua do Aqueducto n. 54, antigo.

PINTURA DE MURO

Foi intimado, na conformidade das disposições dos decretos ns. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 36 da praça Duque de Caxias, a pintar o muro pela face da rua Bento Lisboa.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

B. Machado Bastos, proprietario do predio n. 422 da rua Mariz e Barros, a legalizar as obras que está fazendo no referido predio, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Jeronymo Teixeira Boa Vista, proprietario do predio n. 88 da rua Dr. Aristides Lobo, representado por Domingos Lopes Ferreira, a legalizar os concertos feitos no referido predio, no prazo de cinco dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

D. Laura Correia Pereira do Cabo, proprietaria do predio n. 43 da rua General Pedra, e conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, proprietario dos predios á mesma rua ns. 15, 17 e 19, a cumprirem o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARTÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Josepha de Jesus, Alice Teixeira da Cunha, Antonio Vieira da Motta, Carlos Delgado de Carvalho, Maria Vera Roxo de Carvalho, Maria Joaquina de Albuquerque Lopo, Banco Rural Hypothecario, Vasco Ortigão & C., Manoel Telles, José Mauricio da Fonseca, Pedro de Oliveira Santos Filho, Augusto Orert, Paulina Thereza de Jesus, Bernardino José Teixeira e Manoel Pereira.

Indeferido:

Anna Francisca da Cruz.

Despachos da sub-directoria:

Indeferido:

Augusto Gonçalves Torres.

Albertina de Souto Maior—Indeferido, de accordo com a lei.

Antonio Faria de Siqueira—Mantenho o lançamento.

José Xavier Teixeira Junior—Inscreva-se, por 3:600$; Carlos Augusto Salgado—Idem, por 2:400$; Clotilde Monteiro de Barros—Idem, por 3:000$; Anna Augusta de Lima Chaves—Idem, por 1:440$; Antonio Marques da Costa—Idem, por 2:760$; Oscar de Azevedo Marques—Idem, por 3:000$000.

Ernesto de Azevedo Feio, Ernestina Peixoto da Silva Marinhas, Albino Dias de Azevedo e Alberto Fernandes de Magalhães — Attendidos para 1911.

Ernestino de Azevedo Feio, Avelino Rangel de Azevedo Coutinho, Alberto de Abreu Guimarães — Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Ferreira Alves e Leopoldina Corvana da Luz (collectas)—Registrem-se.

Bento M. Braga, Alberto Francisco Pereira Irmão, Julio Soares Caneco, Emilia Souplet Alves, Claudia Maria Ribeiro, Anna Bilhar e Adão Firmino Maciel—Transfiram-se.

Thereza Maria de Oliveira Duarte e outro, Manoel Moreira Leal, Sebastião Tamberim Peixoto Guimarães, Victorino José da Costa, Carlota da Silveira Borges, Antonio Borges Freire, Dr. Jorge Luiz Gustavo Street, Maria Rita de Souza, Anna de Bulhões Sayão Martins, Antonio Alves Santos Junior, José Monteiro Ferreira, Carlos Augusto Salgado, Dr. Cicero Penna, Anna Maria das Neves Damazio, Amancio Soares do Nascimento, Antonio Gonçalves de Carvalho, Augusto Bider, Anna Maria de Jesus Valença, Maria Isabel Freitas de Souza e José Luiz Ramalho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

A. Moroni, Mme. Telhe & Nogueira, M. S. Monteiro, M. Rosa & C., Simão Paulo Fernandes, F. J. Gomes & C., Leonardo Cataldo & C., Nogueira & Fernandes, Manoel Marques, Leite & C., Manoel Brandão, R. Vasconcellos & C., Botelho & Carneiro e Bartholomeu Mauricio Wanderley.

Maria Monteiro—Deferido, á vista da informação.

Exigencias:

Bento Fernandes, Companhia S. João da Barra e Campos, Clemente Luiz Calvo e outro, Domingos Faria & C., Francisco Fernandes, Fernandes Ribeiro, Maia & Almeida, Seraphim Joaquim da Silva, Manoel Baptista & Manoel Paes dos Santos, J. Pereira & C., José Alves da Costa & C., J. S. Kairuz, Joaquim de Jesus, R. Cerqueira & C., Vargas & Braga, Victor Mallica, Maria Joaquina Campinas e Teixeira da Silva & C.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Clara Dias dos Passos—Deferido.

Adelia Guimarães Candiota, Carmen Galvão da Roma Santa, Angelica do Valle Dutra e Mello, Ermelinda Celestino, Honorina Senna de Oliveira Gomes, Maria Canlina dos Santos Mello, Azeneth Oliveira de Carvalho, Dalila Junqueira Gomes, Mariana de Lima, Catharina Arminda Velloso, Beatriz Augusta Lindsay, Thereza Reis Braz da Cunha, Francisca de Siqueira, Alcina Santos Araujo, Narcisa Rosa de Mello, Sophia Pinheiro Mathia, Maria Rita Pereira Nora, Rachel Luiza de Moura, Clara Ferreira, Laura da Silva Pereira, Isolina Marroig, Branca Branco de Carvalho, Julieta Claude de Albuquerque, Olga Beurem Ramalho e Sarah Abigail da Costa Magalhães—Opportunamente serão attendidas.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Helena Jourdan Ruiz—Deferido.

Reis & C.—Não convem por emquanto.

Dr. Antonio Rodrigues da Silveira—Deferido.

Humberto de Lima—Aceite-se por dois contos, de accordo com a informação.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Doyle, requereu titulo de aforamento de terreno de accrescidos de accrescidos nos fundos dos predios ns. 12, 14 e 20 da rua General Gurjão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos ás ruas dos Ourives e da Quitanda

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 2 de agosto proximo futuro, á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para alargamento das ruas dos Ourives e da Quitanda.

Constituem esses terrenos dois lotes, com frentes para as ditas ruas, medindo 6m,70 e 6m,40, e com fundos variando entre 6m,50 e 4m,40, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro, J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio-dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1ª—Os compradores garantirão os seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão, em favor dos cofres municipaes, se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura da mesma escriptura.

2ª—Os compradores obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, fôro perpetuo á razão de 100 réis (cem) por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ %, sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar os respectivos titulos de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão de propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 21 de julho de 1910—O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira Mattos & C. requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 28 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de julho de 1910

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

M. Joaquina Villa—Concedo a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Martins dos Santos—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Sociedade do Gaz (certidão n. 2.079)—Junte requisição.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Boaventura Pereira Soares—Para o que pede não precisa licença.

5ª circumscripção:

Manoel Veridiano de Pinho—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Fernandez, Raul de Freitas Crissiuma e José Gomes de Mattos—Sim, compareçam; Miranda & C.—Juntem planta indicativa.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Carmen Tudores, Adolpho F. Hasselmann, Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, Carlota Joaquina Gonçalves Torres, José do Rego Raposo, João de Abreu, Victorina da Silva Martins e Companhia Fiação Tecelagem Carioca—Passem-se alvarás; Francisco Lopes Ferraz—Indeferido; José de Andrade Teixeira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Alberto Monteiro, Francisco Bhering, José Ferreira Pinto Bastos, Clara Botelho de Sá Aranha, Daniel & C., Eugenia da Silveira Valle, Oscar & Coutinho e Manoel Pinto Ferreira—Passem-se alvarás; Eduardo Thomé Abrantes—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Ferreira Dias, Antonio Ferreira Neves e Angelo Ferreira Tavares —Passem-se guias; Anna Rita Lessa e Antonio da Costa Torres—Podem habitar; José Bento Pereira—Sim, mediante recibo; Olympio Oscar V. Valladão — Indique na planta; José Maria da Costa — Junte planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Luiz Martins Teixeira—Satisfaça a exigencia e diga se o numero é antigo ou moderno; Dr. Augusto Brant Paes Leme—Junte a intimação a que se refere; Raul Ferreira Leite—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Maria Luiza Merelino, João Martins e João José de Souza e Almeida —Habitem-se; L. Dumas & C.—Passem-se guias; José Luiz Fernandes Villela — Satisfaça a duvida anterior; N. Piantiere & C. e Silva Soucasaux & C.—Satisfaçam as duvidas; Companhia Cantareira Viação Fluminense—Junte quitação do imposto predial.

4ª circumscripção:

Arminda Alcaide Alonso—Complete as exigencias; Miranda & C.—Passem-se guias; Leopoldina Josephina Moreira Pinto—Satisfaça as exigencias; José Cardoso Martins e Joaquim Marinho—Habitem-se.

5ª circumscripção:

José Carlos A. Nogueira, Henrique Witte, Fernandes Braga & C., Guimarães Irmão & Fernandes, Mariana Garcia Pinto e outros e Porcina Maria da Silva Soares—Passem-se guias; Antonio Maria Escardine—Junte planta das divisões; Manoel da Silva Leitão — Facilite o exame do predio.

6ª circumscripção:

Dr. Celestino Vicente—Prove o que allega sobre o imposto predial; João Martins Pimenta—Compareça para explicações; José Correia de Sá e Belmira Blassir da Motta—Passem-se guias; Bento Augusto de Barros Ribeiro—Passe-se guia, de numeração.

7ª circumscripção:

Josephina de Souza Neves—Satisfaça a exigencia; Anna Garcia—Satisfaça a duvida; Costa & C.—Juntem planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Oscar Weinschenck, Antonio Macedo de Abreu, Joaquim de Salles Soares, Ephigenia da Silva Drummond, João André de Castro, Antonio Augusto de Assumpção, Abel da Silva, Victorino Lopes Sampaio, Francisco Lamas Lopes, Real Centro da Colonia Portugueza e Augusto de Sá Pinheiro Braga —Deferidos; Abaixo assignado dos moradores e proprietarios nos districtos do Engenho Novo e Meyer (petição n. 3.576)—Sellem a petição e paguem a taxa de expediente.

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz e fornecimento de dornas, iguaes ás existentes para a fusão de sebo

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 2 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado este deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes poderão apresentar propostas para as obras e fornecimento das dornas, ou separadamente para estas.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da Gloria:

Rua Alice.......................... n. 37 (moderno).
Praça Duque de Caxias............ n. 52 (moderno).
Rua Leite Leal..................... n. 4 (moderno).
Rua Soares Cabral.................. n. 37 (moderno).
Rua Dr. Correia Dutra............ n. 170 (moderno).
Rua Senador Correia.............. n. 6 (moderno).
Rua Senador Correia.............. n. 12 (moderno).
Rua Honorio de Barros............ n. 18 (moderno).
Travessa Cruz Lima................ n. 29 (moderno).
Rua Nery Ferreira.................. n. 4 (moderno).
Ladeira da Gloria.................. n. 14 (moderno).
Rua do Russell..................... n. 32 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré......... n. 40 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré......... n. 52 (moderno).
Praia do Flamengo................. n. 126 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado..... n. 16 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado..... n. 22 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 29 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 12 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 15 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 8 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 10 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva............. n. 45 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva............. n. 53 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva............. n. 81 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva............. n. 103 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva............. n. 105 (moderno).
Rua do Cattete..................... n. 99 (moderno).
Rua do Cattete..................... n. 42 (moderno).
Rua do Cattete..................... n. 120 (moderno).
Rua do Cattete..................... n. 214 (moderno).
Rua D. Carlos I..................... n. 29 (moderno).
Rua D. Carlos I..................... n. 113 (moderno).
Rua D. Carlos I..................... n. 125 (moderno).
Rua D. Carlos I..................... n. 209 (moderno).
Rua D. Carlos I..................... n. 222 (moderno).
Rua Carvalho de Sá................ n. 33 (moderno).
Rua Carvalho de Sá................ n. 43 (moderno).
Rua Carvalho de Sá................ n. 65 (moderno).
Rua Carvalho de Sá................ n. 97 (moderno).
Rua Carvalho de Sá................ n. 2 (moderno).
Rua Carvalho de Sá................ n. 6 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 7 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 23 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 89 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 157 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 62 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 100 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 110 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 116 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 124 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 142 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 170 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa...... n. 180 (moderno).
Rua Tavares Bastos................ n. 21 (moderno).
Rua Tavares Bastos................ n. 27 (moderno).
Rua Tavares Bastos................ n. 114 (moderno).
Rua Tavares Bastos................ n. 153 (moderno).
Rua Tavares Bastos................ n. 181 (moderno).
Rua Indiana........................ n. 33 (moderno).
Rua Senador Vergueiro............ n. 129 (moderno).
Rua Senador Vergueiro............ n. 159 (moderno).
Rua Senador Vergueiro............ n. 213 (moderno).
Rua Senador Vergueiro............ n. 114 (moderno).
Rua Alliança........................ n. 43 (moderno).
Rua Alliança........................ n. 51 (moderno).
Rua Alliança........................ n. 61 (moderno).
Rua do Rozo........................ n. 34 (moderno).
Rua Paysandú....................... n. 59 (moderno).
Rua Paysandú....................... n. 154 (moderno).
Rua Paysandú....................... n. 182 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes.......... n. 69 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes.......... n. 86 (moderno).
Rua Guanabara..................... n. 15 (moderno).
Rua Guanabara..................... n. 19 (moderno).
Rua Guanabara..................... n. 57 (moderno).
Rua Guanabara..................... n. 65 (moderno).
Rua Guanabara..................... n. 101 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............... n. 69 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............... n. 46 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............... n. 50 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............... n. 56 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............... n. 58 (moderno).
Rua Benjamin Constant............ n. 124 (moderno).
Rua Benjamin Constant............ n. 158 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 67 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 75 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 119 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 129 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 6 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 110 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 126 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 152 (moderno).
Rua Pedro Americo................. n. 276 (moderno).
Rua Ypiranga....................... n. 36 (moderno).
Rua Ypiranga....................... n. 44 (moderno).
Rua Ypiranga....................... n. 52 (moderno).
Rua Ypiranga....................... n. 96 (moderno).
Rua Ypiranga....................... n. 128 (moderno)
Rua Ypiranga....................... n. 57 (moderno)
Rua Christovão Colombo........... n. 38 (moderno).
Rua Christovão Colombo........... n. 54 (moderno)
Rua Christovão Colombo........... n. 142 (moderno).
Rua Christovão Colombo........... n. 73 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 59 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 121 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 281 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 371 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 471 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 168 (modeno).
Rua das Laranjeiras............... n. 414 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 428 (moderno).
Rua das Laranjeiras............... n. 506 (moderno).

Districto da Gamboa:

Rua Sára............................ n. 113 (moderno).
Rua da America.................... n. 223 (moderno).
Rua da America.................... n. 214 (moderno).
Rua da America.................... n. 250 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............... n. 61 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............... n. 81 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............... n. 89 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............... n. 84 (moderno).
Rua Orestes........................ n. 13 (moderno).
Rua Orestes........................ n. 31 (moderno).
Rua Orestes........................ n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros............ n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros............ n. 83 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros............ n. 12 (moderno).
Rua dos Cajueiros................. n. 1 (moderno).
Rua dos Cajueiros................. n. 19 (moderno).
Rua dos Cajueiros................. n. 51 (moderno).
Travessa Souza Pinto.............. n. 18 (moderno).
Rua Atilla.......................... n. 35 (moderno).
Rua Visconde da Gavea............ n. 119 (moderno).
Rua Visconde da Gavea............ n. 105 (moderno).
Rua Mont'Alverne.................. n. 23 (moderno).
Rua Mont'Alverne.................. n. 69 (moderno).
Rua Mont'Alverne.................. n. 113 (moderno).
Ladeira do Mendonça.............. n. 19 (moderno).
Lareira do Barroso................ n. 39 (moderno).
Lareira do Barroso................ n. 118 (moderno).
Lareira do Barroso................ n. 122 (moderno).
Lareira do Barroso................ n. 130 (moderno).
Lareira do Barroso................ n. 134 (moderno).

Districto de Santo Antonio:

Rua da Relação.................... n. 19 (moderno).
Rua da Relação.................... n. 55 (moderno).
Ladeira do Castro.................. n. 177 (moderno).
Rua José de Alencar............... n. 58 (moderno).
Travessa do Senado............... n. 22 (moderno).
Rua do Lavradio.................... n. 63 (moderno).
Rua do Lavradio.................... n. 110 (moderno).
Rua do Lavradio.................... n. 162 (moderno).
Rua Visconde do Rio Branco....... n. 55 (moderno).
Rua Paula Mattos.................. n. 64 (moderno).
Rua Paula Mattos.................. n. 156 (moderno).
Rua Monte Alegre.................. n. 167 (moderno).
Rua do Z............................ n. 19 (moderno).
Avenida Salvador de Sá........... n. 38 (moderno).
Rua dos Invalidos.................. n. 65 (moderno).
Rua dos Invalidos.................. n. 102 (moderno).
Rua do Senado..................... n. 162 (moderno).
Rua do Senado..................... n. 164 (moderno).
Rua Costa Bastos.................. n. 82 (moderno).
Rua Costa Bastos.................. n. 10 (moderno).
Rua do Rezende.................... n. 113 (moderno).
Rua do Rezende.................... n. 155 (moderno).
Rua do Rezende.................... n. 90 (moderno).
Rua Silva Manoel.................. n. 37 (moderno).
Rua Silva Manoel.................. n. 173 (moderno).
Rua Silva Manoel.................. n. 10 (moderno).
Rua Silva Manoel.................. n. 134 (moderno).
Rua Silva Manoel.................. n. 174 (moderno).
Rua Silva Manoel.................. n. 210 (moderno).
Rua Riachuelo..................... n. 31 (moderno).
Rua Riachuelo..................... n. 311 (moderno).
Rua Riachuelo..................... n. 421 (moderno).
Rua Francisco Belisario........... n. 27 (moderno).
Rua Francisco Belisario........... n. 41 (moderno).
Rua Francisco Belisario........... n. 47 (moderno).
Rua Francisco Belisario........... n. 24 (moderno).
Rua Francisco Belisario........... n. 62 (moderno).
Rua Francisco Belisario........... n. 82 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 89 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 267 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 519 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 545 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 148 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 208 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 256 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 328 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 336 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 344 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 420 (moderno).
Rua Frei Caneca................... n. 440 (moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

O Dr. Moncorvo Filho, chefe do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar (zona suburbana), recebeu do Dr. Bello do Amorim, communicação de que houvera sido mudada do seu districto (2º, Meyer) a 10ª escola elementar feminina, que funccionava á rua Getulio n. 275.

O mesmo inspector recebeu do Dr. Camillo Bicalho, medico do 1º districto sanitario escolar (Tijuca e Jacarépaguá), communicação de que encontrou mudada recentemente para o seu districto uma escola publica, sita á rua Conde de Bomfim n. 839, e que não visitou por não ter tido communicação official dessa mudança.

O Dr. J. Chardinal, chefe do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar (zona urbana), tendo communicação de que na rua do Cattete n. 249 foi installado um collegio, sem ter tido esta inspectoria communicação para informar sobre o estado do referido predio, pediu providencias nesse sentido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Foi encontrado na cascata do parque da praça da Republica um brinco de orelha, que será entregue no escriptorio da Inspectoria de Mattas, a quem provar com o outro igual, ser o legitimo dono.

DIVERSÕES

Diversas.

O Centro Cosmopolita realiza no proximo domingo, 31 do corrente, a posse de sua nova administração.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problemas ns. 47, de *Dr.****: Ripo Rifa; 48, de *Osman*: CARBURETO; 49, de *Vandorf*: SETIM MITES.

Mac smis, Typão, Santelmo, Alleluia Isaac, Elva e Aviaras decifraram os ns. 48 e 49; Eleison o n. 48.

Problema n. 71

ANAGRAMMA

(*Eleison.*)

6—2—A camponeza de Ovar foi cair no lozar cavado por uma torrente.

Problema n. 72

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

9 9 9

9 9

Problema n. 73

CHARADA CASAL

(*Macosmo.*)

4—Pertence á Beócia o anagramma de Joanna.

Rectificação

O nome da 3ª figura do enigma pittoresco de *Zimob rt*, problema n. 69, deve ser lido apenas com um apostropho no fim, e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Yang-Tsé, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Barrwood, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Verde, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as ½, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Castilian Prince, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Chaucer, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meiodia.

Waimate, para Londres, Plymouth, Teneriffe e Las Palmas, recebendo objectos para registrar até o meiodia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Orion, para Las Palmas e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã:

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até as 9.

Victoria, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com poret duplo até as 3.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Vicosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da tarde, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da tarde, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 **e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.**

Cambodge, para S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Antisana, para Liverpool, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios do n. 177–141, loteria da Capital Federal, 163ª extracção, realizada hoje:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

6841	16:000$000	9846	100$000
5331	2:000$000	3168	100$000
7867	1:000$000	13386	100$000
20867	500$000	16?6	100$000
37642	500$000	368	100$000
371	200$000	14522	100$000
1741	200$000	15611	100$000
3?57	200$000	18227	100$000
4995	200$000	626	100$000
7577	200$000	3813	100$000
21748	200$000	1302	100$000
21771	200$000	6691	100$000
27834	200$000	6864	100$000
3?185	200$000	31670	100$000
31161	200$000	15490	100$000
39	100$000	3819	100$000
1078	100$000	7715	100$000
1919	100$000		

APROXIMAÇÕES

6840 e 6842 .... 200$000
5330 e 5332 .... 200$000
27895 e 27898 .... 100$000

DEZENAS

6841 a 6850 .... 30$000
5331 a 5340 .... 20$000
27891 a 27900 .... 20$000

CENTENAS

6801 a 6900 .... 6$000
5301 a 5400 .... 5$000
27801 a 27900 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 41 e m 45 e em 1 e 75, exceptuando-se os terminados em 41.

Major Fr ncisco de Assis, fiscal do governo—Alberto Saraiva da Fonseca, director-presidente—O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente — Ireneu e Contineria, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Pelliberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 de agosto, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado—Segunda-feira, 1 de agosto, 20:000$. Em 4 de agosto, 80:000$, por 4$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NITHEROY

Agradecimento

Antonia da Silva Daltro Oliveira e Almerinda da Silva Oliveira, viuva e filha do inditoso socio dessa humanitaria associação, Daniel da Silva Oliveira, fallecido a 20 do corrente, vêm, penhoradas, agradecer á muito digna administração a presteza com que se houve, mandando pagar ás mesmas, na qualidade de herdeiras, a quantia de, dois contos setecentos e noventa mil e oitocentos réis (2:790$800).

Outrosim, aos Srs. thesoureiro, cobrador e aos empregados da secretaria agradecem as maneiras delicadas e attenciosas com que foram tratadas; a todos hypothecam a sua sincera gratidão.

Prolongamento da linha da Tijuca

Em publicação hontem feita no "Jornal do Commercio", o advogado Dr. Souza Carvalho disse que "numerosos operarios da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power, Company, Limited", ás horas mortas da noite, dirigiram-se ao Alto da Boa Vista, arrancaram os trilhos ali assentados pela Edificadora por conta da Carioca, e, preparando uma linha propria, já assentaram trilhos até o ponto fronteiro ao Collegio Sacré Coeur.

Para que esta narração não adquira, pelo silencio da administração da Light, foros de verdade, vimos declarar que os operarios desta empreza não tiveram absolutamente parte no acontecimento a que se referiu o Dr. Souza Carvalho.

Pela The Rio de Janeiro, Tramway, Light & Power, Company, Limited.

Alfredo Maia, director.

Banco Italo-Brazilliano

Ao recebedor desse banco foi pago, hontem, pelos agentes geraes da loteria federal, Srs. Nazareth & C., o bilhete n. 27.799, premiado com 50:000$, na extracção realizada no dia 2 do corrente e vendido em S. Paulo pela casa Vale quem tem.

Em Cachamby

O Sr. F. Campos, morador á rua Cachamby n. 59, recebeu hontem dos agentes geraes da loteria federal, Srs. Nazareth & C., o bilhete n. 8.075, premiado com 16:000$, na extracção que teve logar no dia 25 do corrente, e vendido nesta capital.

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm as mais das vezes por causa a prisão de ventre habitual, que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, torna-se depois mais forte do que nunca.

As Gragéas Demazière, pequenas pilulas assucaradas, feitas de Cascara Sagrada, operam, provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa destas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Prefeitura Municipal

O despachante J. Xavier da Cunha torna publico a quem possa interessar, que desde o dia 20 do corrente deixou de ser seu auxiliar, nos misteres de sua profissão, o Sr. Armando Correia da Cunha.

Rio, 26 de julho de 1910.

J. XAVIER DA CUNHA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Padre João da Matta Tarlê

Diamantina Carolina Tarlê de Araujo, Idalina Carolina Rodrigues, Elisa Rodrigues Ramos, João José Procopio Rodrigues e familia, Guilherme Diniz Rodrigues e filho, Arthur Jacintho Rodrigues e familia, Dr. Roberto Gomes Tarlê e familia, Dr. Manoel Gomes Tarlê e familia, Antonio Diniz Tarlê, Carmen do Monte Tarlê, Dr. Francisco Borges Ramos e familia e Clara Anna Tarlê, em extremo penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e extremoso irmão, tio e cunhado Rev. padre **JOÃO DA MATTA TARLÉ**, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que para descanso eterno de sua alma será celebrada hoje, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Pedro, confessando-se gratos por esse acto da nossa religião.

Dr. Joaquim Pontes de Miranda

Raymundo de Miranda, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas solemnes que fazem celebrar amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), 1º anniversario do fallecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô, Dr. **JOAQUIM PONTES DE MIRANDA**, e desde já se confessam muito penhorados por esse acto de caridade.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Pulcherio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Visconde Sapucahy n. 81, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de maio de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Theodoro da Silva Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Visconde Sapucahy n. 161, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho)—J. Como requer. Rio, 19 de junho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joanna Julia Medeiros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil oitocentos e noventa e cinco, do predio á rua Bella Vista s|n, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Peres da Costa. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ludovina C. Jesus Paiva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á rua S. Leopoldo n. 157, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido com prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de junho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 88$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ludovina C. de Jesus Paiva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua S. Leopoldo numero 159, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 865$720 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ludovina C. de Jesus Paiva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua S. Leopoldo n. 161, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Marcellina Rosa da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Nova do S. Leopoldo n. 95, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 14 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 177$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Roque Mallet, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua General Caldwell 136, 1/2 parte do referido predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Bastos Mallet, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua General Caldwell n. 136, 1/2 parte deste predio, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800, e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Justino Francisco Elias, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1895, do predio á rua Eulina, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Peres da Costa. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Thomé dos Reis, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á Commandante Maurity n. 63, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$980 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Luiz da Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Commandante Maurity n. 73, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 25 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1910. O official do juizo, Serafim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e tres mil cento e vinte réis (33$120) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Medeiros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e sete, do predio á rua Commandante Maurity n. 75, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 3 de junho de mil novecentos e dez. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de maio de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e sete mil duzentos e sessenta réis (37$260) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Clariana Eustachia Machado Rego, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de mil oitocentos e noventa e sete, do predio á rua Arraial dos Biblias n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte mil e setecentos réis (20$700) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel José Pereira Labanca Braga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Carmo Netto n. 155, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e tres mil oitocentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Maria (menor), pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Carmo Netto n. 263, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oitenta e dois mil e oitocentos réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco de Souza Motta, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e quatro, do predio á estrada da Gavea s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move ao commendador Pinto Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Itapirú s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 124$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Augusto dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1901, do predio á praia de Copacabana s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 2 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Fernandes Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1897, do predio á ladeira do Barroso n. 27, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 133$662 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Pereira de Souza Barros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Sant'Anna n. 117, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Pereira Souza Barros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Sant'Anna n. 119, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de junho de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de junho de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou pelo presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quatia de oitenta e dois mil e oitocentos réis (82$800), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 26 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Viriato Bandeira Duarte, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Benedicto Hyppolito n. 90, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 2 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e sessenta e cinco mil e seiscentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e, bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de julho de 1910. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim José de Araujo Magalhães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua das Palmeiras n. 33, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 27 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910. O official do juizo, Deocleciano Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quinhentos e trinta e dois mil e oitocentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Benedicto Luz, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e um, do predio á rua Coronel Borges Reis n. 24, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dois mil setecentos e sessenta réis (2$760) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Francisco de Abreu, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e um, do predio á rua Augusta s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e cinco mil e duzentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção de obras e melhoramentos do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que, no dia 16 de agosto do corrente anno, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção de uma parte das obras de melhoramento do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, de accordo com o projecto approvado pelo decreto n. 7.293, de 21 de janeiro de 1909, e com as seguintes condições:

1ª

As obras a executar, são as seguintes:

a) uma muralha de cães continuo, com 80 metros de extensão, ao longo da margem direita do rio Paraguay, tendo dois metros de altura da agua na maxima estiagem, e 8m,80 na maior cheia observada;

b) uma rampa, com 40 metros de extensão, talude de 1|13, e altura da agua de um metro a dois metros, na extrema vasante;

c) aterro da faixa comprehendida entre essas duas construcções e o littoral, respaldado no nivel do coroamento da muralha e com o talude de extremo, devidamente protegido;

d) construcção de um armazem de cáes, tendo 80 metros de comprimento e 20 metros de largura;

e) apparelhamento do cáes com linhas ferreas, linhas para guindastes, calçamento, drenagem, abastecimento de agua, luz e energia;

2ª

Esses trabalhos serão executados segundo as especificações annexas e não deverão exceder á quantia de 1.052:600$, por que estão avaliados, não se tomando em consideração as propostas de preços superiores a esse.

3ª

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão que, para tal fim, for nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos da construcção caberá ao contratante, que terá a liberdade de empregar os apparelhos e processos que mais lhe convierem, respeitando, porém, o plano approvado, as especificações e demais condições de contrato.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	BAHIA..........	hoje
	BRAZIL..........	a 31 do cor.
	OLINDA..........	a 5 de agosto
	IRIS..........	a 5 de »
DO SUL:	JUPITER..........	amanhã
	FLORIANOPOLIS.	a 6 de agosto

IDA

MARANHÃO......	Em Manáos
SERGIPE..........	Entre Maranhão e Pará
PARA'..........	Em Ceará
ALAGOAS..........	Em Recife
MINAS GERAES..	Entre Pará e Barbados
SATURNO..........	Em Buenos Aires
SIRIO..........	Entre Rio Grande e Montevidéo
MAYRINK..........	Em Paranaguá
JAVARY..........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

BAHIA	Entre Bahia e Rio
BRAZIL..........	Entre Bahia e Victoria
OLINDA..........	Em Parahyba
CEARÁ..........	Entre Pará e Maranhão
MANÁOS..........	Entre Manáos e Pará
JUPITER..........	Em Santos
FLORIANOPOLIS..	Em Rio Grande
IRIS..........	Em Aracajú
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Pará
LADARIO..........	Entre Asuncion e Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 4 de agosto ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 31 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá amanhã, sabbado, 30 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 4 de agosto, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Orion**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

esperado do sul, sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN.......................... a 30

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA.......	31 de »	(escalas)
ORISSA.......	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.......	28 de »	(escalas)
OROPESA.......	13 de outubro	(directo)
ORITA.......	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA.......	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 4 de agosto, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para a Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os da Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

sairá amanhã, 30 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 30, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só se recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

4ª

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 30 mezes, contados da data da assignatura do contrato, sendo incluido nesse periodo o prazo maximo de seis mezes, necessarios para a empreza contratante apparelhar-se e installar todos os serviços.

5ª

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta de accordo, por arbitramento.

6ª

O contratante se residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no Brazil um representante com plenos poderes para tratar e resolver definitivamentes, perante o administrativo e judiciarios nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber a citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

7ª

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em forma ou multa ou recisão, e bem assim o modo de resolver as questões que se suscitarem entre o governo e o contratante.

8ª

O governo entregará livre e desembaraçada, ao contratante, a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

9ª

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e o preço da construcção.

10ª

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito, no Thesouro Nacional, da quantia de 20:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato, no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe for notificada a aceitação de sua proposta.

11ª

As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade, constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão nesta directoria geral, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, nas columnas correspondentes da mesma relação e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta, assim organizada, e devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de .... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição 10ª.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades de costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrados e rubricados pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

12ª

O deposito constante da clausula 10ª será elevado a 56:000$, em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, sem juros, para garantia e fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contrato que for lavrado de accordo com as presentes condições, o qual só poderá ser assignado á vista de competente recibo, apresentado nessa conformidade.

No caso de caducidade do contrto, o contratante perderá esta caução em favor da União.

13ª

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, estabelecido á Avenida Central n. 51, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que porventura precisarem.

14ª

A preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço para a construcção. Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram na relação impressa, de que trata a condição 11ª, pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço da construcção, para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicadas na relação impressa servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços de unidades, segundo as medidas definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — **J. F. Parreiras Horta**, director geral.

Especificações

1ª

A muralha do cáes será construida de concreto armado, com 10 metros de altura total, compondo-se de:

a) embasamento continuo de concreto, em massa ou em blocos, com quatro metros de largura e tres de altura, assentado na cota de dois metros, abaixo do nivel minimo das estiagens conhecidas, sobre uma fundação, tendo 4m,60 de largura, repousando em terreno resistente, a juizo da commissão;

b) paramento continuo de concreto armado, com 0m,50 de espessura e 1m,10 de arrastamento, sustentado por gigantes, tambem de concreto armado, de estructura metalica reforçada; esses gigantes terão 0m,40 de espessura e serão espaçados de dois metros entre eixos e solidamente fixados no embasamento geral;

c) capeamento composto de um estrado de concreto armado, fazendo corpo com a muralha e encimado por um coroamento de cantaria, na cóta do terraplano.

O arcabouço metalico dos gigantes compõe-se de peças de aço laminado, devidamente travadas, conforme indica o desenho n. 4, e o enchimento, quer dos gigantes, quer do paramento, será feito de concreto de um cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo a estructura desse paramento formada de telas de ferro estirado (metal "déployé" n. 10.

O macadam a empregar no concreto referido deverá compor-se de pedras que possam passar em um anel de 0m,05 e não passem em um anel de 0m,02 de diametro, ficando a qualidade do material sujeita a approvação da fiscalização.

A areia deverá ser expurgada de todo e qualquer detrito estranho e ser de boa qualidade, juizo da commissão fiscal, a quem competirá, tambem, recusar o emprego do cimento que não seja considerado conveniente para as obras.

2ª

A rampa será construida do seguinte modo:

Sobre o aterro, convenientemente socado e rampado, com talude de 113, será collocada uma camada de concreto armado, com metal "déployé" n. 9, tendo 0,70 de espessura média, disposta superiormente em degráos no sentido transversal, e em banquetas no sentido longitudinal; os degráos terão de largura 0,70 por 0,20 de altura e a banqueta 0,40 de largura e o mesmo declive da rampa, sendo toda a construcção do mesmo concreto armado.

Para protecção das banquetas serão ellas revestidas de chapas de ferro, com 0,15 de largura e 0,01 de espessura, em toda a extensão.

Quanto ao concreto a empregar serão adoptados o mesmo typo e condições estabelecidos para a muralha do cáes.

A base da rampa, constituida por pequena muralha em concreto, tendo 1,50 de largura e 2,50 de altura, será fundada na cóta média de 1,50 abaixo das aguas minimas e capeada de cantaria na mesma cóta no embasamento geral da muralha; dessa cóta partirá a rampa até attingir, em cima, o nivel de terraplano do cáes, com um desenvolvimento, portanto, de 22,50.

A muralha do cáes será provida de uma escada de cantaria, de accordo com o desenho n. 5, toda construida de cimento armado, formando corpo com a muralha, que para isso terá uma disposição especial na parte correspondente.

Os degráos dessa escada serão de cantaria, com 0m,20 de altura e 0m,30 de passo, uteis, devendo a escada ter 0m,50 de largura e um patamar central, tambem de cantaria. O preço desta deverá ser incluido no da muralha, por metro corrente.

A muralha do cáes será provida de quatro postes de amarração, e a rampa de seis postes, todos de ferro fundido, sufficientemente resistentes e fixados com toda a solidez, sendo as respectivas situações indicadas no desenho n. 2. O preço destes, como acima, para a escada.

A muralha transversal de 21 metros de comprimento, que separa a muralha do cáes da rampa, tem o seu preço incluido no estabelecido, por metro linear de cáes, de 80 metros.

O preço do aterro deverá referir-se a areias limpas, dragadas no leito do rio, ou terras de boa qualidade, procedentes do arrazamento de morros proximos, sendo medido no local de descarga, convenientemente respaldado na cóta do cáes.

O talude desse aterro, no extremo montante, será rampado com a inclinação de 113; essa rampa, depois de socada, será protegida por um grosso calçamento de alvenaria, tendo um minimo de 0m,50 de espessura e composta de pedras nunca inferiores a 40 kilos de peso, approximado, devidamente travadas entre si.

O armazem será construido com fundação de concreto armado, de um typo dependente do aterro em que for feito, paredes de tijolo apparente com argamassa de cimento na proporção de 1:3 e espessura correspondente a 1,1|2 tijolo, tendo contrafortes de pilastras com 2,1|2 tijolos em quadro, da mesma alvenaria, no local de cada uma das tesouras da cobertura.

O vigamento do telhado será todo metalico e a cobertura feita com telhas, typo francez, dispostas de modo a receber um lanternim central em cada uma das coxias, que serão duas, divididas entre si pelas columnas de ferro, em que se apoiarão as tesouras.

O pavimento interno será calçado a parallelipipedos de granito ou lençol de asphalto, bem como as duas plataformas lateraes, que deverão ser construidas com coberturas semelhantes á do corpo central.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — **J. F. Parreiras Horta**, director geral.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 do corrente mez, até ao meio dia, para o fornecimento de parafusos, limas e pontas de Paris, durante o 2º semestre do anno corrente:

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para a alludida concurrencia, acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelle dia.

4ª divisão, 25 de julho de 1910 — **Jacques Ourique**, coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que o exame para pilotos terá logar no proximo dia 2 de agosto, ás 11 horas.

Escola Naval, 26 de julho de 1910 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Associação Beneficente Liga Auxiliadora

Em assembléa geral, realizada a 13 do corrente, foram approvadas as contas da administração transacta, e eleita a nova directoria, assim como a commissão consultiva, que ficaram assim constituidas: presidente, tenente-coronel Guilherme Costa; vice-presidente, Dr. Arthur de Miranda Ribeiro; secretario, Joaquim Augusto Teixeira; thesoureiro, Francisco Borges Diniz; procurador, Carlos Alberto Castello Branco.

Commissão consultiva: coronel Benedicto Antonio Bueno, José Carlos de Figueiredo e Alberto da Fonseca Guimarães.

Rio, 28 de julho de 1910.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão do porto e sub-director de portos e costas, convido a comparecer com urgencia nesta capitania do porto o matriculado foguista Arlindo Pinto Gomes, a objecto de serviço.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1910 — Octavio Luiz Teixeira, capitão de corveta, ajudante.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Devendo as estações maritimas desta Companhia ser tra cadas pelas da Praia Formosa, communico que, do dia 31 do corrente em diante, todo o serviço de cargas nesta capital passará a ser feito na estação de Praia Formosa. Os trens de passageiros de e para Petropolis, em substituição aos em correspondencia com a barca que parte ás 4 horas da tarde da Prainha e a que chega ali ás 9.35 da manhã, passarão a circular pela Linha do Norte, partindo da Praia Formosa ás 4.20' da tarde e de Petropolis ás 7.35'. As cargas então existentes no trapiche poderão ser retiradas nos prazos regulamentares.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910.— M. C. MILLER, superintendente interino.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Aviso ao publico

Tendo a companhia de entregar, em consequencia do andamento das obras do porto, os seus trapiches, todos os despachos de mercadorias do interior, destinados á Capital Federal, deverão ser effectuados para Praia Formosa, nova estação de cargas, situada em frente aos armazens 2 e 3 do cáes do porto e á avenida do Mangue, a partir do dia 29 do corrente.

Pelo mesmo motivo, a estação de cargas da capital, para o despacho de mercadorias para o interior, de 1º de agosto proximo futuro em diante, será a de Praia Formosa, acima referida.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO

20:000$000 Por 2$000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR **4$000**

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO

20:000$000 Por 2 000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um bello quarto, de frente, em bonito predio, para uma senhora que trabalhe fóra; na rua Faria n. 9, fim da avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de senhora estrangeira; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto, no porão da casa da rua Desembargador Isidro n. 163.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos, com entrada independente, para solteiros ou casal sem filhos, que trabalhem fóra; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto bem arejado; na rua D. Luiza n. 67, Gloria.

35$ a 45$000

ALUGAM-SE commodos em bom logar, tendo agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE uma sala na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, pontos dos bonds.

45$000

ALUGA-SE a segunda casinha da avenida á rua Emerenciana n. 32; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE um commodo a um casal serio, em casa de familia, dando serventia na casa toda e no quintal; não é casa de commodos, nem tem outros inquilinos; na rua Minas numero 50, estação do Sampaio; não tem crianças.

ALUGA-SE uma casa na rua São Luiz Gonzaga n. 188, moderno; trata-se na mesma.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Paula Mattos n. 130, moderno.

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas, independente e tendo gaz; na rua Correia Dutra n. 80.

60$000

ALUGA-SE a um casal ou a homem serio e respeitavel, um bonito quarto mobilado, com entrada independente, em casa asseada e muito socegada; na rua Conde de Baependy n. 90, perto da praça José de Alencar.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, duas moradias, proximas do largo do Guimarães, com as commodidades precisas e pintadas de novo; para ver e tratar, na rua Aqueducto n. 54, antigo 12, até ás 10 horas da manhã

ALUGAM-SE uma sala de frente, com alcova, e um bom quarto independente; na rua Correia Dutra numero 55, Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapazes solteiros, casa de familia, entrada independente, gaz, limpeza, etc.; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112, com gaz.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com duas salas e dois quartos independentes, á pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, em casa de senhora estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala, com duas sacadas, independente, e tendo gaz; na rua Correia Dutra n. 80.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, proximo ao botequim.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, á pessoas do commercio, num bonito predio, casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente para a rua, á casal ou senhoras muito sérias; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGAM-SE a moços decentes, do commercio, casinhas completamente independentes e com commodidades para morada de mais de uma pessoa; na rua Buarque de Macedo ns. 12 e 14; trata-se na mesma rua n. 16, moderno.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, em casa de senhora allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, á senhoras socegadas, a metade do predio em que reside outra, com direito ao resto da casa e que tambem póde dar pensão; na rua S. Manoel n. 26, transversal á da Passagem, em Botafogo.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida á rua Frei Caneca n. 344, com bons commodos, pintada e caiada de novo e bom quintal.

ALUGA-SE, na avenida da rua do Consultorio n. 51, uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; a chave está na casa n. 6.

80$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma moradia decente, na rua Aqueducto n. 14, antigo 6; trata-se no n. 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGA-SE, em casa de um casal sério, a outro casal ou a dois moços do commercio, metade de uma casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, com serventia geral no resto da mesma; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas; fornece-se tambem pensão.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, perto da Avenida.

85$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente, muito arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238. S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova de frente, com entrada independente e serventia em toda casa; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE uma grande sala a quatro moços respeitaveis, em casa de familia, com pensão; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, bem mobilada, á pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGAM-SE uma loja e alcova, com serventia na cozinha; na rua Archias Cordeiro n. 440, em frente á estação de Todos os Santos, servindo a loja para qualquer negocio ou officina, e trata-se na mesma; tambem se alugam separados.

ALUGA-SE um commodo, com pensão, em casa de familia, a quatro ou cinco moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, pelo preço acima á cada um.

100$000

ALUGA-SE a um cavalheiro de distincção, no Leme, com bond á porta, um aposento mobilado e independente, em casa de pouca familia, com ou sem pensão; informa-se na fabrica de cerveja, na rua Senador Dantas n. 104, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda. Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 225, Botafogo, pintada e forrada, com bonds electricos á porta.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e quarto, em casa de uma senhora viuva de muito respeito; na rua do Cattete n. 180, sobrado.

101$000

ALUGA-SE o predio n. VIII, da avenida Alice, á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a rua e tendo pensão, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 92, sobrado; só á pessoas sérias.

120$000

ALUGA-SE um bom commodo, dividido em tres compartimentos e tendo gaz; na rua do Riachuelo numero 112; entrada independente.

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia; na rua Affonso Cavalcanti n. 163; as chaves estão no numero 165, onde se trata. Machado Coelho.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, moderno, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano n. 80; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15 A, venda, e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

140$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos, com gaz, agua e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar; a chave para ver está na venda da esquina, e trata-se na rua Bella de São João n. 119, antigo, 297 moderno.

ALUGA-SE uma loja na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma casa propria para familia; na rua S. Christovão n. 227; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Gregorio Neves n. 35; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 631.

ALUGA-SE uma casa na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

150$000

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, varanda ao lado e bom quintal; na rua Cachamby ns. 34 e 36; Meyer; tratam-se na rua Imperial n. 247.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, na rua da Candelaria n. 18; trata-se no café Criterium.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, bem mobilados e completamente independentes, para cavalheiros de tratamento; na rua de D. Luiza n. 67, Gloria.

ALUGA-SE a boa casa da rua Coronel Carneiro de Campos n. 42, com sete commodos, pintada e forrada de novo, e com bonds de S. Januario passando na porta; Retiro da America, S. Christovão.

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marcianna; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapiru' n. 149.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de construir.

160$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 123; as chaves estão na Avenida Central n. 133, 1º andar, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, o predio restaurado de novo da ladeira de Santa Thereza n. 128, com todas as commodidades, para familia de tratamento; para ver e tratar, na mesma.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente e com pensão, á senhora de tratamento ou cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

200$000

ALUGA-SE o predio, com chacara, da rua Barão de Mesquita n. 574, com quatro quartos e com muito arvoredo; as chaves estão no n. 598 da mesma rua, venda, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 D, em Botafogo; a chave está em frente; trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Correia Dutra n. 66, com dois quartos, duas salas, area, latrina, grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina, que prestará todas as informações, por obsequio.

208$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Alice n. 79, Laranjeiras; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa n. 96; as chaves estão na rua do Passeio n. 50, casa de moveis "A Brazileira", e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

ALUGA-SE um bonito sobrado, com todo conforto, para uma familia de tratamento, com illuminação á gaz e electricidade; na rua de São Clemente n. 89, Botafogo, e trata-se na rua D. Polixena n. 63.

250$000

ALUGA-SE uma casa, com duas sala, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa, copa, gaz e electricidade; na rua Delfina n. 48, Botafogo; as chaves estão no n. 46, casa completamente nova.

253$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio n. 51 da rua Evaristo da Veiga; trata-se na rua General Camara n. 1[illegible], loja, com o Sr. Mario.

260$000

ALUGA-SE a magnifica casa do beco dos Carmelitas n. 8; as chaves estão no n. 6, e trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de São Francisco de Paula.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Catteto, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

300$000

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE um grande e arejado 2º andar; na Avenida Central n. 133, e trata-se com o Sr. Guimarães.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Rezende n. 58; as chaves, por favor, estão no armazem em frente.

350$000

ALUGA-SE uma boa casa de dois andares; na rua da Relação n. 31; só se aluga a familia de tratamento.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um magnifico quarto com pensão, em casa de familia, a casal de tratamento ou a pessoas sérias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

400$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, na rua Carvalho Monteiro n. 39, Cattete; as chaves estão na rua Visconde de Maranguape n. 5, sobrado, Lapa, e trata-se na mesma.

450$000

ALUGA-SE o predio á rua Frei Caneca n. 15; a chave está no numero 10, charutaria, e trata-se na rua do Hospicio n. 170, casa de moveis.

ALUGA-SE, á pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde Leopoldina n. 161, antiga Pão Ferro, em S. Chritovão, por 120$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13; no Arsenal de Guerra, do Caju'; a chave está na venda junto.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos Salles n. 8, antigo, em frente á rua Pardal Mallet (Hippodromo Nacional); trata-se na casa Mello & François, edificio da Bolsa ou rua Maris e Barros n. 307.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623, antigo 5 C, proxima a estação e praia de banhos; trata-se nacasa proxima, n. 5 E.

ALUGA-SE uma casinha, á rua Santa Luiza n. 65, Maracanã; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 58, armazem.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de salas; na rua de S. José n. 72, 2º andar, casa de familia.

VENDE-SE uma grande quantidade de sellos antigos; no largo da Estação n. 19, Campo Grande.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, em Inhauma, com trens e bonds electricos á porta; trata-se com o proprietario, á rua Escobar numero 72, S. Christovão.

GRATIFICA-SE a pessoa que achou um cachorro perdigueiro, malhado, dando pelo nome de Aymoré; na Avenida Central n. 62, casa Laport Irmão & C.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 377

AGENCIA 715

A PRAÇA

Nós, abaixo assignados, prevenimos aos nossos amigos e freguezes, que desta data em diante deixou de ser nosso empregado o Sr. Raul Gonçalves Ribeiro.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910.

Bavoso Pereira & Matheus

ADMINISTRADOR

Importante fabrica de tecidos no Estado da Bahia, procura pessoa idonea e perfeita conhecedora da direcção de uma empreza desta natureza. Offerta para a caixa do correio n. 342, Rio de Janeiro.

HYPOTHECAS

Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ereira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se toda a mobilia de um bem montado salão de barbeiro, constando de cadeiras, toilettes, cabides, espelhos, lavatorios e um bom gaveteiro; para ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 123. 661

8:000$000

Vende-se um predio com duas salas, tres quartos no interior e um fóra, cozinha, area, gallinheiro e boa chacara, na estrada de Santa Cruz, Piedade; a chave no n. 2.433. Bonds de São Francisco a Cascadura.

FOLHETIM 23

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XVI

ENCONTRO OPPORTUNO

Desceu novamente a ponte levadiça, e por ella sairam o cavalheiro e o pagem, perdendo-se breve ao longe, entre uma nuvem de poeira.

— Já o não tornarei a ver! balbuciou o conde com tristeza.

E dirigindo-se a Othão, que estava ao pé delle, disse-lhe:

— Quando eu morrer, meu filho, estima e respeita a Rolando como a um pai. Deus conserve a sua vida para que possa prestar-te o apoio do seu amparo e defesa e para que cumpra, por mim, a promessa que fiz a uma pobre martyr.

* * *

Entregue ás suas preoccupações, augmentadas por tudo o que seu tio acabava de confiar-lhe, Rolando avançava para Presburgo, deixando o cavallo correr á vontade.

A procura da morte resolvi partir para a guerra, como unico remedio para os meus males, — pensava o joven. — Sem a realização do amor que consagro á minha adorada Elda para que queria a vida? Porém depois da missão que me foi feita e acceitei, terei direito a morrer? Não devo continuar a viver para cumprir a minha palavra?

E exclamou tristemente:

— Viver!... O que é a vida para quem soffre como eu, sem a consolação de uma esperança? Um martyrio!... Será possivel que o cumprimento do dever me obrigue a aceitar o supplicio espantoso de uma existencia sem ventura?

O seu pagem, que o viu mais melancolico ainda do que era costume e que parecia-lhe consagrar-lhe muito affecto e ter com elle illimitada confiança, aproximou o seu cavallo do delle e perguntou-lhe:

— Que tem, meu senhor, que o vejo triste e pensativo, com as lagrimas quasi a saltarem-lhe?

— Ainda tu m'o perguntas Artão! — respondeu com amargura Rolando. — Tu, meu confidente e depositario dos meus segredos amorosos!

— Pois por isso mesmo, por conhecer as suas penas, — replicou o pagem, não acho motivo sufficiente para que agora se revelem em si com maior **vehemencia do que das outras vezes.**

— Bem sabes que amanhã verei, pela ultima vez, a minha Elda!

— E' isso que o faz andar triste?

— O que poderia desgostar-me?

— Dê treguas á dôr e abra o peito á esperança.

— Esperanças! Em que?

— Na Providencia.

— Reconheço o seu poder, porém em meu favor não tem sido empregado. E' porque não mereço. Até essa Providencia que citas e que eu invoquei muitas vezes cheio de fé, me abandona! Se assim não fosse, os meus desgostos teriam encontrado algum allivio.

— Ha de encontral-o quando menos pensar nisso.

— Agora é impossivel!

* * *

Abandonando-se ao seu desgosto, o apaixonado rapaz continuou dizendo:

— Tu não sabes, amigo Artão, e Deus queira que o ignores sempre, o que é ter dentro do coração escondida uma pena que nos tortura constantemente, roubando-nos o socego e a tranquillidade; tu não sabes o que é conceber formosas illusões e ter que renunciar a ellas, pensando: "todos têm no mundo direito a ser felizes, menos eu!" tu não sabes o que é chegar a conhecer as delicias do verdadeiro amor, e ter logo que renunciar a ellas para sempre... Se soubesses tudo isto, poderias avaliar o meu desgosto.

Com exaltação dolorosa exclamou:

— Amanhã abandonarei estes logares, tão cheios para mim de recordações queridas, e quem sabe se o meu corpo dormirá o somno eterno da morte em terra estranha!... Abandono a minha patria voluntariamente, é certo: porque não posso aqui estar, tendo sempre presente a causa da minha desgraça; mas nem por isso a minha ausencia é menos triste... Aqui fica a minha Elda, a minha Elda, que não tornarei a ver!... Nas minhas horas de angustia os meus labios chamal-a-hão com vehemencia, e ella não virá; vivendo no mesmo mundo será o mesmo que vivermos em mundos differentes, pois nos separa um abysmo insondavel de obstaculos e injustiças; e se fôr minha sorte ou minha desgraça eu morrer, tambem me não poderá chorar: terá que conter e occultar as lagrimas que a minha perda lhe possam causar, como se a sua dôr fosse um crime...

Que amor o nosso, que nem o desabafo do pranto se póde permittir!...

E ainda me perguntas por que estou triste!

Interrompeu-se, porque o pranto afogava a voz na sua garganta, e Artão não se atreveu a tentar sequer consolal-o.

Commovido pelos queixumes do seu amo, Artão tambem chorava.

* * *

Decorreu um momento silencioso, até que o pagem exclamou:

— E se a archi-duqueza Branca não tivesse fallecido?

— Oxalá fosse possivel! respondeu Rolando.

— E por que não será?

— Estás em ti?

— E' coisa que tenho pensado muitas vezes.

— Delirios!

— O cadaver da archi-duqueza não foi encontrado no fundo do rio onde se afogou.

— E que queres dizer com isso?

— Isto não o faz scismar?...

— Talvez as aguas a arrastassem.

— Talvez.

— Não póde ser outra coisa

— Tambem póde ser que alguem a salvasse.

E se assim fosse, por que se não apresentou em tantos annos?

— E' verdade!

— Acredita-me, Artão, não sonhes que os sonhos sem fundamento, são causa de mais crueis desenganos. A archi-duqueza morreu, e ao morrer levou para a sepultura a minha felicidade. Seria necessario que ella resuscitasse para que eu pudesse ser feliz, e já vês que é um absurdo suppor semelhante coisa.

Mudando de tom e sorrindo tristemente, disse:

— O certo é que, fakando nestas coisas, me vistes chorar. Poderás gabar-te disso e até ter-me por um cobarde.

— Sei que é valente, replicou o pagem. Quem melhor do que eu o saberá?

— Certamente. Serves-me ha muitos annos e não será esta a primeira vez que me acompanharás á guerra. Nunca me viste tremer ante o perigo.

— Nunca! E para os desgostos, de nada serve a dor.

— Dizes bem.

— E tambem eu seria cobarde, se assim fosse, porque tambem chorei.

Seu amo fitou-o com gratidão e carinho.

Nada nos satisfaz nem consola tanto como ver-nos acompanhados nas nossas dores.

* * *

Continuaram caminhando, sem parar senão o sufficiente para tomar algum alimento, e ao anoitecer, quando o sol começa a pôr-se, chegaram a uma eminencia, na qual se distinguia a cidade de Presburgo.

Tinham caminhado com muita velocidade e estavam quasi no fim da sua viagem.

Os cavallos estavam fatigados e suados, e caminhavam a passo, para descansarem e restaurarem as forças.

O cavallo de Rolando conhecia bem os caminhos, pois os percorrera varias vezes, para ir debaixo da janela do palacio, onde esperava Elda.

Já se não repetiriam aquellas excursões nocturnas!

O joven pensou nisso com desalento.

Continuaram avançando, e perto já das muralhas, chegaram aos seus ouvidos alguns queixumes.

— Que é isso? perguntou Rolando, detendo-se.

— Não sei, respondeu o seu pagem imitando-o

— Alguem se queixa.

— Assim parece.

— Quem será?

— Algum desgraçado.

— Temos que o attender

— Que quer fazer?

— Soccorrel-o.

— A noite aproxima-se...

— Não importa.

Havemos de entrar na cidade antes das portas fecharem.

Entraremos.

E descendo do seu cavallo, ordenou ao pagem:

— Segue-me.

Artão obedeceu-lhe, levando os cavallos pela redea.

Encaminharam-se para os sitios de onde sairam os gemidos

Pareciam partir do pé das muralhas.

Nada viram. Naquelles arredores não havia nada.

Por fim, verificando cuidadosamente, deram com uma especie de cova, em cujo interior estava estendido um homem.

Era aquelle que se queixava.

Ao ver que alguem se aproximava, supplicou:

— Quem quer que sejam, não me abandonem!... Soccorram-me! Eu morro!... Estou gravemente ferido.

Ao som daquella voz, Rolando pareceu estremecer.

Como se repentinamente concebesse uma suspeita, inclinando-se sobre o desconhecido para examinal-o.

Uma exclamação de assombro escapou dos seus labios.

(Continúa.)

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

PROPAGANDA DIGNA E HONROSA

O Sr. Francisco de Souza Cordeiro, residente á rua do Rezende n. 109, não podia dormir com tosse havia vinte dias, e nada comia por falta de appetite, já não tosse e come perfeitamente, sómente com um vidro de xarope **Alcatrão e Jatahy**, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Pede ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos

SABÃO CORREIA GUIMARÃES DE enxofre sulforetado

Os Drs. João Caneio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 95; drog. Pacheco. Cattete 5. Um, 1$. Duzia, 10$.

AOS CINEMATOGRAPHOS

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26 (antiga travessa do Ouvidor)

Alugam-se e vendem-se fitas, programmas ou espectaculos completos confeccionados com fitas dos principaes fabricantes.

ALUGA-SE DE 4 DE AGOSTO EM DIANTE

O ultimo grande successo de Pathé Frères film de arte em cores SALOMÉ

Desempenhada pela grande actriz **Victoria Lepanto**

Endereço telegraphico: COBJA' — Rio de Janeiro 630

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende por preços inferiores aos das outras, visto ser a fabricante de brasileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e ouro. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA

do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A CARIOCA

MODERNA

N. 268

AGENCIA 711

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, foi remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	348	25$000
N.	349	600$000
Approximação	350	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia

O presidente 714

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA

Luctas de hoje:

Continuação do empate, ás 10 horas

1ª **Aimab'e** contra **Ruggero**

2ª **Cerricoff** contra **Romanoff**

Um verdadeiro acontecimento

Colossal programma com treze artistas novos — **Les Zaretzky** solo pessoas; danças russas — **As Almas Vivas** na pantomima em dois quadros — **LAS DUAS RIVAES** — **Cormann Frenk**, extraordinario comico inglez — **Serpolette e Boysi**, cantoras francezas. 720

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Novo e artistico programma **HOJE**

As ultimas composições dos mais afamados fabricantes da Europa e America destacando-se o grand oso «film» de assumpto biblico, colorido **A filha de Jephté**. Sucesso colossal do **Cinema IDEAL**.

1ª parte: A infancia da Arte — Deliciosa fantasia, mostrando como o homem primitivo descobriu a belleza da Arte.

2ª parte: Casamento da princeza Clarinha — Comedia de duo entrecho amoroso. Scenas com ezinas de rara belleza.

3ª parte: O pequeno musico (A PEDIDO) — Tão grande tem sido o successo deste grandioso «film» que a empreza, A PEDIDO, resolveu conservá-lo neste programma.

4ª parte: Ladrão roubado, esbordoado e... preso — Scenas comicas, demonstrando que nem sempre a esperteza dos larapios é bem succedida.

5ª parte: Dois amigos em paz — Episodio comico em que, por amor de uma mulher, se vêm em apuros dois bons amigos.

6ª parte: O sacrificio de Yvone — Drama intimo de scenas empolgantes. Esplendido entrecho. A rivalidade do amor entre mãe e filha. Novidade da Gaumont.

7ª parte: A filha de Jephté — Grandioso drama biblico, colorido. Scenas de extraordinaria belleza. Em scenação luxuosa ao rigor da época. Um desempenho acima do vulgar. Successo garantido.

8ª parte: Deve ser o Caruso — Hilariante charge. Um cantor que faz successo e provocará as mais ruidosas gargalhadas, êxito incomparavel.

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA IDEAL

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DO THEATRO D. AMELIA

Direcção do actor AUGUSTO ROSA

Hoje - 1ª REPRESENTAÇÃO - Hoje

da satyra em tres quadros, de Eduardo Schwalbach, musica parte original, parte coordenada pelo maestro Felippe Duarte

A FEIRA DO DIABO

Mephistopheles, Luz Velloso; D. Fausta, Angela Pinto; Facilidades, Angela Pinto; A. Pamola, Angela Pinto; Maria Ladina, Josefina; A collinhas, Jesu na; Maria Faladora, Perpetua Amores, Barbara; D. Heraldica, Barbara; Gogó Palmito, Barbara; D. Convenencia, Juliana Santos; A mentira, Leonor; D. Apparatosa, Zulmira Ramos; Maria dos Enganos, Zulmira Ramos; D. Ioió, Julia Assumpção; Princeza, Elvira; Fifi Palmito, Elvira; Mimi Palmito, Emilia Sarmento; Bibi Palmito, Juliana; Vaporosa, Margarida Gomes; Gigi Palmito, Julia de Assumpção; Orçamento de receita, José Ricardo; O Estupido, José Ricardo; O Cantarola, José Ricardo; O gamento de despeza, Chaby; Conselheiro, Chaby; O meu amigo, Chaby; Caixa Encravado, Acevedo; Pomp so Farofias, Azevedo; Alma do Diabo, Pina; Menelico Peres, Alves; O cação, Alves; Gazua, Pinheiro; O Verdades, Pinheiro; Pés na cova, Sarmento; O Timido, Sarmento; D. Pergaminhos, Carlos Oliveira; Felisberto Felicio, R. Marques; Dr. Mouco Pina; O curioso, Senna.

TITULO DOS QUADROS: — 1º O Sequilibrio. — 2º A Marimba. — 3º O Equilibrio.

NUMEROS DE MUSICA. — N. 1, Tercetto, Mephistopheles, Orçamento da receita, Orçamento de despeza. — N. 2, Quartetto, Mephistopheles, Perpetua, Ladina, Encravado. — N. 3, Quartetto, Mephistopheles, D. Fausta, Alluc nad s, Gazua. — N. 4, Quintetto, Mephistopheles, Apparatosa, Bebés, Alcofinhas, Pelicas etc. — N. 5, Tangos, Felicidades e todos. — N. 6, Tercetto, Mephistopheles, Mentiras, Verdades e todos. — N. 7, Pianola, Cantarola e todos. — N. 8, Cacau e todos.

O espectaculo começará com a peça.

D. CESAR DE BAZAN

Notavel creação do **ACTOR AUGUSTO ROSA**, começa ás 8 1/2 em ponto.

Amanhã, sabbado, 30, 2ª representação da «Feira do Diabo», completara o espectaculo o vaudeville em tres actos **Theodoro & C., domingo, 31 — Ultima «matinée» da companhia A FEIRA DO DIABO.** O resto do espectaculo será annunciado amanhã.

CINEMA ODEON

HOJE --- SOBERBO PROGAMMA --- HOJE

ORGANIZADO COM AS ARTISTICAS FITAS GAUMONT

Grandioso programma pelo grandioso concerto Odeon

MARAVILHOSAS AUDIÇÕES PELO INCOMPARAVEL AUXITOPHONE VICTOR

E CARUSO

SACRIFICIO DE YWONNE

A FILHA DE JEPHETE'

Soberba tragedia colorida

LADRÃO ROUBADO

Além destes films serão exhibidos:

PATHE' JOURNAL — De Paris

E A

INFANCIA DA ARTE

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Sublime programma novo — HOJE

Sensacionaes composições de Pathé Frères e Gaumont — O maior numero de ultra novidades — Dito explendidas fitas recebidas directamente.

1ª parte: SACRIFICIO DE YVONE — Commovente drama intimo de scenas empolgantes. Rivalidade de amor — 2ª parte: O RETRATO DE TOTO'. — Scenas comicas. Toto, um lindo cão, modelo de um pintor. Situações comicas — 3ª parte: CORAGEM DE CRIANÇA — Drama, colorido. Novidade da Pathé. O heroismo e a coragem de uma linda criança — 4ª parte: DEVE SER CARUSO — Desopilante charge de um comico irresistivel. Quem és tu que canta? — 5ª parte: A FUMAÇA E EMBRIAGUEZ — Linda fantasia, colorida. Scenas de fino humor e stilo — 6ª parte: LADRÃO ROUBADO E NÃO CONTENTE — Charge ultra-comica. As proezas de um ladrão sem sorte — 7ª parte: A FILHA DE JEPHTE' — Grandioso drama biblico. O sacrificio da filha de Jephté de que a Biblia nos conta as escripturas, forneceu á fabrica Gaumont assumpto para este magnifico FILM destinado ao mais ruidoso successo — 8ª parte: EMILIA ESTA' SE MUDANDO — Hilariantes scenas comicas. Uma mudança que faz cantar em sorrisos a sensibilidade mais tristonha.

Na matinée de hoje será exhibida a novidade: O PATHE' JORNAL, bello conjuncto de todas as novidades da semana. A 2ª edição do JOURNAL é um mimo — AO PARIS! Alugam-se e vendem-se fitas. 715

THEATRO LYRICO

TOURNÉE **Marthe Regnier A. Tarride**

AMANHÃ SABBADO AMANHÃ

8ª recita de assignatura

1ª unica representação da peça em tres actos, original de Mme. A. TARRIDE e Croisset

JEANNE — **Marthe Regnier** (Sua creação em Paris)

GERARD — **A. Tarride**

Terça-feira, 2 de agosto — Festa artistica de **Marthe Regnier**, com a celebre peça

PATACHON

A BENEFICIADA desempenhará o mesmo papel que creou em Paris. Os bilhetes estão desde já á venda.

Os Srs. assignantes têm preferencia para os logares até amanhã, sabbado, ás 5 horas.

CINEMA OUVIDOR

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH NO BRAZIL

Hoje Sexta-feira, 29 de julho de 1910 **Hoje**

NOVAS FTAS EM MARAVILHOSO PROGRAMMA !!!

Cinco numeros de assignalado successo mundial!!! Quatro soberbos trabalhos idealizados pela provecta fabrica norte-americana BIOGRAPH !!

A importancia deste programma será exigenta por brilhantes trechos musicaes adaptados ao enredo dos films executados por escolhida orchestra sob a direcção do professor Lafayette Menezes.

1ª parte — A festa historica em Dovre (Inglaterra) — Importante scena do natural de magnifico espectaculo e effeito arrebatador — lindo criptivel.

2ª parte — A filha do taberneiro salva por um innocente — Indiscutivel primor da applaudida fabrica americana Biograph, recommendavel pelo seu todo artistico e bem apresentado como scena todas as suas producções tal é o largamente appr ciadas e procuradas neste CINEMA.

3ª parte — A primeira namorada de Muggys — Mais uma pagina de amor se nos mostra no desenvolvimento da superior concepção da estimada BIOGRAPH, cujo film apresenta a excellencia de seus attributos de sempre.

4ª parte — O homem vinga-se! (ou uma tragedia das serras da Virginia) — Surprehendente lavor artistico da incomparavel BIOGRAPH, drama de grandioso exito pois sempre e irrequieto amor de novo vem em scena acompanhando de tragico seguito, cujo epilogo vehemente e grandioso domina e captiva o espectador, num rasgo de heroismo.

5ª parte — Fregoli por amor ou casando-se com a tia (A pedido) — Engraçadissima scena comica, reacção da innumeros admiradores de Fregoli, que proporcionará as suas infinitas admiradores momentos de franca e eterna gargalhada.

☞ SEXTA-FEIRA 5 de agosto p. f. **A resurreição de Lazaro**, film de arte da U. F. C. da conceituada fabrica ECLAIR. — exclusividade para a nossa casa — com orchestra augmentada e mu ica apropriada, escripta pelo maestro Cav. Perosi

Alugam-se e vendem-se fitas — | — End. teleg. STAMILE — | — Telep. 3,551 — | — Caixa do Correio 428

NO PROXIMO PROGRAMMA — ESTRONDOSAS NOVIDADES da BIOGRAPH e VITAGRAPH

MAIS UM SUCCESSO PARA ESTE PREFERIDO CINEMA!

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Sensacional novidade!

— NO PALCO —

O TIO CORONEL

Opereta original em um acto

Quarenta minutos de alegria e riso pelos artistas

Maria Brizuela, Aracelli, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal e Philippe

Estréa da joven actriz-cantora

Araceli Perez

ONZE NUMEROS DE MUSICA

— DE —

Benuci, V. Valente, J. Offenbac, Audran, Nicolino Milano, L. Varney, Costa Junior, F. Colás, B. Sepulveda

Franco successo da gargalhada

Films de arte — Fitas de *Biograph, Pathé, Italia Film, Ambrosio, Eclair, Vitagraph* e outros afamados fabricantes.

Pelo unico por 00 rs. ou 1$000 a entrada AO CINEMA BRAZIL

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL (socie'a in commandita) — Direcção artistica do Cav. **Giulio Marchetti**.

HOJE Sexta-feira, 29 de julho de 1910 HOJE

A's 8 3|4 da noite

Festa artistica do tenor ALESSANDRINI

Pela ultima vez será representada a opereta em tres actos, de ROBERTO BODANZKY e FRITZ GRUNBAUM, musica do maestro ZIEHRER

VALSA DE AMOR

Nova para esta capital

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia

Maestro da orchestra EDUARDO LUCCINI

No intervallo do 2º para o 3º acto o beneficiado cantará a romanza da opera

AFRICANA

Amanhã — **Amor de principe.** Domingo — **Grandiosa matinée**

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

☞ Brevemente — **Manobras d'Outono.** 716

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Sexta-feira — HOJE

☞ COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO PARA ESTA CAPITAL

5 primorosas fitas da grandiosa e importante fabrica CINES

1ª parte — **Impressões de Veneza** — Do natural, a cores.

2ª parte — **A cobiça do dinheiro** — Emocionante drama.

3ª parte — **A espada de mais deira** — Alta comedia.

4ª parte — **Os pretendentes da Joanninha** — Comedia.

5ª parte — **Fontolin Bersagliere** — Comica.

6ª parte — NO PALCO: a hilariante comedia

O DIABO ATRA'S DA PORTA

verdadeira fabrica de gargalhadas

AO SOBERANO

BREVEMENTE — A revista fantastica cinematographica em um prologo e tres actos

Uma apotheose

O RIO POR UM OCULO

CINEMA PATHÉ

HOJE Sexta-feira, 29 de julho **HOJE**

PROGRAMMA NOVO

SEIS FITAS NOVAS DE PATHÉ FRÉRES

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

☞ Inauguração do caes do porto em 20 de julho

Film de A. Botelho

CRIADA INFIEL

Divina comedia

CORAGEM DE PIRALHOS

Cinematographia em cores

O PERJURIO

Scena dramatica de Georges Baud

EMILIA EM MUDANÇA

Scena comica

17º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

2º NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE (7ª representação) HOJE

da revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

Novas coplas! Gargalhadas constantes!

A ALMA PORTUGUEZA

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo CARRANCINI.

☞ No quadro de Mme. BONTOM, Isabel Fragoso cantará o Thema e variações de PROCH, um dos grandes successos do repertorio da Tetrazzini.

☞ AMANHÃ e domingo, em matinée e noite — **No paiz do vinho** — bilhetes acham-se desde já a venda. 710

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. Arturo Padovani

HOJE Sexta-feira 29 de julho HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a representação da opera de Verdi

TRAVIATA

PROTAGONISTA

GEMMA BELLINCCIONI

e as Sras. A. Favi, A. Torelli e Srs.

P. SCHIARAZZI, ANCESCHI, Bonfanti, E. Perretti, A. Dentalle e C. Fiori

Amanhã — 7ª récita de assignatura — Amanhã

BILHETES NA CASA CASTELLÕES

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira — HOJE

GRANDE ESPECTACULO

2 Interessantissimas estréas 2

Las almas vivas

nas suas scenas em dois quadros

As duas rivaes

scenas de costumes hespanhoes

NORMANN FRENK

Extraordinario excentrico inglez

Despedida de Miles Lamy, Palda, Determita, Starville e dos queridos duetistas CURVILLE COSTA.